

**PPA-UFCG  
PROGRAMA  
PERMANENTE DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG  
CICLO 2006-2008**

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
Programa Permanente de Avaliação - PPA  
Relatório Final da AutoAvaliação - Ciclo 2006-2008

<b>1. Apresentação</b>	3
<b>2. Introdução</b>	5
2.1 O Contexto da Avaliação na UFCG	5
2.2 O Programa Permanente de Avaliação da UFCG - PPA	9
2.3 Os Objetivos do PPA-UFCG	10
2.4 Etapas do Ciclo 2006-2008 da Auto-Avaliação	11
2.5 A Gestão do Conhecimento da Auto-Avaliação	12
2.6 Os Grupos de Pesquisa, A CPA e a CAI	15
2.6 O Sistema WebPPA	18
2.7 A Representação do Conhecimento da Auto-Avaliação	25
<b>3. Procedimentos Metodológicos</b>	26
3.1 População e Amostra	26
3.2 Diretrizes de Conteúdo	27
3.3 Instrumentos e Ferramenta de Colaboração	28
3.4 Validação do Instrumento	29
3.5 Termos e Variáveis	29
3.6 Método de Análise	31
3.7 Socialização dos Resultados	32
3.8 Meta-Avaliação	36
<b>4. Resultados da Auto-Avaliação</b>	38
<b>5. Conclusão</b>	42
<b>ANEXO I: Documento de 566 páginas (mapas vivos de opinião, de diagnósticos e de práticas recomendadas)</b>	

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG  
Programa Permanente de Avaliação – PPA

## **Relatório Final da AutoAvaliação Ciclo 2006-2008**

### **1. Apresentação**

A avaliação é uma ação que envolve aspectos de caráter epistemológico, político, ético e cultural. Tendo em vista operar com referências valorativas, está sempre de acordo com determinada visão de mundo. Quando a visão de mundo em questão corresponde ao modo de conhecimento da ciência positivista, tem-se uma avaliação voltada exclusivamente para o objeto. Se a avaliação corresponder à visão de mundo do pensamento complexo, da filosofia, dos conflitos éticos, em que o objeto se constitui também pela intuição e pela sensibilidade, tem-se uma avaliação que privilegia a relação sujeito/objeto. Essas duas concepções não são excludentes: a avaliação não pode ocorrer sem se levar em consideração a relação que há entre o objeto e o sujeito, da mesma forma que não pode desprezar recursos do conhecimento objetivo. A concepção de avaliação que se pretende utilizar na UFCG é fruto da comunhão dessas concepções e se propõe a ser condição indispensável ao planejamento, contribuindo para a transformação não apenas de seu objeto mais imediato, mas estendendo seus efeitos a todo um feixe de relações que envolve o objeto avaliado.

Como consequência, a matéria prima da avaliação é o conhecimento que ambos, o objeto e o sujeito, individual e coletivamente, constroem ao longo do tempo. A excelência da UFCG, desejada pela comunidade, materializa-se através da criação, do compartilhamento e do uso efetivo do conhecimento em um ciclo interativo e colaborativo de ações de avaliação, de planejamento e de execução de projetos pilotos de melhoria da Instituição, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Partindo-se do princípio de que a auto-avaliação é um processo de aprendizagem organizacional, e que, como tal, necessita de tempo para se estabelecer como uma cultura de avaliação institucional, neste ciclo 2006-2008, o foco do trabalho realizado foi o de estabelecer as bases para que essa aprendizagem seja o mais abrangente possível em participação da comunidade (quantidade de conhecimento acumulado) e em qualidade do conteúdo (utilidade potencial do conhecimento acumulado), a partir das próximas avaliações institucionais. Assim, além de um primeiro diagnóstico e propostas de melhoria institucional, solicitados pela Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, este ciclo serviu para a construção de um modelo de trabalho e aprendizagem colaborativos com papéis e responsabilidades bem definidas, com formas de incentivo e reconhecimento à participação dos membros da

comunidade e, com uma ferramenta informatizada de apoio à avaliação, ao planejamento e à gestão das ações de melhoria da UFCG.

Comissão Própria de Avaliação

Prof. Marcelo Alves de Barros  
Presidente

Coordenação de Avaliação Institucional

Profª. Vânia Sueli Guimarães Rocha  
Coordenadora

Observação: Neste documento as imagens foram eliminadas para reduzir o tamanho do arquivo em virtude de limitação de 3MB do sistema online emep.

# 1. Introdução

## 1.1 Contexto da Avaliação na UFCG

A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, composta de seis *campi*, situados nas cidades de Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité e Pombal, foi criada pela Lei 10.419, de 09 de abril de 2002. Possui hoje um quadro docente de aproximadamente novecentos docentes efetivos, qualificados ou em processo de qualificação, e um universo em torno de onze mil alunos vinculados.

Sendo fruto de desmembramento da Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal de Campina Grande passou por um período de transição para possibilitar, a partir de ações planejadas, a adoção de um perfil particular que, respeitando a estrutura já existente, pudesse também assumir uma feição nova que justificasse o desmembramento de que é fruto.

Assim, o primeiro momento de existência dessa Instituição foi marcado principalmente pela luta em prol da sua implantação, pois a continuidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão dependia de respaldo técnico e de infra-estrutura que a administração precisava assegurar para tornar factível a criação da universidade.

Superadas as dificuldades mais graves deste primeiro momento, a Universidade Federal de Campina Grande passa a ter condições de construir coletivamente a sua nova feição, a partir da elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional que revelasse os objetivos e o compromisso da Instituição com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a gestão acadêmica e institucional, com a avaliação institucional, bem como com o entorno social e econômico em que está inserida.

Deste contexto de criação, restou à Universidade Federal de Campina Grande uma situação bastante ímpar no que diz respeito à avaliação institucional: tendo uma história tão recente, em termos de estrutura administrativa, estaria avaliando setores e atividades gerados e desenvolvidos sob a orientação de planejamento elaborado pela Universidade Federal da Paraíba.

Se, por um lado, essa situação coloca a Universidade Federal de Campina Grande na estranha condição de fazer uma auto-avaliação daquilo que não planejou, por outro lado, vai permitir-lhe vivenciar a singular oportunidade de começar a sua história respaldada na avaliação daquilo que herdou e questionou, a ponto de propor um desmembramento que possibilitasse novos rumos.

Para que isso viesse a ocorrer, seria preciso que a Universidade Federal de Campina Grande promovesse, a um só tempo, a avaliação instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e formasse quadros especializados em avaliação, de forma a gerar a cultura de uma avaliação permanente, não como resposta a uma determinação imposta por uma legislação específica, mas como condição *sine qua non* de respaldar a construção coletiva de uma universidade que se quer inserida no desenvolvimento regional socialmente comprometido, com a democratização do saber.

Tendo como princípio a manutenção do espaço onde a ética, a coerência e a democracia sirvam de balizamentos para toda e qualquer atividade, O Programa Permanente de Avaliação da Universidade Federal de Campina Grande prevê, então, a avaliação como caminho para corrigir distorções que possam impedir melhores desempenhos e se configure como uma estratégia de gestão do conhecimento integrante do planejamento estratégico institucional, que se materializa, inicialmente, em ações de busca do auto-conhecimento.

Este intento encontra respaldo na crença de que a concepção e a execução de um projeto acadêmico não são possíveis sem a avaliação continuada e colaborativa das atividades que se desenvolve no âmbito da Instituição e sem que esta avaliação transcenda a análise dos elementos quantitativos da estatística universitária, para atingir a avaliação qualitativamente fundamentada, com base em indicadores discutidos internamente, e levando em consideração a repercussão da sua atuação na comunidade com a qual interage.

A Avaliação Institucional é um processo que envolve aspectos ideológicos, pedagógicos, políticos e culturais, que devem ser configurados com padrões próprios da Instituição. Representando para a Universidade Federal de Campina Grande, instituição cuja razão de ser está na prestação de serviços de qualidade à sociedade, a busca da excelência na produção, sistematização e democratização do saber, a avaliação institucional não tem o propósito de promover a sua comparação com outras instituições, mas o firme propósito de conduzi-la ao constante aperfeiçoamento.

Os princípios que orientam essa avaliação institucional expressam objetivos que buscam a auto-análise e a auto-referência, vez que de nada adiantaria um processo avaliativo que não tomasse como referência o perfil e a realidade da Instituição e não priorizasse os seus princípios e finalidades, o que não significa desprezar indicadores externos de qualidade, mas valorizar os indicadores internos, dando-lhes a devida ênfase no desenvolvimento institucional.

Se os indicadores internos são construídos de forma participativa, a avaliação torna efetiva a auto-análise, com a comunidade acadêmica refletindo e repensando as práticas institucionais e viabilizando planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento. A avaliação continuada, instituída na UFCG sob a perspectiva sócio-qualitativa da gestão do conhecimento, integra, em seu ciclo, três macro-processos fundamentais: a) a *criação de conhecimento*, mediante a capacitação continuada da comunidade em avaliação, a coleta de dados e experiências da comunidade e a análise e emissão de pareceres baseados na construção coletiva dos instrumentos de aferição; b) o *compartilhamento do conhecimento*, por meio de recursos e sistemas institucionais de comunicação e integração dos atores da avaliação, e c) o *uso do conhecimento*, inicialmente, para elaboração de recomendações de melhoria institucional, e em seguida para otimizar as práticas de gestão organizacional da UFCG. Mantida a cada ciclo de realização da avaliação, essa perspectiva assegura e privilegia o discurso e a percepção de todos os seguimentos constitutivos da realidade institucional.

A avaliação é momento pedagógico de potencializar os recursos humanos, conjunto em que se encontram especialistas da realidade institucional que podem, entre outras ações, estabelecer políticas, planejamentos e redimensionamentos de recursos que possam incrementar a qualidade acadêmica. Para tanto, é necessário que uma etapa de preparação seja vivenciada, para a capacitação dos indivíduos que elaboraram o projeto, organizam o processo, conduzem a execução da avaliação, com seus resultados, divulgação, validam o plano de ações e tomada de decisões em uma lógica permanente.

Os maiores problemas da avaliação institucional estão vinculados à falta de capacitação e de preparação adequada da equipe avaliadora. Além disso, concorre para o fracasso dos processos avaliativos a centralidade do processo na formulação de um diagnóstico que não se reverte em implementação de mudanças e desenvolvimento institucional e a crença de que os questionários são um instrumento que assegura a participação da coletividade.

A avaliação institucional pode utilizar diferentes instrumentos para coleta e análise dos dados e informações, desde que assegure a interação e a intervenção dos sujeitos da realidade

estudada, assegurando participação ativa e responsável pelo processo, uma vez que o processo avaliativo não deve ser entendido apenas como mecanismo de produção, desenvolvimento científico e de juízo de valor sobre a universidade, mas, sobretudo, como um processo que valoriza as relações humanas institucionalizadas.

Qualquer que seja a técnica a ser utilizada, há a necessidade de que seja participativa, dinâmica, ativa, de adesão voluntária e não punitiva, para que se torne atraente, convidativa, e motivadora, com caráter pedagógico e formativo, pois que se trata de uma experiência social significativa que forma valores e promove mudança da cultura avaliativa, potencializando o desenvolvimento humano e institucional.

A ênfase do processo avaliativo deve estar na qualidade, uma vez que esta ação tem por propósito entender processos de construção da realidade de um grupo social, a partir da coleta e interpretação em profundidade e detalhada, a fim de detectar comportamentos sociais e práticas cotidianas. O que não impede que a técnica qualitativa possa ser combinada à quantitativa mediante a utilização de dados essenciais sobre a Instituição e seus componentes, docentes, discentes ou servidores técnico-administrativos, bem como sobre seus serviços prestados à sociedade.

Os princípios da flexibilidade e da cooperação também precisam ser assegurados em um processo qualitativo como o aqui proposto: ajustes durante o processo se fazem necessários, sem obviamente comprometer os propósitos e finalidades do processo avaliativo; a negociação é relevante em todo o processo avaliativo, seja no planejamento, coleta de dados, organização ou desenvolvimento da proposta, porque legitima o caráter pedagógico e formador de valores e princípios institucionais que promovem uma avaliação participativa. Estes princípios são observados em particular na construção coletiva de um instrumento de referência para viabilizar a participação da comunidade. Esta construção culmina com a criação de um instrumento interativo e evolutivo que permite que cada membro da comunidade o personalize, criando sua própria ferramenta de avaliação, para melhor expressar sua percepção individual da qualidade institucional e suas idéias de melhoria da UFCG.

Esta abordagem de caráter evolutivo, baseada na participação personalizada da comunidade, na exploração da experiência de diferentes atores de avaliação e no comprometimento da Administração Superior com o processo avaliativo, minimiza os riscos de insucesso e maximiza a probabilidade de uso efetivo dos resultados da avaliação.

## 1.2 O Programa Permanente de Avaliação da UFCG - PPA

O **Programa Permanente de Avaliação** da UFCG, PPA-UFCG, foi concebido como um processo estratégico da Gestão Universitária o qual realiza uma avaliação diagnóstica e educativa para alimentar, com conhecimento devidamente organizado, o planejamento e a execução de ações de desenvolvimento institucional. A abordagem da avaliação conduzida pelo PPA é o estudo dos processos coletivos, buscando-se a percepção que a comunidade tem das ações fins da UFCG (ensino, pesquisa e extensão) e das ações de gestão acadêmica, nas dimensões propostas pelo SINAES, sem fazer referência a funções ou pessoas. Para garantir a perenidade dessa pesquisa institucional, a utilidade do conhecimento produzido e a valorização daqueles que colaborarem com o processo, o PPA baseia-se em dois princípios: a gestão do conhecimento e a formatação do conhecimento em elementos de planejamento estratégico.

Esse processo híbrido de avaliação institucional e de aprendizagem organizacional sobre planejamento estratégico é construtivista. Baseia-se em métodos e instrumentos evolutivos de pesquisa propostos por uma parte da comunidade acadêmica, incluindo a CPA, e melhorados por toda a comunidade, à medida que seus membros avaliam a Instituição sugerindo-lhe melhorias, inclusive para o próprio processo de auto-avaliação. Estes métodos e instrumentos funcionam como semente de uma ferramenta de apoio ao planejamento e à gestão acadêmica: o WebPPA, que será capaz, nos próximos anos, de registrar e organizar a experiência acumulada nas práticas e políticas institucionais.

Esta ferramenta-semente de Sistema de Gestão do Conhecimento da UFCG é refinada e amadurecida progressivamente, a cada participação de qualquer membro da comunidade acadêmica que avalia e propõe ações de busca da excelência universitária. Para garantir o *corpus* inicial de indicadores da avaliação e garantir a utilidade das colaborações, foram incluídos neste sistema os indicadores recomendados pelo SINAES, no âmbito da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, e um método de gestão do conhecimento organizacional que orienta a estruturação das informações fornecidas pela comunidade segundo princípios de planejamento estratégico. Assim, além de se ter um sistema de informações inicial que reflete a realidade da UFCG e constrói a memória de sua experiência acumulada ao longo dos anos, garante-se que os critérios mínimos exigidos pela avaliação institucional prevista na Lei Nº. 10.861 estejam sendo contemplados.

No período que compreende este relatório os principais resultados obtidos foram:

- a) o desenvolvimento de uma competência constituída por pesquisadores (professores, estudantes e servidores técnico-administrativos) capacitados para assessorar continuamente a auto-avaliação e o planejamento institucional;
- b) uma primeira auto-avaliação institucional realizada pela comunidade acadêmica;
- c) um conjunto de propostas de melhoria institucional feitas pela comunidade em cada dimensão previstas no SINAES; e
- d) uma unidade organizacional, o PPA, devidamente institucionalizada e estruturada com métodos informatizados de trabalho para garantir a preservação da memória da avaliação institucional e a gestão do conhecimento nela produzido.

Espera-se que esse conjunto de resultados, que compõem hoje o PPA, seja um instrumento de promoção do melhoramento da qualidade acadêmica, de intensificação das interações humanas, de fortalecimento da missão institucional e de engajamento dos diferentes segmentos da comunidade universitária.

### **1.3 Os objetivos do PPA**

Os **objetivos do PPA** são:

- projetar um modelo interno e consistente de qualidade institucional, compatível com a missão da UFCG;
- apresentar sugestões para diminuir a distância entre o projeto e a realidade institucional;
- fornecer informações necessárias ao direcionamento ou redirecionamento das metas contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- criar e manter um sistema de informações sobre a qualidade da UFCG, contendo o conhecimento necessário para auxiliar o planejamento e a conferência permanente do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- descobrir novas demandas e identificar potencialidades pouco exploradas;
- cumprir determinações legais, atendendo à Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que determina a avaliação periódica das Instituições de Ensino Superior, de seus cursos e de seus alunos.

## 1.4 O Planejamento Estratégico da CPA

Para superar o grande desafio expresso nos objetivos acima, a CPA realizou um planejamento estratégico que resultou no documento de referência para as ações presentes e futuras da equipe. Este plano estratégico foi baseado na metodologia Balanced ScoreCard, proposta por Kaplan e Norton [2004] e é resumido no Mapa Estratégico abaixo.

<b>Missão Institucional</b>			
Produzir conhecimento estruturado sobre a Avaliação Institucional e promover a utilização efetiva deste conhecimento pelas comunidades interna e externa da UFCA			
<b>Valores</b>			
Ética, Precisão, Trabalho Colaborativo			
<b>Visão</b>			
A CPA-UFCA será uma agência de excelência na produção de conhecimento sobre avaliação institucional, respeitada na UFCA e em outras IES no Brasil e no Exterior			
<b>Estratégia</b>			
Implantar um Sistema de Gestão do Conhecimento e Gerenciar a criação, o compartilhamento e a aplicação do conhecimento construído por toda a Comunidade da UFCA, na avaliação institucional, no planejamento estratégico e na execução de ações de desenvolvimento da Universidade.			
<b>Métodos e Instrumentos de Apoio à Avaliação Institucional</b>			
Ferramentas que permitem mensuração e foco da Avaliação Colaborativa e da Aprendizagem Organizacional sobre a avaliação Institucional			
<b>Metas e Métricas</b>			
Diminuir a Resistência à Avaliação (1. Número de colaboradores da Comunidade UFCA)			
Motivar a Comunidade UFCA a dar contribuições. (1. Número de colaboradores da Comunidade UFCA)			
Ser eficiente (2. Quantidade de conhecimento produzido para a melhoria Institucional, 3. Formato utilizável = Explícito:(dados+infos organizadas em relatórios e sistemas/mapas) e Tácito (experiência dos colaboradores). 4. cumprir os prazos normativos)			
Gerenciar o conhecimento da Avaliação (5.Memória da avaliação, 6. Processo de avaliação gerenciável e informatizado e público)			
Obter Apoios Tático e Operacional da Administração Superior (7. Time de Avaliação Consolidado e Motivado, 8. Serviços administrativos, 9. Recursos humanos e materiais, 10. Institucionalização de processo de Avaliação)			
<b>Ações e Mapas Estratégicos</b>			
Mapas estratégicos que traduzem a estratégia para a linguagem dos que executam a Auto-Avaliação Institucional em todos os níveis organizacionais			
<b>Resultados Estratégicos nas 10 dimensões avaliadas:</b>			
Mantenedores e órgãos reguladores e de fomento satisfeitos	Gestores da UFCA e representantes da sociedade encantados	Processos eficientes e eficazes de Gestão do Conhecimento	Professores, Servidores e gestores motivados e capacitados para Avaliação e Planejamento Institucional

## 1.4 Etapas da auto-avaliação da UFCA

### As etapas da auto-avaliação foram:

- a) estudo das fontes documentais, tais como o PDI e demais instrumentos normativos sobre as práticas e políticas institucionais;
- b) coleta de dados sobre a percepção e a satisfação da comunidade universitária;
- c) análise, organização e publicação dos dados em um sistema interativo de informações de apoio à colaboração da comunidade;
- d) avaliação da auto-avaliação.

A estratégia empregada, nestas etapas, consistiu em combinar as ações seguintes:

- a) sensibilização e capacitação permanentes sobre avaliação institucional, em modo semi-presencial, por meio de seminários presenciais nos centros da UFCA e usando o ambiente de aprendizagem na web, com construção colaborativa de métodos e instrumentos de pesquisa de opinião da comunidade;
- b) emissão de Edital Público, para convocação de grupos de pesquisa voltados para as dimensões da avaliação;
- c) emissão de Edital Público, para convocação da comunidade para participar da auto-avaliação da UFCA;
- d) pesquisa colaborativa na web, envolvendo toda a comunidade da UFCA, com apoio de Grupos de Pesquisa especializados, mediante o uso de formulários estruturados de auto-avaliação;
- e) construção e compartilhamento de um sistema que reconhece a contribuição de todos, disponibilizando mapas do conhecimento institucional revelado pela auto-avaliação, cuja co-autoria é de cada membro da comunidade que participou deste processo avaliativo.

## 1.5 A Gestão do Conhecimento da Auto-Avaliação

A avaliação institucional interna da Universidade Federal de Campina Grande, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, e com o assessoramento da Coordenação de Avaliação Institucional – CAI, órgão responsável pelo compromisso da Administração Superior com o processo avaliativo, baseia-se em dois princípios: a Gestão do Conhecimento da Auto-avaliação e a representação do conhecimento em Linguagem de Planejamento Estratégico. Seguindo o primeiro princípio, a avaliação é realizada, mediante três macro-processos sistematizados de gestão do conhecimento (criação, compartilhamento e uso do conhecimento), integrados nos três processos iterativos do ciclo da avaliação institucional (execução, avaliação e planejamento de projetos de melhoria da UFCG).

A importância da utilização de um modelo de base de gestão do conhecimento (GC) advém da necessidade de se integrar os principais fatores envolvidos na construção do conhecimento da avaliação da UFCG tais como os processos, a infra-estrutura, as pessoas, a organização e o escopo do conhecimento produzido na avaliação e no planejamento estratégico.

Uma representação simples do modelo inicial de GC no PPA é ilustrada na figura abaixo. Este modelo foi adaptado do conceito de “ambiente de aprendizagem organizacional” do Gartner Group (LIEBOWITZ, 1999) e do modelo de GC proposto por BECKMAN (BECKMAN, 1996). Este modelo preliminar constituiu um objeto de discussão na comunidade e serviu para iniciarmos a construção de um modelo adequado de GC do PPA a partir das contribuições advindas do processo de auto-avaliação. A figura apresenta os componentes básicos para os quais foram propostas, durante a avaliação, diretrizes adaptadas às particularidades organizacionais da UFCG e aos objetivos do PPA. Estes componentes do modelo de base são: os processos, o escopo de conteúdo e as 3 (três) fundações operacionais que garantem a viabilidade técnico-econômica do PPA (papéis e responsabilidades dos atores, políticas de incentivo à colaboração e de reconhecimento das contribuições e ferramentas e recursos de apoio aos processos integrados).

Figura : modelo de gestão do conhecimento da avaliação.

No modelo acima exposto estão os principais processos necessários à gestão do conhecimento e à operacionalização do primeiro ciclo da avaliação da UFCA (processos de criação, compartilhamento e uso). Tais processos são integrados nos 3 (três) macro-processos da avaliação e são objetos de estudo dos grupos de pesquisa do PPA e da própria comunidade, devendo evoluir para processos mais amadurecidos e adequados à gestão do conhecimento da avaliação, a partir da incorporação de novos conhecimentos, pelos próprios membros da comunidade, gerados a cada ciclo de avaliação.

Para garantir a adequação das fundações operacionais do modelo proposto (papéis e responsabilidades dos atores, políticas de incentivos e reconhecimento da colaboração com a avaliação e ferramentas e recursos de apoio), uma série de seminários de sensibilização, informação e discussão do modelo foi realizada nos campi da UFCA. Além disto, os instrumentos de pesquisa de opinião empregados possibilitam aos membros da comunidade sugerirem melhorias no modelo e no próprio instrumento, enquanto avaliam a UFCA.

Os sub-processos ou "serviços de GC" inicialmente definidos para criar, compartilhar e usar o conhecimento da auto-avaliação foram os seguintes:

- Pesquisa da Avaliação: pesquisa colaborativa na WEB, mediante formulários estruturados de avaliação, envolvendo todos os membros da comunidade, conduzida pela CPA, com o apoio da CAI, grupos de pesquisa e dirigentes, para formar uma base de conhecimento a partir da coleta, organização e informatização de informações produzidas pela comunidade.
- Projetos de Pesquisa: formação de grupos de pesquisa e realização de projetos de pesquisa nas dimensões da avaliação.

- Capacitação em Avaliação: capacitação permanente sobre melhoria da qualidade da Instituição, mediante um programa de cursos semi-presenciais continuados para os pesquisadores e membros da comunidade interessados na auto-avaliação.
- Relatórios de Avaliação: análise de informações e de cenários de melhoria da qualidade e elaboração de recomendações de ações de mudança para a melhoria da qualidade institucional.
- Processo de Mapeamento do Conhecimento: construção e compartilhamento de estruturas da informação e ferramentas de visualização que representem os resultados da avaliação e funcionam como mapas estratégicos do conhecimento da avaliação, facilitando a compreensão dos diagnósticos nas dimensões avaliadas, o entendimento das propostas de melhoria institucional e a explicitação das relações entre diagnósticos e propostas de melhoria.
- Processo Comunicação: divulgação dos conhecimentos produzidos pelos demais processos usando todos os recursos midiáticos disponíveis.
- Processo Ações de Melhoria: implementação de ações de melhoria recomendadas pelo processo de avaliação.
- Processo Acompanhamento de Avaliações Externas: acompanhamento das avaliações executadas pelo INEP.
- Processo Monitoramento da Gestão do Conhecimento: avaliação do conjunto dos processos de auto-avaliação e balanço crítico da avaliação.

## **1.6 Os Grupos de Pesquisa em Avaliação Institucional, a CPA e a CAI**

Neste contexto de criação, compartilhamento e uso de conhecimento institucional da auto-avaliação destaca-se a criação de Grupos de Pesquisa em Avaliação Institucional para realizar, em parceria com a CPA e a CAI, projetos de pesquisa em auto-avaliação da UFCG. Esta ação estratégica tem duas finalidades principais. A primeira é desenvolver, a partir dos pesquisadores selecionados, treinados e engajados no processo, uma competência institucional em avaliação. A segunda é produzir um diagnóstico revelador das fragilidades e potencialidades da Instituição (pontos fracos e pontos fortes), e que aponte estratégias para orientar a melhoria da qualidade da educação que a Instituição oferece, assim como a

expansão de sua oferta e o aumento permanente de sua eficácia acadêmica e social (práticas recomendadas e métricas de acompanhamento de ações respectivas).

Para cada uma das dimensões que o SINAES propõe serem avaliadas, há um grupo de pesquisa formado por um professor pesquisador, vinculado ao tema objeto da avaliação, que coordena o projeto, e por estudantes bolsistas auxiliares de pesquisa em nível de iniciação científica. Cada grupo é responsável pela análise de dados e interpretação de documentos institucionais relacionados com a dimensão a ser avaliada.

Esta opção por realizar a avaliação da UFCG via projetos de pesquisas, além de explorar a capacidade intrínseca da instituição em pesquisa científica, fomenta a formação de agentes, na comunidade acadêmica, para a orientação do processo avaliativo da instituição. A participação efetiva de toda a comunidade interna e a busca de contribuições de atores externos do entorno institucional não ocorre sem a sistematização que só um grupo de agentes especializados em avaliação pode assegurar.

Com a criação desses grupos de pesquisa, buscou-se criar uma massa crítica especializada e iniciar uma cultura de avaliação no âmbito da Universidade Federal de Campina Grande que possibilite a toda a sua comunidade acadêmica, a tomada de consciência da importância de sua participação na definição da missão e da finalidade acadêmica e social da Instituição.

Aos grupos de pesquisa cabe o trabalho de:

- apoio ao trabalho da CPA e da CAI, na coleta de informações essenciais para alimentar as dimensões que a avaliação quer indagar;
- análise das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- apreciação dos programas de ensino, pesquisa e extensão com vistas a sua adequação às diretrizes previstas no Plano Nacional de Educação;
- revisão da relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, com vistas a sua vinculação ao desenvolvimento local e regional;
- verificação da articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;

- análise da adequação da infra-estrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Antes do trabalho dos grupos de pesquisa, a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Coordenação de Avaliação Institucional – CAI cumprem os seguintes procedimentos:

- coleta, por meio de questionários e de entrevistas, de informações essenciais para alimentar as dimensões que a avaliação quer indagar;
- sistematização das informações prestadas pela comunidade acadêmica;
- análise dos documentos que fundamentam o projeto institucional com o intuito de ressaltar coerências e observar a existência de contradições com os objetivos da Instituição;
- verificação da coerência das normas institucionais com a gestão praticada na Instituição.

No modelo de Gestão do Conhecimento da Auto-avaliação, a CPA tem os seguintes papéis permanentes:

- Programar os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, observando as necessidades e peculiaridades da Instituição.
- Acompanhar a atuação do corpo discente da Instituição no Exame Nacional do Desempenho do Estudante – ENADE.
- Assessorar as comissões externas de avaliação, assegurando-lhes o acesso a documentos e a instalações da Instituição, de tal forma que o processo avaliativo seja o mais completo, o mais rigoroso e o mais democrático possível.
- Coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição.
- Fomentar a constituição de Comissões Setoriais de Avaliação no âmbito de cada Centro, a partir de discussão conjunta nos Conselhos Administrativos – CONSAD, e de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP.
- Elaborar relatórios e pareceres a serem encaminhados ao Colegiado Pleno do Conselho Universitário.
- Acompanhar, se houver, protocolos de ajustamento de conduta institucional firmados

entre o Ministério da Educação e a Universidade Federal de Campina Grande.

- Organizar relatórios do processo de avaliação interna, formulando sugestões de desenvolvimento institucional com fulcro nas análises produzidas pelo processo interno de avaliação.
- Divulgar os resultados consolidados.
- Fazer um balanço crítico do processo de avaliação.

## 1.6 O Sistema WebPPA de Apoio à GC da Auto-Avaliação

O sistema WebPPA, um dos resultados do trabalho da CPA neste ciclo 2006-2008, é um ambiente de aprendizagem e de trabalho colaborativo que dá suporte a todas as atividades do PPA e garante a participação de todos os membros da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional. Ele compreende atualmente o site do PPA, disponível no site da UFCA, e um conjunto de subsistemas de informação interativos que permitem aos usuários avaliar a Instituição, fazer propostas de melhorias, consultar ou construir mapas do conhecimento sobre a avaliação, e propor melhorias para o próprio sistema WebPPA.

O site do PPA, mostrado na figura abaixo, é a porta de entrada do Sistema WebPPA. Está disponível no endereço [www.reitoria.ufca.edu.br/ppa](http://www.reitoria.ufca.edu.br/ppa), e oferece o acesso a todas as informações sobre a auto-avaliação institucional, a todos os documentos importantes a ela relacionados e aos sistemas que permitem a preservação da memória da auto-avaliação e a gestão do conhecimento construído pela comunidade neste processo institucional. Disponibiliza também imagens de todo o processo e uma comunidade virtual de práticas permitindo que os participantes de todos os *campi* da UFCA se vejam nas fotografias que retratam o trabalho de auto-avaliação e se reencontrem nas atividades de aprendizagem colaborativa no modo de educação à distância.

Figura. O site do PPA como porta de entrada do sistema WebPPA

O sistema WebPPA foi sendo refinado progressivamente, incorporando novas funcionalidades, enquanto a comunidade avaliava a UFPG e explicitava necessidades específicas de conhecimento e de formas mais efetivas de participação na auto-avaliação. Atualmente, o sistema permite a um membro da comunidade a) avaliar a UFPG, b) propor melhorias para a Instituição e para o próprio processo de auto-avaliação e c) consultar mapas do conhecimento sobre a avaliação da UFPG. Isto pode ser feito por meio dos recursos, descritos abaixo, de colaboração com a avaliação, planejamento e gestão da UFPG, oferecidos ao usuário via internet e com a assistência da CPA.

Para avaliar a UFPG, o usuário pode:

- escolher uma dimensão e um objetivo da UFPG que deseje avaliar, tendo a liberdade de opinar somente sobre aspectos que ele conhece da instituição;
- avaliar qualquer objetivo da UFPG, a partir dos indicadores de avaliação (questões objetivas) disponíveis no sistema;
- acrescentar novos objetivos e novos indicadores de avaliação (questões objetivas) em qualquer dimensão e em qualquer objetivo que desejar avaliar;
- alterar, a qualquer tempo, sua avaliação anterior, tendo a liberdade de manifestar uma nova percepção do desenvolvimento institucional, e tendo a garantia que sua avaliação está sempre preservada na memória do WebPPA.

Para propor melhorias para a UFPG e para o processo de avaliação, o usuário pode:

- descrever pontos fortes, pontos fracos, práticas recomendadas e métricas que permitam medir a melhoria da UFPG em uma dimensão;
- estabelecer a relação entre pontos fortes, pontos fracos, práticas recomendadas e métricas que serão afetadas diretamente pelas práticas recomendadas.

Para consultar Mapas de Conhecimento, visando aprendizagem sobre a UFPG e/ou apoio à tomada de decisão, o usuário pode:

- consultar e imprimir mapas de conhecimento da opinião da comunidade, organizados por categoria e por setor da instituição ou para toda a comunidade.
- consultar e imprimir mapas de conhecimento sobre projetos pilotos de melhoria da UFCG propostos pela comunidade (práticas recomendadas).

Além disso, o WebPPA tem dois sistemas de memória da auto-avaliação: a memória institucional e a memória individual. A memória institucional possibilita que todo o conhecimento produzido na auto-avaliação seja preservado e compartilhado, permanentemente, pela comunidade e pelos atores da gestão em todos os níveis da organização. A memória individual consiste de um espaço individual, criado como se fosse um cadastro de cada colaborador da auto-avaliação, que permite a qualquer membro da comunidade participante da auto-avaliação, ter controle sobre sua colaboração, preservando-a, atualizando-a e acompanhando sua influência no planejamento da Instituição.

Os sub-sistemas disponíveis a partir do site do PPA, que compõem atualmente o WebPPA são ilustrados nas figuras abaixo.

Sub-sistema de Avaliação: permite ao usuário responder a um questionário eletrônico com sua opinião objetiva e/ou subjetiva sobre qualquer aspecto da UFCG que desejar avaliar. Permite também que ele altere o questionário incluindo elementos de avaliação adicionais. Permite ainda que o membro da comunidade crie seu espaço individual de colaborador, preservando a memória de suas respostas, alterando-as quando desejar e acompanhando sua utilização no planejamento da UFCG.

Sub-sistema Mapas do Conhecimento: permite a criação e visualização de representações gráficas das informações produzidas, facilitando sua compreensão e sua utilização como elementos de apoio à tomada de decisão, principalmente pelos atores gestores da Universidade.

Sub-sistema Mapas de Práticas Recomendadas: permite ao usuário construir e consultar mapas de relacionamento entre práticas recomendadas, pontos fracos, pontos fortes e métricas de sucesso ou de acompanhamento das melhorias institucionais. Também permite ao membro da comunidade propor práticas recomendadas de melhoria institucional, associadas a aspectos que ele considerou como pontos fracos da instituição e que ele deseja contribuir com formas de combatê-los.

Sub-Sistema de Capacitação dos Grupos de Pesquisa – Ambiente de aprendizagem e trabalho colaborativos criados para facilitar a realização da pesquisa de opinião, capacitar os Grupos de Pesquisa em Avaliação Institucional e gerenciar o trabalho da equipe de pesquisadores das dez dimensões da Auto-Avaliação, usando uma Plataforma de Educação a Distância (Moodle).

Sub-Sistema de Capacitação da CPA – Ambiente de aprendizagem e trabalho colaborativos criados para facilitar a realização das atividades da CPA, capacitar seus membros Gestão de Processos e em Avaliação Institucional e gerenciar o trabalho da equipe, usando uma Plataforma de Educação a Distância (Moodle).

## 1.7 A Representação do Conhecimento da Auto-Avaliação

A avaliação institucional interna da Universidade Federal de Campina Grande, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, e com o assessoramento da Coordenação de Avaliação Institucional – CAI, órgão responsável pelo compromisso da Administração Superior com o processo avaliativo, baseia-se em dois princípios: a Gestão do Conhecimento da Auto-avaliação e a representação do conhecimento em Linguagem de Planejamento Estratégico. Seguindo o segundo princípio, para aumentar o grau de utilidade dos resultados da auto-avaliação, o conhecimento está sendo codificado de forma a gerar informações estruturadas para compor a semente de um modelo simplificado e representativo das abordagens clássicas de planejamento estratégico, ilustrado na figura abaixo. Estas informações estruturadas neste são os pontos fracos, os pontos fortes, as métricas de sucesso, as práticas recomendadas e as relações de causa e efeito entre práticas e pontos fortes e fracos, conforme descrito na metodologia empregada na auto-avaliação.

<b>Missão Institucional</b>			
<b>Valores</b>			
<b>Visão</b>			
<b>Estratégia</b> Definida com base na Auto-Avaliação e nas Avaliações Externas			
<b>Mapas Estratégicos (oriundos da Auto-Avaliação)</b> Definidos com base na Auto-Avaliação e nas Avaliações Externas. Estes mapas estratégicos traduzem a estratégia para a linguagem dos que executam o Plano Estratégico (PDI) em todos os níveis organizacionais			
<b>Métodos e Instrumentos de Apoio ao Planejamento Estratégico</b> Ferramentas que permitam mensuração e foco do plano estratégico			
<b>Metas e Ações</b> Metas, métricas e objetivos em cada dimensão da UFCG			
<b>Projetos Individuais</b> Práticas recomendadas na Auto-Avaliação e Avaliações Externas, transformadas em projetos detalhados e gerenciáveis			
<b>Resultados Estratégicos nas 10 dimensões avaliadas:</b>			
Mantenedores e órgãos reguladores e de fomento satisfeitos	Estudantes e Representantes da sociedade encantados	Processos eficientes e eficazes no ensino, na pesquisa, extensão e na gestão	Professores, servidores e gestores motivados e capacitados

### 3. Procedimentos Metodológicos

#### 3.1 População e Amostra

A comunidade universitária, distribuída nas categorias de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, foi convidada e convocada a participar do primeiro Ciclo de Auto-Avaliação. O convite foi realizado por meio dos seminários do PPA e pelas atividades de divulgação setorial realizadas pelos Grupos de Pesquisa com os produtos de comunicação desenvolvidos pela CPA para este fim. A convocação foi realizada por meio de edital divulgado na comunidade e encaminhado para cada diretor de centro e cada coordenador de unidade acadêmica da Instituição.

Com base na experiência de outras IFES participantes das atividades das CPAs, promovidas pelo INEP, planejou-se uma participação de 10 % da comunidade em cada categoria (estudantes, professores e servidores técnico-administrativos). Esta projeção foi propositadamente otimista uma vez que a média de participação nas demais IFES observadas foi entre 5 e 7,5%, no conjunto das três categorias. O Quadro abaixo mostra o planejamento da distribuição da amostra para cada segmento da UFPA.

População por Categoria		Participação Planejada
Estudantes	11.000	1100
Professores	836	83
Servidores	1.451	145
Total:		<u>1318</u> participantes

O principal objetivo desta pesquisa foi promover a criação de uma cultura de auto-avaliação institucional que fortaleça o comprometimento da comunidade universitária com o Programa Permanente de Avaliação. Assim, optou-se, neste ciclo de auto-avaliação, pela participação voluntária e estimulada de todos os seguimentos, acarretando uma projeção de amostragem não probabilística de cada um deles.

### 3.2 Diretrizes de Conteúdo

A seleção e a adaptação dos itens para a coleta de dados, na pesquisa de opinião e na análise documental, foram baseadas no "Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004: Orientações Gerais, publicado pelo CONAES/INEP". Foram extraídos itens que são considerados na avaliação externa, os quais foram adaptados para o processo avaliativo da UFCG e classificados em 3 (três) níveis de elementos de avaliação:

#### Nível 1: Dimensão

Uma dimensão é uma categoria de aspectos de avaliação institucional considerados no SINAES. As dimensões da UFCG consideradas foram:

1. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. a responsabilidade social da Instituição;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. a organização e a gestão da Instituição;
7. a infra-estrutura física;
8. O planejamento e a avaliação;
9. as políticas de atendimento aos estudantes;
10. a sustentabilidade financeira.

#### Nível 2: Objetivo

Um **objetivo** da UFCG é uma expressão que caracteriza uma situação ideal ou almejada, em relação a um aspecto específico da Instituição. É uma descrição de uma qualidade institucional, de um indicador de excelência da Universidade dentro de uma de suas dimensões. Um exemplo de objetivo da UFCG na dimensão "Responsabilidade Social" é *"interagir com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho"*. Um corpus inicial de objetivos foi proposto a partir da adaptação dos indicadores de referência do núcleo básico do Roteiro de Auto-Avaliação do SINAES. Outros objetivos foram propostos pela comunidade acadêmica, durante o processo de auto-avaliação. A lista completa de objetivos da UFCG considerados neste ciclo 2006-2008 da auto-avaliação encontra-se

disponível no próprio sistema WebPPA e no ANEXOS deste relatório que descrevem os resultados obtidos em cada dimensão.

Nível 3: Questão Avaliativa.

Uma questão avaliativa é uma pergunta objetiva que explicita um elemento específico da avaliação institucional em relação a um objetivo da UFCG, e ao mesmo tempo, esclarece para o participante um aspecto essencialmente prático do funcionamento da Instituição. Um *corpus* inicial de questões avaliativas foi proposto a partir da adaptação dos indicadores de referência dos núcleos específico e documental do Roteiro de Auto-Avaliação do SINAES. Outras questões avaliativas foram propostas pela própria comunidade acadêmica, durante o processo de auto-avaliação. A lista completa de questões avaliativas consideradas na auto-avaliação está disponível no sistema WebPPA, no endereço [www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa](http://www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa).

### **3.3 Instrumentos e ferramenta de apoio à avaliação, ao planejamento e à gestão acadêmica.**

O principal desafio desta auto-avaliação foi motivar as pessoas para colaborar, garantir a qualidade da colaboração e promover a aprendizagem da comunidade acadêmica sobre as dimensões da UFCG. Para isso foi elaborado inicialmente um questionário simples, que era a primeira versão do WebPPA, contendo um conjunto de questões avaliativas e objetivas para cada objetivo de cada dimensão da UFCG. Todas as dimensões foram incluídas em um mesmo questionário para oferecer, a todos os membros da comunidade, uma visão global da organização da Instituição e promover a aprendizagem sobre as suas diferentes dimensões.

As questões acima mencionadas foram avaliadas pelos participantes com opiniões objetivas de satisfação (resposta "sim"), de insatisfação (resposta "não") e de satisfação parcial (resposta "parcialmente"), em uma adaptação da escala de mensuração de Likert. Para todas as questões, foi avaliado, também de forma objetiva, o grau de conhecimento sobre a questão (resposta "desconheço a questão"). Para cada objetivo presente no questionário foi oferecida a possibilidade de uma opinião subjetiva por meio de um campo de texto para redação livre. Este roteiro de pesquisa para todos os objetivos e dimensões avaliadas estão disponíveis para consulta nos Anexos de resultados de todas as dimensões e sistema de informações WebPPA, no endereço [www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa](http://www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa).

### 3.4 Validação do Instrumento

O questionário foi apresentado em seminários em cada Centro Universitário e em seminários dos Grupos de Pesquisa, tendo sofrido críticas, principalmente sobre seu tamanho, devido ao grande número de questões decorrente da junção de todas as dimensões em um único instrumento de pesquisa. O instrumento foi melhorado, e uma árvore de navegação foi incluída no questionário eletrônico, para permitir ao participante escolher com facilidade somente as questões que lhe interessassem avaliar. As versões evoluíram até o sistema interativo disponível hoje no endereço [www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa](http://www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa).

Atualmente, para garantir a adequação do instrumento de avaliação ao perfil e ao interesse do membro da comunidade, o formulário eletrônico é flexível e permite que seja personalizado pelo próprio usuário avaliador. Além disso, possibilita que o usuário tenha total controle de sua colaboração, preservando-a, atualizando-a e acompanhando sua influência no planejamento da instituição. Esta característica evolutiva do instrumento deve se consubstanciar em uma forte motivação para a participação da comunidade nos próximos ciclos de avaliação.

### 3.5 Termos e Variáveis

Os termos analisados nesse ciclo de avaliação foram definidos considerando-se a necessidade de uma linguagem simples que permita ao membro da comunidade descrever elementos úteis ao planejamento estratégico institucional, independentemente de seu nível de conhecimento sobre gestão organizacional. Assim, foi definida uma estrutura da informação que orienta a contribuição dos participantes e diminui o número de propostas desconectadas do contexto da auto-avaliação. Esta estrutura é composta de apenas 5 termos de referência considerados e descritos pela comunidade, estruturados nas questões avaliativas e interpretados nas contribuições subjetivas. Os termos foram os seguintes:

- **objetivo** da UFCG - expressão que caracteriza uma situação ideal ou almejada da instituição, em uma de suas dimensões. Um exemplo de objetivo da UFCG na dimensão "Responsabilidade Social" é *"interagir com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho"*;
- **métrica de sucesso** da UFCG - variável que permite a avaliação quantitativa dos resultados das práticas implantadas na busca de um objetivo da UFCG. Um exemplo de métrica que permite a avaliação do sucesso na busca do objetivo exemplificado acima é: *"número de parcerias formais entre a UFCG e as entidades representativas (conselhos) das categorias profissionais"*. As métricas identificadas e ou propostas

pela comunidade demandarão métodos e instrumentos adequados de mensuração, os quais serão objeto de fases específicas do planejamento subsequente a este Ciclo 2006-2008 de Auto-Avaliação.

- **prática recomendada** para a Instituição - uma prática recomendada é uma prática, regulamentada ou não, que influencia direta e positivamente o valor de uma métrica de sucesso da universidade em pelo menos uma de suas dimensões. Uma prática é recomendada porque ela precisa ser implantada ou precisa ser consolidada e formalizada (se já for uma prática implantada). Ela é uma atividade institucional que se materializa na forma de um serviço interno ou externo (com recursos materiais e humanos alocados). Um exemplo de prática recomendada para a UFCA (a ser implantada) para o caso ilustrado acima é: *"realizar, semestralmente, eventos oficiais de integração entre coordenadores de cursos e representantes de conselhos de categoria profissional"*.
- **ponto forte** da Instituição - um ponto forte da Instituição em relação a um objetivo da UFCA é um aspecto positivo da instituição que pode ser explorado para facilitar a implantação de uma prática recomendada e que será ampliado e reconhecido com a implantação ou otimização da prática recomendada. Normalmente, um ponto forte é percebido como um serviço, um recurso institucional disponível. É percebido também como uma competência existente e reconhecida interna ou externamente, que pode ser direcionada para diminuir os investimentos adicionais necessários à implantação de uma prática recomendada. No processo avaliativo os pontos fortes são detectados automaticamente pela alta incidência de respostas "sim" das questões avaliativas e no conteúdo das respostas subjetivas.
- **ponto fraco** da Instituição - um ponto fraco é uma fragilidade percebida em relação a um objetivo da UFCA, que vai ser alvo de melhoria por uma prática recomendada. No processo avaliativo os pontos fracos são detectados automaticamente pela alta incidência de respostas "não" das questões avaliativas e no conteúdo das respostas subjetivas. A alta incidência de respostas "DESCONHEÇO A QUESTÃO", identificam automaticamente, pontos fracos específicos da dimensão Comunicação com as Comunidades Interna e Externa.
- **serviço institucional** - um serviço institucional é um tipo especial de prática institucional, formalizada por algum documento institucional, dotados de recursos para sua execução (pessoas, hardware e software) e com atributos mínimo de organização que permitam o seu planejamento e a sua avaliação permanentes pela

administração da universidade. Estes atributos mínimos são: nome do serviço, beneficiários do serviço, objetivos do serviço (necessidades institucionais atendidas pelo serviço), metas do serviço, fluxograma de atividades do serviço, participantes do serviço, nome do líder e responsável pelo serviço, entradas e saídas do serviço, métricas e método de avaliação do serviço e documento de formalização de todos estes atributos.

Também foram analisadas as relações de causa e efeito entre as variáveis acima com o intuito de criar os mapas de conhecimento sobre a avaliação da UFCG.

Outros elementos fundamentais ao planejamento estratégico, tais como a identificação e a análise contextualizada de **oportunidades** e **ameaças**, no contexto do cenário externo da Universidade, deverão ser alvo de outras pesquisas realizadas por equipes responsáveis pelas atividades de planejamento estratégico, subseqüentes a este Ciclo 2006-2008 de Auto-Avaliação.

### **3.6 Método de Análise**

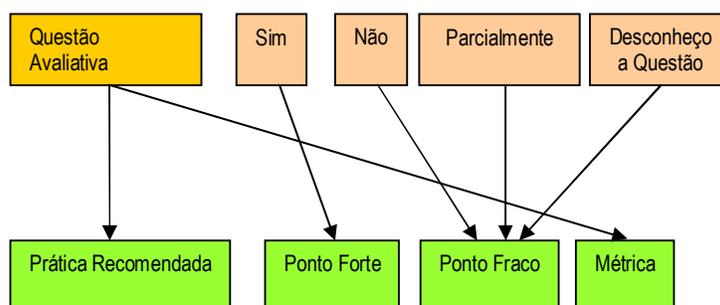
Para realizar o diagnóstico, e identificar os elementos úteis ao planejamento estratégico (pontos fracos, pontos fortes, métricas de sucesso e práticas recomendadas), os Grupos de Pesquisa e a CPA usaram a estratégia de triangulação de informações, retiradas das 4 (quatro) fontes seguintes:

- a) dados documentais presentes nos documentos oficiais;
- b) dados objetivos fornecidos pela comunidade na pesquisa de opinião;
- c) dados subjetivos fornecidos pela comunidade nos campos de livre expressão disponíveis no instrumento flexível de avaliação;
- d) dados sobre algum tipo de avaliação anterior, eventualmente existentes.

Esta triangulação permitiu a criação de listas de pontos fortes, pontos fracos, métricas e práticas recomendadas de melhoria institucional, classificadas para cada objetivo da UFCG em cada dimensão da avaliação, assim como uma relação de causa e efeito entre estes elementos de base de um planejamento estratégico institucional. Estas informações estratégicas foram organizadas em mapas estratégicos que facilitam sua visualização e, principalmente, sua compreensão em termos de potencial de utilização no planejamento estratégico.

Para fins de análise dos dados objetivos considerou-se inicialmente o percentual de ocorrência de cada uma das quatro possíveis respostas a uma determinada questão (SIM, NÃO, PARCIALMENTE ou DESCONHEÇO A QUESTÃO), em relação às outras três, no conjunto

dos participantes que efetivamente opinaram voluntariamente expressando de forma objetiva sua percepção de cada item avaliado.



As regras básicas abaixo foram empregadas na identificação dos principais elementos de construção das propostas de práticas recomendadas:

- a alta porcentagem de respostas SIM a uma questão remete à identificação de pontos fortes;
- a alta porcentagem de respostas NÃO a uma questão remete à identificação de pontos fracos;
- a alta porcentagem de respostas PARCIALMENTE a uma questão remete à identificação de pontos fracos;
- a alta porcentagem de respostas DESCONHEÇO A QUESTÃO a uma questão remete à identificação de pontos fracos no domínio específico da comunicação com a comunidade.

O tema objeto da questão avaliativa remete automaticamente ao teor da prática recomendada e a métricas de sucesso correspondentes, uma vez que todas as questões avaliativas tratam da existência ou inexistência de indicadores dos temas de referência do SINAES ou objetivos institucionais para cada Dimensão, e de formas de mensuração do cumprimento dos objetivos institucionais.

### **3.7 Socialização dos Resultados (Seminários e WebPPA)**

A socialização do processo e dos resultados têm sido realizado de maneira permanente pelas atividades de aprendizagem do ambiente WebPPA e pelos seminários presenciais de sensibilização e de treinamento dos atores da auto-avaliação. As imagens abaixo apresentam exemplos de atividades realizadas visando à socialização da auto-avaliação em todos os seus aspectos de colaboração, informação e aprendizagem. *(algumas imagens foram retiradas desta seção para reduzir o tamanho do arquivo e permitir sua disponibilização no sistema emep do INEP que limita o tamanho do arquivo para 3MB. As imagens estão disponíveis na galeria das atividades da CPA no endereço do [www.reitoria.ufgc.edu.br/ppa](http://www.reitoria.ufgc.edu.br/ppa).)*

Exemplo de seminário de sensibilização no Centro de Humanidades

Exemplo de seminário de sensibilização para os Centros CTRN, CEEI e CCT.

Exemplo de seminário de sensibilização no Hospital Universitário

Exemplo de reunião de treinamento de atores da auto-avaliação no campus de Cajazeiras

Exemplo de reunião de treinamento de atores da auto-avaliação no campus de Souza

Exemplo de capacitação da CPA em Seminário do INEP sobre Auto-Avaliação em Recife

Exemplo de reunião de trabalho de rotina da CPA

### **3.8 Meta-Avaliação**

Com o propósito de avaliar a percepção da comunidade universitária sobre o Ciclo 2006-2008 da Auto-Avaliação foi incluído no sistema WebPPA a possibilidade de os usuários avaliarem, continuamente, o processo de Auto-Avaliação e os instrumentos nela empregados. Foram sugeridas melhorias e a versão atual do processo e do sistema informatizado webPPA de apoio à auto-avaliação já é fruto da incorporação destas melhorias. A maior parte do conteúdo deste relatório foi divulgada nos mapas de conhecimento criados pelo sistema de consultas do WebPPA e submetida à avaliação da comunidade acadêmica. Uma vez divulgada a presente versão em documento digital deste relatório, este também poderá ser amplamente avaliado, uma vez que também existem questões referentes ao seu conteúdo no conjunto das questões avaliativas do sistema WebPPA.

Toda a comunidade foi convidada a avaliar este Ciclo, usando o sistema WebPPA e todos os que forem realizados a seguir, empregando os recursos de participação ampla e irrestrita de todos no processo de avaliação institucional. Os demais ciclos deverão ser realizados a cada dois anos, gerando uma base crescente de informações, críticas e sugestões de melhoria, e sendo sempre alimentados pela meta-avaliação contínua da comunidade.

Os resultados da primeira meta-avaliação, realizada pela CPA e pela comunidade a conclusão deste relatório, estão descritos com detalhes na seção específica de resultados da avaliação da Dimensão Planejamento e Avaliação. As duas principais fragilidades detectadas foram:

- a) a inexistência de um sistema de informações gerenciais, com uma função de memória efetiva do processo avaliativo que permita a valorização dos atores (principalmente a comunidade) e dos resultados das iniciativas anteriores de avaliação institucional, e
- b) a inexistência de uma mídia com poder de informação, educação e vinculação das práticas gerenciais da instituição com os fenômenos da vida universitária, que atue como um sistema integrado de comunicação e sirva de alicerce da comunicação institucional, não somente para o processo avaliativo mas para todo o âmbito da interação da UFPA com as comunidades interna e externa.

Os instrumentos de gestão do conhecimento e de interação com a comunidade produzidos no transcorrer do ciclo 2006-2008 da auto-avaliação, já contribuem para corrigir estas fragilidades e devem valorizar a colaboração e incentivar o compartilhamento e o uso do conhecimento nas ações acadêmico-administrativas a partir do próximo ciclo 2008-2010.

Atualmente, o próprio PPA corresponde à política institucional de incentivo ao redirecionamento das ações de desenvolvimento institucional em função dos resultados da auto-avaliação

## 4. Resultados

Entre os resultados deste ciclo de auto-avaliação institucional destacam-se a construção de um processo organizacional, subsidiado pela Administração Superior, dotado de equipe treinada, método de trabalho, sistema de informações interativo de apoio à participação da comunidade, sistema de gestão do conhecimento da avaliação (memória do processo) e uma primeira base de conhecimentos, constituída de diagnósticos e propostas de melhoria, útil às ações de planejamento e acompanhamento das políticas e práticas institucionais. Estes resultados são descritos a seguir.

### 4.1 O PPA-UFPA

O PPA é um processo organizacional que materializa a política institucional de promoção da avaliação, implantada na forma de um programa permanente de pesquisa envolvendo professores, estudantes e funcionários e coordenado pela CPA, mantido pela Administração Superior. O Programa é dotado de ambiente físico e infra-estrutura e de modelo operacional alinhado com as metas do PDI relativas à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional.

### 4.2 Criação de uma equipe interdisciplinar de avaliação Institucional.

Além dos 8 membros da CPA, representando as 3 categorias da comunidade (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos), conforme previsto na Lei 10.861, e do Coordenador Institucional de Avaliação representando a Administração Superior da Universidade, 46 outros membros da comunidade foram capacitadas e compõem uma equipe de avaliação institucional de 55 pessoas. Estas pessoas foram capacitadas pela prática de pesquisa em auto-avaliação institucional e está habilitada a participar de novos ciclos, assim como a atuar como multiplicadores educando novos pesquisadores para trabalhar no processo organizacional criado. Estes pesquisadores são listados no quadro abaixo.

<b>Equipe de Pesquisadores em Avaliação Institucional e Membros da CPA da UFPA</b>		
<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>Papel no PPA</b>
Marcelo Alves de Barros (Presidente) Patrício Marques de Souza Lourdemário Ramos de Araújo Gilmar Trindade de Araújo	Docente	Pesquisador, Coordenadores de Área, Gerentes de Processos, Agentes de Capacitação dos Docentes para a Avaliação
Belquice Assis Nobre Santos Adail Ferreira da Silva Paes	Servidor técnico administrativo	Pesquisador, Coordenadores de Área, Gerentes de Processos, Agentes de Capacitação dos servidores técnico-administrativos para a Avaliação
Arjuna Escarião Agripino Manoel Leoemi de Matos e Silva	Estudante	Pesquisador, Coordenadores de Área, Gerentes de Processos, Agentes de Capacitação dos estudantes para a Avaliação
Vânia Sueli Guimarães Rocha	Docente	Coordenadora de Avaliação Institucional da UFPA
Derlópidas Gomes Neves Neto	Representante da Sociedade Civil	Pesquisador

Quadro de Pesquisadores em Avaliação Institucional da CPA - UFPA

#### 4.3 Base de Conhecimentos sobre a Avaliação Institucional (Memória da Auto-avaliação)

Foi modelada e construída uma base de dados estruturados e dados não estruturados, contendo todos os resultados da auto-avaliação, tanto aqueles codificados como dados quantitativos, quanto aqueles codificados como dados qualitativos em forma textual, gerados pela pesquisa de opinião e pelas diversas análises realizadas pelos grupos de pesquisa do PPA. Esta base de dados representa a memória do processo organizacional criado e é constituída de diagnósticos e propostas de melhoria, útil às ações de planejamento e acompanhamento das políticas e práticas institucionais. Ela encontra-se devidamente preservada em sistemas informatizados e em mídia digital.

<b>Equipe de Pesquisadores em Avaliação Institucional da UFCG</b>		
<b>Nome</b>	<b>Papel no PPA</b>	<b>Dimensão</b>
Amanda Oliveira Silva Mirtes Aparecida Almeida Sousa	Pesquisador	Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.
Ariela Bezerra da Silva Roseilda Maria da Silva	Pesquisador	Comunicação com a Sociedade
Ângela Mirella Silva Tatiana Aparecida Pereira Jerônimo	Pesquisador	Organização e Gestão da Instituição
Anna Gabriela Viana Muniz Sara Damares do Egito Vanessa Bezerra de Almeida	Pesquisador	Política de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.
Marília Medeiros de Amorim Rosalia Amelia	Pesquisador	Sustentabilidade Financeira
Carlos Diego Filgueira de Sousa Francisco Adelson Gadelha Laurentino	Pesquisador	Infra-estrutura Física
Maria Suennia Lopes Limeira Mayra Gomes Rosângela Gomes Ferreira Maria Vanuza da Silva de Andrade Adriana Cavalcante Tavares Claudivânia Renovato da Silva Fabrícia Marques de Oliveira Josefa Carolino de Souza	Pesquisador	Atendimento ao Estudante
Abinadabe Silva Andrade João Felipe Silva Ouriques Isaac Leal da Cunha Lima	Pesquisador	Gestão do Conhecimento
Maria Eugenia Batista Cordeiro Vanessa Moura Pereira Maurina Lima Porto Francisco Lourenço	Pesquisador	Missão e PDI
Wiker Victor da Silva Azevedo Thomas Henrique de Almeida Pordeus	Pesquisador	Políticas de Ensino
Wanderley Barbosa de Araújo Yuri Mangueira de Alencar Leidjania Dantas de Abreu Beatriz Dias da Silva	Pesquisador	Responsabilidade Social
Bonifácio Benício de Sousa	Coordenador	Missão e PDI
Marcelo Alves de Barros	Coordenador	Planejamento e Avaliação e Gestão do Conhecimento
Darcon Sousa Marcelo Jorge Cavalcanti de Sá	Coordenador	Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.
Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa	Coordenador	Infra-estrutura Física
Josenilton Patrício Rocha	Coordenador	Responsabilidade Social
Marcleide Maria Macedo Pederneiras	Coordenador	Sustentabilidade Financeira
Maria Janete de Lima	Coordenador	Atendimento ao Estudante
Maria Wilma Nunes Cordeiro Carvalho	Coordenador	Organização e Gestão da Instituição
Mário de Sousa Araújo Filho	Coordenador	Políticas de Ensino
Silvana Vieira de Sousa	Coordenador	Comunicação com a Sociedade
Ulrich Schiel	Coordenador	Gestão do Conhecimento
Antonio Marcus Nogueira Lima	Coordenador	Política de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

Quadro de Pesquisadores em Avaliação Institucional do PPA-UFCG

#### 4.4 Mapas Vivos UFCG.

O conceito de Mapa Vivo desenvolvido neste trabalho corresponde a um instrumento de codificação e representação do conhecimento sobre a avaliação da UFCG, que além de facilitar sua orientação em um percurso de compreensão da UFCG, permite a interação do usuário com a informação nele contida. Ao contrário de um mapa convencional que oferece uma referência (geográfica) estática e unidirecional (orientação do mapa para o usuário), o Mapa Vivo possibilita que o "viajante" complemente o mapa, acrescentando-lhe outras referências da UFCG, baseadas na sua experiência como membro da comunidade universitária (orientação do usuário para o mapa). Assim, este instrumento é um espaço onde o membro da comunidade, estudante, professor ou servidor, vive a Universidade, não somente experimentando a sensação de conhecer mais sobre a UFCG (como usuário da informação), mas também experimentando a sensação de alterar o "estado da arte" sobre a UFCG, fornecendo informações de sua experiência individual ou coletiva que irão auxiliar planejadores e gestores da instituição (como co-autor da informação). A "vida" do Mapa é simbolizada pela sua capacidade de evoluir e de modificar o objeto de sua representação (a informação sobre a UFCG) para manter-se atualizado a cada intervenção de um membro da comunidade universitária. Para garantir uma "vida útil" nos dois sentidos da utilidade da informação (temporalidade e consistência da informação), e nas duas direções (orientação do mapa para o usuário e orientação do usuário para o mapa), além de sua disponibilização em mídia impressa, o mapa vivo é materializado na forma de um sistema interativo de informações na web e seu conteúdo é auditado periodicamente pela CPA.

#### 4.5 Sistema de Gestão do Conhecimento sobre a Avaliação

O Sistema WebPPA é um sistema de gestão do conhecimento da avaliação que além de preservar a memória do processo organizacional, armazenada na base de dados da Auto-avaliação, permite a criação, o compartilhamento e o uso do conhecimento produzido por este processo. Esse sistema está materializado como um aplicativo na web, que integra os subsistemas de comunidade virtual da auto-avaliação, a base de dados sobre a auto-avaliação do ciclo 2006-2008 e os mapas vivos já desenvolvidos (mapas de opinião, mapas de diagnóstico e mapa de propostas). Ele encontra-se operacional e acessível para todos os membros da comunidade universitária e principalmente pelos gestores, a partir do site do PPA e do site da UFCG, a fim de auxiliá-los na tomada de decisões gerenciais em seus âmbitos de atuação. Sua principal contribuição até o presente momento foi a de permitir que os membros da comunidade possam, a qualquer momento, criar, registrar, compartilhar e usar conhecimento sobre a UFCG em suas dimensões, dando sua opinião e consultando a opinião de todos. O sistema WebPPA deverá evoluir para aplicações mais refinadas tais como

o Painel do Gestor e o Portal Corporativo do Conhecimento da UFCG, conforme propostas contidas nos relatórios das dimensões Organização e Gestão e Comunicação com a Sociedade, anexos.

#### 4.6 As contribuições da Comunidade

O Quadro abaixo descreve a distribuição da amostra que foi considerada como referência para este Ciclo de Auto-Avaliação. A participação foi voluntária e correspondeu a aproximadamente 10% da população da comunidade, com destaque para a participação dos estudantes que representou a grande maioria das contribuições.

Participantes por Categoria	
Estudantes	83.8%
Professores	11.2%
Servidores	5%
Total: de Participantes	<u>1420</u> participantes

É importante lembrar que estes dados de participação são variáveis, uma vez que o processo de colaboração com a Auto-Avaliação é contínuo. Todos os dias novas pessoas podem acessar o Sistema e contribuir com suas avaliações objetivas e subjetivas estruturadas, assim como qualquer pessoa que já participou pode voltar a acessar o sistema e acrescentar e ou modificar sua avaliação anterior. Assim, para confecção deste relatório, foram considerados os dados armazenados no sistema na data de 30 de Abril de 2007. Todos os dados da auto-avaliação estão disponíveis no Sistema WebPPA, acessíveis para toda a comunidade.

O Quadro abaixo, por sua vez mostra o grau de contribuição da comunidade com opiniões objetivas sobre os elementos empregados para avaliar a Universidade nas dez dimensões estudadas. Observa-se que as dimensões "Ensino, pesquisa, extensão e a pós-graduação", "Infra-estrutura física" e "Atendimento aos estudantes" foram as mais avaliadas, devido principalmente ao fato de que a maioria dos participantes foi de estudantes.

Participação (contribuições) por Dimensão	
A Missão e o PDI	■ 3903
Ensino, pesquisa, extensão e a pós-graduação	■ 8352
Responsabilidade social	■ 3238
Comunicação com a sociedade	■ 2390
Políticas de pessoal e de carreiras	■ 3349
Organização e gestão da instituição	■ 3149
Infra-estrutura física	■ 9237
Planejamento e avaliação	■ 2028
Atendimento aos estudantes	■ 6220
Sustentabilidade financeira	■ 3312
<b>Total de Contribuições :</b>	<b>45178 contribuições</b>

#### 4.6 O Conteúdo do Conhecimento

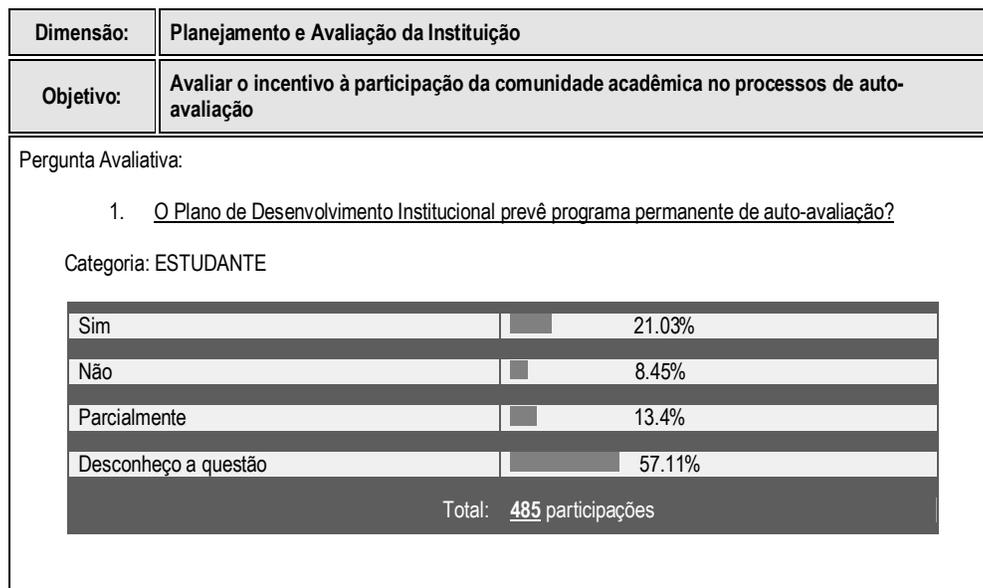
Este relatório apresenta um resumo deste primeiro acervo de conhecimentos sobre a auto-avaliação. Todos os elementos do PPA, assim como a apresentação detalhada do conteúdo da memória com os dados e análises resultantes da pesquisa de opinião, estão disponíveis no anexo e no próprio sistema WebPPA. Estes resultados estão organizados, para cada dimensão da auto-avaliação, em quatro tipos de Mapas Vivos que constituem as primeiras ferramentas de apoio ao planejamento estratégico da UFCG.

4.6.1 - Mapas Vivos de Avaliação Contínua. Trata-se de uma representação em um modelo de árvore hierárquica, das dimensões e objetivos da UFCG, e de questões avaliativas que permitem ao membro da comunidade se orientar sobre a grande e complexa estrutura funcional da Instituição e compreendendo o princípio da avaliação institucional e seu papel como indivíduo no planejamento e na gestão universitária. Neste contexto, o membro da comunidade dá vida ao mapa

selecionando um aspecto específico da instituição, segundo seu grau de conhecimento pessoal da UFCG, para emitir sua opinião avaliadora nos espaços disponibilizados para contribuição com respostas objetivas e subjetivas. Como resultado, este Mapa Vivo, muda a cada dia, apresentando sempre uma nova árvore, com novos objetivos e novas questões avaliativas. A quantidade de mapas que podem ser criados a partir do modelo de avaliação implantado depende apenas da necessidade do usuário e da sua capacidade de formular objetivos e questões avaliativas.

#### Exemplo de Mapa Vivo de Avaliação

4.6.2 - Mapas Vivos de Opinião. São representações gráficas na forma de histogramas comparativos e porcentagens a eles associados que expressam quantitativamente a opinião da comunidade para todos os aspectos avaliados no ciclo 2006-2008. Estas representações são criadas automaticamente a partir da ação do membro da comunidade que escolhe como quer organizar os dados disponíveis na memória da auto-avaliação para criar um mapa segundo a sua necessidade de informação. Os dados podem ser organizados de 3 formas diferentes: a) por objetivo institucional da UFCG, b) por questão avaliativa e c) por categoria de membros da comunidade, considerando o conjunto das (três) 3 categorias de participantes (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos). Mapas discriminados por setores específicos da comunidade acadêmica também pode ser criados pelos usuários no sistema WebPPA. Um exemplo é mostrado na figura abaixo. A quantidade de mapas que podem ser criados a partir do modelo de avaliação implantado e das 45.178 contribuições da comunidade (considerando apenas a base de referência deste relatório) depende apenas da necessidade do usuário.



Exemplo de Mapa Vivo de Opinião criado por usuário do sistema WebPPA, considerando uma categoria de membro da comunidade, uma dimensão, um objetivo institucional e uma questão avaliativa específica.

4.6.3 Mapa Vivo de Diagnóstico. São representações textuais contextualizadas dos resultados da análise dos mapas Vivos de Opinião. Neste caso os usuários emitem parecer comparativo entre os mapas de opinião e descrevem os Pontos Fortes, Pontos Fracos e Métricas de Sucesso, para cada dimensão avaliada. As descrições são baseadas na correlação entre o texto das questões avaliativas e as porcentagens das ocorrências das respostas SIM, NÃO, PARCIALMENTE e DESCONHEÇO A QUESTÃO.

<b>Mapa Vivo de Diagnósticos</b>
<b>Dimensão Planejamento e Avaliação</b>
<b>Pontos Fortes na dimensão</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de uma Coordenação de Avaliação Institucional.</li> <li>• Existência, a partir da conclusão deste ciclo de avaliação (2006-2008), de uma unidade organizacional, chamada Programa Permanente de Avaliação – PPA/UFPA, dotada de memória da avaliação institucional e de um sistema gerenciável de apoio à colaboração da comunidade com os processos de avaliação e planejamento da universidade.</li> <li>• Existência de uma equipe de 40 pesquisadores treinados pelo PPA no ciclo 2006-2008, envolvidos na CPA e nos Grupos de Pesquisa em Avaliação, para atuar em processos de avaliação institucional, envolvendo professores, estudantes e servidores técnico-administrativos.</li> <li>• Existência de uma política de incentivo ao uso de conhecimento produzido pelas avaliações internas e externas como referência para o redirecionamento do PDI.</li> </ul>
<b>Pontos Fracos na dimensão</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional.</li> <li>• Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação.</li> <li>• Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento.</li> </ul>
<b>Métricas de Sucesso na dimensão</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de participantes da auto-avaliação.</li> <li>• Número de contribuições na auto-avaliação.</li> <li>• Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento disponível na memória das avaliações (auto-avaliação e externa).</li> <li>• Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento disponível na memória das avaliações das avaliações (auto-avaliação e externa).</li> <li>• Grau de aprovação do PPA na comunidade.</li> <li>• Número de projetos institucionais de sucesso comprovado.</li> <li>• Número de Projetos Institucionais (propostas de melhoria ou práticas recomendadas) em carteira aptos à submissão em Programas de Apoio.</li> <li>• Número de metas do PDI cumpridas.</li> </ul>

Exemplo de Mapa Vivo de Diagnóstico criado pelo usuário do Sistema WebPPA

4.6.4 Mapa Vivo de Práticas Recomendadas. São mapas de orientação sobre 4 elementos de base de qualquer planejamento estratégico: a) práticas recomendadas (o que se deve fazer ou projetos estratégicos) para corrigir b) pontos fracos, explorando c) pontos fortes e medindo-se d) resultados de uma prática específica recomendada. O usuário pode criar a qualquer momento um novo mapa ou alterar um mapa disponível acrescentando informações sobre estes elementos disponíveis na memória da auto-avaliação (sistema WebPPA). Os mapas são construídos a partir da análise da pesquisa de opinião, da análise documental e

da análise das relações de causa e efeitos entre as Práticas Recomendadas e os Pontos Fortes, Pontos Fracos e Métricas de Sucesso.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Planejamento e Avaliação	<b>Objetivo:</b> Incentivar a participação da comunidade acadêmica em processos de auto-avaliação.
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um Serviço Institucional de incentivo e de capacitação da comunidade e principalmente dos gestores, em avaliação institucional e planejamento estratégico, para que participem de maneira efetiva da auto-avaliação e do planejamento estratégico institucional, e realizam o planejamento estratégico das Unidades Acadêmicas alinhado com o PDI.
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional, em especial sem integração entre PDI e Plano Estratégico das Unidades Acadêmicas  Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento  Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação)  Existência na UFCG de docentes e servidores técnico administrativos, além dos pesquisadores habilitados pelo PPA em Avaliação institucional, com capacidade para realizar planejamento estratégico e capacitar gestores em planejamento estratégico
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participantes da auto-avaliação  Número de contribuições na auto-avaliação  Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa)  Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa)  Grau de aprovação do PPA na comunidade  Número de projetos institucionais de sucesso comprovado  Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio  Número de metas do PDI cumpridas.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas com conhecimento sobre as dimensões da UFCG  Número de informações estratégicas fornecidas para o Sistema de Informação Gerencial da UFCG  Número de sugestões positivas e/ou negativas que os gestores irão receber da comunidade.  Número de metas do PDI cumpridas

## 5. Conclusão

Apesar das dificuldades vivenciadas, típicas de uma proposta inovadora de transformar a auto-avaliação institucional em um processo colaborativo e comunitário de apoio ao planejamento e gestão, a CPA cumpriu sua missão prevista para este período. O processo de auto-avaliação está instalado sob forma de um Programa Permanente de Avaliação Institucional, o PPA-UFCG, instituído com base em princípios de sustentabilidade e de utilização efetiva do conhecimento produzido no ciclo 2006-2008 e em todas as auto-avaliações subseqüentes previstas no planejamento institucional e no SINAES. A base de recursos humanos foi instalada e foi desenvolvida até o presente momento com a criação de uma Coordenação de Avaliação Institucional, com a capacitação da atual CPA, além da capacitação de 11 grupos de docentes e estudantes pela prática da pesquisa científica em avaliação institucional, relacionados no quadro abaixo. Este conjunto de recursos humanos especializados, forma hoje uma competência institucional para auto-avaliação e para contribuição permanente com o planejamento estratégico da UFCG. Investimentos específicos do orçamento da UFCG deram suporte à constituição desta equipe multidisciplinar.

Os métodos e instrumentos permanentes e interativos de avaliação, construídos pela CPA e disponibilizados, pela via da web, para a comunidade a partir do site do PPA ([www.reitoria.ufcg.edu.br](http://www.reitoria.ufcg.edu.br)), permitem que todos participem, democraticamente, do processo de auto-avaliação, forneçam contribuições para o processo de planejamento estratégico institucional e preservem a memória de sua participação.

A metodologia de trabalho colaborativo de auto-avaliação que está sendo aplicada proporciona a todos que refinem, a cada participação, o conhecimento institucional acumulado na memória do PPA e otimizem o próprio processo e seus instrumentos informatizados, acrescentando indicadores de avaliação, métricas de acompanhamento e práticas recomendadas. Esta metodologia, baseada na gestão do conhecimento construído na avaliação, representa um processo vivo de manifestação da comunidade acadêmica sobre sua percepção da qualidade institucional e sobre suas idéias de busca da excelência em cada uma das dimensões da avaliação da UFCG.

As informações resultantes deste primeiro Ciclo de Auto-Avaliação, disponibilizados neste relatório e no Sistema WebPPA, sob a forma de diagnóstico e propostas de melhoria (práticas recomendadas), constituem uma base de conhecimento evolutiva e efetivamente útil para os administradores em qualquer nível institucional, devido principalmente ao fato de estarem estruturadas em uma linguagem típica de planejamento estratégico. Sua confiabilidade é proporcional ao grau de participação da comunidade e deverá aumentar a cada dia, à medida que novos membros da comunidade ingressam no processo e compartilham seus conhecimentos e sua experiência.

Campina Grande – Junho de 2008

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**

**Corpo Docente:**

Marcelo Alves de Barros (Presidente)

Patrício Marques de Souza

Lourdemário Ramos de Araújo

Gilmar Trindade de Araújo

**Corpo Técnico-administrativo:**

Belquice Assis Nobre Santos

Adail Ferreira da Silva Paes

**Discente:**

Arjuna Escarião Agripino

Manoel Leoemi de Matos e Silva

**Representante da Sociedade Civil:**

Derlópidas Gomes Neves Neto

**COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Vânia Sueli Guimarães Rocha (Coordenadora)

## **Documentos Oficiais Consultados na Pesquisa**

ESTATUTO DA UFCA

REGIMENTO GERAL DA UFCA

PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFCA

REGULAMENTO DA GRADUAÇÃO DA UFCA

RES. 26/2007, da Câmara Superior de Graduação

PCCTAE – Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos da Educação

RES. 03/2004 – Câmara Superior de Pesquisa e Extensão  
Fixa normas para o Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFCA – PROBEX

RES. 05/2004 – Câmara Superior de Ensino  
Aprova o PPC do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Campus de Cajazeiras

RES. 01/2005 - Câmara Superior de Ensino  
Aprova o PPC do Curso de enfermagem – Campus de Cajazeiras

RES. 02/2005 - Câmara Superior de Ensino  
Aprova o PPC do Curso de Engenharia de Produção - Campus de Campina Grande

RES. 13/2005 – Colegiado Pleno  
Aprova o Regimento dos Órgãos deliberativos Superiores

RES. 14/2005 – Colegiado Pleno  
Cria o Programa de Tutoria Acadêmico-Administrativa

RES. 02/2006 – Câmara Superior de Pós-Graduação  
Aprova o Regulamento dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

RES. 03/2006 – Câmara Superior de Pós-Graduação  
Aprova o Regulamento dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Lato Sensu

RES. 09/2005 – Câmara Superior de Pós-Graduação  
Regulamenta a Política de Capacitação Docente na UFCA

RES. 03/2004 – Câmara Superior de Pesquisa e Extensão  
Fixa normas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artístico-Cultural – PIBIAC

RES. 10/2006 – Colegiado Pleno  
Institui a Ouvidoria da UFCA

RES. 02/2002 – CONSEPE  
Aprova o PPC do Curso de Medicina Veterinária - Campus de Patos

RES. 01/2004 – Câmara Superior de Ensino  
Estabelece Normas para o programam Estudante Convênio – PEC

RES. 01/2004 – Câmara de Pesquisa e Extensão  
Fixa normas para o PIBIC

RES. 06/2007 – Câmara de Gestão Administrativo-Financeira  
Cria o Programa de Residências Universitárias

RES. 15/2007 – Câmara de Ensino  
Regulamenta o Processo Vestibular para Ingresso nos Cursos de Graduação

**PPA-UFCG  
PROGRAMA  
PERMANENTE DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG  
CICLO 2006-2008**

**ANEXO**

**DIAGNÓSTICOS E RECOMENDAÇÕES  
(MAPAS VIVOS DA UFCG)**

**DIMENSÃO  
MISSÃO E PDI**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG  
PROGRAMA  
PERMANENTE DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG  
CICLO 2006-2008**

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento do conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional

Perguntas:

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPG?

ESTUDANTE

Sim	10.37%
Não	39.02%
Parcialmente	28.3%
Desconheço a questão	22.32%
Total: <u>569</u> participações	

PROFESSOR

Sim	35.59%
Não	20.34%
Parcialmente	35.59%
Desconheço a questão	8.47%
Total: <u>59</u> participações	

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	22.22%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	16.67%
Total: <u>18</u> participações	

**Comentário:** Os dados indicam que as práticas atuais de divulgação dos documentos institucionais não alcançam a maioria dos membros da comunidade acadêmica, como demonstram os dados relativos às respostas NÃO e PARCIALMENTE. Os documentos oficiais e em especial o PDI, são publicados na internet, no site da UFPG. Este canal institucional não oferece ainda funcionalidades adequadas para promover a interação com comunidade e nem possibilitar o controle do

grau de comunicação estabelecido entre a comunidade e a administração, especialmente em relação ao acesso aos documentos oficiais e a informações sobre as políticas e práticas institucionais.

**Objetivo:** Avaliar a existência de coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e a realidade institucional no Ensino

1. Temos práticas consolidadas e institucionalizadas de articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional nas políticas de ensino?

**ESTUDANTE**

Sim	12.81%
Não	8.9%
Parcialmente	18.86%
Desconheço a questão	59.43%
Total: <b>562</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	22.41%
Não	18.97%
Parcialmente	31.03%
Desconheço a questão	27.59%
Total: <b>58</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	25%
Não	18.75%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	31.25%
Total: <b>16</b> participações	

2. Temos indicativos claros, visíveis para as comunidades interna e externa, que estamos agindo de forma planejada no ensino, de forma a conferir identidade à UFCG?

ESTUDANTE

Sim	27.86%
Não	13.04%
Parcialmente	23.39%
Desconheço a questão	35.71%
Total: <b>560</b> participações	

PROFESSOR

Sim	20.34%
Não	32.2%
Parcialmente	37.29%
Desconheço a questão	10.17%
Total: <b>59</b> participações	

SERVIDOR

Sim	31.25%
Não	0%
Parcialmente	43.75%
Desconheço a questão	25%
Total: <b>16</b> participações	

**Objetivo:** Avaliar a existência de coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e a realidade institucional na Pesquisa

1. Temos práticas consolidadas e institucionalizadas de articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional nas políticas de pesquisa?

**ESTUDANTE**

Sim	20.39%
Não	10.19%
Parcialmente	19.68%
Desconheço a questão	49.74%
Total: <b>569</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	20.51%
Não	33.33%
Parcialmente	28.21%
Desconheço a questão	17.95%
Total: <b>39</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	7.69%
Não	7.69%
Parcialmente	61.54%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <b>13</b> participações	

2. Temos indicativos claros, visíveis para as comunidades interna e externa, que estamos agindo de forma planejada na pesquisa, de forma a conferir identidade à UFCA?

#### ESTUDANTE

Sim	26.14%
Não	11.05%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	39.47%
Total: <u>570</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	20.51%
Não	30.77%
Parcialmente	35.9%
Desconheço a questão	12.82%
Total: <u>39</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	15.38%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	15.38%
Total: <u>13</u> participações	

**Objetivo:** Avaliar a existência de coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e a realidade institucional na Extensão

1. Temos práticas consolidadas e institucionalizadas de articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional nas políticas de extensão?

**ESTUDANTE**

Sim	24.82%
Não	6.52%
Parcialmente	21.01%
Desconheço a questão	47.64%
Total: <u>552</u> participações	

**PROFESSOR**

Sim	27.59%
Não	20.69%
Parcialmente	34.48%
Desconheço a questão	17.24%
Total: <u>29</u> participações	

**SERVIDOR**

Sim	22.22%
Não	11.11%
Parcialmente	44.44%
Desconheço a questão	22.22%
Total: <u>9</u> participações	

2. Temos indicativos claros, visíveis para as comunidades interna e externa, que estamos agindo de forma planejada na extensão, de forma a conferir identidade à UFCG?

#### ESTUDANTE

Sim	26.14%
Não	11.05%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	39.47%
Total: <u>570</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	20.51%
Não	30.77%
Parcialmente	35.9%
Desconheço a questão	12.82%
Total: <u>39</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	15.38%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	15.38%
Total: <u>13</u> participações	

**Comentário:** Observa-se na análise dos dados de avaliação dos três objetivos acima que a comunidade também demonstra não saber se a instituição age de forma planejada de modo a conferir uma identidade à UFCG, no ensino, na pesquisa e na extensão. Este fato é uma consequência do desconhecimento do conteúdo do PDI.

**Objetivo:** Avaliar a articulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas de Gestão Acadêmica

Perguntas:

1. Temos práticas consolidadas e institucionalizadas de articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional nas políticas de gestão acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	15.94%
Não	9.19%
Parcialmente	23.74%
Desconheço a questão	51.13%
Total: <u>577</u> participações	

PROFESSOR

Sim	31.03%
Não	27.59%
Parcialmente	27.59%
Desconheço a questão	13.79%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	12.5%
Não	12.5%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	25%
Total: <u>8</u> participações	

2. Temos indicativos claros, visíveis para as comunidades interna e externa, que estamos agindo de forma planejada na pesquisa, de forma a conferir identidade à UFCG?

#### ESTUDANTE

Sim	26.14%
Não	11.05%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	39.47%
Total: <u>570</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	20.51%
Não	30.77%
Parcialmente	35.9%
Desconheço a questão	12.82%
Total: <u>39</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	15.38%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	15.38%
Total: <u>13</u> participações	

3. As políticas para a gestão acadêmica, enunciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional estão sendo implantadas?

#### ESTUDANTE

Sim	13.13%
Não	6.91%
Parcialmente	23.83%
Desconheço a questão	56.13%
Total: <b>579</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	31.03%
Não	13.79%
Parcialmente	41.38%
Desconheço a questão	13.79%
Total: <b>29</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	75%
Desconheço a questão	25%
Total: <b>8</b> participações	

**Comentário:** Os dados acima, mostram que o maior índice de desconhecimento do PDI se dá no meio estudantil. Além de as ações de compartilhamento das estratégias institucionais parecerem insuficientes para informar as três categorias, a linguagem do PDI ainda precisa ser adaptada para permitir aos estudantes a compreensão da visão e das estratégias da sua Universidade e motivá-los a assumir uma atitude de membro da comunidade co-responsável pelo sucesso da instituição e pela sua função no entorno social. No seu conjunto, a comunidade acadêmica demonstra não perceber se a UFCG está agindo de forma planejada na gestão e nem perceber se a instituição constrói uma identidade em suas práticas de gestão.

**Objetivo:** Avaliar a existência de coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e a realidade institucional

Perguntas:

1. A expansão da UFGG e demais propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional estão coerentes com a realidade da Instituição?

a. no ensino:

ESTUDANTE

Sim	29.6%
Não	11.95%
Parcialmente	28.08%
Desconheço a questão	30.36%
Total: <u>527</u> participações	

PROFESSOR

Sim	23.33%
Não	30%
Parcialmente	43.33%
Desconheço a questão	3.33%
Total: <u>30</u> participações	

SERVIDOR

Sim	50%
Não	25%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	0%
Total: <u>8</u> participações	

b. na pesquisa:

ESTUDANTE

Sim	24.62%
Não	12.6%
Parcialmente	26.34%
Desconheço a questão	36.45%
Total: <u>524</u> participações	

PROFESSOR

Sim	17.24%
Não	27.59%
Parcialmente	44.83%
Desconheço a questão	10.34%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	0%
Total: <u>7</u> participações	

c. na extensão:

#### ESTUDANTE

Sim	27.53%
Não	9.18%
Parcialmente	25.81%
Desconheço a questão	37.48%
Total: <u>523</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	13.33%
Não	23.33%
Parcialmente	53.33%
Desconheço a questão	10%
Total: <u>30</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	14.29%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	0%
Total: <u>7</u> participações	

d. na gestão:

#### ESTUDANTE

Sim	18.8%
Não	11.63%
Parcialmente	29.07%
Desconheço a questão	40.5%
Total: <b>516</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	20%
Não	26.67%
Parcialmente	43.33%
Desconheço a questão	10%
Total: <b>30</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	16.67%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>6</b> participações	

e. na avaliação institucional:

#### ESTUDANTE

Sim	19.92%
Não	8.98%
Parcialmente	29.1%
Desconheço a questão	41.99%
Total: <u>512</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	16.67%
Não	13.33%
Parcialmente	53.33%
Desconheço a questão	16.67%
Total: <u>30</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	12.5%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	0%
Total: <u>8</u> participações	

**Comentário:** Observa-se também o efeito do desconhecimento do PDI nas respostas às três primeiras questões. De acordo com os dados acima, as ações de expansão institucional previstas no PDI não são suficientemente conhecidas. Conseqüentemente, sua coerência com a realidade institucional no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão não foram compreendidas pela comunidade sob a perspectiva de um planejamento estratégico. Em relação à avaliação institucional, observa-se que, adicionalmente ao desconhecimento do PDI, não havia, até este ciclo 2006-2008 de auto-avaliação, uma memória efetiva de processos de avaliação e nem divulgação suficiente de resultados de avaliações

anteriores para permitir à comunidade julgar a coerência entre as políticas previstas no PDI e a realidade institucional.

**Objetivo:** Avaliar a utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para a criação de programas e a elaboração de projetos

Perguntas:

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional tem sido utilizado como referência para a criação de programas e a elaboração de projetos da instituição?

#### ESTUDANTE

Sim	17.9%
Não	6.81%
Parcialmente	20.43%
Desconheço a questão	54.86%
Total: <u>514</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	17.86%
Não	21.43%
Parcialmente	39.29%
Desconheço a questão	21.43%
Total: <u>28</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>7</u> participações	

2. Temos um programa de incentivo ao uso do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para a elaboração de programas e projetos da instituição?

ESTUDANTE

Sim	15.2%
Não	9.16%
Parcialmente	15.98%
Desconheço a questão	59.65%
Total: <u>513</u> participações	

PROFESSOR

Sim	20.69%
Não	31.03%
Parcialmente	20.69%
Desconheço a questão	27.59%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	12.5%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	37.5%
Total: <u>8</u> participações	

**Comentário:** A comunidade demonstra desconhecer se existe uma política de incentivo ao uso do PDI como instrumento de referência para a elaboração de projetos institucionais. Mesmo os professores, principais responsáveis pela elaboração de projetos institucionais, afirmam em sua maioria não conhecer tal diretriz. Constata-se a necessidade de complementar as ações atuais de planejamento estratégico com ações de motivação e capacitação dos gestores, em todos os níveis, a usar o PDI como matéria prima para projetos institucionais.

**DIMENSÃO  
MISSÃO E PDI  
DIAGNÓSTICO E RECOMENDAÇÕES**

**MAPAS VIVOS DE  
DIAGNÓSTICO**

**PPA-UFCG  
PROGRAMA  
PERMANENTE DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG  
CICLO 2006-2008**

### **Pontos Fortes**

- Existência de um PDI.
- Existência de um site institucional da UFCG.
- Existência de um sistema de controle acadêmico on-line;
- Existência de uma Assessoria de Comunicação;
- Existência de um boletim de notícias enviado regularmente via email para os membros cadastrado pela assessoria de comunicação da UFCG;
- Modelo de Gestão Acadêmica Colegiada que promove a integração das funções gerenciais das Unidades Acadêmicas no ensino, pesquisa, extensão e administração;
- Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande;
- Existe competência técnica em ferramentas de WEB, nos cursos da Instituição.

### **Pontos Fracos**

- Inexistência de um sistema de informação eficiente, capaz de atender a demanda de informação da UFCG de forma eficiente;
- Falta de uma política eficiente e eficaz na divulgação dos documentos institucionais;
- Falta de intercâmbio entre os centros e unidades acadêmicas, com o objetivo de maximizar os recursos existentes;
- Desconhecimento da estrutura organizacional pelos membros da UFCG;
- Falta de política de divulgação das atividades da UFCG junto às comunidades interna e externa;
- Número insuficiente de alunos, professores e funcionários que sabem como realizar procedimentos acadêmicos e administrativos relativos ao seu papel na UFCG;
- Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação;
- PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional;
- PDI elaborado sem apoio do sistema de informações sobre Avaliação Institucional e de Sistemas de informações Gerenciais da UFCG;
- Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento estratégico institucional.

## Métricas

- Número de vagas oferecidas pela UFCG;
- Número de alunos assistidos por professor;
- Relação entre número de ingressos e número de egressos;
- Número de alunos, professores e técnicos que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFCG;
- Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna;
- Percentual de participação da comunidade, por categoria, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Número de pessoas que conhecem os documentos institucionais da Universidade Federal de Campina Grande;
- Número de alternativas de acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Número de pessoas da comunidade que conhecem a missão da UFCG;
- Número de contribuições da comunidade para consolidar o PDI com ações destinadas a:
  - a. Ocupar vagas ociosas;
  - b. Diminuir a evasão de alunos;
  - c. Diminuir a retenção de alunos;
  - d. Aumentar a oferta de vagas nos cursos existentes;
  - e. Criar novos cursos;
  - f. Oferecer modalidades alternativas de graduação;
  - g. Integrar a Graduação com a Pós-Graduação.
  
- Número de alunos envolvidos nos projetos de Pesquisa e de Extensão;
- Número de publicações/ano da UFCG;
- Número de projetos de pesquisa e de extensão.
- Número de alunos bolsistas da UFCG;
- Número de grupos de pesquisa envolvendo alunos da Pós-Graduação e Graduação.
- Número de professores orientadores;
- Número de alunos graduados com ingresso na Pós-Graduação imediatamente após a conclusão da graduação;

**DIMENSÃO  
MISSÃO E PDI**

**MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS**

**PPA-UFCG  
PROGRAMA  
PERMANENTE DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG  
CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Missão PDI	<b>Objetivo:</b> <b>Difundir os documentos institucionais</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de cadastramento de todos os membros da comunidade acadêmica para recebimento diário de boletins informativos pela assessoria de comunicação da UFPG.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de uma política eficiente na divulgação dos documentos institucionais
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande;  Existe competência técnica em ferramentas de WEB, nos cursos da Instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e técnicos que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFPG;  Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna;  Percentual de participação, por categoria, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional;  Número de pessoas que conhecem os documentos institucionais da Universidade Federal de Campina Grande;  Número de alternativas de acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos que desejam estudar e trabalhar na UFPG  Número de notícias veiculadas nos canais de comunicação de massa sobre os serviços da UFPG  Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFPG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Missão PDI	<b>Objetivo:</b> <b>Difundir os documentos institucionais</b>
<b>Prática</b> (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar um serviço eficiente para divulgação dos documentos institucionais para que todos os membros da comunidade acadêmica da UFCA tenham acesso
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de uma política eficiente na divulgação dos documentos institucionais
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande;  Existe competência técnica em ferramentas de WEB, nos cursos da Instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e técnicos que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFCA;  Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna;  Percentual de participação, por categoria, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional;  Número de pessoas que conhecem os documentos institucionais da Universidade Federal de Campina Grande;  Número de alternativas de acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos que desejam estudar e trabalhar na UFCA  Número de notícias veiculadas nos canais de comunicação de massa sobre os serviços da UFCA  Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFCA  Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFCA

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Missão PDI	<b>Objetivo:</b> <b>Interagir com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Garantir a participação de membros da CPA e dos grupos de Pesquisa em Avaliação na comissão responsável pela re-elaboração do PDI.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	O PDI atual não contempla todas as dimensões em conformidade com a realidade da UFPG.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de um PDI, que apresenta as diretrizes gerais para melhoria da UFPG;  Os membros efetivos e os coordenadores e pesquisadores da CPA detêm conhecimentos atualizados da realidade da UFPG, o que permite uma boa participação na construção de um novo PDI
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de propostas do PDI coerentes com a realidade institucional no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão  Número de contribuições da comunidade para consolidar o PDI com ações destinadas a: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Ocupar vagas ociosas;</li> <li>b. Diminuir a evasão de alunos;</li> <li>c. Diminuir a retenção de alunos;</li> <li>d. Aumentar a oferta de vagas nos cursos existentes;</li> <li>e. Criar novos cursos;</li> <li>f. Oferecer modalidades alternativas de graduação;</li> </ul> Número de vagas oferecidas pela UFPG; Número de alunos assistidos por professor; Relação entre número de ingressos e número de egressos;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos que desejam estudar e trabalhar na UFPG Número de notícias veiculadas nos canais de comunicação de massa sobre os serviços da UFPG Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFPG Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFPG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Missão PDI	<b>Objetivo:</b> <b>Incentivar o uso do Plano de Desenvolvimento Institucional como base para a criação de programas e elaboração de projetos</b>
<b>Prática</b> (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar programa de capacitação de elaboradores de programas e projetos para o uso do Plano de Desenvolvimento Institucional e sistema informatizado de cadastro de projetos institucionais e de gerencia do uso do PDI
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de integração das Unidades e Centros, no sentido de maximizar os recursos e informações sobre os projetos de Pesquisa e de Extensão;  Falta de recursos nos Centros e Unidades Acadêmicas para as atividades de pesquisa
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Corpo docente em grande parte qualificado;  Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, credenciado pela instituição, na maioria das Unidades
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de propostas do PDI coerentes com a realidade institucional no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão Número de Metas do PDI alcançadas Número de vagas oferecidas pela UFCA; Número de alunos assistidos por professor; <b>Relação entre número de ingressos e número de egressos;</b>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Volume de recursos extra-orçamentários captados Número de alunos envolvidos nos projetos de Pesquisa e de Extensão; Número de publicações/ano da UFCA; Número de projetos de pesquisa e de extensão; Número de alunos bolsistas da UFCA; Número de grupos de pesquisa envolvendo alunos da Pós-Graduação e Graduação; Número de Professores orientadores; Número de alunos graduados com ingresso na Pós-Graduação imediatamente após a conclusão da graduação

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Missão PDI	<b>Objetivo:</b> <b>Incentivar o uso do Plano de Desenvolvimento Institucional como base para a criação de programas e elaboração de projetos</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar Plano de Alocação recursos da Instituição para a execução de projetos institucionais aprovados nas Unidades Acadêmicas
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de integração das Unidades e Centros, no sentido de maximizar os recursos e informações sobre os projetos institucionais para atender às metas do PDI.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de um PDI, que apresenta as diretrizes gerais para melhoria da UFCCG.  Sistema administrativo atual, que permite um melhor gerenciamento dos recursos pelas Unidades Acadêmicas;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de ensino, pesquisa e de extensão executados com sucesso Número de vagas oferecidas pela UFCCG; Número de alunos assistidos por professor; Relação entre número de ingressos e número de egressos;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Volume de recursos extra-orçamentários captados Número de alunos envolvidos nos projetos de Pesquisa e de Extensão; Número de publicações/ano da UFCCG; Número de projetos de pesquisa e de extensão; Número de alunos bolsistas da UFCCG; Número de grupos de pesquisa envolvendo alunos da Pós-Graduação e Graduação; Número de Professores orientadores; Número de alunos graduados com ingresso na Pós-Graduação imediatamente após a conclusão da graduação

**DIMENSÃO**  
**ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-**  
**GRADUAÇÃO**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

**Objetivo: Avaliar a adoção de políticas institucionais para a graduação**

Perguntas:

1. As práticas implementadas na graduação são coerentes com as políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional e/ou Projeto Pedagógico Institucional?

**ESTUDANTE**

Sim	18.59%
Não	6.2%
Parcialmente	25.99%
Desconheço a questão	49.23%
Total: <b>581</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	25.58%
Não	25.58%
Parcialmente	39.53%
Desconheço a questão	9.3%
Total: <b>43</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	30%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	20%
Total: <b>10</b> participações	

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	21.04%
Não	6.96%
Parcialmente	20.52%
Desconheço a questão	51.48%
Total: <b>575</b> participações	

PROFESSOR

Sim	30.95%
Não	21.43%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	23.81%
Total: <b>42</b> participações	

SERVIDOR

Sim	30%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	20%
Total: <b>10</b> participações	

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	11.27%
Não	18.49%
Parcialmente	26.58%
Desconheço a questão	43.66%
Total: <b>568</b> participações	

PROFESSOR

Sim	11.63%
Não	37.21%
Parcialmente	37.21%
Desconheço a questão	13.95%
Total: <b>43</b> participações	

SERVIDOR

Sim	10%
Não	10%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	30%
Total: <b>10</b> participações	

4. Temos projetos voltados para a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação?

ESTUDANTE

Sim	27.3%
Não	11.83%
Parcialmente	23.83%
Desconheço a questão	37.04%
Total: <b>575</b> participações	

PROFESSOR

Sim	30.95%
Não	38.1%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	7.14%
Total: <b>42</b> participações	

SERVIDOR

Sim	40%
Não	20%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	10%
Total: <b>10</b> participações	

5. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para o ensino de graduação estão sendo implementadas?

#### ESTUDANTE

Sim	10.78%
Não	4.52%
Parcialmente	27.83%
Desconheço a questão	56.87%
Total: <u>575</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	16.28%
Não	23.26%
Parcialmente	37.21%
Desconheço a questão	23.26%
Total: <u>43</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	20%
Não	0%
Parcialmente	80%
Desconheço a questão	0%
Total: <u>10</u> participações	

**Comentário:** A maioria dos entrevistados não consegue identificar claramente uma coerência entre as práticas implementadas na graduação e as políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional, mas mesmo assim apontam um estabelecimento de metas, além de um planejamento por parte do PDI. Esse planejamento não é de conhecimento da comunidade interna e

externa e as políticas propostas pelo PDI para a graduação, segundo as estatísticas, estão sendo implementadas apenas parcialmente. Os dados acima e os resultados de avaliações externas para alguns cursos também indicam que é insuficiente o investimento em projetos voltados para a melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação.

**Objetivo:** Avaliar a adoção de políticas institucionais para a expansão do ensino

Perguntas:

1. Há ações voltadas para a expansão do ensino de graduação, na modalidade presencial, no Plano de Desenvolvimento Institucional?

**ESTUDANTE**

Sim	20.97%
Não	5.02%
Parcialmente	15.23%
Desconheço a questão	58.78%
Total: <b>558</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	60.61%
Não	6.06%
Parcialmente	15.15%
Desconheço a questão	18.18%
Total: <b>33</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	55.56%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	22.22%
Total: <b>9</b> participações	

2. Há ações voltadas para a expansão do ensino de graduação, na modalidade a distância, no Plano de Desenvolvimento Institucional?

ESTUDANTE

Sim	■ 9.71%
Não	■ 11.15%
Parcialmente	■ 11.87%
Desconheço a questão	■ 67.27%
Total: <u>556</u> participações	

PROFESSOR

Sim	■ 12.12%
Não	■ 15.15%
Parcialmente	■ 24.24%
Desconheço a questão	■ 48.48%
Total: <u>33</u> participações	

SERVIDOR

Sim	■ 11.11%
Não	■ 0%
Parcialmente	■ 55.56%
Desconheço a questão	■ 33.33%
Total: <u>9</u> participações	

3. Há ações voltadas para a expansão do ensino, mediante o oferecimento de cursos seqüenciais, no Plano de Desenvolvimento Institucional?

#### ESTUDANTE

Sim	14.31%
Não	8.7%
Parcialmente	13.95%
Desconheço a questão	63.04%
Total: <u>552</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	18.18%
Não	15.15%
Parcialmente	24.24%
Desconheço a questão	42.42%
Total: <u>33</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	50%
Total: <u>10</u> participações	

**Comentário:** No Plano de Desenvolvimento Institucional existe uma política prevista para a expansão do ensino de graduação, mediante o oferecimento de cursos seqüenciais e também oferecimento de cursos na modalidade

presencial. Já em relação à expansão do ensino de graduação na modalidade a distância, apesar de a UFCG ter um público alvo extremamente disperso geograficamente em sua estrutura multi-campi, não foram identificadas estratégias de médio e longo prazo nem ações significativas implantadas. Os dados acima indicam também que a comunidade desconhece tanto a existência de um planejamento estratégico da expansão do ensino de graduação em qualquer modalidade, quanto à existência de práticas de ensino na modalidade educação a distância. Também não existem estratégias de exploração do potencial da educação a distância como recurso de apoio às metodologias de ensino presencial, apesar de alguns professores adotarem esta prática.

**Objetivo:** Avaliar a articulação do Plano de Desenvolvimento Institucional com os Projetos Pedagógicos de Cursos

Perguntas:

1. Existe articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos?

**ESTUDANTE**

Sim	16.52%
Não	5.92%
Parcialmente	17.77%
Desconheço a questão	59.78%
Total: <u>557</u> participações	

**PROFESSOR**

Sim	29.03%
Não	29.03%
Parcialmente	25.81%
Desconheço a questão	16.13%
Total: <u>31</u> participações	

**SERVIDOR**

Sim	60%
Não	0%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	30%
Total: <u>10</u> participações	

2. Esta articulação resulta em práticas consolidadas e institucionalizadas?

ESTUDANTE

Sim	13.54%
Não	7.4%
Parcialmente	16.79%
Desconheço a questão	62.27%
Total: <b>554</b> participações	

PROFESSOR

Sim	16.67%
Não	40%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	20%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	44.44%
Total: <b>9</b> participações	

3. A comunidade externa percebe que a UFCG tem estas práticas?

ESTUDANTE

Sim	10.04%
Não	21.68%
Parcialmente	21.68%
Desconheço a questão	46.59%
Total: <u>558</u> participações	

PROFESSOR

Sim	9.68%
Não	45.16%
Parcialmente	25.81%
Desconheço a questão	19.35%
Total: <u>31</u> participações	

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	0%
Parcialmente	44.44%
Desconheço a questão	44.44%
Total: <u>9</u> participações	

4. As políticas para o ensino propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional e/ou no Projeto Pedagógico Institucional estão presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos?

ESTUDANTE

Sim	12.39%
Não	4.92%
Parcialmente	19.31%
Desconheço a questão	63.39%
Total: <b>549</b> participações	

PROFESSOR

Sim	13.79%
Não	24.14%
Parcialmente	41.38%
Desconheço a questão	20.69%
Total: <b>29</b> participações	

SERVIDOR

Sim	55.56%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	22.22%
Total: <b>9</b> participações	

**Comentário:** Na instituição existe uma política para a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, embora, os dados demonstrem que a maioria dos entrevistados desconhece esta articulação. Esta articulação não resulta de forma efetiva em práticas consolidadas e institucionalizadas, o que contribui para o desconhecimento pela comunidade interna e externa dessas práticas. Podemos observar ainda pelas estatísticas acima que as políticas para o ensino de graduação propostas no PDI não estão presentes de forma efetiva nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

**Objetivo:** Avaliar a adoção de políticas institucionais para a pós-graduação *lato sensu*

Perguntas:

1. As práticas implementadas na pós-graduação lato sensu são coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional e/ou o Projeto Pedagógico Institucional?

#### ESTUDANTE

Sim	6.93%
Não	3.83%
Parcialmente	8.94%
Desconheço a questão	80.29%
Total: <b>548</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	15.38%
Não	19.23%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	34.62%
Total: <b>26</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>8</b> participações	

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	9.49%
Não	3.28%
Parcialmente	9.12%
Desconheço a questão	78.1%
Total: <b>548</b> participações	

PROFESSOR

Sim	15.38%
Não	23.08%
Parcialmente	26.92%
Desconheço a questão	34.62%
Total: <b>26</b> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>8</b> participações	

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento das comunidades interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	■ 7.88%
Não	■ 10.99%
Parcialmente	■ 10.81%
Desconheço a questão	■ 70.33%
Total: <b>546</b> participações	

PROFESSOR

Sim	■ 11.54%
Não	■ 26.92%
Parcialmente	■ 30.77%
Desconheço a questão	■ 30.77%
Total: <b>26</b> participações	

SERVIDOR

Sim	■ 0%
Não	■ 0%
Parcialmente	■ 37.5%
Desconheço a questão	■ 62.5%
Total: <b>8</b> participações	

4. As políticas propostas para o ensino de pós-graduação *latu sensu* estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	6.92%
Não	3.83%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	78.14%
Total: <u>549</u> participações	

PROFESSOR

Sim	7.69%
Não	19.23%
Parcialmente	34.62%
Desconheço a questão	38.46%
Total: <u>26</u> participações	

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	66.67%
Total: <u>9</u> participações	

**Comentário:** Os dados demonstram que falta uma maior coerência entre as práticas implementadas na pós-graduação lato sensu e o Plano de Desenvolvimento Institucional. O alinhamento insuficiente existente não resulta de forma eficaz no estabelecimento de metas. Disso decorre que as políticas propostas para a o ensino de pós-graduação lato sensu não estão sendo implementadas da melhor forma, apesar de alguns programas serem classificados com conceitos de excelência, tais como os Cursos de Especialização em Gestão da Inovação Tecnológica, Gestão da Qualidade e Comércio Eletrônico. Os dados demonstram ainda que as comunidades interna e externa desconhecem as políticas institucionais propostas para a pós-graduação lato sensu.

**Objetivo:** Avaliar a vinculação da especialização promovida pela pós-graduação *latu sensu* com a formação acadêmica e com as demandas regionais

Perguntas:

1. Existe uma vinculação entre a especialização promovida pela pós-graduação *latu sensu* e a formação acadêmica com as demandas regionais?

#### ESTUDANTE

Sim	10.34%
Não	7.08%
Parcialmente	12.34%
Desconheço a questão	70.24%
Total: <u>551</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	16%
Não	16%
Parcialmente	36%
Desconheço a questão	32%
Total: <u>25</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	22.22%
Não	11.11%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	44.44%
Total: <u>9</u> participações	

2. Esta vinculação (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	10.24%
Não	5.3%
Parcialmente	11.7%
Desconheço a questão	72.76%
Total: <u>547</u> participações	

PROFESSOR

Sim	20%
Não	28%
Parcialmente	16%
Desconheço a questão	36%
Total: <u>25</u> participações	

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	62.5%
Total: <u>8</u> participações	

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	7.71%
Não	12.11%
Parcialmente	14.5%
Desconheço a questão	65.69%
Total: <b>545</b> participações	

PROFESSOR

Sim	4%
Não	44%
Parcialmente	24%
Desconheço a questão	28%
Total: <b>25</b> participações	

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	62.5%
Total: <b>8</b> participações	

**Comentário:** As opiniões indicam que a vinculação entre a especialização promovida pela pós-graduação *latu sensu*, a formação acadêmica e as demandas regionais é insuficiente e não resulta ainda no estabelecimento de metas e de planejamento para as políticas de ensino de graduação da instituição.

Os dados demonstram também um alto grau de desconhecimento das comunidades interna e externa sobre as políticas institucionais propostas para a pós-graduação *latu sensu* e sobre seu alinhamento com as demandas regionais.

**Objetivo:** Avaliar a adoção de políticas institucionais para a pós-graduação *stricto sensu*

Perguntas:

1. As práticas implementadas na pós-graduação stricto sensu são coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional ?

#### ESTUDANTE

Sim	■ 6.86%
Não	■ 2.78%
Parcialmente	■ 10.76%
Desconheço a questão	■ 79.59%
Total: <u>539</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	■ 25%
Não	■ 17.86%
Parcialmente	■ 25%
Desconheço a questão	■ 32.14%
Total: <u>28</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	■ 14.29%
Não	■ 0%
Parcialmente	■ 28.57%
Desconheço a questão	■ 57.14%
Total: <u>7</u> participações	

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	10.65%
Não	2.06%
Parcialmente	9.35%
Desconheço a questão	77.94%
Total: <u>535</u> participações	

PROFESSOR

Sim	17.86%
Não	25%
Parcialmente	21.43%
Desconheço a questão	35.71%
Total: <u>28</u> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	62.5%
Total: <u>8</u> participações	

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

**ESTUDANTE**

Sim	6.74%
Não	11.61%
Parcialmente	11.61%
Desconheço a questão	70.04%
Total: <b>534</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	11.11%
Não	33.33%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <b>27</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	71.43%
Total: <b>7</b> participações	

4. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para o ensino de pós-graduação stricto sensu estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	■ 5.38%
Não	■ 3.53%
Parcialmente	■ 10.76%
Desconheço a questão	■ 80.33%
Total: <u>539</u> participações	

PROFESSOR

Sim	■ 14.29%
Não	■ 14.29%
Parcialmente	■ 32.14%
Desconheço a questão	■ 39.29%
Total: <u>28</u> participações	

SERVIDOR

Sim	■ 0%
Não	■ 0%
Parcialmente	■ 42.86%
Desconheço a questão	■ 57.14%
Total: <u>7</u> participações	

**Comentário:** A maioria dos entrevistados são estudantes de graduação e desconhece a questão. Isto se deve em parte ao baixo grau de interação entre ensino de graduação e ensino de pós-graduação e, principalmente, às fragilidades das funções de relações públicas e assessoria de comunicação da instituição. O Plano de Desenvolvimento Institucional define estratégias e ações para a pós-graduação stricto sensu, mas não há coerência entre as práticas institucionais e as estratégias, uma vez que as práticas e metas efetivamente estabelecidas são determinadas pelas Coordenações de

Programas, em função das políticas da CAPES/MEC. Documentos oficiais da instituição mostram a existência de programas consolidados e reconhecidos nesta universidade em relação às políticas institucionais propostas para a pós-graduação strictu sensu. Estes programas e, principalmente, seus objetivos e seus resultados, ainda são pouco conhecidos pelos beneficiários potenciais do entorno regional da UFCG.

**Objetivo:** Avaliar o órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação *stricto sensu*

Perguntas:

1. O órgão de coordenação funciona adequadamente de modo a assegurar a oferta da infra-estrutura física e logística para o desenvolvimento dos programas e condições de sustentação das suas atividades?

ESTUDANTE

Sim	18.32%
Não	9.91%
Parcialmente	25.79%
Desconheço a questão	45.98%
Total: <u>535</u> participações	

PROFESSOR

Sim	10.71%
Não	21.43%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	17.86%
Total: <u>28</u> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	10%
Parcialmente	37.5%
Desconheço a questão	37.5%
Total: <u>8</u> participações	

2. Há programa de bolsas de fomento à formação acadêmico-científica devidamente regulamentado e com atuação permanente?

ESTUDANTE

Sim	29.72%
Não	5.98%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	44.3%
Total: <b>535</b> participações	

PROFESSOR

Sim	60.71%
Não	10.71%
Parcialmente	10.71%
Desconheço a questão	17.86%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>8</b> participações	

3. A coordenação deste programa estabelece metas, neste sentido?

ESTUDANTE

Sim	22.74%
Não	6.2%
Parcialmente	16.73%
Desconheço a questão	54.32%
Total: <b>532</b> participações	

PROFESSOR

Sim	35.71%
Não	10.71%
Parcialmente	17.86%
Desconheço a questão	35.71%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	10%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>8</b> participações	

4. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	14.63%
Não	14.45%
Parcialmente	23.45%
Desconheço a questão	47.47%
Total: <b>533</b> participações	

PROFESSOR

Sim	7.14%
Não	25%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	25%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>6</b> participações	

**Comentário:** Os dados demonstram que a maioria dos entrevistados reconhece a existência do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação stricto sensu e que este é responsável pela regulamentação de decisões, infra-estrutura, fomento e logística que envolve a pós-graduação. Segundo os professores, esse órgão de coordenação ainda não tem uma política que assegure de forma eficaz as condições de sustentação das suas atividades. Todos os entrevistados afirmaram a

existência de programa de bolsas de fomento à formação acadêmico-científica devidamente regulamentada, com atuação permanente e estabelecimento de metas pela coordenação desse programa. Este órgão parece ser desconhecido pelas comunidades interna e externa.

**Objetivo:** Avaliar a adoção de políticas institucionais de prática de investigação, iniciação científica e de pesquisa

Perguntas:

1. As atividades de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa são coerentes com as políticas expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional?

#### ESTUDANTE

Sim	16.11%
Não	4.07%
Parcialmente	18.7%
Desconheço a questão	61.11%
Total: <b>540</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	31.03%
Não	10.34%
Parcialmente	44.83%
Desconheço a questão	13.79%
Total: <b>29</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>8</b> participações	

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	20%
Não	4.07%
Parcialmente	16.85%
Desconheço a questão	59.07%
Total: <u>540</u> participações	

PROFESSOR

Sim	34.48%
Não	17.24%
Parcialmente	17.24%
Desconheço a questão	31.03%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total: <u>8</u> participações	

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	9.63%
Não	15.93%
Parcialmente	22.59%
Desconheço a questão	51.85%
Total: <u>540</u> participações	

PROFESSOR

Sim	10.34%
Não	31.03%
Parcialmente	31.03%
Desconheço a questão	27.59%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	57.14%
Total: <u>7</u> participações	

4. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para a iniciação científica e para a pesquisa estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	11.92%
Não	6.15%
Parcialmente	21.23%
Desconheço a questão	60.71%
Total: <u>537</u> participações	

PROFESSOR

Sim	17.24%
Não	6.9%
Parcialmente	51.72%
Desconheço a questão	24.14%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <u>7</u> participações	

5. Os eixos de pesquisa são definidos levando-se em consideração as características do entorno regional?

ESTUDANTE

Sim	18.7%
Não	7.22%
Parcialmente	17.59%
Desconheço a questão	56.48%
Total: <u>540</u> participações	

PROFESSOR

Sim	31.03%
Não	17.24%
Parcialmente	27.59%
Desconheço a questão	24.14%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>7</u> participações	

**Comentário:** Baseado nos dados da pesquisa de opinião e no PDI, observa-se que a Universidade possui práticas de investigação, iniciação científica e de pesquisa e estratégias institucionais, mas tais práticas na opinião dos

docentes são consideradas incoerentes com o PDI. As práticas atuais são desarticuladas entre Unidades e entre Centros e não resultam no estabelecimento de metas para a Instituição. As práticas atuais assim como as estratégias previstas no PDI são desconhecidas das comunidades interna e externa.

**Objetivo: Avaliar a participação dos corpos docente e discente na pesquisa**

Perguntas:

1. Há mecanismo de incentivo à participação de docentes e discentes em intercâmbios científicos/tecnológico com outras instituições reconhecidas nacionalmente e/ou internacionalmente?

**ESTUDANTE**

Sim	18.13%
Não	23.63%
Parcialmente	20.51%
Desconheço a questão	37.73%
Total: <b>546</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	32.26%
Não	25.81%
Parcialmente	32.26%
Desconheço a questão	9.68%
Total: <b>31</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <b>7</b> participações	

2. Há critérios para definir a forma de participação de docentes e discentes nos programas e projetos de pesquisa?

ESTUDANTE

Sim	37.66%
Não	8.23%
Parcialmente	17.55%
Desconheço a questão	36.56%
Total: <b>547</b> participações	

PROFESSOR

Sim	32.26%
Não	25.81%
Parcialmente	32.26%
Desconheço a questão	9.68%
Total: <b>31</b> participações	

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <b>7</b> participações	

3. Estes critérios são conhecidos da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	23.81%
Não	18.5%
Parcialmente	26.74%
Desconheço a questão	30.95%
Total: <b>546</b> participações	

PROFESSOR

Sim	41.94%
Não	12.9%
Parcialmente	35.48%
Desconheço a questão	9.68%
Total: <b>31</b> participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <b>7</b> participações	

4. Os docentes e discentes responsáveis pelo desenvolvimento de projetos de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa, participam regularmente das atividades previstas nos respectivos projetos?

#### ESTUDANTE

Sim	31.68%
Não	6.45%
Parcialmente	26.7%
Desconheço a questão	35.17%
Total: <b>543</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	19.35%
Não	19.35%
Parcialmente	54.84%
Desconheço a questão	6.45%
Total: <b>31</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	62.5%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	12.5%
Total: <b>8</b> participações	

5. Essa participação resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	34.2%
Não	5.36%
Parcialmente	19.78%
Desconheço a questão	40.67%
Total: <u>541</u> participações	

PROFESSOR

Sim	46.43%
Não	3.57%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	35.71%
Total: <u>28</u> participações	

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>7</u> participações	

6. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

**ESTUDANTE**

Sim	14.89%
Não	14.89%
Parcialmente	30.7%
Desconheço a questão	39.52%
Total: <b>544</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	13.79%
Não	27.59%
Parcialmente	37.93%
Desconheço a questão	20.69%
Total: <b>29</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <b>7</b> participações	

7. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para a iniciação científica e para a pesquisa estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	14.36%
Não	5.34%
Parcialmente	21.73%
Desconheço a questão	58.56%
Total: <b>543</b> participações	

PROFESSOR

Sim	26.67%
Não	10%
Parcialmente	43.33%
Desconheço a questão	20%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	10%
Não	10%
Parcialmente	85.71%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <b>7</b> participações	

**Comentário:** De acordo com os dados da pesquisa de opinião e entrevistas com professores, alunos, coordenadores de curso e coordenadores de projetos, existe um incentivo parcial da institucional para participação dos docentes e discentes no intercâmbio científico/tecnológico. A UFCA dispõe de programa de intercâmbio internacional, mas com capacidade insuficiente de atender à demanda, criada pelas parcerias de investigação já estabelecidas em projetos de pesquisa inter-institucionais. Documentos oficiais definem critérios para participação de estudantes e docentes em projetos de pesquisa, apesar de tais critérios não serem conhecidos pela maioria da comunidade acadêmica. Em algumas unidades, tais como Ciência da Computação e Engenharia Elétrica existe um alto grau de participação dos estudantes em projetos de pesquisa e um alto grau de bolsas de apoio a iniciação científica oriundas de projetos financiados com recursos extra-orçamentários de programas de fomento à pesquisa. Algumas políticas importantes propostas no PDI ainda não foram implementadas na instituição, tais como a criação de serviço institucional de apoio à elaboração de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

**Objetivo: Avaliar a divulgação da produção científica**

Perguntas:

1. Temos mecanismo para a divulgação da nossa produção científica?

**ESTUDANTE**

Sim	25.56%
Não	15.19%
Parcialmente	30.37%
Desconheço a questão	28.89%
Total: <u>540</u> participações	

**PROFESSOR**

Sim	32.35%
Não	23.53%
Parcialmente	41.18%
Desconheço a questão	12.94%
Total: <u>34</u> participações	

**SERVIDOR**

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>7</u> participações	

2. Esta divulgação (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	22.86%
Não	15.43%
Parcialmente	34.01%
Desconheço a questão	27.7%
Total: <u>538</u> participações	

PROFESSOR

Sim	26.47%
Não	20.59%
Parcialmente	44.12%
Desconheço a questão	8.82%
Total: <u>34</u> participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>7</u> participações	

**Comentário:** Observa-se que os mecanismos institucionais para divulgação da produção científica são insuficientes. Os veículos tradicionais tais como os eventos científicos e periódicos, nos quais boa parte da produção científica da UFCG é divulgada, não são acessíveis à comunidade interna. A comunidade externa também não tem acesso à produção científica uma vez que não existe na UFCG um serviço institucional de Relações Públicas para identificar as demandas de informação do entorno regional e ofertar o conhecimento usando formatos de conteúdo e veículos de comunicação adequados. A instituição dispõe de uma Gráfica e uma Editora Universitária, mas seus serviços de apoio à divulgação da produção científica são pouco conhecidos das comunidades interna e externa.

**Objetivo: Avaliar a adoção de políticas institucionais de extensão**

Perguntas:

1. As atividades de extensão são coerentes com as políticas expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional?

**ESTUDANTE**

Sim	16.73%
Não	3.61%
Parcialmente	17.49%
Desconheço a questão	62.17%
Total: <u>526</u> participações	

**PROFESSOR**

Sim	36%
Não	16%
Parcialmente	28%
Desconheço a questão	20%
Total: <u>25</u> participações	

**SERVIDOR**

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	42.86%
Total: <u>7</u> participações	

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	18.23%
Não	4.61%
Parcialmente	15.93%
Desconheço a questão	61.23%
Total: <u>521</u> participações	

PROFESSOR

Sim	25%
Não	20.83%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	29.17%
Total: <u>24</u> participações	

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total: <u>7</u> participações	

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	■ 14.5%
Não	■ 11.26%
Parcialmente	■ 23.09%
Desconheço a questão	■ 51.15%
Total: <u>524</u> participações	

PROFESSOR

Sim	■ 8%
Não	■ 24%
Parcialmente	■ 48%
Desconheço a questão	■ 20%
Total: <u>25</u> participações	

SERVIDOR

Sim	■ 12.5%
Não	■ 0%
Parcialmente	■ 37.5%
Desconheço a questão	■ 50%
Total: <u>8</u> participações	

4. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para a extensão estão sendo implementadas?

ESTUDANTE

Sim	12.95%
Não	4.95%
Parcialmente	18.86%
Desconheço a questão	63.24%
Total: <u>525</u> participações	

PROFESSOR

Sim	16.67%
Não	12.5%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	20.83%
Total: <u>24</u> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	62.5%
Desconheço a questão	37.5%
Total: <u>8</u> participações	

5. Os eixos da extensão são definidos levando-se em consideração as características do entorno regional?

ESTUDANTE

Sim	21.76%
Não	4.58%
Parcialmente	15.46%
Desconheço a questão	58.21%
Total: <u>524</u> participações	

PROFESSOR

Sim	20%
Não	8%
Parcialmente	52%
Desconheço a questão	20%
Total: <u>25</u> participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>7</u> participações	

**Comentário:** Os dados indicam que a maioria dos membros da comunidade interna desconhece se existe coerência entre as atividades de extensão e as políticas e metas do PDI. A maioria dos entrevistados também afirma não haver planejamento em nível das Unidades Acadêmicas e em nível dos Centros. As atividades de extensão conhecidas pelos respondentes estão inseridas no contexto regional. A análise dos documentos oficiais e dos projetos cadastrados no órgão de coordenação das atividades de extensão indicam que as atividades atuais não são articuladas e não seguem uma estratégia definida para a instituição para a troca de conhecimentos e para a transformação do entorno regional.

**Objetivo:** Avaliar a vinculação das atividades de extensão à formação acadêmica dos alunos

Perguntas:

1. Existe uma vinculação das atividades de extensão com a formação acadêmica oferecida?

ESTUDANTE

Sim	43.35%
Não	4.56%
Parcialmente	22.24%
Desconheço a questão	29.85%
Total: <u>526</u> participações	

PROFESSOR

Sim	42.31%
Não	15.38%
Parcialmente	38.46%
Desconheço a questão	3.85%
Total: <u>26</u> participações	

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <u>7</u> participações	

2. Esta vinculação (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	34.29%
Não	6.13%
Parcialmente	20.88%
Desconheço a questão	38.7%
Total: <u>522</u> participações	

PROFESSOR

Sim	26.92%
Não	15.38%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	26.92%
Total: <u>26</u> participações	

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	10%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total: <u>7</u> participações	

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento das comunidades interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	18.67%
Não	11.81%
Parcialmente	34.48%
Desconheço a questão	35.05%
Total: <u>525</u> participações	

PROFESSOR

Sim	15.38%
Não	26.92%
Parcialmente	42.31%
Desconheço a questão	15.38%
Total: <u>26</u> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	42.86%
Total: <u>7</u> participações	

4. Existe uma vinculação das atividades de extensão com a pesquisa desenvolvida na Instituição?

ESTUDANTE

Sim	33.14%
Não	5.49%
Parcialmente	21.21%
Desconheço a questão	40.15%
Total: <u>528</u> participações	

PROFESSOR

Sim	25.93%
Não	22.22%
Parcialmente	37.04%
Desconheço a questão	14.81%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>7</u> participações	

5. Essa vinculação (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	28.44%
Não	5.53%
Parcialmente	19.85%
Desconheço a questão	46.18%
Total: <u>524</u> participações	

PROFESSOR

Sim	25.93%
Não	22.22%
Parcialmente	37.04%
Desconheço a questão	14.81%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	10%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <u>7</u> participações	

6. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	13.9%
Não	14.1%
Parcialmente	32.57%
Desconheço a questão	39.43%
Total: <u>525</u> participações	

PROFESSOR

Sim	22.22%
Não	22.22%
Parcialmente	25.93%
Desconheço a questão	29.63%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	42.86%
Total: <u>7</u> participações	

7. As políticas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional para a extensão estão implementadas?

ESTUDANTE

Sim	12.43%
Não	6.21%
Parcialmente	21.09%
Desconheço a questão	60.26%
Total: <u>531</u> participações	

PROFESSOR

Sim	19.23%
Não	15.38%
Parcialmente	34.62%
Desconheço a questão	30.77%
Total: <u>26</u> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	71.43%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <u>7</u> participações	

**Comentário:** Os dados acima e as opiniões dos entrevistados indicam que os existe uma vinculação entre as atividades de extensão e a formação dos alunos, e que esta vinculação resulta no estabelecimento metas a serem alcançadas. Entretanto estas metas e o planejamento dessas atividades

não são conhecidos pelas comunidades interna e externa da instituição. Também não é do conhecimento dos entrevistados uma vinculação entre a pesquisa e a extensão. Não sendo conhecidas, as políticas previstas no PDI para a extensão não são compreendidas e, conseqüentemente não fazem parte da cultura e da rotina dos membros da comunidade interna, bem como não são suficientemente percebidas pela comunidade externa.

**Objetivo: Avaliar a promoção de mudanças positivas no entorno regional**

Perguntas:

1. A atividade de extensão tem provocado mudanças positivas no entorno regional?

**ESTUDANTE**

Sim	25.68%
Não	6.95%
Parcialmente	28.38%
Desconheço a questão	39%
Total: <b>518</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	23.08%
Não	7.69%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <b>26</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	50%
Não	10%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	10%
Total: <b>6</b> participações	

2. Essas mudanças (se houver) são conhecidas das comunidades interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	16.02%
Não	12.3%
Parcialmente	33.59%
Desconheço a questão	38.09%
Total: <u>512</u> participações	

PROFESSOR

Sim	11.54%
Não	23.08%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	19.23%
Total: <u>26</u> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	83.33%
Desconheço a questão	16.67%
Total: <u>6</u> participações	

**Comentário:** Com base nos dados e na experiência do grupo de pesquisa percebe-se que as atividades de extensão provocam mudanças positivas no entorno regional. Entretanto, nas entrevistas, os estudantes relacionaram as mudanças positivas principalmente à oportunidade de fazer um curso superior, vivendo nas regiões mais distantes de Campina Grande e da capital João pessoa. Os impactos positivos das atividades específicas de extensão são desconhecidos.

**Objetivo:** Avaliar o incentivo à participação dos corpos docente e discente na extensão

Perguntas:

1. Os docentes e discentes responsáveis pelo desenvolvimento de projetos de extensão participam regularmente das atividades previstas nos respectivos projetos?

**ESTUDANTE**

Sim	42.83%
Não	6.01%
Parcialmente	17.25%
Desconheço a questão	33.91%
Total: <u>516</u> participações	

**PROFESSOR**

Sim	64.29%
Não	3.57%
Parcialmente	17.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>28</u> participações	

**SERVIDOR**

Sim	87.5%
Não	0%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	0%
Total: <u>8</u> participações	

2. Há incentivo à participação de docentes e discentes em programas e projetos de extensão?

ESTUDANTE

Sim	27.65%
Não	12.74%
Parcialmente	26.35%
Desconheço a questão	33.26%
Total: <b>463</b> participações	

PROFESSOR

Sim	33.33%
Não	12.5%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	12.5%
Total: <b>24</b> participações	

SERVIDOR

Sim	75%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	0%

3. Este incentivo (se houver) resulta em estabelecimento de metas de participação?

ESTUDANTE

Sim	31.24%
Não	6.94%
Parcialmente	24.08%
Desconheço a questão	37.74%
Total: <b>461</b> participações	

PROFESSOR

Sim	37.5%
Não	16.67%
Parcialmente	20.83%
Desconheço a questão	25%
Total: <b>24</b> participações	

SERVIDOR

Sim	75%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>4</b> participações	

4. Há critérios para definir a forma de participação de docentes e discentes nos programas e projetos de extensão?

ESTUDANTE

Sim	38.9%
Não	4.72%
Parcialmente	16.31%
Desconheço a questão	40.08%
Total: <u>509</u> participações	

PROFESSOR

Sim	51.72%
Não	10.34%
Parcialmente	24.14%
Desconheço a questão	13.79%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	85.71%
Não	10%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	10%
Total: <u>7</u> participações	

5. Esse planejamento da participação de docentes e discentes em programas e projetos de extensão (se houver) é acessível ao conhecimento das comunidades interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	16.31%
Não	12.77%
Parcialmente	31.63%
Desconheço a questão	39.29%
Total: <u>509</u> participações	

PROFESSOR

Sim	24.14%
Não	10.34%
Parcialmente	48.28%
Desconheço a questão	17.24%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>7</u> participações	

**Comentário:** Os dados indicam que os docentes e discentes participam regularmente das atividades de extensão e que existem incentivos para essa participação, estipulando metas a ser alcançadas. Este resultado deve-se

principalmente ao perfil de liderança e à “paixão” associada pelos professores e servidores que coordenam projetos de extensão na UFCG. Nas entrevistas, professores, servidores e estudantes demonstraram grande interesse em participar de projetos de extensão. Os incentivos aqui avaliados são os incentivos do professor junto aos alunos e os principais critérios para participação são definidos pelo coordenador da atividade. A opinião da comunidade demonstra também a insuficiência de projetos de extensão para atender a essa demanda. No âmbito da instituição, o número de projetos de extensão é muito baixo. Existe uma política de incentivo à participação em projetos de extensão, formalizada em um modelo de gestão colegiada das Unidades Acadêmicas que concede, teoricamente, o mesmo valor às coordenações de atividades de extensão e pesquisa, graduação, pós-graduação e administração. Entretanto, não existem recursos suficientes para custear atividades de extensão nem funções gratificadas para o exercício desta coordenação específica. Também não existe um serviço institucional de apoio aos professores e servidores na elaboração e gestão das atividades de extensão. Outra fragilidade identificada é a inexistência de um banco de dados atualizados sobre as práticas de extensão e sobre os indicadores de seu impacto no entorno regional. Os projetos de extensão existentes não são suficientemente conhecidos pelas comunidades interna e externa.

**Objetivo:** Avaliar os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital

Perguntas:

6. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?

ESTUDANTE

Sim	39.9%
Não	12.54%
Parcialmente	22.31%
Desconheço a questão	25.24%
Total: <b>614</b> participações	

PROFESSOR

Sim	40.74%
Não	11.11%
Parcialmente	37.04%
Desconheço a questão	11.11%
Total: <b>27</b> participações	

SERVIDOR

Sim	40%
Não	0%
Parcialmente	46.67%
Desconheço a questão	13.33%
Total: <b>15</b> participações	

**Comentário:** Este objetivo da UFCG é fundamental e contempla atividades com potencial para incidir diretamente na redução dos índices de evasão verificados na instituição. A obtenção da presença de 39,94% de respostas SIM tem como prováveis fontes a existência de bolsas de extensão e o acesso gratuito ao restaurante universitário e à residência universitária para os estudantes mais carentes. É importante ressaltar que é um índice alto para uma questão central. Outras iniciativas foram implantadas recentemente com potencial de fortalecer a inclusão social

dos estudantes tais como o Programa Estágio Social que cria oportunidades de atividade de pesquisa e extensão dentro ou fora da Universidade com bolsa e sob a coordenação de um professor. Outra iniciativa importante para inclusão social do estudante da UFCG e dos estudantes de nível médio da região é o Programa Pré-vestibular Solidário. Entretanto estes programas ainda não são suficientes para atender à demanda devido ao grande número de alunos com necessidades especiais em termos de renda familiar e de adaptação à vida universitária. Apesar da existência dos programas mencionados não foi identificada no PDI uma política institucional específica para direcionar as ações institucionais de inclusão social, inclusão digital e adaptação à vida universitária que reduzam os índices de evasão verificados na instituição e transformem de forma significativa o perfil do jovem futuro estudante da UFCG e seu entorno bem antes de fazer o Vestibular.

**Objetivo: Avaliar a promoção da responsabilidade social no ensino**

Perguntas:

2. Temos programa de nivelamento com dedicação prioritária a estudantes egressos do ensino público?

ESTUDANTE

Sim	12.84%
Não	29.9%
Parcialmente	11.99%
Desconheço a questão	45.27%
Total: <b>592</b> participações	

PROFESSOR

Sim	8.33%
Não	29.17%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>24</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	40%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	30%
Total: <b>10</b> participações	

**Comentário:** Esta avaliação específica remete diretamente à necessidade de um programa de nivelamento de estudantes egressos do ensino público e, particularmente para os alunos com desempenho mais fraco no exame vestibular. Observa-se que muitos dos problemas de ensino-aprendizagem dos estudantes provêm de deficiências da formação no ensino médio. Este fato influi diretamente no nível das reprovações nas disciplinas. Ações de nivelamento foram empreendidas no passado, à época da UFPB, e devem agora ser retomadas devido inclusive à adoção do acesso pelo sistema de quotas (para alunos oriundos de escolas

públicas, afrodescendentes e indígenas), que torna evidente a urgência da organização de programas de nivelamento para novos alunos na UFCG. Neste âmbito, tais programas podem ser executados não apenas com docentes da universidade, mas com a participação de estudantes de graduação (em particular, os alunos das licenciaturas) e de pós-graduação (como parte do chamado estágio de docência). Não foi identificada uma política institucional específica para minimizar o problema das diferenças de qualidade dos sistemas atuais de ensino fundamental e médio e do ensino superior oferecido pela UFCG.

**Objetivo:** Avaliar o estabelecimento de políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente

Perguntas:

1. Existem políticas de acompanhamento do trabalho docente?

ESTUDANTE

Sim	16.02%
Não	8.92%
Parcialmente	13.18%
Desconheço a questão	61.87%
Total: <b>493</b> participações	

PROFESSOR

Sim	29.41%
Não	35.29%
Parcialmente	26.47%
Desconheço a questão	8.82%
Total: <b>34</b> participações	

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <b>14</b> participações	

**Comentário:** O acompanhamento do trabalho docente e a busca por aperfeiçoamento proporcionam um melhor desempenho acadêmico. As ações relacionadas devem referir-se à implementação de políticas de capacitação, de acompanhamento das atividades, à adoção de medidas de melhoria das condições infra-estruturais, além do apoio à participação em eventos e incentivo ao aperfeiçoamento acadêmico. Além disso, os índices referentes ao número de disciplinas e/ou alunos por professor podem prejudicar o rendimento deste em sua atuação. Os principais problemas

de qualidade de ensino, refletidos principalmente nos níveis de reprovação e evasão, podem ser atribuídos também às limitações de modernização dos recursos didáticos e conseqüente insatisfação dos docentes quanto às condições inadequadas para ações de melhoria da qualidade no ensino. Não foi identificada a existência de um serviço institucional de assessoria ao docente em suas necessidades de melhoria de abordagem pedagógica e de condições de ensino.

**Objetivo:** Avaliar o estabelecimento de políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente

Perguntas:

6. Há promoção de cursos e seminários voltados para a formação pedagógica?

ESTUDANTE

Sim	24.69%
Não	11.22%
Parcialmente	15.1%
Desconheço a questão	48.98%
Total: <b>490</b> participações	

PROFESSOR

Sim	14.71%
Não	44.12%
Parcialmente	20.59%
Desconheço a questão	20.59%
Total: <b>34</b> participações	

SERVIDOR

Sim	26.67%
Não	13.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	26.67%
Total: <b>15</b> participações	

**Comentário:** O alto índice de respostas NÃO indica uma preocupação por parte dos docentes quanto à qualidade do ensino. Dificuldades no processo ensino-aprendizagem podem ser minimizadas com ações visando à educação continuada dos docentes (capacitação didático-pedagógica). A vivência dos coordenadores dos cursos de graduação tem revelado que problemas no relacionamento professor-aluno e dificuldades na transmissão de conhecimento afetam o rendimento dos estudantes, contribuindo para o aumento do número de trancamentos e abandono de disciplinas. Além disso, há problemas associados a sistemas de avaliação do rendimento

escolar e a metodologias de ensino, problemas esses que poderão ser reduzidos com ações de capacitação didático-pedagógica. Mais uma vez, aponta-se a necessidade um serviço institucional que promova, em interação com a comunidade acadêmica envolvida, a execução de um programa de educação continuada de professores, no âmbito da UFCG, com a definição das ações concretas (cursos, mini-cursos, treinamentos específicos, etc.).

**Objetivo:** Avaliar o espaço físico necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas

Perguntas:

5. Os laboratórios de ensino estão compatíveis com o número de usuários, no que diz respeito a:

a. número de equipamentos?

ESTUDANTE

Sim	15.9%
Não	47.7%
Parcialmente	21.2%
Desconheço a questão	15.2%
Total: <u>717</u> participações	

PROFESSOR

Sim	5%
Não	60%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	10%
Total: <u>40</u> participações	

SERVIDOR

Sim	19.05%
Não	33.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>21</u> participações	

e. mobiliário?

ESTUDANTE

Sim	27.93%
Não	32.44%
Parcialmente	24.4%
Desconheço a questão	15.23%
Total: <b>709</b> participações	

PROFESSOR

Sim	14.63%
Não	51.22%
Parcialmente	24.39%
Desconheço a questão	9.76%
Total: <b>41</b> participações	

SERVIDOR

Sim	23.81%
Não	14.29%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <b>21</b> participações	

**Comentário:** A incompatibilidade detectada a partir do resultado obtido com as respostas proporcionadas pela participação da comunidade pode referir-se à insatisfação quanto ao número de computadores disponíveis para execução de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em cada unidade acadêmica. A instituição tem disponibilizado novos recursos computacionais para os processos de ensino-aprendizagem e gestão acadêmica. Entretanto, mediante a análise do resultado, ainda é necessário mais investimento na melhoria das condições dos ambientes e insumos destinados às aulas realizadas nos laboratórios dos cursos. De forma análoga ao questionamento anterior, pode-se avaliar que as condições infra-estruturais devem contemplar a adequação às

especificidades dos laboratórios de ensino das unidades acadêmicas visto que estão diretamente ligados ao desempenho acadêmico a às limitações do desempenho docente. Verifica-se a necessidade de implementação de políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito dos cursos. As melhorias efetuadas nas condições estruturais de ensino serão descritas como progressos e aperfeiçoamentos efetuados nos cursos pelas comissões de avaliação (este é um dos pontos mais relevantes da avaliação realizada pelo INEP/MEC) e, além disso, resulta em um tópico para adequação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigor na instituição, em busca dos níveis de qualidade pretendidos. Este cenário demonstra, mais uma vez, a necessidade de se implantar um serviço institucional de assessoria à avaliação contínua da qualidade do ensino, ao planejamento estratégico das Unidades Acadêmicas alinhado com o PDI e de capacitação dos docentes para melhoria de suas metodologias de ensino e de suas condições de trabalho.

**Objetivo: Avaliar a manutenção de programas de apoio ao discente**

Perguntas:

1. Temos serviços permanentes de apoio para:
  - b. orientação do aluno ingressante para facilitar a sua adaptação à universidade?

**ESTUDANTE**

Sim	20.52%
Não	41.3%
Parcialmente	21.95%
Desconheço a questão	16.23%
Total: <b>770</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	4.55%
Não	22.73%
Parcialmente	54.55%
Desconheço a questão	18.18%
Total: <b>22</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	45.45%
Não	0%
Parcialmente	36.36%
Desconheço a questão	18.18%
Total: <b>11</b> participações	

d. melhoria da aprendizagem (tutoria, nivelamento, orientação acadêmica)?

ESTUDANTE

Sim	22.86%
Não	26.1%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	22.47%
Total: <b>770</b> participações	

PROFESSOR

Sim	22.73%
Não	13.64%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	13.64%
Total: <b>22</b> participações	

SERVIDOR

Sim	54.55%
Não	9.09%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	36.36%
Total: <b>11</b> participações	

2. Temos mecanismos para motivar a interação entre professor e aluno e entre aluno e aluno?

ESTUDANTE

Sim	20.34%
Não	31.68%
Parcialmente	28.94%
Desconheço a questão	19.04%
Total: <b>767</b> participações	

PROFESSOR

Sim	8.7%
Não	30.43%
Parcialmente	43.48%
Desconheço a questão	17.39%
Total: <b>23</b> participações	

SERVIDOR

Sim	36.36%
Não	9.09%
Parcialmente	9.09%
Desconheço a questão	45.45%
Total: <b>11</b> participações	

**Comentário:** A orientação ao aluno ingressante é um fator de extrema importância, que remete à minimização das dificuldades com procedimentos administrativos, relacionados às atividades diretas de ensino ou de ordem psicológica. Fatores como trancamentos e abandono podem ser reduzidos com base na orientação adequada dos alunos ingressantes em relação às atividades acadêmicas. A promoção de ações de melhoria nas estruturas curriculares e a execução de políticas para redução de evasão e reprovações incidem na ampliação de serviços como tutoria, nivelamento e orientação acadêmica, além de proporcionar crescimento em índices de satisfação do aluno com o curso.

O baixo índice de respostas SIM mostra a necessidade de implementar-se ações de qualificação pedagógica e de melhoria dos recursos didáticos aos docentes. Além disso, a capacitação e a disponibilização do professor à horários de atendimento podem ter sido incluídos nas respostas obtidas, resultando no reflexo direto das respostas NÃO E PARCIAL.

Como observado em quesito anterior, a experiência dos coordenadores das unidades acadêmicas nos cursos de graduação revela problemas no relacionamento entre docentes e discentes, bem como no processo de transmissão de conhecimento. Isto tem como decorrência direta o desempenho dos estudantes, bem como é um fator que contribui para o aumento da evasão, número de trancamentos e abandono de disciplinas. Metodologias de ensino e sistemas inadequados de avaliação do rendimento escolar podem ser otimizados por meio de capacitação didático-pedagógica dos professores. Necessita-se de um Serviço Institucional para tratar destes problemas e melhorar os resultados nesta dimensão.

**DIMENSÃO**  
**ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-**  
**GRADUAÇÃO**

# **MAPAS VIVOS DE** **DIAGNÓSTICO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

### **Pontos Fortes**

- Existência de um sistema de informação preliminar de controle acadêmico;
- Experiência acumulada por alguns coordenadores de curso na análise contínua dos projetos pedagógicos e planejamentos curriculares;
- Experiência acumulada por alguns coordenadores na busca do aperfeiçoamento das normas de funcionamento dos cursos, dos componentes curriculares e das regras de adaptação curriculares;
- Experiência acumulada por alguns docentes e discentes no mapeamento das condições didático-pedagógicas, da situação dos laboratórios de ensino, das bibliotecas e das salas de aula;
- Experiência acumulada por alguns coordenadores na detecção de problemas associados com o ensino das disciplinas da graduação;
- Existência de modelos experimentais de avaliação de professores e disciplinas em algumas unidades acadêmicas
- Estimular a participação dos alunos das licenciaturas no PVS;
- Capacidade de reestruturação das disciplinas nos processos de atualização dos planos pedagógicos;
- Existência de grande número de discentes da pós-graduação capacitados para co-orientar os graduandos em atividades de tutoria e auxílio ao ensino-aprendizagem;
- Existência de uma versão do PDI.
- Existência de um site institucional da UFCA.
- Existência de um Informativo Institucional distribuído por email para os membros cadastrados na assessoria de comunicação da UFCA;
- Existência de um modelo de administração colegiada das unidades acadêmicas que favorece a autonomia no gerenciamento dos recursos pelas Unidades Acadêmicas;
- Existência do Programa Vestibular Solidário oferecido pela UFCA.

### **Pontos Fracos**

- Insuficiência de interação entre a pós-graduação e a graduação;
- Inexistência de um sistema de informação acadêmica das unidades integrado com sistema de informações gerenciais da UFCG,
- Inexistência de banco de dados atualizado sobre indicadores do desempenho das unidades acadêmicas e dos centros, tais como índice de evasão, índices de abandono, índice de re-opção de curso e capacidade das unidades acadêmicas em absorver tal demanda;
- Inexistência de uma política de planejamento estratégico das unidades acadêmicas;
- Inexistência de integração entre o planejamento estratégico de algumas unidades e o planejamento estratégico da Instituição (PDI e REUNI);
- Inexistência de um sistema de auto-avaliação das unidades acadêmicas;
- Inexistência de um plano para ampliação do número de vagas em adequação às propostas estabelecidas no REUNI;
- Inexistência de um programa de atualização do professor para o emprego de novos recursos pedagógicos, em especial daqueles baseados em novas tecnologias da informação e comunicação e einternet;
- Baixo grau de aproveitamento da infra-estrutura ociosa no horário noturno;
- Reduzida participação dos alunos de nível médio usuários do Programa Vestibular Solidário oferecido pela UFCG;
- Desatualização do acervo da biblioteca central;
- Quantidade insuficiente de exemplares nas bibliotecas;
- Baixo índice no número de alunos por docente em algumas unidades acadêmicas;
- Falta de planejamento tático (operacional e recursos) em relação às metas estabelecidas nos planos de desenvolvimento institucional tais como o PDI e o REUNI;
- Inexistência de política de incentivo à atualização dos currículos dos cursos da UFCG;
- Inexistência de políticas de capacitação dos professores para o emprego de novos recursos pedagógicos, em especial daqueles baseados em novas tecnologias da informação e comunicação e internet;
- Inexistência de políticas de capacitação dos professores para planejamento pedagógico e otimização de metodologias do ensino-aprendizagem em consonância com o projeto pedagógico dos cursos;
- Inexistência de banco de dados atualizado sobre as potencialidades e as fragilidades das condições infra-estruturais e didáticas nas unidades acadêmicas;
- Inexistência de políticas sólidas de ocupação de vagas ociosas e de ampliação e/ou redução das vagas de unidades acadêmicas;
- Alto índice de abandono de disciplinas;
- Inexistência de uma política eficiente na divulgação dos documentos institucionais;
- Insuficiência de integração entre os centros e unidades acadêmicas em relação às suas ofertas e demandas, com o objetivo de maximizar os recursos existentes;

- Insuficiência de integração entre as unidades acadêmicas para transformar o discurso da interdisciplinaridade em práticas de otimização do processo de ensino-aprendizagem e de maximização dos recursos existentes;
- Baixo grau de conhecimento da estrutura organizacional pelos membros da UFCA;
- Insuficiência do número de interessados nos cursos da UFCA em relação à população de alunos do ensino médio do seu entorno;
- Inexistência de política de relações públicas para divulgação da UFCA, junto a comunidade externa, principalmente junto aos estudantes do ensino médio da região;
- Inexistência de política de valorização dos coordenadores de Pesquisa e Extensão das Unidades Acadêmicas compatível com as metas do PDI e com as práticas institucionais no ensino e na pós-graduação.

## Métricas

- Expectativa social criada por alguns projetos que são impactantes diretos na vida da população mais carente.
- No de alunos bolsistas e voluntários vinculados as atividades de extensão da UFCA
- Número de alunos com opinião positiva sobre o seu curso;
- Número de alunos evadidos na graduação;
- Número de alunos reprovados por falta em disciplinas da graduação;
- Número de cursos com avaliação do projeto pedagógico;
- Número de cursos com programa de atualização periódica de currículos;
- Número de cursos com programas de atualização dos docentes;
- Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Número de cursos de graduação com mais de um conceito CMB (Condições Muito Boas) e CB (Condições Boas) na Avaliação das Condições de Ensino, verificação “IN LOCO” realizada pelo INEP/MEC;
- Número de discentes da graduação e da pós-graduação envolvidos.
- Número de disciplinas, por curso, que utilizam ferramentas modernas de ensino;
- Número de docentes, discentes, servidores e órgãos administrativos envolvidos em atividades de extensão.
- Número de estudantes participantes em atividades curriculares e extracurriculares (pesquisa, iniciação científica, extensão, projetos e/ou trabalhos orientados, eventos e cursos, monitoria, programa especial de treinamento, congressos, simpósios).
- Número de pessoas e comunidades que serão contemplados com as ações de extensão da comunidade universitária.
- Número de professores adequado ao quadro docente de cada curso;
- Número de professores efetivos adequado ao quadro docente de cada curso;
- Número de professores participantes em programas de pós-graduação;
- Número de professores por unidade acadêmica com titulação de doutorado e mestrado;
- Número de professores por unidade acadêmica com titulação de doutorado e mestrado;
- Número de professores substitutos com relação ao número de professores efetivos em cada unidade acadêmica;
- Número de reprovações por falta;
- Número de títulos e exemplares de livros e periódicos, acrescentados ao acervo, anualmente;
- Número de vagas acrescentadas à oferta dos cursos de graduação

**DIMENSÃO**  
**ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-**  
**GRADUAÇÃO**

**MAPAS DE VIVOS DE PRÁTICAS**  
**RECOMENDADAS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b>	Criar serviço institucional de avaliação contínua do desempenho docente e da qualidade das disciplinas
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insatisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistemas de avaliação empregados pelos professores  Alto índice de abandono de disciplinas.  Alto índice reprovação em disciplinas  Alto índice de trancamento de disciplinas
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada nas práticas de avaliação de algumas Unidades Acadêmicas  Existem Unidades Acadêmicas e Organizacionais com competência para planejar e coordenar a criação deste serviço
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores  Número de abandonos de disciplinas  Número de abandonos de curso  Número de aprovações em disciplinas  Número de trancamentos de disciplinas  Número de cursos com programas de atualização dos docentes  Nível de satisfação dos alunos com o seu curso  Tempo médio de conclusão de curso
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Custo operacional por aluno

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de gestão de vagas em disciplinas e em cursos da instituição, que contemple um modelo de trabalho colaborativo dos gestores acadêmicos e um sistema de informações sobre as condições de ensino e infraestrutura acadêmica
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Ineficiência dos serviços e sistemas atuais de apoio à gestão de vagas em disciplinas Ineficiência dos serviços e sistemas atuais de apoio à gestão de vagas ofertadas pela UFPG Ineficácia do modelo de adequação entre capacidade da infra-estrutura e dos recursos didáticos das disciplinas ofertadas e as demandas de matrículas em disciplinas Informações insuficientes sobre as potencialidades e fragilidades das condições de infra-estrutura e recursos didáticos nas unidades acadêmicas;
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existem competências nas Unidades para análise contínua dos projetos pedagógicos e planejamentos curriculares. Experiência de coordenadores para contribuir no aperfeiçoamento das normas de funcionamento dos cursos, dos componentes curriculares e das regras de adaptação curriculares; Potencialidade do corpo docente e discente no mapeamento das condições didático-pedagógicas, da situação dos laboratórios de ensino, das bibliotecas e salas de aula. Experiência da prefeitura universitária na gestão da infra-estrutura dos ambientes de aulas e laboratórios
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos de graduação com mais de um conceito CMB (Condições Muito Boas) e CB (Condições Boas) na Avaliação das Condições de Ensino, verificação "IN LOCO" realizada pelo INEP/MEC; Número de cursos com avaliação do projeto pedagógico; Número de vagas acrescentadas à oferta dos cursos de graduação. Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Número de cursos que
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de Metas do PDI alcançadas em relação à expansão de vagas Número de salas de aula em relação ao número total de alunos; Número de laboratórios de informática; Número de equipamentos multi-meios; Ampliação do número de vagas para todos os cursos. Número de alunos por professores

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar Programa Permanente de Capacitação de docentes em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas
<b>Fonte da Prática</b>	2,3
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Ausência de políticas de capacitação dos professores quanto às novas técnicas de ensino; Ausência de relatórios acadêmicos para planejamento e sugestões de metodologias do ensino em consonância com o projeto pedagógico dos cursos; Falta de planejamento das ações em curso. Capacidade insuficiente de alguns professores em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas Insuficiência de serviços institucionais de assistência ao professor no planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência dos coordenadores na detecção de problemas associados com o ensino das disciplinas da graduação; Experiência acumulada em modelos praticados por parte de algumas unidades acadêmicas, de avaliação de professores e disciplinas. As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existe uma unidade organizacional (SRH/PRE) com competência para prover esse serviço Existe competência técnica interdisciplinar no conjunto das Unidades Acadêmicas para criar cursos em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas (pedagogia, letras, etc) Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de disciplinas, por curso, que utilizam ferramentas modernas de ensino; Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso Índice de evasão nos cursos de graduação; Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Número de professores que realizam cursos de formação pedagógica de curta duração anualmente;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de Metas do PDI alcançadas Número de alunos pro professor

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Educação Empreendedora para todos os cursos, integrando empresas juniores, Núcleos de Informação Tecnológica e Centros Vocacionais Tecnológicos, estabelecendo diretrizes de negócios de propriedade intelectual
<b>Fonte da Prática</b>	2,3
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de um serviço institucional de educação empreendedora;
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Experiência acumulada na UFPG com o Programa PolíGene, o Programa CCT Empreendedor Relação institucional com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, PaqTc, instituição de referência nacional no apoio ao empreendedorismo de base tecnológica e de setores tradicionais; Existência de recursos financeiros da FINEP/MCT do Programa Primeira Empresa alocados para incentivar o empreendedorismo na UFPG; Existência de Lei de Inovação e da Política Pública PITCE para incentivo à inovação em ambientes universitários por parte de docentes e servidores técnico-administrativos. Experiência acumulada por docentes coordenadores dos programas anteriores de educação empreendedora; Existência do NIT da UFPG e de CVTs em fase de implantação pela UFPG
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores Número de empreendimentos inovadores criados a partir de recursos humanos formados pela UFPG; Número de empregos criados na região a partir de empreendimentos formados pelo serviço; Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso Índice de evasão nos cursos de graduação; Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Número de professores que realizam cursos de formação pedagógica de curta duração anualmente;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de parcerias Universidade-Empresa da UFPG Número de cidadãos que desejam estudar na UFPG Volume de recursos extra-orçamentários captados Número de Metas do PDI alcançadas Número de alunos por professor

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Pesquisa e Desenvolvimento de Soluções de Gestão Acadêmica para orientar capacidade acumulada dos alunos e professores em estágios e projetos de melhoria da gestão acadêmica
<b>Fonte da Prática</b>	2,3
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de um serviço institucional Pesquisa e Desenvolvimento de Soluções de Gestão Acadêmica Subutilização da capacidade de Pesquisa e Desenvolvimento dos alunos de graduação em trabalhos de conclusão de curso e dos alunos de pós-graduação
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Grande capacidade de docentes e estudantes de desenvolver soluções de apoio à gestão acadêmica;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores Número de empreendimentos inovadores criados a partir de recursos humanos formados pela UFPG; Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso Índice de evasão nos cursos de graduação; Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Número de professores que realizam cursos de formação pedagógica de curta duração anualmente;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos que desejam estudar na UFPG Número de Metas do PDI alcançadas Número de alunos por professor

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assessoria às coordenações de curso para atualização curricular e auditoria do cumprimento das metas do PDI, fundamentadas pelas demandas do mercado de trabalho e normas em vigor para os projetos pedagógicos de curso
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Existência de Cursos com projeto pedagógico desatualizado Ineficácia das Unidades Acadêmicas na atualização dos currículos dos cursos da UFPG
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de um PDI com diretrizes e metas Existente competência interdisciplinar na instituição para análise contínua dos projetos pedagógicos e planejamentos curriculares Experiência dos coordenadores para contribuir no aperfeiçoamento dos componentes curriculares e das regras de adaptação curriculares. Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com programa de atualização periódica de currículos; Número de cursos com currículo atualizado Número de cursos de graduação com mais de um conceito CMB (Condições Muito Boas) e CB (Condições Boas) na Avaliação das Condições de Ensino, verificação "IN LOCO" realizada pelo INEP/MEC Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de convênios e parcerias da UFPG com empresas públicas e privadas em atividades de ensino, pesquisa e estágio e capacitação profissional

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de avaliação, capacitação e assessoria às Unidades Acadêmicas na gestão da relação número de alunos por professor em seus cursos
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo índice no número de alunos assistidos por docente em algumas unidades acadêmicas; Inadequação da carga horária dos docentes com atividades acadêmicas e administrativas Incapacidade da Instituição de estabelecer metas viáveis de expansão de vagas no PDI e no REUNI. Inexistência de política institucional de alocação de atividades para os docentes Ineficiência dos modelos atuais de alocação de atividades para os docentes
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existem competências nas Unidades para análise contínua dos projetos pedagógicos e planejamentos curriculares. Experiência de coordenadores para contribuir no aperfeiçoamento das normas de funcionamento dos cursos, dos componentes curriculares e das regras de adaptação curriculares; Potencialidade do corpo docente e discente no mapeamento das condições didático-pedagógicas, da situação dos laboratórios de ensino, das bibliotecas e salas de aula. Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos por professor na UFCG Número de alunos por professor por curso Número de alunos por professor por disciplina Número de alunos por professor em orientação de pesquisa de Estágio e TCCs Número de alunos por professor em orientação de pesquisa de iniciação científica Número de alunos por professor em orientação de pesquisa de Mestrado Número de alunos por professor em orientação de pesquisa de Doutorado Número de professores adequado ao quadro docente de cada curso; Carga horária do docente com atividades administrativas Taxa de professores professores substitutos com relação ao número de professores efetivos em cada unidade acadêmica; Número de vagas acrescentadas à oferta dos cursos de graduação. Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso Índice de evasão nos cursos de graduação; Índice de abandono de curso Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de vagas ofertadas pela UFCG Relação alunos/professor. Número de professores por unidade acadêmica com titulação de doutorado e mestrado; Número de professores participantes em programas de pós-graduação

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b> (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Nivelamento para alunos em disciplinas críticas que são objeto de alto nível de reprovação e evasão nos cursos da UFPG
<b>Fonte da Prática</b>	2,3
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insatisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistemas de avaliação empregados pelos professores Alto índice de abandono de disciplinas. Alto índice reprovação em disciplinas Alto índice de trancamento de disciplinas Alto índice de evasão dos cursos
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada nas práticas de avaliação de algumas Unidades Acadêmicas Existem Unidades Acadêmicas e Organizacionais com competência para planejar e coordenar a criação deste serviço Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos de graduação com mais de um conceito CMB (Condições Muito Boas) e CB (Condições Boas) na Avaliação das Condições de Ensino, verificação "IN LOCO" realizada pelo INEP/MEC Nível de satisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistema de avaliação empregados pelos professores Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de vagas ofertadas pela UFPG Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de vagas ofertadas pela UFPG Relação alunos/professor. Número de professores por unidade acadêmica com titulação de doutorado e mestrado; Número de convênios e parcerias da UFPG com empresas públicas e privadas em atividades de ensino, pesquisa e estágio e capacitação profissional

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Responsabilidade Social de assessoria aos docentes, servidores e estudantes no planejamento e execução de práticas e projetos de inclusão social, inclusão digital e afirmação tais como pré-vestibular solidário, Estágio Social, ViaDigital, entre outros.
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Insatisfação de alunos com a abordagem pedagógica e sistemas de avaliação empregados pelos professores</p> <p>Alto índice de abandono de disciplinas.</p> <p>Alto índice reprovação em disciplinas</p> <p>Alto índice de trancamento de disciplinas</p> <p>Alto índice de evasão dos cursos</p> <p>Subutilização infra-estrutura ociosa no horário noturno;</p> <p>Subutilização da capacidade educadora dos pré-concluintes e concluintes das licenciaturas em atividades de docência</p> <p>Reduzida quantidade do número de estudante da UFCCG e estudantes de ensino médio beneficiários do Programa Vestibular Solidário.</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	<p>Grande capacidade educadora dos dos pré-concluintes e concluintes das licenciaturas em atividades de docência</p> <p>Experiência acumulada nas práticas de avaliação de algumas Unidades Acadêmicas</p> <p>Existem Unidades Acadêmicas e Organizacionais com competência para planejar e coordenar a criação deste serviço</p> <p>Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de cidadãos atendidos pelos serviços da UFCCG</p> <p>Número de cidadãos que desejam estudar na UFCCG</p> <p>Número de abandonos de disciplinas.</p> <p>Número de abandonos de curso</p> <p>Número de aprovações em disciplinas</p> <p>Número de trancamentos de disciplinas</p> <p>Número de vagas ofertadas pela UFCCG</p> <p>Número de cursos com programas de atualização dos docentes;</p> <p>Nível de satisfação dos alunos com o seu curso;</p> <p>Tempo médio de conclusão de curso</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de alunos beneficiados com estes serviços;</p> <p>Número de mudanças positivas no entorno regional provenientes de ações realizadas pela UFCCG.</p> <p>Número de vagas ofertadas pela UFCCG</p> <p>Relação alunos/professor.</p> <p>Número de convênios e parcerias da UFCCG com empresas públicas e privadas em atividades de ensino, pesquisa e estágio e capacitação profissional</p>

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Ensino, Pesquisa e Extensão	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas institucionais para a graduação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Assessoria aos Docentes na Avaliação Contínua e no Planejamento Estratégico das Unidades Acadêmicas alinhado com o PDI, nas dimensões ensino, pesquisa, extensão e gestão.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Desarticulação entre práticas da Unidades Acadêmicas e as Diretrizes e Metas do PDI Inexistência de Planejamento Estratégico na maioria das Unidades Acadêmicas Desatualização do professor quanto à novas técnicas pedagógicas; Elevado índice de reprovação e evasão.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de uma política de Avaliação Institucional e de um Sistema de Auto-Avaliação Capacidade de reestruturação das disciplinas nos processos de atualização dos planos pedagógicos. Existência de recursos financeiros provenientes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos atendidos pelos serviços da UFCCG Número de cidadãos que desejam estudar na UFCCG Número de abandonos de disciplinas. Número de abandonos de curso Número de aprovações em disciplinas Número de trancamentos de disciplinas Número de vagas ofertadas pela UFCCG Número de cursos com programas de atualização dos docentes; Nível de satisfação dos alunos com o seu curso; Tempo médio de conclusão de curso
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de mudanças positivas no entorno regional provenientes de ações realizadas pela UFCCG. Número de vagas ofertadas pela UFCCG Relação alunos/professor. Número de convênios e parcerias da UFCCG com empresas públicas e privadas em atividades de ensino, pesquisa e estágio e capacitação profissional

**DIMENSÃO**  
**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

**Objetivo:** Avaliar os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital

**Perguntas:**

1. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para portadores de necessidades especiais?

**ESTUDANTE**

Sim	■ 9.75%
Não	■ 35.21%
Parcialmente	■ 12.73%
Desconheço a questão	■ 42.31%
Total: <b>605</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	■ 7.14%
Não	■ 28.57%
Parcialmente	■ 25%
Desconheço a questão	■ 39.29%
Total: <b>28</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	■ 7.14%
Não	■ 7.14%
Parcialmente	■ 28.57%
Desconheço a questão	■ 57.14%
Total: <b>14</b> participações	

2. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para promover a inclusão digital?

ESTUDANTE

Sim	32.02%
Não	20.2%
Parcialmente	20.69%
Desconheço a questão	27.09%
Total: <u>609</u> participações	

PROFESSOR

Sim	14.81%
Não	18.52%
Parcialmente	18.52%
Desconheço a questão	48.15%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	21.43%
Não	14.29%
Parcialmente	7.14%
Desconheço a questão	57.14%
Total: <u>14</u> participações	

3. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para promover valores éticos?

ESTUDANTE

Sim	30.76%
Não	17.43%
Parcialmente	21.55%
Desconheço a questão	30.26%
Total: <b>608</b> participações	

PROFESSOR

Sim	11.54%
Não	15.38%
Parcialmente	38.46%
Desconheço a questão	34.62%
Total: <b>26</b> participações	

SERVIDOR

Sim	7.14%
Não	7.14%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	42.86%
Total: <b>14</b> participações	

4. Temos projetos voltados para a melhoria contínua dos serviços prestados aos alunos?

ESTUDANTE

Sim	23.64%
Não	21.65%
Parcialmente	27.6%
Desconheço a questão	27.11%
Total: <u>605</u> participações	

PROFESSOR

Sim	14.81%
Não	18.52%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	7.14%
Parcialmente	35.71%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <u>14</u> participações	

5. Temos parcerias estabelecidas com ONGs e instituições públicas?

ESTUDANTE

Sim	19.64%
Não	10.23%
Parcialmente	12.05%
Desconheço a questão	58.09%
Total: <u>606</u> participações	

PROFESSOR

Sim	29.63%
Não	11.11%
Parcialmente	25.93%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	13.33%
Não	0%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	66.67%
Total: <u>15</u> participações	

6. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?

ESTUDANTE

Sim	39.93%
Não	12.31%
Parcialmente	22.46%
Desconheço a questão	25.29%
Total: <b>601</b> participações	

PROFESSOR

Sim	40.74%
Não	11.11%
Parcialmente	37.04%
Desconheço a questão	11.11%
Total: <b>27</b> participações	

SERVIDOR

Sim	40%
Não	0%
Parcialmente	46.67%
Desconheço a questão	13.33%
Total: <b>15</b> participações	

7. Temos iniciativas e/ou projetos voltados para a criação de incubadoras e de empresas juniores?

ESTUDANTE

Sim	9.95%
Não	23.05%
Parcialmente	8.62%
Desconheço a questão	58.37%
Total: <u>603</u> participações	

PROFESSOR

Sim	33.33%
Não	7.41%
Parcialmente	18.52%
Desconheço a questão	40.74%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	26.67%
Desconheço a questão	40%
Total: <u>15</u> participações	

8. Temos iniciativas e/ou programas de formação de professores para a educação básica?

ESTUDANTE

Sim	24.62%
Não	13.57%
Parcialmente	11.06%
Desconheço a questão	50.75%
Total: <u>597</u> participações	

PROFESSOR

Sim	33.33%
Não	3.7%
Parcialmente	29.63%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	60%
Não	0%
Parcialmente	6.67%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <u>15</u> participações	

**Comentário:** Os dados permitem inferir que grande parte da comunidade (entre 24,18% e 62,84% do público consultado, entre professores, técnico-administrativos e alunos), desconhece as práticas institucionais relativas à responsabilidade social. Conclui-se que existe uma deficiência no que se refere à comunicação interna, refletindo-se na divulgação insuficiente das ações, projetos e iniciativas da instituição. Apesar disso, a comunidade consegue perceber que existem projetos de inclusão digital da comunidade externa apoiados por órgãos de fomento à pesquisa (projetos ViaDigital/MCT-FINEP, Rede Viva/MINC). Apesar de existirem programas de incentivo ao empreendedorismo e criação de incubadoras e de empresas juniores no Campus de Campina Grande, a comunidade percebe a insuficiência de iniciativas ou projetos

voltados para portadores de necessidades especiais e para a criação desses programas em outros centros.

Apesar das iniciativas para promover a inclusão digital, foi constatado um grau elevado de exclusão digital das comunidades acadêmicas nos campi do sertão, devido, principalmente, à dificuldade de acesso à internet e ao número insuficiente de laboratórios com postos de trabalho informatizados. Existem práticas de destaque para apoiar estudantes em situação econômica desfavorecida tais como o Programa Vestibular Solidário, as Residências e Restaurantes Universitários gratuitos e programas de bolsas de graduação PROLICEN, PROBEX, PIBIC, PET e PIBIAC. A instituição tem um centro de destaque na formação de professores em Cajazeiras (CFP).

**Objetivo:** Avaliar a interação com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho

**Perguntas:**

1. Temos iniciativas para promover interação com o setor público, com o setor privado e com o mercado de trabalho?

**ESTUDANTE**

Sim	17.09%
Não	19.12%
Parcialmente	23.01%
Desconheço a questão	40.78%
Total: <b>591</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	29.17%
Não	12.5%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	25%
Total: <b>24</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	25%
Não	8.33%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	16.67%
Total: <b>12</b> participações	

2. Estas iniciativas (se houver) são coerentes com as políticas expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional?

ESTUDANTE

Sim	■ 9.04%
Não	■ 9.39%
Parcialmente	■ 13.99%
Desconheço a questão	■ 67.58%
Total: <b>586</b> participações	

PROFESSOR

Sim	■ 25%
Não	■ 8.33%
Parcialmente	■ 29.17%
Desconheço a questão	■ 37.5%
Total: <b>24</b> participações	

SERVIDOR

Sim	■ 18.18%
Não	■ 0%
Parcialmente	■ 45.45%
Desconheço a questão	■ 36.36%
Total: <b>11</b> participações	

3. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	13.85%
Não	9.23%
Parcialmente	12.31%
Desconheço a questão	64.62%
Total: <u>585</u> participações	

PROFESSOR

Sim	25%
Não	8.33%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	41.67%
Total: <u>24</u> participações	

SERVIDOR

Sim	27.27%
Não	0%
Parcialmente	45.45%
Desconheço a questão	27.27%
Total: <u>11</u> participações	

4. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	7.69%
Não	18.12%
Parcialmente	18.29%
Desconheço a questão	55.9%
Total: <b>585</b> participações	

PROFESSOR

Sim	8.33%
Não	12.5%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	37.5%
Total: <b>24</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	63.64%
Desconheço a questão	36.36%
Total: <b>11</b> participações	

5. Temos convênios de cooperação que promovam o desenvolvimento regional?

ESTUDANTE

Sim	15.03%
Não	12.33%
Parcialmente	14.7%
Desconheço a questão	57.94%
Total: <u>592</u> participações	

PROFESSOR

Sim	29.17%
Não	8.33%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	20.83%
Total: <u>24</u> participações	

SERVIDOR

Sim	27.27%
Não	0%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	45.45%
Total: <u>11</u> participações	

**Comentário:** A interação com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho está contemplada no Estatuto e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCG cujas finalidades no que se refere à responsabilidade social são:

- manter interação com a sociedade, com suas diversas organizações e com o mundo do trabalho;
- estabelecer formas de cooperação com os Poderes Públicos, Instituições Federais de Ensino – IFE, órgãos científicos, culturais e educacionais brasileiros ou estrangeiros;

Os dados acima e as observação in loco indicam que existe uma insatisfação quanto aos convênios de cooperação que promovam o desenvolvimento regional e quanto à divulgação das iniciativas institucionais com este fim.

**Objetivo: Avaliar a promoção da responsabilidade social no ensino**

**Perguntas:**

1. Temos componentes curriculares específicos sobre responsabilidade social?

**ESTUDANTE**

Sim	17.26%
Não	14.7%
Parcialmente	18.46%
Desconheço a questão	49.57%
Total: <b>585</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	12.5%
Não	33.33%
Parcialmente	20.83%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <b>24</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	10%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	70%
Total: <b>10</b> participações	

2. Temos programa de nivelamento com dedicação prioritária a estudantes egressos do ensino público?

ESTUDANTE

Sim	12.82%
Não	29.91%
Parcialmente	12.14%
Desconheço a questão	45.13%
Total: <b>585</b> participações	

PROFESSOR

Sim	8.33%
Não	29.17%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>24</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	40%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	30%
Total: <b>10</b> participações	

3. Temos cursos de capacitação de docentes para promover a responsabilidade social no ensino de graduação?

ESTUDANTE

Sim	14.63%
Não	16.16%
Parcialmente	12.07%
Desconheço a questão	57.14%
Total: <u>588</u> participações	

PROFESSOR

Sim	16.67%
Não	25%
Parcialmente	8.33%
Desconheço a questão	50%
Total: <u>24</u> participações	

SERVIDOR

Sim	10%
Não	50%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	30%
Total: <u>10</u> participações	

**Comentário:** No caso da promoção da responsabilidade social no ensino, observa-se, primeiramente, que nas três perguntas formuladas grande parte do público consultado desconhece a questão (49,11%, 45,06, 56,36% respectivamente). Uma leitura dos documentos oficiais e de alguns PPCs, permite constatar que embora existam algumas disciplinas que tratem de alguns aspectos da responsabilidade social, ainda não existe uma política institucional que oriente a elaboração e/ou a atualização dos PPCs para incluir conteúdos específicos. Alguns cursos têm atividades voltadas para o nivelamento dos alunos ingressantes, mas ainda não há uma prática institucionalizada. Os dados, os documentos oficiais, bem como a

observação das práticas pedagógicas atuais mostram que não há ações institucionalizadas para preparar os docentes para promover a responsabilidade social no ensino.

**Objetivo: Avaliar a promoção da responsabilidade social na pesquisa**

**Perguntas:**

1. Temos projetos de pesquisa e de iniciação científica que incorporam o tema da responsabilidade social?

**ESTUDANTE**

Sim	35.6%
Não	8.9%
Parcialmente	13.96%
Desconheço a questão	41.54%
Total: <u>573</u> participações	

**PROFESSOR**

Sim	26.09%
Não	4.35%
Parcialmente	4.35%
Desconheço a questão	65.22%
Total: <u>23</u> participações	

**SERVIDOR**

Sim	54.55%
Não	0%
Parcialmente	18.18%
Desconheço a questão	27.27%
Total: <u>11</u> participações	

2. Temos projetos de pesquisa definidos a partir das características do entorno regional?

ESTUDANTE

Sim	31.18%
Não	8.01%
Parcialmente	12.72%
Desconheço a questão	48.08%
Total: <u>574</u> participações	

PROFESSOR

Sim	39.13%
Não	0%
Parcialmente	17.39%
Desconheço a questão	43.48%
Total: <u>23</u> participações	

SERVIDOR

Sim	30%
Não	20%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	20%
Total: <u>10</u> participações	

**Comentário:** Tanto os dados acima quanto a análise das pesquisas em execução na instituição demonstram que existem projetos que incorporam o tema da responsabilidade social, mesmo que indiretamente. Tais projetos visam contribuir para solucionar problemas ligados ao meio ambiente e ao desenvolvimento regional. Analisando os dados de outras dimensões desta auto-avaliação, percebe-se que apesar disto, este número ainda é insuficiente para explorar todo o potencial dos alunos e professores da instituição na promoção da responsabilidade social.

**Objetivo: Avaliar a promoção da responsabilidade social na extensão**

Perguntas:

1. Temos projetos de extensão com impactos de melhoria na sociedade no que diz respeito à defesa do meio ambiente, à produção artística e ao patrimônio cultural?

## ESTUDANTE

Sim	31.05%
Não	12.98%
Parcialmente	16.67%
Desconheço a questão	39.3%
Total: <u>570</u> participações	

## PROFESSOR

Sim	40%
Não	0%
Parcialmente	28%
Desconheço a questão	32%
Total: <u>25</u> participações	

## SERVIDOR

Sim	70%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	30%
Total: <u>10</u> participações	

2. Realizamos seminários e outros eventos versando sobre o tema?

ESTUDANTE

Sim	35.55%
Não	14.01%
Parcialmente	20.14%
Desconheço a questão	30.3%
Total: <u>571</u> participações	

PROFESSOR

Sim	40%
Não	0%
Parcialmente	36%
Desconheço a questão	24%
Total: <u>25</u> participações	

SERVIDOR

Sim	50%
Não	10%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	20%
Total: <u>10</u> participações	

3. As comunidades interna e externa percebem que estamos agindo de forma planejada em termos de responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão?

#### ESTUDANTE

Sim	16.75%
Não	17.11%
Parcialmente	30.51%
Desconheço a questão	35.63%
Total: <b>567</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	4%
Não	20%
Parcialmente	40%
Desconheço a questão	36%
Total: <b>25</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	30%
Não	10%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	30%
Total: <b>10</b> participações	

**Comentário:** Os dados da pesquisa de opinião e a observação dos documentos oficiais indicam que existem projetos de extensão e eventos temáticos voltados para a defesa do meio ambiente, a produção artística e a valorização do patrimônio cultural. Alguns exemplos de destaque são o PEASA, o projeto Rede Viva e o evento MUCA. Os eventos ainda carecem de maior regularidade. De maneira geral as iniciativas ainda têm divulgação insuficiente. As comunidades interna e externa ainda não percebem se a instituição está agindo de forma planejada na promoção da responsabilidade através da extensão.

**DIMENSÃO**  
**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**MAPAS VIVOS DE DIAGNÓSTICO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

### **Pontos Fortes**

- Existência de uma Ouvidoria;
- Iniciativas e/ou projetos voltados para promover a inclusão digital da comunidade externa.
- Parcerias estabelecidas com ONGs e instituições públicas;
- Programa de formação de professores para a educação básica do CFP;
- A interação com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho está contemplado no Estatuto e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCG
- Cursos que já desenvolvem programas de nivelamento de alunos ingressos.
- Programa Vestibular Solidário, as Residências e Restaurantes Universitários gratuitos e programas de bolsas de graduação PROLICEN, PROBEX, PIBIC, PET e PIBIAC.

### **Pontos Fracos**

- Ineficácia das formas de comunicação com a comunidade para informar sobre as práticas da instituição relativas à responsabilidade social.
- Baixa qualidade de acesso à internet nos campi do sertão.
- Quantidade insuficiente de projetos que discutam eventos e serviços de informação.
- Baixo número de apresentações de resultados de atividades de pesquisa , extensão e pós-graduação, principalmente através dos recursos áudio-visual;
- Carência de lugares de vivência cultural.
- Insuficiência dos serviços de escuta e alinhamento das demandas da sociedade com as metas do PDI.

## Métricas

- Número de alunos bolsistas que trabalhem em projetos voltados para a inclusão digital.
- Número de docentes, discentes, servidores e órgãos administrativos que atuarão a partir deste órgão discutindo e apresentando suas necessidades e prioridades na área de comunicação e informação
- Número de estudantes egressos que participam da vida da UFPA.
- Número de eventos e serviços de informação discutidos por esse fórum;
- Formas de divulgação e informação das atividades acadêmicas.
- Número de apresentações de resultados de atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, através dos recursos áudio-visual;
- Enriquecimento da formação do discente através de atividades culturais e científicas: documentários e filmes projetados.
- Grau de conhecimento do acervo pelos docentes e discentes.
- Possibilidade de intercâmbio entre as bibliotecas.
- Número de lugares de vivência cultural.
- Oportunidade de integração UFPA e comunidade externa, abrangendo a qualidade da divulgação da imagem da instituição.
- Democratização dos serviços de informação e telefonia, através da oferta de telefonia pública por toda a extensão dos campi: orelhões e centrais.
- No de pessoal envolvido na produção das informações para o Jornal.
- Número de pessoal atendido pela Ouvidoria e de questões resolvidas pela própria;
- Grau de conhecimento da Ouvidoria pela comunidade acadêmica
- Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFPA através do uso da internet;
- Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna e externa através da internet;
- Integração das informações por todos os Campi e agilidade no acompanhamento das atividades acadêmicas e administrativas;
- Disponibilização de dados científicos sobre os cursos e atividades de cada Unidade Acadêmica;
- Produção de material dos cursos;
- Grau de interação entre professores e alunos;
- Grau de interação entre Unidades Acadêmicas e alunos.
- Número de discentes, docentes, servidores envolvidos na Produtora Escola;

**DIMENSÃO**  
**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS**  
**RECOMENDADAS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Responsabilidade Social	<b>Objetivo:</b> Ter programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assistência em tecnologia da informação para todos os campi da UFCG, com papéis, responsabilidades e controle de resultados
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Alto grau de exclusão digital nos campi do Sertão e mesmo no campus de Campina Grande  Alto índice de problemas com informatização dos serviços básicos administrativos da Instituição
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de um Núcleo de Tecnologia da Informação no campus de Campina Grande  Existência no campus de Campina Grande de competência adicional à do NTI (professores, estudantes e servidores técnico-administrativos) para desenvolver e coordenar este serviço
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes com cultura de utilização da informática nas atividades acadêmicas  Número recursos de informática usados pelos membros da comunidade acadêmica  Número recursos de informática disponíveis para os membros da comunidade acadêmica  Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional  Nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos serviços de informatização institucional Tempo médio de solução de um problema de informatização
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das demais dimensões serão afetadas por este serviço

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão: Responsabilidade Social</b>	<b>Objetivo: Ter programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assessoria a projetos de pesquisa e extensão voltados para inclusão digital
<b>Fonte da Prática</b>	,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Alto grau de exclusão digital na comunidade externa assistida pela UFCG nos campi do Sertão e mesmo no campus de Campina Grande
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de um Núcleo de Tecnologia da Informação no campus de Campina Grande  Existência no campus de Campina Grande de competência adicional à do NTI (professores, estudantes e servidores técnico-administrativos) para desenvolver e coordenar este serviço  Experiência de docentes em projetos de pesquisa e extensão voltados para inclusão digital
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas beneficiadas com os projetos de inclusão digital  Número de projetos voltados pra inclusão digital  Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos voltados para inclusão digital  Número recursos de informática disponíveis para os membros da comunidade externa  Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão  Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão: Responsabilidade Social</b>	<b>Objetivo: Ter programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assistência a portadores de necessidades especiais, de capacitação de docentes, servidores e estudantes na convivência com portadores de deficiência e de assessoria a projetos de adaptação das condições de ensino e acessibilidade da UFCG
<b>Fonte da Prática</b>	,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de programas institucionais para inclusão de portadores de necessidades especiais  Quantidade insuficiente de recursos humanos habilitados para prestar assistência a estudantes com necessidades especiais  Despreparo da comunidade interna (docentes, servidores e estudantes) para convivência com portadores de necessidades especiais  Infra-estrutura inadequada para acessibilidade de portadores de necessidades especiais
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Experiência de docentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados a portadores de necessidades especiais na Unidade Acadêmica de Educação
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas beneficiadas com os projetos de assistência a portadores de necessidades especiais  Número de projetos voltados para portadores de necessidades especiais  Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos voltados para portadores de necessidades especiais  Número recursos de acessibilidade disponíveis na UFCG  Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão  Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG  Número de estudantes portadores de necessidades especiais formados pela UFCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> <b>Responsabilidade Social</b>	<b>Objetivo:</b> <b>Ter programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA at atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assessoria aos docentes para estabelecimento de parcerias com ONGS e instituições públicas em projetos de ensino, pesquisa e extensão
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Número insuficiente de parcerias para viabilização de serviços da UFCA demandados pela comunidade interna e externa  Quantidade insuficiente de pessoal habilitado para elaborar e gerenciar parcerias com ONGs e instituições públicas
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Número de pessoas beneficiadas com os projetos de assistência a portadores de necessidades especiais  Número de projetos voltados para portadores de necessidades especiais  Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos voltados para portadores de necessidades especiais  Número recursos de acessibilidade disponíveis na UFCA  Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão  Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCA
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão  Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCA

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão: Responsabilidade Social</b>	Objetivo: Interagir com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional Estágios da UFCG de assessoria a docentes da UFCG e organizações públicas e privadas na elaboração e execução de projetos de cooperação Universidade-Empresa no ensino, na pesquisa e na extensão
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo número de parcerias Universidade-Empresa  Baixo número de parcerias com escolas da rede pública e privada;  Baixo número de parcerias Não há parcerias institucionalizadas com escolas da rede pública e privada;  Insuficiência de estágios para alunos
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Temos Cursos de Licenciatura em áreas distintas;  Temos um órgão competente (PRE) para estabelecer estas parcerias
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação dos professores responsáveis pela Prática de Ensino;  Nível de satisfação dos alunos dos Cursos de Licenciatura
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão: Responsabilidade Social</b>	<b>Objetivo: Promover a responsabilidade social no ensino</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	<p>Criar um serviço institucional de assessoria aos docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, pesquisa e na extensão, bem como para assessorar instituições parceiras com potencial para viabilizar ações de promoção da responsabilidade social da UFCA</p>
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Não há ações institucionalizadas para preparar os docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão</p> <p>Baixo número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social de projetos de ensino, pesquisa e extensão</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	<p>Existem Unidades Organizacionais com experiência acumulada em gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Temos pessoal habilitado para ministrar cursos e seminários de capacitação. Já existem PPCs reformulados que incluem componentes curriculares sobre o tema responsabilidade social.</p> <p>Existem projetos na UFCA que promovem a responsabilidade social</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de docentes capacitados sobre o tema responsabilidade social;</p> <p>Número de graduandos participantes de ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Número de egressos envolvidos em ações de responsabilidade social no mercado de trabalho</p> <p>Número de pessoas beneficiadas por ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFCA</p> <p>Número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de pessoas da comunidade externa beneficiadas com as ações da UFCA</p> <p>Grau de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCA</p>

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão: Responsabilidade Social</b>	<b>Objetivo: Promover a responsabilidade social no ensino</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de nivelamento para atender alunos egressos do ensino público
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Não há programa de nivelamento para alunos oriundos da rede pública  Dificuldade de alunos oriundos da rede pública, em acompanhar os conteúdos ministrados nos cursos de graduação;
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Temos pessoal habilitado para ministrar cursos e seminários de nivelamento;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos participantes de cursos de nivelamento  Melhoria do rendimento escolar dos alunos
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão  Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCCG Número de estudantes egressos que participam da vida da UFCCG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão: Responsabilidade Social</b>	<b>Objetivo: Promover a responsabilidade social na pesquisa</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria aos docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, pesquisa e na extensão, bem como para assessorar instituições parceiras com potencial para viabilizar ações de promoção da responsabilidade social da UFCG
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Não há ações institucionalizadas para preparar os docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão  Baixo número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social de projetos de ensino, pesquisa e extensão
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existem Unidades Organizacionais com experiência acumulada em gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão  Temos pessoal habilitado para ministrar cursos e seminários de capacitação.  Já existem PPCs reformulados que incluem componentes curriculares sobre o tema responsabilidade social.  Existem projetos na UFCG que promovem a responsabilidade social
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes capacitados sobre o tema responsabilidade social;  Número de graduandos participantes de ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão  Número de egressos envolvidos em ações de responsabilidade social no mercado de trabalho  Número de pessoas beneficiadas por ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFCG  Número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade externa beneficiadas com as ações da UFCG  Grau de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão: Responsabilidade Social</b>	<b>Objetivo: Promover a responsabilidade social na Extensão</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingindo o objetivo acima)	<p>Criar um serviço institucional de assessoria aos docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, pesquisa e na extensão, bem como para assessorar instituições parceiras com potencial para viabilizar ações de promoção da responsabilidade social da UFCA</p>
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Não há ações institucionalizadas para preparar os docentes e servidores técnico-administrativos para promoverem a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão</p> <p>Baixo número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social de projetos de ensino, pesquisa e extensão</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	<p>Existem Unidades Organizacionais com experiência acumulada em gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Temos pessoal habilitado para ministrar cursos e seminários de capacitação.</p> <p>Já existem PPCs reformulados que incluem componentes curriculares sobre o tema responsabilidade social.</p> <p>Existem projetos na UFCA que promovem a responsabilidade social</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de docentes capacitados sobre o tema responsabilidade social;</p> <p>Número de graduandos participantes de ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Número de egressos envolvidos em ações de responsabilidade social no mercado de trabalho</p> <p>Número de pessoas beneficiadas por ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFCA</p> <p>Número de servidores técnico-administrativos envolvidos em ações de responsabilidade social em projetos de ensino, pesquisa e extensão</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de pessoas da comunidade externa beneficiadas com as ações da UFCA</p> <p>Grau de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCA</p>

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão: Responsabilidade Social</b>	<b>Objetivo: Promover a responsabilidade social na Extensão</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Manter e ampliar projetos de extensão com impactos na sociedade com relação aos temas:
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Número insuficiente de projetos de extensão sobre temas de impacto na sociedade; Rara participação de Servidores técnicos em projetos de extensão sobre temas de impacto na sociedade;
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existem programas e projetos de extensão enfocando os temas: meio ambiente, produção artística e patrimônio cultural  Temos pessoal habilitado para desenvolver projetos sobre esses temas;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes , técnico-administrativos e alunos envolvidos em projetos de extensão sobre os temas: meio ambiente, produção artística e patrimônio cultural
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade beneficiadas com os projetos e programas da UFPG

**DIMENSÃO**  
**COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

**Objetivo: Avaliar a manutenção de canais internos de comunicação e de sistema de informação**

Perguntas:

1. Quais os canais de comunicação que melhor funcionam na Instituição?

ESTUDANTE

Telefone	20.83%
Jornal Institucional	11.89%
Boletim de Serviço	0%
Internet	11.89%
Intranet	11.89%
Murais	11.89%
Portal UFCCG	11.89%
E-mails	11.89%
Fax	11.89%
Total:	<u>528</u> participações

PROFESSOR

Telefone	25%
Jornal Institucional	0%
Boletim de Serviço	0%
Internet	10.71%
Intranet	10.71%
Murais	10.71%
Portal UFCCG	10.71%
E-mails	10.71%
Fax	10.71%
Total:	<u>28</u> participações

SERVIDOR

Telefone	■ 11.76%
Jornal Institucional	0%
Boletim de Serviço	■ 5.88%
Internet	■ 5.88%
Intranet	0%
Murais	■ 5.88%
Portal UFCG	■ 5.88%
E-mails	■ 5.88%
Fax	■ 5.88%
Total:	<u>17</u> participações

2. Temos um sistema de informação institucional (bancos de dados) em funcionamento?

ESTUDANTE

Sim	33.27%
Não	7.17%
Parcialmente	19.85%
Desconheço a questão	39.71%
Total: <u>544</u> participações	

PROFESSOR

Sim	28.57%
Não	10.71%
Parcialmente	35.71%
Desconheço a questão	25%
Total: <u>28</u> participações	

SERVIDOR

Sim	29.41%
Não	17.65%
Parcialmente	29.41%
Desconheço a questão	23.53%
Total: <u>17</u> participações	

3. Temos mecanismos institucionais para a coleta, a sistematização e a divulgação da informação?

ESTUDANTE

Sim	27.41%
Não	11.3%
Parcialmente	26.3%
Desconheço a questão	35%
Total: <u>540</u> participações	

PROFESSOR

Sim	22.22%
Não	18.52%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	25.93%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	20%
Parcialmente	26.67%
Desconheço a questão	20%
Total: <u>15</u> participações	

4. Estes mecanismos estão adequados ao perfil da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	17.07%
Não	19.29%
Parcialmente	31.35%
Desconheço a questão	32.28%
Total: <u>539</u> participações	

PROFESSOR

Sim	11.54%
Não	23.08%
Parcialmente	42.31%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <u>26</u> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	18.75%
Parcialmente	43.75%
Desconheço a questão	12.5%
Total: <u>16</u> participações	

5. Os serviços de tecnologia de informação e comunicação são utilizados para integrar as diferentes áreas da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	26.44%
Não	14.9%
Parcialmente	29.98%
Desconheço a questão	28.68%
Total: <u>537</u> participações	

PROFESSOR

Sim	28.57%
Não	10.71%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	10.71%
Total: <u>28</u> participações	

SERVIDOR

Sim	60%
Não	26.67%
Parcialmente	6.67%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <u>15</u> participações	

**Comentário:** Os dados revelam que o canal de comunicação que melhor funciona na instituição é o telefone. Aparecem em segundo lugar, na opinião de professores e servidores, os meios de comunicação com tecnologia mais atual, como internet, intranet e outros. Esses dados informam que os serviços de TI estão presentes na realidade dos docentes, estando a maioria dos discentes e servidores ainda distantes dessa realidade.


	PROGRAMA	PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA UFCG	PPA
		COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	CPA

Verifica-se um contraste nas informações quando avaliamos a integração das diferentes áreas da instituição através dos serviços de TI, pois a maioria dos servidores diz haver tal integração, sendo que para as categorias restantes essa integração ocorre parcialmente ou não ocorre. Podemos entender essa divergência, considerando que dos servidores que opinaram, a maioria é do campus de Campina Grande e trabalha em áreas que utilizam TI mais intensamente, sendo esses serviços, um meio de integração das atividades para essa categoria, o que não acontece em outros campi da UFCG como os campi de Patos, Sousa e Cajazeiras. Sobre a integração das políticas de ensino, pesquisa e extensão através dos serviços de tecnologia da informação e comunicação os informantes revelaram uma realidade semelhante. Para a maioria dos docentes, 53,85%, essa integração ocorre parcialmente e para 15,38% destes, essa integração não existe. Esses dados revelam um quadro de dificuldades diretamente relacionado à insuficiência dos meios de tecnologia de informação a serviço da comunidade.

Quando o foco é a integração entre os diferentes campi, através de um serviço de comunicação, a realidade é a mesma, havendo apenas uma integração parcial entre os campi, segundo a opinião de 40,74% dos docentes e 41,18% dos servidores que opinaram. Em relação à opinião dos discentes foi considerado principalmente que boa parte deles (38,33%) desconhece a questão.

De acordo com o relato dos gestores consultados pelos pesquisadores, a maior fragilidade em relação a este objetivo da UFCG é a falta de integração entre os diferentes bancos de dados existentes na instituição. Constata-se claramente a inexistência de uma política de gestão da informação institucional, capaz de facilitar a tomada de decisões gerenciais. Além desta limitação tecnológica, os próprios gestores afirmam não haver uma capacitação adequada dos usuários da informação necessária à criação da cultura do compartilhamento do conhecimento codificado nas bases de dados que apesar de estarem em poder de cada unidade organizacional é indispensável para a instituição como um todo.

**Objetivo: Avaliar a promoção do serviço de Ouvidoria**

Perguntas:

- 1.
- Temos um serviço de ouvidoria?

ESTUDANTE

Sim	17.27%
Não	14.4%
Parcialmente	7.87%
Desconheço a questão	60.46%
Total: <u>521</u> participações	

PROFESSOR

Sim	62.07%
Não	3.45%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	34.48%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	77.78%
Não	5.56%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	16.67%
Total: <u>18</u> participações	

2. Este serviço é utilizado para auxiliar a tomada de decisões?

ESTUDANTE

Sim	■ 10.77%
Não	■ 12.69%
Parcialmente	■ 10%
Desconheço a questão	■ 66.54%
Total: <u>520</u> participações	

PROFESSOR

Sim	■ 6.9%
Não	■ 6.9%
Parcialmente	■ 24.14%
Desconheço a questão	■ 62.07%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	■ 33.33%
Não	■ 11.11%
Parcialmente	■ 22.22%
Desconheço a questão	■ 33.33%
Total: <u>18</u> participações	

**Comentário:** Com relação ao serviço de Ouvidoria verifica-se que ele ainda é pouco conhecido pela comunidade, principalmente dos campi do sertão. Nesses dados devem ser considerados que a maioria dos respondentes é composta por alunos dos campi de Patos, Sousa e Cajazeiras, distantes da Ouvidoria instalada em Campina Grande. Este desconhecimento é reforçado pelo fato de que a maioria dos discentes não utiliza os serviços de comunicação on-line. Os servidores que opinaram são na maioria do Campus de Campina Grande e reforçam a impressão de centralização desse serviço neste campus. Constata-se que este setor, assim como muitos outros da instituição, precisa de um serviço eficaz de divulgação no seio da comunidade acadêmica.

**Objetivo:** Avaliar a promoção de canais externos de comunicação e sistema de informações

Perguntas:

1. Temos canais externos de comunicação e sistema de informação?

ESTUDANTE

Sim	23.63%
Não	12.85%
Parcialmente	15.5%
Desconheço a questão	48.02%
Total: <u>529</u> participações	

PROFESSOR

Sim	26.92%
Não	3.85%
Parcialmente	26.92%
Desconheço a questão	42.31%
Total: <u>26</u> participações	

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	7.14%
Desconheço a questão	50%
Total: <u>14</u> participações	

2. Estes canais de comunicação (se houver) são fidedignos e eficazes para divulgar informações, trabalhos e atividades realizadas?

ESTUDANTE

Sim	14.15%
Não	13.96%
Parcialmente	21.22%
Desconheço a questão	50.67%
Total: <u>523</u> participações	

PROFESSOR

Sim	8%
Não	8%
Parcialmente	44%
Desconheço a questão	40%
Total: <u>25</u> participações	

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	46.67%
Total: <u>15</u> participações	

3. Divulgamos critérios de admissão de estudantes e outros interessados em participar das atividades universitárias?

ESTUDANTE

Sim	27.6%
Não	12.67%
Parcialmente	25.52%
Desconheço a questão	34.22%
Total: <u>529</u> participações	

PROFESSOR

Sim	39.13%
Não	13.04%
Parcialmente	34.78%
Desconheço a questão	13.04%
Total: <u>23</u> participações	

SERVIDOR

Sim	66.67%
Não	6.67%
Parcialmente	13.33%
Desconheço a questão	13.33%
Total: <u>15</u> participações	

4. Fazemos pesquisa de opinião para identificar demandas da sociedade?

ESTUDANTE

Sim	11.34%
Não	24.39%
Parcialmente	17.39%
Desconheço a questão	46.88%
Total: <u>529</u> participações	

PROFESSOR

Sim	4%
Não	36%
Parcialmente	16%
Desconheço a questão	44%
Total: <u>25</u> participações	

SERVIDOR

Sim	20%
Não	20%
Parcialmente	6.67%
Desconheço a questão	53.33%
Total: <u>15</u> participações	

**Comentário:** Esses dados refletem a inexistência de canais próprios mais sólidos e permanentes para cuidar da imagem pública da Instituição, como emissora de rádio universitária, um canal universitário de televisão convencional ou digital (rádio e TV na internet). Além disso, não existem convênios ou outras práticas institucionais em parceria com canais de televisão ou rádios da região que possam incluir em suas programações normais, programas vinculados à Instituição, bem como campanhas de divulgação da imagem pública da UFPA.


PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA UFPA	PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA UFPA	PPA
	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	CPA

**Objetivo: Avaliar a preservação da imagem pública da Instituição**

Perguntas:

1. Transmitimos para a comunidade externa a imagem pública da Instituição de forma permanente e abrangente?

ESTUDANTE

Sim	16.47%
Não	24.12%
Parcialmente	31.37%
Desconheço a questão	28.04%
Total: <u>510</u> participações	

PROFESSOR

Sim	17.39%
Não	43.48%
Parcialmente	30.43%
Desconheço a questão	8.7%
Total: <u>23</u> participações	

SERVIDOR

Sim	20%
Não	6.67%
Parcialmente	53.33%
Desconheço a questão	20%
Total: <u>15</u> participações	

**Comentário:** Neste ponto da auto-avaliação duas visões da preservação da imagem institucional foram consideradas. A primeira trata da relação com os meios de comunicação para garantir fidedignidade e eficácia na divulgação das informações sobre a UFCG. A segunda trata da conscientização dos membros da instituição da sua importância como representantes da imagem institucional perante a sociedade. Os dados acima e a verificação in loco demonstram que não foram identificadas

práticas institucionais para transformar essas duas preocupações em atividades permanentes de preservação da imagem institucional.

Além do desconhecimento da comunidade interna, sobre as práticas institucionais, constata-se uma fragilidade também em relação à comunicação com a comunidade externa. Observa-se a necessidade de uma política clara de interação com os diversos segmentos da comunidade externa para mantê-la informada das funções da UFCA no desenvolvimento regional e para colher informações preciosas sobre suas expectativas em relação à instituição. Existe um Conselho Consultivo com atribuições estatutárias nesse sentido.

Esta dimensão foi destacada neste Ciclo de Auto-Avaliação 2006-2008 como o principal foco de atenções. Quase todas as fragilidades institucionais detectadas em todas as dimensões pela opinião da comunidade, pela leitura dos documentos oficiais e pela observação *in loco*, foram relacionadas com deficiências em atividades de comunicação institucional. Por essa razão, como consequência do modelo de estruturação do conhecimento produzido na avaliação, esta dimensão foi a que recebeu o maior número de propostas de práticas recomendadas, constituindo uma base volumosa de projetos institucionais potenciais.

**DIMENSÃO**  
**COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

**MAPAS VIVOS DE**  
**DIAGNÓSTICOS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

### Pontos Fortes

- A maioria dos membros da comunidade tem informações estratégicas para o planejamento da UFCA disponibilizados no sistema Lattes de conhecimento de domínio público;
- Existe acesso a internet em todos os centros da UFCA;
- Existe competência na Assessoria de Comunicação para criar uma assessoria de imprensa e criar rotinas de interação da UFCA com os meios de comunicação de massa;
- Existe competência em produção de programas de rádio no curso de Arte e Mídia;
- Existe competência na UFCA para realizar grandes eventos;
- Existe competência técnica e ferramentas para produção de impressos na gráfica e editora universitária;
- Existe competência técnica e ferramentas para produção de veículos de comunicação na Gráfica e Editora universitária;
- Existe conexão de boa qualidade em alguns centros da UFCA;
- Existe conexão de boa qualidade em alguns centros;
- Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande;
- Existe um PDI com diretrizes e metas para a UFCA;
- Existe uma experiência inicial de cadastro na web de processos no protocolo da UFCA;
- Existe uma forte cultura de leitura de murais;
- Existe uma forte cultura de utilização da internet em parte da comunidade acadêmica;
- Existe uma Ouvidoria Institucional formalmente comprometida com a melhoria Institucional;
- Existe uma proposta de produtora escola de áudio-visual na Secretaria de Projetos Estratégicos;
- Existem competências e recursos técnicos e humanos para elaboração e produção de conteúdo e de veículos impressos e on-line de comunicação institucional (servidores com formação em Relações Públicas, professores, estudantes e pesquisadores das Unidades de Arte Mídia, Desenho Industrial, Letras, Computação e outros);
- Existem competências técnicas e ferramentas para produção de áudio-visual nos cursos de Computação, Elétrica, Desenho Industrial e Arte Mídia;
- Existem experiências anteriores do Núcleo de Jornalismo do CCT;
- Existem Gráfica e Editora Universitárias na UFCA;
- Existem professores com competências técnicas e de recursos humanos qualificados para capacitar as comunidades interna e externa sobre o funcionamento da UFCA;
- Existência da rede IP da UFCA;
- Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de prática, etc.);

- Existência de competência na Instituição para criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como TV sobre IP, Radio na Web e comunidades virtuais de práticas;
- Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação;
- Existência de competência na Instituição para implantar sistemas de informação com alto grau de integração de bancos de dados;
- Existência de muita informação de qualidade e relevância nos bancos de dados das unidades organizacionais;
- Existência de recursos humanos com capacidade para executar as atividades dos Núcleos;
- Existência de um Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação institucional;
- Existência do Centro de Extensão José Farias;
- Experiência acumulada da Assessoria de Comunicação da UFCG;
- Experiência acumulada de projetos de promoção cultural dos estudantes e Pró-Reitoria de Extensão (CEU, CUCA, MUCA, etc.);
- Experiência acumulada pela assessoria de comunicação.
- Experiência acumulada pela SODS;
- Experiência de alguns Núcleos de Pesquisa e Extensão (campus de Souza, Núcleo da Bacia do Rio do Peixe);
- Experiências acumuladas em eventos como a MUCA e o Encontro de Iniciação Científica;
- Experiência acumulada de alguns docentes, servidores e estudantes que participam da produção das informações a serem veiculadas pelos meios de comunicação;
- Experiência acumulada de alguns docentes, servidores e estudantes que atuam na divulgação das atividades da UFCG perante à comunidade externa;
- Recente criação do Programa Permanente de Avaliação e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);
- Recente criação do Arquivo Geral da UFCG.

### **Pontos Fracos**

- Inexistência de uma política e de uma agência de relações públicas;
- Número insuficiente de produtos multimídia de divulgação da UFCG e de suas atividades.
- A comunidade acadêmica desconhece os serviços da Ouvidoria;
- A comunidade acadêmica desconhece o funcionamento da Gráfica e Editora Universitária;
- A comunidade de um modo geral não tem conhecimento do acervo disponível e nem acesso aos documentos institucionais;
- Alcance insuficiente dos eventos realizados pela UFCG;
- Altos gastos com serviços telefônicos contratados junto à operadora regional;
- Baixa capacidade de enfrentar ameaças e explorar oportunidades por falta de informação em tempo hábil;
- Baixo grau de conhecimento pela comunidade externa das atividades da UFCG;
- Baixo nível de colaboração da comunidade interna com a assessoria de comunicação institucional;
- Baixo nível de integração e de troca de conhecimento entre as unidades acadêmicas;
- Deficiência das informações da UFCG vinculadas pelos meios de comunicação de massa;
- Deficiência de material de divulgação da UFCG
- Deficiências na articulação das informações prioritárias colocadas à disposição dos meios de comunicação de massa;
- Inexistência de uma política de exploração dos recursos da internet para implantação de veículos de comunicação institucional da UFCG para as comunidades interna e externa (TV sobre IP, Telefone sobre IP (VOIP), comunidades virtuais de prática, etc.);
- Número pequeno de docentes, servidores e estudantes que participam na produção das informações a serem veiculadas pelos meios de comunicação;
- Número pequeno de docentes, servidores e estudantes que atuam na divulgação das atividades da UFCG perante à comunidade externa;
- Desconhecimento do grau de satisfação de docentes e discentes com o funcionamento dos cursos e das atividades administrativas;
- Desconhecimento da missão, dos valores, metas e das informações estratégicas de cada curso ofertado pela UFCG;
- Desinformação da comunidade acadêmica dos mecanismos legais e administrativos com respeito à aplicabilidade e à dinâmica de mudanças em estatutos, regimentos e afins;
- Despreparo do pessoal responsável pelo serviço de atendimento ao público via telefone no direcionamento das ligações para pessoas e setores que podem efetivamente fornecer a informação requerida;
- Dificuldade de acesso pela comunidade externa a informações acadêmicas e culturais da UFCG;

- Dificuldade de acesso pela comunidade interna a informações acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG;
- Dificuldade de acompanhar o trabalho dos representantes nos órgãos deliberativos e de auxiliá-los com sugestões;
- Dificuldade de acompanhar ou encaminhar atividades e processos acadêmicos e administrativos;
- Dificuldade de comunicação e integração on-line das atividades acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG;
- Dificuldade de comunicação e integração on-line das atividades acadêmicas e administrativas;
- Dificuldade de divulgação de atividades específicas de cada unidade acadêmica.
- Dificuldade de acesso à informações institucionais através do site da UFCG;
- Dificuldade de assistência sobre os mecanismos legais da estrutura universitária;
- Dificuldade de estabelecer calendário para os vários eventos realizados;
- Dificuldade de integração dos alunos nas atividades acadêmicas;
- Dificuldade de interação e integração da comunidade acadêmica;
- Dificuldade de obtenção de informações acadêmicas e administrativas no site da UFCG;
- Dificuldade de produção de material didático e áudio-visual para atender as demandas do ensino, da pesquisa e da extensão e da gestão universitária;
- Valorização insuficiente da imagem da instituição pelas comunidades interna e externa;
- Inexistência de uma política de promoção e de preservação da imagem da instituição.
- Existem informações desatualizadas no Site da UFCG;
- Falta alinhamento das funções do site da UFCG com as diretrizes e Metas do planejamento estratégico (PDI);
- Falta de gestão do nível de eficiência da assessoria de comunicação junto aos seus públicos alvos
- Falta política de gestão da informação veiculada no Site da UFCG;
- Falta um serviço de institucional de manutenção dos murais;
- Falta um serviço institucional de pesquisa das demandas da sociedade local em torno da UFCG;
- Falta um sistema de gestão das atividades de extensão e medição do seu impacto na imagem institucional;
- Faltam recursos, métodos e ferramentas em alguns centros para divulgar de forma permanente as atividades da instituição;
- Subutilização do potencial da Editora e Gráfica universitárias na produção de material de divulgação da UFCG;
- Grande parte da comunidade interna e a comunidade externa não conhecem o funcionamento e a estrutura da universidade;
- Inexistência de um serviço de Jornalismo Universitário para atender às necessidades de informação das comunidades interna e externa;

- Inexistência de uma política de exploração dos recursos da internet para implantação de veículos de comunicação institucional da UFCG para as comunidades interna e externa (TV sobre IP, Telefone sobre IP (VOIP), comunidades virtuais de prática, etc.);
- Insuficiência de linhas telefônicas para atender as necessidades dos Campi;
- Insuficiência de oportunidades para os discentes apresentarem seus trabalhos acadêmicos e culturais em eventos acadêmicos e em veículos de comunicação de massa.
- Insuficiência de orelhões em pontos estratégicos para uso da comunidade;
- Insuficiência de recursos para contratação terceirizada de produtos e veículos de divulgação das obras acadêmicas e culturais dos membros da comunidade da UFCG;
- Nível insuficiente de satisfação da comunidade acadêmica na forma de divulgação da imagem da UFCG;
- Número insuficiente de material impresso institucional disponibilizados para o conhecimento da comunidade interna e externa;
- Número insuficiente de pessoal docente, discente e servidores que participam das comunidades virtuais institucionais;
- Número insuficiente de docentes, servidores e estudantes envolvidos na produção de informações a serem veiculadas pelos meios de comunicação;
- Número insuficiente de pessoas que demonstram conhecer os procedimentos legislativos da UFCG e seus produtos (estatutos, regimentos e afins);
- Número insuficiente de alunos que conhecem os procedimentos de vivência acadêmica no que diz respeito aos seus direitos e deveres perante o curso e perante à UFCG;
- Os sites existentes não apresentam níveis satisfatórios de interatividade com a comunidade e de facilidade de gestão de conteúdo;
- Número insuficiente de alunos, professores e funcionários que sabem como realizar procedimentos acadêmicos e administrativos relativos ao seu papel na UFCG;
- Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação;
- PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional;
- PDI elaborado sem apoio do sistema de informações sobre Avaliação Institucional e de Sistemas de informações Gerenciais da UFCG;
- Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento estratégico institucional.
- Nível insuficiente de integração dos eventos realizados pela UFCG;
- Nível insuficiente de satisfação da comunidade acadêmica com as informações institucionais prestadas;
- Insuficiência de espaços disponíveis para vivência cultural;

## Métricas

- Grau de aprovação da imagem pública da UFCG pelas comunidades interna e externa;
- Grau de aprovação do PPA na comunidade;
- Grau de conhecimento da Ouvidoria pela comunidade acadêmica;
- Grau de interação entre professores e alunos;
- Grau de interação entre Unidades Acadêmicas e alunos;
- Grau de satisfação do pessoal envolvido com programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para com a divulgação de suas atividades;
- Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional;
- Grau de utilização do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa) em outros processos estratégicos acadêmicos e gerenciais;
- Nível de abrangência da divulgação da imagem da instituição;
- Nível de abrangência da divulgação da produção científica e competências da UFCG através das publicações de documentos oficiais e permanentes;
- Nível de atualidade do conteúdo divulgado nos sites institucionais;
- Nível de interatividade dos sites institucionais;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços gerados pela Empresa Júnior de Comunicação;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços prestados pela Ouvidoria;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação à imagem da UFCG;
- Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços de telefonia disponibilizados;
- Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços de telefonia oferecidos;
- Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços prestados pela Gráfica e Editora Universitária;
- Nível de satisfação das comunidades interna e externa com as informações e serviços prestadas via Internet;
- Nível de satisfação dos discentes com as informações prestadas pelo manual.
- Nível de satisfação dos docentes, discentes e servidores com os serviços de comunicação institucional;
- Número de alunos envolvidos em projetos de extensão cultural;
- Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos acadêmicos e administrativos da UFCG através do uso da internet;
- Número de docentes, servidores e alunos que recebem informações sobre procedimentos administrativos e acadêmicos dos seus cursos e outras atividades da UFCG via veículos institucionais de comunicação da UFCG;
- Número de docentes, servidores e alunos que fornecem informações sobre procedimentos administrativos e acadêmicos dos seus cursos e outras

atividades da UFCG para os veículos institucionais de comunicação da UFCG;

- Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFCG;
- Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam das discussões sobre os serviços de comunicação institucional;
- Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos e usuários externos da biblioteca institucional digital;
- Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna e externa através da internet;
- Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para as comunidades interna e externa através da internet;
- Número de ameaças superadas pela instituição;
- Número de atendimentos à comunidade em serviços institucionais prestados via internet;
- Número de atividades acadêmicas beneficiadas pelo uso direto dos veículos institucionais de comunicação da UFCG;
- Número de atividades da UFCG apresentadas e divulgadas pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão;
- Número de atividades da UFCG apresentadas na ExpoUFCG;
- Número de atividades desenvolvidas envolvendo docentes, discentes e servidores de diferentes centros;
- Número de docentes, discentes e servidores de diferentes centros envolvidos na ExpoUFCG;
- Grau de Satisfação da comunidade acadêmica com as informações prestadas pelos veículos institucionais de comunicação;
- Número de beneficiados com os serviços da na Gráfica e Editora Universitária;
- Número de cidadãos atendidos pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão;
- Número de contribuições das comunidades interna e externa na auto-avaliação;
- Número de cursos beneficiados com o uso do material produzido pela Empresa Júnior de Comunicação;
- Número de discentes, docentes e servidores envolvidos na Empresa Júnior de Comunicação;
- Número de discentes, docentes e servidores que demonstram ter acesso a informações acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG;
- Número de instrumentos de divulgação da imagem da UFCG;
- Número de interessados em participar das atividades da UFCG divulgadas pelos veículos institucionais de comunicação;
- Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG;
- Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos públicos e privados de comunicação de massa;

- Número de membros da comunidade acadêmica que demonstram conhecer o funcionamento da Gráfica e Editora Universitária;
- Número de membros da comunidade externa que demonstram ter acesso a informações acadêmicas e culturais da UFCA;
- Número de metas do PDI cumpridas;
- Número de obras acadêmicas e culturais produzidas por membros da comunidade da UFCA e publicadas pela Editora Universitária;
- Número de oportunidades exploradas pela instituição (ambiente externo);
- Número de participação dos alunos nas atividades e programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Número de participantes apresentadores e expositores na ExpoUFCA;
- Número de participantes da auto-avaliação;
- Número de pessoal docente, discente e servidores que participam das comunidades virtuais institucionais;
- Número de atividades e cursos de capacitação sobre comunicação institucional;
- Número de pessoas das comunidades interna e externa capacitadas em atividades e cursos de formação de comunicadores institucionais;
- Número de pessoas atendidas pela Ouvidoria;
- Número de pessoas participantes dos serviços de comunicação institucional;
- Número de pessoas que demonstram conhecer os procedimentos legislativos da UFCA e seus produtos (estatutos, regimentos e afins);
- Número de produtos criados pela Empresa Júnior de Comunicação;
- Número de professores, servidores e estudantes envolvidos nas atividades de comunicação dos centros;
- Número de projetos de ensino, pesquisa e extensão e pós-graduação atendidos com a criação de seus próprios sites;
- Número de projetos e propostas de melhoria dos serviços de comunicação institucional.
- Número de projetos institucionais bem sucedidos;
- Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio;
- Número de reportagens divulgando a UFCA, sua estrutura e seus serviços;
- Número de soluções de problemas encaminhados pela Ouvidoria;
- Número de sugestões positivas e/ou negativas fornecidas aos gestores pelas comunidades interna e externa;
- Número de usuários beneficiados pelas atividades;
- Número de usuários efetivos dos serviços de comunicação institucional da UFCA (alunos, professores e servidores técnico-administrativos e membros da comunidade externa);
- Número de visitantes da ExpoUFCA;
- Número de parcerias entre UFCA e entidades representantes da comunidade externa na área de comunicação;
- Taxa de redução de recursos financeiros gastos com meios convencionais de difusão de informação (impressos e cópias);
- Tempo médio de acesso a material didático e publicações institucionais;

- Tempo médio de repasse das informações para os membros da comunidade universitária.
- Tempo médio que um usuário gasta para obter a informação através do uso dos serviços de telefonia;
- Tempo médio que uma Unidade da UFCG gasta para difundir uma informação junto às comunidades interna e externa;
- Tempo médio transcorrido até a comunidade tomar conhecimento de uma informação fornecida pela assessoria de comunicação e unidades acadêmicas;

**DIMENSÃO**  
**COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

**MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS**  
**RECOMENDADAS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Ter Sistema de comunicação interna na UFCG</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar a rádio universitária na WEB com programação permanente sobre o funcionamento da UFCG.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os alunos, professores e funcionários não sabem como realizar procedimentos acadêmicos e administrativos relativos ao seu papel na UFCG.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande; Existe competência em produção de programas de rádio no curso de Arte e Mídia; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de práticas.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e funcionários que recebem informações sobre procedimentos administrativos da UFCG; Número de alunos, professores e funcionários que fornecem informação para a comunidade interna.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Tempo médio de solução de problemas administrativos; Nível de satisfação dos alunos, professores e funcionários em relação aos serviços administrativos da UFCG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional para gerenciar a qualidade dos recursos de tecnologia da informação (hardware, software, conectividade e pessoal especializado em TI), que inclua a assessoria de comunicação e os coordenadores administrativos, de graduação, de pós-graduação e de extensão.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de uma política de exploração dos recursos da internet para implantação de veículos de comunicação institucional da UFCG para as comunidades interna e externa (TV sobre IP, Telefone sobre IP (VOIP), comunidades virtuais de prática, etc.).
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação;  Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de práticas.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que recebem informação para das comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG;  Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que fornecem informação para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG;  Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFCG;  Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG;  Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos públicos e privados de comunicação de massa;  Número de atividades acadêmicas beneficiadas pelo uso direto dos veículos institucionais de comunicação da UFCG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Estabelecer papéis e metas de comunicação institucional e prover capacitação, recompensas, métodos e ferramentas para estimular os gestores, professores, servidores e estudantes a colaborarem com a assessoria de comunicação da UFCG.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo nível de colaboração da comunidade interna com a assessoria de comunicação institucional.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação;  Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação;  Existência de competência na Instituição para criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como TV sobre IP, Radio na Web e comunidades virtuais de práticas;  Existência de competência na Instituição para implantar sistemas de informação com alto grau de integração de bancos de dados.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que recebem informação, via veículos institucionais de comunicação da UFCG;  Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que fornecem informação para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG;  Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFCG;  Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCG;  Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos públicos e privados de comunicação de massa;  Número de atividades acadêmicas beneficiadas pelo uso direto dos veículos institucionais de comunicação da UFCG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar Sistema de Apoio à Tomada de Decisão baseado nos Sistemas de Informações Gerenciais existentes e integrado com o Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação Institucional do PPA e dotado de painel do gestor (dashboard)
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de informação confiável e em tempo hábil para o planejamento e a tomada de decisões sobre infra-estrutura da Universidade  Falta adequação entre a infra-estrutura oferecida e os recursos demandados em função das especificidades das atividades acadêmicas
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de relatórios de demanda em nível de coordenações de cursos e de unidades acadêmicas  Existência do Sistema WebPPA; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação;  Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação;  Existência de competência na Instituição para criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como TV sobre IP, Radio na Web e comunidades virtuais de práticas;  Existência de competência na Instituição para implantar sistemas de informação com alto grau de integração de bancos de dados.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação da comunidade com a infra-estrutura da UFPG Grau de satisfação da comunidade com os serviços prestados pela UFPG Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição. Número de oportunidades exploradas pela UFPG
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de cidadãos atendidos pela UFPG Número vagas oferecidas à sociedade Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um Fórum On-line para discussão, avaliação e proposta de recomendações sobre os serviços de comunicação da UFPG com as comunidades interna e externa.
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo nível de colaboração da comunidade interna com a assessoria de comunicação institucional .
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação;  Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de eventos e serviços de comunicação institucional discutidos por esse fórum;  Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam das discussões sobre os serviços de comunicação institucional;  Número de projetos e propostas de melhoria dos serviços de comunicação institucional.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFPG;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Implantar Sistema de Informações Gerenciais da UFCA.
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Baixo nível de colaboração da comunidade interna com a assessoria de comunicação institucional;</p> <p>Baixo nível de integração entre as unidades acadêmicas;</p> <p>Inexistência de uma política de exploração dos recursos da internet para implantação de veículos de comunicação institucional da UFCA para as comunidades interna e externa (TV sobre IP, Telefone sobre IP (VOIP), comunidades virtuais de prática, etc.).</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	<p>Experiência acumulada pela assessoria de comunicação;</p> <p>Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de prática, etc.);</p> <p>Existência de muita informação de qualidade e relevância nos bancos de dados das unidades organizacionais.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que recebem informação, via veículos institucionais de comunicação da UFCA;</p> <p>Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que fornecem informação para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCA;</p> <p>Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos que participam do planejamento estratégico institucional (PDI) via veículos institucionais de comunicação da UFCA;</p> <p>Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos institucionais de comunicação da UFCA;</p> <p>Número de matérias institucionais veiculadas para as comunidades interna e externa, via veículos públicos e privados de comunicação de massa;</p> <p>Número de atividades acadêmicas beneficiadas pelo uso direto dos veículos institucionais de comunicação da UFCA.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas institucionais serão afetadas diretamente pelo Sistema de Informações Gerenciais.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Implantar biblioteca digital institucional de teses e dissertações, relatórios de estágios e TCCs.
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A comunidade de um modo geral não tem conhecimento do acervo disponível e nem acesso aos documentos.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais d de prática, etc.).
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos e usuários externos da biblioteca institucional digita;  Tempo médio de acesso a material didático e publicações institucionais;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional;  Grau de aprovação da imagem pública da UFPG pelas comunidades interna e externa;  Nível de abrangência da divulgação da imagem da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos interdisciplinares envolvendo mais de uma unidade acadêmica;  Nível de integração entre as unidades acadêmicas;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Realizar anualmente o evento ExpoUFCG de integração da Universidade com a comunidade externa em todos os campi.
<b>Fonte da Prática</b>	2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Pouca integração dos eventos realizados pela UFCG; Alcance insuficiente dos eventos realizados pela UFCG; Dificuldade de estabelecer calendário para os vários eventos realizados.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiências acumuladas em eventos como a MUCA e o Encontro de Iniciação Científica; Existe competência na UFCG para realizar grandes eventos.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participantes apresentadores e expositores na ExpoUFCG; Número de visitantes da ExpoUFCG; Número de atividades da UFCG apresentadas na ExpoUFCG; Grau de aprovação da imagem pública da UFCG pelas comunidades interna e externa; Nível de abrangência da divulgação da imagem da instituição; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos interdisciplinares envolvendo mais de uma unidade acadêmica; Nível de integração entre as unidades acadêmicas; Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de murais eletrônicos em locais estratégicos dos campi (Monitores de LCD de 50 polegadas, protegidos, e sistema de informação na Web para as Unidades Acadêmicas).
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço de institucional de manutenção dos murais.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Boa relação custo/benéfico dos murais na UFCG;  Existe uma forte cultura de leitura de murais;  Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de práticas;  Experiência acumulada pela assessoria de comunicação.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de usuários efetivos dos serviços de comunicação institucional da UFCG (alunos, professores e servidores técnico-administrativos e membros da comunidade externa);  Tempo médio que uma Unidade da UFCG gasta para difundir uma informação na comunidade acadêmica;  Taxa de redução de recursos financeiros gastos com meios convencionais de difusão de informação (impressos e cópias).
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional;  Gastos Operacionais da Instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar sistema de Telefonia IP Intracampus explorando a rede IP da UFCG, com orelhões de comunicação interna via IP, instalados em locais estratégicos dos Campi.
<b>Fonte da Prática</b>	
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Altos gastos com serviços telefônicos contratados junto à operadora regional; Insuficiência de linhas telefônicas para atender as necessidades dos Campi; Insuficiência de orelhões em pontos estratégicos para uso da comunidade.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web e comunidades virtuais de práticas; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência da rede IP da UFCG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de telefonia oferecidos; Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços de telefonia disponibilizados; Tempo médio que um usuário gasta para obter a informação através do uso dos serviços de telefonia.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de extensão sendo executados pela UFCG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar o serviço institucional de relações públicas Alô UFCG, com uma linha 0800, um e-mail para comunicação permanente assíncrona , um site para comunicação permanente síncrona, e um sistema de HelpDesk institucional para suporte à Central Telefônica à Assessoria de Comunicação da UFCG e às Unidades da UFCG que recebem solicitações de informações e propostas da comunidade.
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Despreparo do pessoal responsável pelo serviço de atendimento ao público via telefone no direcionamento das ligações para pessoas e setores que podem efetivamente fornecer a informação requerida.  Inexistência de uma política de Relações Públicas na Instituição e de um serviço institucional de Relações Públicas
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web;  Experiência acumulada pela assessoria de comunicação.  Existência de servidores com formação e especialização em relações públicas
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços de comunicação oferecidos;  Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços de comunicação oferecidos;  Tempo médio que um cidadão (das comunidades externa e interna) gasta para obter e fornecer informação através do uso dos serviços de comunicação oferecidos;  Número de cidadãos atendidos pela UFCG
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de extensão sendo executados pela UFCG.  Número de estudantes que procuram a UFCG para prestar vestibular  Número de convênios de parceria da UFCG com outras instituições  Número de fontes de recursos extra-orçamentários

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar jornal Institucional impresso e on-line.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de um serviço de Jornalismo Universitário para atender às necessidades de informação das comunidades interna e externa.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existem experiências anteriores do Núcleo de Jornalismo do CCT;  Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande;  Existe competência técnica e ferramentas para produção de impressos na gráfica e editora universitária;  Experiência acumulada pela assessoria de comunicação;  Existem competências e recursos técnicos e humanos para elaboração e produção de conteúdo e de veículos impressos e on-line de comunicação institucional (servidores com formação em Relações Públicas, professores, estudantes e pesquisadores das Unidades de Arte Mídia, Desenho Industrial, Letras, Computação e outros).
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de informações sobre serviços e atividades disponibilizadas para comunidade interna e externa;  Número de pessoas participantes dos serviços de comunicação institucional;  Nível de satisfação dos docentes, discentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de extensão sendo executados pela UFPG;  Número professores, servidores técnico-administrativos e estudantes participantes de projetos de pesquisa interdisciplinares.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar a Ouvidoria Virtual com pontos de acesso em todos os serviços de comunicação institucional (Assessoria de Comunicação, Portal Institucional, Alô UFCA, Central Telefônica, Jornal Institucional) e nos Centros fora de Sede.
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A comunidade acadêmica desconhece os serviços da Ouvidoria.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existem experiências anteriores do Núcleo de Jornalismo do CCT; Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande; Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas atendidas pela Ouvidoria; Número de soluções de problemas encaminhados pela Ouvidoria; Grau de conhecimento da Ouvidoria pela comunidade acadêmica; Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços prestados pela Ouvidoria.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de comunicação via Internet, explorando TV sobre IP, Rádio Web e comunidades virtuais de prática, para integrar as comunidades entre os Campi , acessível pelo Portal da UFCG
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de comunicação e integração on-line das atividades acadêmicas, administrativas e culturais da UFCG.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe uma forte cultura de utilização da internet em parte da comunidade acadêmica; Existe conexão de boa qualidade em alguns centros da UFCG; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de atividades desenvolvidas envolvendo docentes, discentes e servidores de diferentes centros; Número de informações sobre serviços e atividades disponibilizadas para comunidade interna e externa; Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos acadêmicos e administrativos da UFCG através do uso da internet; Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para a comunidade interna e externa através da internet; Nível de satisfação dos docentes, discentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar um Portal Organizacional da UFCCG a partir da experiência acumulada com o Site da UFCCG e alinhado com as diretrizes do planejamento estratégico (PDI).
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de obtenção de informações acadêmicas e administrativas no site da UFCCG; Existem informações desatualizadas no Site da UFCCG; Dificuldade de encaminhamento de informações via Portal; Falta política de gestão da informação veiculada no Site da UFCCG; Falta alinhamento das funções do site da UFCCG com as diretrizes e Metas do planejamento estratégico (PDI).
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe um PDI com diretrizes e metas para a UFCCG; Existente conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de atendimentos prestados via internet; Nível de satisfação das comunidades interna e externa com as informações e serviços prestados via Internet; Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para as comunidades interna e externa através da internet.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de informações de projetos de pesquisa, de extensão e pós-graduação existentes na UFCCG; Taxa de redução do tempo médio de solução de conflitos e de problemas administrativos; Nível de satisfação dos usuários do Portal; Grau de conhecimento da UFCCG e suas praticas administrativas e pedagógicas.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCEG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço Fábrica de Sites Institucionais de desenvolvimento de sites institucionais para estabelecer padrões mínimos de apresentação e de conteúdo para fomentar e assessorar a criação pelas unidades acadêmicas de sites que sejam dotados de interatividade com a comunidade e facilidade de gestão de conteúdo.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCEG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os sites existentes não apresentam níveis satisfatórios de interatividade com a comunidade e de facilidade de gestão de conteúdo;  Dificuldade de divulgação de atividades específicas de cada unidade acadêmica.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCEG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe conexão de boa qualidade no campus de Campina Grande  Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCEG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de interatividade dos sites institucionais;  Nível de atualidade do conteúdo divulgado nos sites institucionais;  Número de atendimentos prestados via internet;  Nível de satisfação das comunidades interna e externa com as informações e serviços prestadas via Internet;  Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para as comunidades interna e externa através da internet;  Grau de satisfação do pessoal envolvido com programas de ensino, pesquisa , extensão e pós-graduação para com a divulgação de suas atividades;  Número de interessados em participar das atividades da UFCEG divulgadas pelos sites;  Número de projetos de ensino, pesquisa e extensão e pós-graduação atendidos com a criação de seus próprios sites;  Tempo médio transcorrido até a comunidade tomar conhecimento de uma informação fornecida pela assessoria de comunicação e unidades acadêmicas;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCEG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar o manual do estudante como documento oficial e permanente de orientação e educação básica sobre a organização da UFPG e a vida acadêmica, em versões impressa e on-line.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os alunos desconhecem os procedimentos de vivência acadêmica no que diz respeito aos seus direitos e deveres perante o curso e perante à UFPG;  Dificuldade de integração dos alunos nas atividades acadêmicas.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe competência técnica e ferramentas para produção de impressos na gráfica e editora universitária;  Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos administrativos e acadêmicos dos seus cursos e outras atividades da UFPG;  Número de participação dos alunos nas atividades e programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;  Nível de satisfação dos discentes com as informações prestadas pelo manual.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participação e integração dos alunos nos mais variados programas acadêmicos e culturais da UFPG;  Taxa de redução do tempo médio de solução de conflitos e de problemas administrativos;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCEG atingir o objetivo acima)	Integrar o Sistema WebPPA do Programa Permanente de Avaliação (PPA) com o Sistema de Informações Gerenciais da UFCEG.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCEG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	PDI elaborado sem apoio deste sistema integrado WebPPA e os sistemas Gerenciais da UFCEG;  Baixa capacidade de enfrentar ameaças e explorar oportunidades por falta de informação em tempo hábil;  Baixo nível de integração entre as unidades acadêmicas;  Desconhecimento do perfil dos cursos;  Desconhecimento do grau de satisfação de docentes e discentes com o funcionamento dos cursos e das atividades administrativas.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCEG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de um Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação institucional;  Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCEG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de notícias divulgadas sobre os cursos e atividades de cada Unidade Acadêmica;  Número de pontos fortes explorados;  Número de pontos fracos superados;  Número de projetos institucionais bem sucedidos;  Número de oportunidades exploradas pela instituição (ambiente externo);  Número de ameaças superadas pela instituição;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCEG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Qualidade do conhecimento e entrosamento dos discentes com seus cursos e Unidades Acadêmicas;  Nível de satisfação dos discentes com seus cursos;  Nível de satisfação dos docentes com seus cursos.  Número de Vagas ofertadas pela UFCEG  Número de cidadãos interessados em estudar na UFCEG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Integrar os serviços de Ouvidoria Institucional com os processos da Avaliação Institucional, através da integração dos Sistemas Web PPA e Sistema de Ouvidoria Virtual.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional;  Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento;  Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação;  Poucos membros da comunidade conhecem os serviços da Ouvidoria.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existe uma Ouvidoria Institucional formalmente comprometida com a melhoria Institucional.  Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participantes da auto-avaliação;  Número de contribuições na auto-avaliação;  Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);  Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);  Grau de aprovação do PPA na comunidade;  Número de projetos institucionais de sucesso comprovado;  Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio;  Número de sugestões positivas e/ou negativas que os gestores irão receber da comunidade;  Número de metas do PDI cumpridas.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das outras dimensões serão influenciadas pelo processo iterativo e interativo de acompanhamento das ações institucionais.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar sistema correio eletrônico institucional obrigatório para todos professores, servidores e alunos, com funções de gestão da base de e-mails e um programa de capacitação/sensibilização para o uso institucional de e-mails.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de repasse de informações para os discentes e demais membros da comunidade universitária.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação; Aproveitamento do sistema de internet de cada centro; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos que recebem informações sobre programação acadêmica e procedimentos administrativos da UFCA; Grau de interação entre professores e alunos; Grau de interação entre Unidades Acadêmicas e alunos; Tempo médio de repasse das informações para os membros da comunidade universitária.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um sistema de gestão de comunidades virtuais, que atuem como fóruns institucionais dos representantes nos conselhos e câmaras (órgãos deliberativos), para garantir a comunicação entre os representantes nos colegiados e os membros das unidades que representam, bem como que permitam o acompanhamento da atuação destes representantes nos órgãos deliberativos.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Desinformação da comunidade acadêmica dos mecanismos legais e administrativos com respeito à aplicabilidade e dinâmica de mudanças em estatutos, regimentos e afins;  Dificuldade de entendimento dos mecanismos legais da estrutura universitária;  Dificuldade de acompanhar o trabalho dos representantes nos órgãos deliberativos e de auxiliá-los com sugestões.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada pela SODS;  Aproveitamento do sistema de internet de cada centro;  Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de matérias e discussões possibilitadas e disponibilizadas para o conhecimento da comunidade interna e externa;  Número de pessoas que demonstram conhecer os procedimentos legislativos da UFPG e seus produtos (estatutos, regimentos e afins);  Número de pessoal docente, discente e servidores que participam das comunidades virtuais institucionais.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição;  Número de pessoal docente, discente e servidores que contribuem com o planejamento e gestão da UFPG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar a Empresa Júnior de Comunicação e Jornalismo Científico da UFPG.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de produção de material didático e áudio-visual para atender as demandas do ensino, da pesquisa e da extensão e da gestão universitária.  Insuficiência de oportunidades de estágios para estudantes de Arte Mídia, Desenho Industrial, Administração
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe uma proposta de produtora escola de áudio-visual na Secretaria de Projetos Estratégicos;  Existem competências técnicas e ferramentas para produção de áudio-visual nos cursos de Computação, Elétrica, Desenho Industrial e Arte Mídia;  Existe competência técnica e ferramentas para produção de veículos de comunicação na Gráfica e Editora universitária.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de discentes, docentes e servidores envolvidos na Empresa Júnior de Comunicação;  Número de cursos beneficiados com o uso do material produzido pela Empresa Júnior de Comunicação;  Número de produtos criados pela Empresa Júnior de Comunicação;  Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços gerados pela Empresa Júnior de Comunicação.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos egressos com formação em Empreendedorismo e Economia Solidária;  Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços da UFPG;  Número de estágios curriculares provenientes das atividades da Empresa Júnior de Comunicação.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Promover canais externos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar a Agência Institucional de Cultura e Arte para realiza atividades permanentes de caráter científico, cultural, técnico e artístico da UFCG e do seu entorno social (congressos, seminários, calouradas, shows musicais, apresentações teatrais, mostra de vídeos, cinema e documentários acadêmicos, etc.).
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de interação e integração da comunidade acadêmica;  Dificuldade de divulgação da programação acadêmica e cultural da UFCG e do seu entorno social;  Insuficiência de oportunidades para os discentes apresentarem seus trabalhos acadêmicos e culturais.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada de projetos de promoção cultural dos estudantes e Pró-Reitoria de Extensão (CEU, CUCA, MUCA, etc.).  Existência do Centro de Extensão José Farias.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de eventos promovidos e divulgados;  Número de discentes, docentes e servidores envolvidos na Agência Cultural Institucional;  Número de trabalhos dos discentes promovidos e publicados nos eventos;  Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços gerados pela Agência Institucional de Cultura.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos egressos com formação em Empreendedorismo e Economia Solidária;  Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços da UFCG;  Número de estágios curriculares provenientes das atividades da Agência Institucional de Cultura.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Promover canais externos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de assistência à comunidade (divulgação, capacitação e regras) de utilização dos serviços da Gráfica e Editora Universitárias.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A comunidade acadêmica não tem conhecimento do funcionamento da Gráfica e Editora Universitária;  Insuficiência de oportunidades para os docentes, discentes e servidores, publicarem suas obras acadêmicas e culturais;  Insuficiência de recursos para contratação terceirizada de produtos e veículos de divulgação das obras acadêmicas e culturais dos membros da comunidade da UFPG.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existem Gráfica e Editora Universitárias na UFPG;  Existe competência técnica e ferramentas para produção de veículos de comunicação na Gráfica e Editora Universitária.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de beneficiados com os serviços da na Gráfica e Editora Universitária;  Número de obras acadêmicas e culturais produzidas por membros da comunidade da UFPG e publicadas pela Editora Universitária;  Número de membros da comunidade acadêmica que demonstram conhecer o funcionamento da Gráfica e Editora Universitária;  Abrangência da divulgação da produção científica e competências da UFPG através das publicações de documentos oficiais e permanentes;  Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços prestados pela Gráfica e Editora Universitária.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estágios curriculares provenientes das atividades da Gráfica e Editora Universitária.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Promover canais externos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criação de curso a distancia sobre a universidade, sua estrutura administrativa e seu funcionamento.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Grande parte da comunidade interna e a comunidade externa não conhecem o funcionamento e a estrutura da universidade.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existem professores com competências técnicas e de recursos humanos qualificados para capacitar as comunidades interna e externa sobre o funcionamento da UFCA;  Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas das comunidades interna e externa capacitadas pelo curso;  Nível de divulgação da imagem institucional da UFCA.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços da UFCA.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Implantar serviço interno de televisão e rádio sobre IP (rádio universitária).
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de acesso pela comunidade interna a informações acadêmicas, administrativas e culturais da UFPG;  Dificuldade de acesso pela comunidade externa a informações acadêmicas e culturais da UFPG.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação;  Aproveitamento do sistema de internet de cada centro;  Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional;  Número de discentes, docentes e servidores que demonstram ter acesso a informações acadêmicas, administrativas e culturais da UFPG;  Número de membros da comunidade externa que demonstram ter acesso a informações acadêmicas e culturais da UFPG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição;  Grau de satisfação de membros da comunidade externa com os serviços prestados pela UFPG;  Número de docentes, discentes e servidores que contribuem com o planejamento e gestão da UFPG;  Número de atividades realizadas em parceria entre centros e entre unidades da UFPG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de comunicação via Internet Protocolo Eletrônico, visando permitir o acompanhamento on-line dos processos administrativos e acadêmicos pelos interessados.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de comunicação e integração on-line das atividades acadêmicas e administrativas;  Dificuldade de acompanhar ou encaminhar atividades e processos acadêmicos e administrativos
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe uma experiência inicial de cadastro na web de processos no protocolo da UFPG;  Existe conexão de boa qualidade em alguns centros;  Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos que recebem informações sobre procedimentos acadêmicos e administrativos da UFPG através do uso da internet;  Número de alunos, professores e técnicos que fornecem informação para as comunidades interna e externa através da internet;  Nível de satisfação dos docentes, discentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Taxa de redução do tempo médio de tramitação de um processo acadêmico ou administrativo;  No de processos acadêmicos e administrativos acompanhados pela web.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Promover canais externos de comunicação e sistema de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar Núcleos de Pesquisa e Extensão em cidades com potencial para interagir com a UFCA, equipados com recursos de divulgação permanente das atividades da instituição e de captação de demandas da sociedade local.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço institucional de pesquisa das demandas da sociedade local em torno da UFCA.  Faltam recursos, métodos e ferramentas em alguns centros para divulgar de forma permanente as atividades da instituição;  Falta um sistema de gestão das atividades de extensão.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência de alguns Núcleos de Pesquisa e Extensão (campus de Souza, Núcleo da Bacia do Rio do Peixe).  Existência de recursos humanos com capacidade para executar as atividades dos Núcleos.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos atendidos pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão;  Número de atividades da UFCA apresentadas e divulgadas pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão;  Grau de aprovação da imagem pública da UFCA pelas comunidades interna e externa;  Nível de abrangência da divulgação da imagem da instituição;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com os serviços de comunicação institucional.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos, professores e servidores técnico-administrativos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão;  Nível de impacto das atividades da UFCA no desenvolvimento local;  Número de demandas identificadas;  Projetos direcionados para demandas identificadas.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Estruturar uma política sistemática para os serviços de tecnologia e comunicação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Estabelecer papéis e metas de comunicação institucional e prover capacitação, recompensas, métodos e ferramentas para estimular os gestores, professores, servidores e estudantes a colaborarem com a assessoria de comunicação da UFCCG.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço institucional de pesquisa das demandas da sociedade local em torno da UFCCG;  Faltam recursos, métodos e ferramentas em alguns centros para divulgar de forma permanente as atividades da instituição;  Falta um sistema de gestão das atividades de extensão.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência de alguns Núcleos de Pesquisa em Souza.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos envolvidos em projetos de extensão cultural;  Número de professores envolvidos nas atividades dos centros;  Número de usuários beneficiados pelas atividades;  Grau de sociabilização proporcionado por atividades realizadas nesses centros;  Carência de lugares de vivência cultural;  Oportunidade de integração UFCCG e comunidade externa.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade com a programação desses centros;  Grau de divulgação da UFCCG através desses centros;  Grau de integração da comunidade externa e interna.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Construir a imagem da Instituição</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar serviço de marketing institucional.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Deficiência de material de divulgação da UFPG e de práticas de marketing institucional;  Dificuldade de publicização da imagem da instituição;  Gastos desnecessários com contratação de serviços terceirizados para produzir material de divulgação da UFPG;  Baixo grau de conhecimento pela comunidade externa das atividades da UFPG.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada da Assessoria de Comunicação da UFPG;  Existem Gráfica e Editora Universitárias na UFPG;  Existe competência técnica e ferramentas para produção de veículos de comunicação na Gráfica e Editora Universitária.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de instrumentos de divulgação da imagem da UFPG;  Qualidade da imagem da instituição divulgada;  Abrangência da divulgação da imagem da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos que desejam estudar na UFPG;  Número de empresas que desejam firmar parcerias de Pesquisa, Desenvolvimento e Ensino com a UFPG;  Número de estágios curriculares disponibilizados para os alunos da UFPG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Preservar a imagem pública da instituição</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar termo de cooperação entre UFPG e veículos públicos e privados de comunicação de massa para promover a imagem da instituição.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Deficiência das informações da UFPG vinculadas pelos meios de comunicação de massa;  Deficiências na articulação das informações prioritárias colocadas à disposição dos meios de comunicação de massa;  Falta de controle das informações passadas para comunidade externa;
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência acumulada pela assessoria de comunicação da UFPG;  Colaboração de alguns professores na divulgação das informações da UFPG pelos meios de comunicação de massa;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Qualidade e quantidade das informações sobre a UFPG veiculadas pelos meios de comunicação;  Nível de satisfação das comunidades interna e externa os serviços de comunicação institucional da UFPG;  Nível de aprovação da imagem da UFPG;  Número de pessoas envolvidas na produção de informações a serem veiculadas pelos meios de comunicação.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudantes que desejam fazer vestibular para a UFPG  Número de doutores que desejam fazer concurso para trabalhar na UFPG  Número de parcerias entre a UFPG e outras instituições de apoio à suas atividades acadêmicas

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Comunicação com a Sociedade	<b>Objetivo:</b> <b>Preservar a imagem pública da instituição</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de orientação aos discentes, docentes e servidores sobre condições e normas para representarem a UFPG perante à comunidade externa.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Discentes, docentes e servidores têm dificuldades na hora de representarem a Instituição;  Nível insuficiente de divulgação e de aprovação da imagem da UFPG.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Pessoal discente, docente, técnico além da administração capacitados para representar a UFPG junto à comunidade externa;  Satisfação da comunidade acadêmica com as informações prestadas;  Satisfação da comunidade acadêmica com o serviço de orientação.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoal envolvido nesses cursos de formação;  Número de reportagens divulgando a UFPG, sua estrutura e seus serviços.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os as informações prestadas;  Nível de satisfação da comunidade acadêmica com o serviço de orientação.

**DIMENSÃO**  
**POLÍTICAS DE PESSOAL E CARREIRA**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

**Objetivo: Avaliar a consolidação do plano de carreira docente**

Perguntas:

1. Você conhece o plano de carreira docente?

**ESTUDANTE**

Sim	11.62%
Não	29.96%
Parcialmente	5.26%
Desconheço a questão	63.16%
Total: <b>494</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	59.38%
Não	15.63%
Parcialmente	15.63%
Desconheço a questão	9.38%
Total: <b>32</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	0%
Não	38.89%
Parcialmente	44.44%
Desconheço a questão	16.67%
Total: <b>18</b> participações	

2. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê ações voltadas para o cumprimento do plano de carreira docente?

**ESTUDANTE**

Sim	5.08%
Não	4.67%
Parcialmente	4.27%
Desconheço a questão	85.98%
Total: <b>492</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	21.88%
Não	15.63%
Parcialmente	21.88%
Desconheço a questão	40.63%
Total: <b>32</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	23.53%
Não	5.88%
Parcialmente	23.53%
Desconheço a questão	47.06%
Total: <b>17</b> participações	

3. Temos uma política de incentivo à participação do corpo docente nos cursos de pós-graduação?

ESTUDANTE

Sim	13.21%
Não	5.49%
Parcialmente	8.54%
Desconheço a questão	72.76%
Total: <u>492</u> participações	

PROFESSOR

Sim	31.25%
Não	21.88%
Parcialmente	37.5%
Desconheço a questão	9.38%
Total: <u>32</u> participações	

SERVIDOR

Sim	41.18%
Não	5.88%
Parcialmente	17.65%
Desconheço a questão	35.29%
Total: <u>17</u> participações	

**Comentário:** O plano de carreira docente é essencialmente definido pela mantenedor, mediante legislação específica, e sofre pouca influência da administração superior da UFCG. Existem ações no PDI que visam incentivar a produção científica e a capacitação em nível de pós-graduação, afetando, indiretamente, o cumprimento deste plano de carreira por parte dos docentes. Entretanto, estudantes, docentes e servidores, desconhecem se existe um planejamento institucional visando este engajamento dos docentes ou visando a atualização do plano de carreira junto às instâncias de planejamento e de decisão do mantenedor. As ações de planejamento de capacitação docente existem ainda são promovidas sem alinhamento com as metas do PDI.

**Objetivo:** Avaliar o estabelecimento de políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente

Perguntas:

1. Existem políticas de acompanhamento do trabalho docente?

**ESTUDANTE**

Sim	15.92%
Não	8.78%
Parcialmente	13.27%
Desconheço a questão	62.04%
Total: <b>490</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	29.41%
Não	35.29%
Parcialmente	26.47%
Desconheço a questão	8.82%
Total: <b>34</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <b>14</b> participações	

2. Esta política (se houver) é conhecida das comunidades interna e externa?

### ESTUDANTE

Sim	4.94%
Não	18.52%
Parcialmente	16.46%
Desconheço a questão	60.08%
Total: <b>486</b> participações	

### PROFESSOR

Sim	0%
Não	41.18%
Parcialmente	35.29%
Desconheço a questão	23.53%
Total: <b>34</b> participações	

### SERVIDOR

Sim	0%
Não	35.71%
Parcialmente	35.71%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <b>14</b> participações	

3. Existem critérios para concessão de incentivos para apoiar professores em cursos de pós-graduação?

ESTUDANTE

Sim	14.96%
Não	5.12%
Parcialmente	12.3%
Desconheço a questão	67.62%
Total: <b>488</b> participações	

PROFESSOR

Sim	41.18%
Não	14.71%
Parcialmente	29.41%
Desconheço a questão	14.71%
Total: <b>34</b> participações	

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	21.43%
Desconheço a questão	21.43%
Total: <b>14</b> participações	

4. Existem critérios para concessão de incentivos para apoiar professores em cursos de formação continuada?

ESTUDANTE

Sim	■ 11.22%
Não	■ 4.49%
Parcialmente	■ 11.84%
Desconheço a questão	■ 72.45%
Total: <b>490</b> participações	

PROFESSOR

Sim	■ 15.15%
Não	■ 30.3%
Parcialmente	■ 18.18%
Desconheço a questão	■ 36.36%
Total: <b>33</b> participações	

SERVIDOR

Sim	■ 7.14%
Não	■ 7.14%
Parcialmente	■ 28.57%
Desconheço a questão	■ 57.14%
Total: <b>14</b> participações	

5. Existem critérios para concessão de incentivos para a participação em congressos, encontros e seminários?

**ESTUDANTE**

Sim	24.64%
Não	11.29%
Parcialmente	15.2%
Desconheço a questão	48.87%
Total: <b>487</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	26.47%
Não	20.59%
Parcialmente	38.24%
Desconheço a questão	14.71%
Total: <b>34</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	50%
Não	7.14%
Parcialmente	21.43%
Desconheço a questão	21.43%
Total: <b>14</b> participações	

6. Há promoção de cursos e seminários voltados para a formação pedagógica?

ESTUDANTE

Sim	19.72%
Não	8.94%
Parcialmente	16.67%
Desconheço a questão	54.67%
Total: <b>492</b> participações	

PROFESSOR

Sim	14.71%
Não	44.12%
Parcialmente	20.59%
Desconheço a questão	20.59%
Total: <b>34</b> participações	

SERVIDOR

Sim	26.67%
Não	13.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	26.67%
Total: <b>15</b> participações	

7. Temos mecanismos que permitam medir o grau de satisfação dos docentes com as suas condições de trabalho?

#### ESTUDANTE

Sim	■ 7.74%
Não	■ 13.85%
Parcialmente	■ 11.81%
Desconheço a questão	■ 66.6%
Total: <b>491</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	■ 5.88%
Não	■ 64.71%
Parcialmente	■ 8.82%
Desconheço a questão	■ 20.59%
Total: <b>34</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	■ 0%
Não	■ 26.67%
Parcialmente	■ 6.67%
Desconheço a questão	■ 66.67%
Total: <b>15</b> participações	

**Comentário:** Não foi identificado um serviço institucional de avaliação da satisfação do docente com suas condições de trabalho. Não foram identificados programas de formação pedagógica para docentes e para servidores envolvidos com as atividades de apoio aos processos de ensino-aprendizagem. A comunidade desconhece se existe planejamento estratégico para capacitação docente e para avaliação de seu desempenho.

A UFCA dispõe de grande competência em formação de professores e tem um campi especializado em práticas pedagógicas em Cajazeiras.

### Objetivo: Avaliar o perfil técnico-administrativo

Perguntas:

1. O perfil do corpo técnico-administrativo é coerente com as políticas expressas nos documentos oficiais da Instituição?

#### ESTUDANTE

Sim	12.07%
Não	11.25%
Parcialmente	18.61%
Desconheço a questão	58.08%
Total: <b>489</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	6.45%
Não	41.94%
Parcialmente	29.03%
Desconheço a questão	22.58%
Total: <b>31</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	21.43%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	35.71%
Total: <b>28</b> participações	

2. Temos uma política de adequação do perfil do corpo técnico-administrativo às funções desenvolvidas?

#### ESTUDANTE

Sim	10.75%
Não	10.14%
Parcialmente	14.6%
Desconheço a questão	64.5%
Total: <b>493</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	9.68%
Não	48.39%
Parcialmente	16.13%
Desconheço a questão	25.81%
Total: <b>31</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	0%
Não	39.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	32.14%
Total: <b>28</b> participações	

**Comentário:** Os dados acima indicam que a comunidade desconhece se existe coerência entre o perfil dos servidores e as metas do PDI, bem como se existe planejamento e ações para adequar o perfil do corpo técnico às funções desenvolvidas.

**Objetivo:** Avaliar o estabelecimento do plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo

Perguntas:

1. A comunidade acadêmica tem conhecimento do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE?

**ESTUDANTE**

Sim	2.86%
Não	17.76%
Parcialmente	7.55%
Desconheço a questão	71.84%
Total: <b>490</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	3.23%
Não	41.94%
Parcialmente	19.35%
Desconheço a questão	35.48%
Total: <b>31</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	14.81%
Não	14.81%
Parcialmente	59.26%
Desconheço a questão	11.11%
Total: <b>27</b> participações	

2. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê ações voltadas para o cumprimento do PCCTAE?

#### ESTUDANTE

Sim	3.91%
Não	4.12%
Parcialmente	5.14%
Desconheço a questão	86.83%
Total: <b>486</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	13.33%
Não	13.33%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	63.33%
Total: <b>30</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	22.22%
Não	10%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	55.56%
Total: <b>27</b> participações	

3. Temos uma política de incentivo à participação do corpo técnico-administrativo nos cursos de capacitação previstos no PCCTAE?

ESTUDANTE

Sim	3.26%
Não	3.67%
Parcialmente	5.5%
Desconheço a questão	87.58%
Total: <u>491</u> participações	

PROFESSOR

Sim	10%
Não	16.67%
Parcialmente	23.33%
Desconheço a questão	50%
Total: <u>30</u> participações	

SERVIDOR

Sim	14.81%
Não	37.04%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	37.04%
Total: <u>27</u> participações	

4. Este programa (se houver) está em consonância com o planejamento orçamentário?

ESTUDANTE

Sim	3.3%
Não	2.68%
Parcialmente	5.36%
Desconheço a questão	88.66%
Total: <b>485</b> participações	

PROFESSOR

Sim	3.33%
Não	6.67%
Parcialmente	13.33%
Desconheço a questão	76.67%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	7.41%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	70.37%
Total: <b>27</b> participações	

5. Existem critérios que determinem a ordem de prioridade para a realização dos cursos de capacitação previstos no PCCTAE?

#### ESTUDANTE

Sim	3.28%
Não	2.66%
Parcialmente	4.3%
Desconheço a questão	89.75%
Total: <u>488</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	3.45%
Não	6.9%
Parcialmente	6.9%
Desconheço a questão	82.76%
Total: <u>29</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	24%
Não	24%
Parcialmente	4%
Desconheço a questão	48%
Total: <u>25</u> participações	

**Comentário:** Existe uma prática institucional de orientação dos servidores a participar de cursos de pós-graduação para se beneficiar do PCCTAE. O PCCTAE define critérios de desenvolvimento da carreira, mas observou-se que as Unidades Acadêmicas não estabelecem planos específicos para capacitação de servidores técnico-administrativos nem alinham suas metas com o PDI. Também não foram identificadas políticas institucionais de aproveitamento de capacidades e formações dos servidores para otimizar a qualidade dos serviços prestados. A comunidade desconhece se existe uma prática com este fim e não existe ainda um serviço institucional específico para alinhar a capacitação com as metas do PDI.

**Objetivo: Avaliar a promoção da integração da comunidade acadêmica**

Perguntas:

1. Temos mecanismos de integração entre os membros da comunidade acadêmica?

**ESTUDANTE**

Sim	20.12%
Não	12.73%
Parcialmente	30.18%
Desconheço a questão	36.96%
Total: <b>487</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	13.33%
Não	43.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	10%
Total: <b>30</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	4.17%
Não	37.5%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <b>24</b> participações	

2. Verificamos na Instituição um clima de respeito mútuo?

ESTUDANTE

Sim	29.84%
Não	12.96%
Parcialmente	30.45%
Desconheço a questão	26.75%
Total: <b>486</b> participações	

PROFESSOR

Sim	38.71%
Não	22.58%
Parcialmente	35.48%
Desconheço a questão	3.23%
Total: <b>31</b> participações	

SERVIDOR

Sim	41.67%
Não	16.67%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>24</b> participações	

**Comentário:** Existe um clima de respeito mútuo na comunidade. Entretanto o grau de integração entre as categorias ainda é insuficiente.

**Objetivo: Avaliar a adoção de políticas de contratação de pessoal**

Perguntas:

1. Temos critérios na definição da alocação de vagas para a contratação de pessoal:
  - a. do quadro docente?

**ESTUDANTE**

Sim	30.17%
Não	7.44%
Parcialmente	11.36%
Desconheço a questão	51.03%
Total: <b>484</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	59.38%
Não	3.13%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	12.5%
Total: <b>32</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	41.67%
Não	12.5%
Parcialmente	8.33%
Desconheço a questão	37.5%
Total: <b>24</b> participações	

b. do quadro de servidor técnico-administrativo?

ESTUDANTE

Sim	22.82%
Não	7.05%
Parcialmente	10.58%
Desconheço a questão	59.54%
Total: <b>482</b> participações	

PROFESSOR

Sim	29.03%
Não	16.13%
Parcialmente	19.35%
Desconheço a questão	35.48%
Total: <b>31</b> participações	

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	20.83%
Parcialmente	4.17%
Desconheço a questão	37.5%
Total: <b>24</b> participações	

c. do quadro de técnicos especializados em laboratórios?

#### ESTUDANTE

Sim	18.96%
Não	8.13%
Parcialmente	10.63%
Desconheço a questão	62.29%
Total: <b>480</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	22.58%
Não	6.45%
Parcialmente	22.58%
Desconheço a questão	48.39%
Total: <b>31</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	16.67%
Parcialmente	4.17%
Desconheço a questão	45.83%
Total: <b>24</b> participações	

2. Temos mecanismos de busca de soluções alternativas para suprir eventuais demandas, em termos de contratação de:
- a. docentes?

#### ESTUDANTE

Sim	18.52%
Não	12.14%
Parcialmente	16.05%
Desconheço a questão	53.29%
Total: <b>486</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	46.88%
Não	15.63%
Parcialmente	28.13%
Desconheço a questão	9.38%
Total: <b>32</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	41.67%
Não	8.33%
Parcialmente	4.17%
Desconheço a questão	45.83%
Total: <b>24</b> participações	

b. servidores técnico-administrativos?

## ESTUDANTE

Sim	15.3%
Não	7.76%
Parcialmente	11.95%
Desconheço a questão	64.99%
Total: <u>477</u> participações	

## PROFESSOR

Sim	18.75%
Não	21.88%
Parcialmente	15.63%
Desconheço a questão	43.75%
Total: <u>32</u> participações	

## SERVIDOR

Sim	20.83%
Não	16.67%
Parcialmente	16.67%
Desconheço a questão	45.83%
Total: <u>24</u> participações	

c. técnicos especializados em laboratórios?

ESTUDANTE

Sim	14.08%
Não	9.03%
Parcialmente	10.29%
Desconheço a questão	66.6%
Total: <b>476</b> participações	

PROFESSOR

Sim	19.35%
Não	16.13%
Parcialmente	16.13%
Desconheço a questão	48.39%
Total: <b>31</b> participações	

SERVIDOR

Sim	8.33%
Não	16.67%
Parcialmente	20.83%
Desconheço a questão	54.17%
Total: <b>24</b> participações	

**Comentário:** Os dados indicam que a comunidade interna, inclusive os professores, desconhece se existem e quais são os critérios de alocação de vagas para a contratação de docentes. Em relação aos servidores técnico-administrativos o grau de desconhecimento desses critérios também é alto. Observa-se que até o momento a instituição e seus planos de expansão têm pouca influência sobre a alocação de vagas para as duas

categorias por parte do mantenedor. Quando um certo número de vagas, sempre definido pelo mantenedor, é disponibilizado para contratação, uma matriz de alocação baseada em critérios definidos por representantes das unidades e dos centros é definida. Entretanto esses critérios não são suficientemente divulgados junto à comunidade. Com relação aos mecanismos de busca de soluções alternativas para contratação existe uma prática institucional de contratação de professores substitutos e servidores terceirizados. Os dados acima indicam também que a comunidade não percebe se existe uma política institucional planejada para esse fim.

**DIMENSÃO**  
**POLÍTICAS DE PESSOAL E CARREIRA**

**MAPAS VIVOS DE**  
**DIAGNÓSTICO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

### **Pontos Fortes**

- O PDI prevê ações para a implantação do PCCTAE;
- Existe um clima de respeito mútuo entre os membros da comunidade acadêmica;
- Existem critérios para a alocação de vagas para contratação de pessoal para o quadro docente;
- Algumas unidades acadêmicas gerenciam a linha de pesquisa desenvolvida pelo docente em processos de afastamento para capacitação em nível de pós-graduação;
- A instituição tem buscado alternativas para diminuir a carência de docentes e pessoal técnico-administrativo via contratação com recursos próprios;
- Existe uma prática institucional de incentivo ao engajamento dos servidores; técnico-administrativos em ações de capacitação consideradas pelo PCCTAE.
- Oferta de capacitação institucional para servidores em algumas áreas como informática.

### **Pontos Fracos**

- Desconhecimento da comunidade do planejamento estratégico institucional quanto ao plano de carreira docente;
- Os programas de Pós-graduação na própria UFPA ainda não atendem às demandas locais em termos de linhas de pesquisa oferecidas.
- A maioria das Unidades Acadêmicas não dispõe de processos regulamentados para a avaliação e reconhecimento do desempenho docente;
- Falta de uma política institucional de avaliação e reconhecimento do desempenho docente alinhada com as metas do PDI.
- A maioria dos professores não conhece o PDI nem o PCCTAE;
- A maioria dos servidores não conhece o PCCTAE;
- Falta um serviço de comunicação eficaz sobre informações relacionadas ao PDI e o PCCTAE.
- Os professores não conhecem critérios que permitam mensurar a participação dos mesmos em encontros, simpósios e congressos.
- O número de bolsas é insuficiente para atender à demanda dos docentes que desejam se capacitar;
- Falta de uma política institucional de avaliação e reconhecimento do desempenho dos servidores técnico-administrativos alinhada com as metas do PDI.
- Falta uma política institucional de adaptação das reais competências dos servidores às necessidades previstas no PDI.
- Falta de alinhamento das necessidades das Unidades Acadêmicas

## Métricas

- Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira;
- Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira;
- Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira;
- Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores;
- Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
- Número de servidores que mudam de função e que se submetem a treinamentos.
- Número de participantes dos fóruns de discussões implementados para avaliação do grau de satisfação dos docentes quanto às condições de trabalho.
- Número de cursos de treinamento destinados aos servidores.
- Número de servidores que participam de cursos de capacitação.
- Número de professores que realizam cursos de formação pedagógica de curta duração anualmente.
- Número de acessos ao site da UFCG e, particularmente, ao link que descreve os critérios de incentivo para apoio a professores em programas de pós-graduação.
- Número de professores participantes em programas de pós-graduação;
- Número de acessos ao site da UFCG e, particularmente, ao link que descreve os critérios para a concessão de incentivos para participação de professores em encontros, congressos e simpósios.
- Número de eventos promovidos para estabelecer maior integração entre os membros da comunidade acadêmica.
- Número de professores e servidores que precisam ser contratados em cada Unidade Acadêmica
- Número de docentes e servidores que conhecem o PDI;
- Número de acessos ao site da UFCG e, particularmente, ao link do PCCTAE.
- Número de professores e servidores que participam de cursos sobre a elaboração de projetos e captação de recursos.
- Número de alunos assistidos por professor;

**DIMENSÃO**  
**POLÍTICAS DE PESSOAL E CARREIRA**

**MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS**  
**RECOMENDADAS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Política de Pessoal e Carreira	<b>Objetivo:</b> <b>Estabelecer políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho do corpo técnico-administrativo</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional permanente de assessoria aos servidores sobre o PCCTAE e outras políticas de pessoal e carreira;
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A maioria dos servidores não conhece o PCCTAE e demais políticas de pessoal e carreira
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existem políticas institucionais de pessoal e carreira  Existe uma unidade organizacional (SRH) com competência para prover o serviço de assessoria
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de servidores que conhecem o PCCTAE e demais políticas de pessoal e carreira Número de servidores que se capacitam nos programas internos e externos à Instituição. Número de servidores que têm progressão funcional Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Número de servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Política de Pessoal e Carreira	<b>Objetivo:</b> <b>Aumentar o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo quanto às condições de trabalho</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de acompanhamento das condições de trabalho dos docentes e servidores que explore as informações do sistema de avaliação institucional e implemente práticas de melhoria
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência das práticas institucionais de melhoria das condições de trabalho
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria  Existe uma unidade organizacional (SRH) com competência para prover esse serviço
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos atendidos por professor  Número de membros da comunidade externa atendidos pelos servidores  Nível de satisfação dos membros das comunidades interna e externa com os serviços prestados pelos docentes e servidores da UFCCG.  Número de membros das comunidades interna e externa que participam da avaliação e planejamento da UFCCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Política de Pessoal e Carreira	<b>Objetivo:</b> <b>Buscar a excelência do perfil técnico-administrativo</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de acompanhamento da evolução do perfil do servidor técnico administrativo ao longo do exercício de suas funções na Instituição
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Praticas institucionais insuficientes de acompanhamento do perfil do servidor técnico-administrativo  Muitos servidores têm suas competências subutilizadas nos seus ambientes de trabalho
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria  Existe uma unidade organizacional (SRH) com competência para prover esse serviço
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de servidores que têm suas competências aproveitadas nos seus ambientes de trabalho Número de informações úteis para planejamento de melhoria das condições de trabalho Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de membros da comunidade externa atendidos pelos servidores  Nível de satisfação dos membros das comunidades interna e externa com os serviços prestados pelos servidores da UFCCG.  Número de membros das comunidades interna e externa que participam da avaliação e planejamento da UFCCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Política de Pessoal e Carreira	<b>Objetivo:</b> <b>Promover a excelência do perfil técnico-administrativo</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria às Unidades Acadêmicas na capacitação, gestão do desempenho e recompensa dos servidores para atender demandas específicas de qualidade de serviços de cada Unidade Acadêmica e alinhado com as políticas de progressão funcional
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Capacitação insuficiente dos servidores para atender demandas específicas de qualidade de serviços nas Unidades Acadêmicas Muitos cursos necessários à capacitação dos servidores para atender demandas específicas de qualidade de serviços nas Unidades Acadêmicas não se enquadram nos critérios de progressão funcional do PCCTAE Existe uma cultura de que a única motivação para qualificação é o incentivo financeiro
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existe uma unidade organizacional (SRH) com competência para prover esse serviço Existe competência técnica interdisciplinar no conjunto das Unidades Acadêmicas para realizar a maioria dos cursos necessários
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de servidores capacitados para atender demandas específicas de qualidade de serviços nas Unidades Acadêmicas Número de servidores beneficiados com progressão funcional Nível de satisfação dos servidores com as condições de trabalho Número de cursos de capacitação realizados para atender demandas específicas de qualidade de serviços nas Unidades Acadêmicas Número de Unidades Acadêmicas envolvidas em projetos interdisciplinares Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de membros da comunidade externa atendidos pelos servidores Nível de satisfação dos membros das comunidades interna e externa com os serviços prestados pelos servidores da UFCA. Número de membros das comunidades interna e externa que participam da avaliação e planejamento da UFCA Número de servidores técnicos-administrativos em capacitação/capacitados em nível de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Política de Pessoal e Carreira	<b>Objetivo:</b> Estabelecer políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente
<b>Prática</b> (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar Programa Permanente de Capacitação de docentes em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Capacidade insuficiente de alguns professores em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas  Insuficiência de serviços institucionais de assistência ao professor no planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	As Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria  Existe uma unidade organizacional (SRH/PRE) com competência para prover esse serviço  Existe competência técnica interdisciplinar no conjunto das Unidades Acadêmicas para criar cursos em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas (pedagogia, letras, etc)
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de professores capacitados em planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas Nível de satisfação dos professores com os serviços prestados pela UFCCG Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos assistidos por professor Nível de satisfação dos alunos com a qualidade das disciplinas Taxa de reprovação Índice de Evasão Taxa de trancamento de matrícula

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Política de Pessoal e Carreira	<b>Objetivo:</b> <b>Estabelecer políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente.</b>
<b>Prática</b> (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria aos docentes sobre as práticas e políticas institucionais de capacitação, de acompanhamento do trabalho docente e de apoio às suas atividades acadêmicas (projetos de pesquisa e extensão, projetos de ensino, publicações, participação em eventos, etc)
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	A maioria dos docentes desconhece as práticas e políticas institucionais de capacitação, de acompanhamento do trabalho docente e de apoio às suas atividades acadêmicas Insuficiência de orientação aos docentes e as Unidades Acadêmicas para alinhar necessidades de capacitação docente com as ofertas de programas de pós-graduação na instituição e em instituições parceiras Insuficiência de alinhamento entre os planos de capacitação docente das Unidades Acadêmicas e as diretrizes e metas do PDI
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existem unidades organizacionais (PRPG, PRE, SRH, PROEX) com competência para prover esse serviço Existe a página da universidade onde estas práticas e políticas podem ser divulgadas
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes atendidos pelo serviço de assessoria Número de docentes atendidos pelo serviço de assessoria disponibilizado no site da UFCG Número de docentes com relatórios atualizados de suas atividades acadêmicas Número de docentes capacitados ou em programas de capacitação Número de docentes contemplados com apoio institucional ou de outras fontes de incentivo às suas atividades acadêmicas Nível de alinhamento entre os Planos de Capacitação Docente das Unidades Acadêmicas e o PDI. Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que acessam o site da UFCG diariamente. Número de publicações dos trabalhos acadêmicos Número de alunos assistidos por professor

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Política de Pessoal e Carreira	<b>Objetivo:</b> <b>Estabelecer políticas de capacitação em gestão de projetos</b>
<b>Prática</b> (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço de assessoria para docentes e servidores técnico-administrativos para a elaboração de projetos de captação de recursos e para a gestão de projetos financiados de ensino, pesquisa e extensão
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de projetos financiados para atender às demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão  Insuficiência da capacidade dos docentes e servidores técnico-administrativos de elaborar projetos de captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão.  Insuficiência da capacidade dos docentes e servidores técnico-administrativos de gerenciar projetos de ensino, pesquisa e extensão.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existem unidades organizacionais (PRPG, PRE, PROEX) e Unidades Acadêmicas com experiência em projetos financiados com competência para prover esse serviço Existem professores que podem orientar e ministrar cursos sobre a confecção e obtenção de recursos em órgãos financiadores de projetos
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de professores e servidores técnico que participam de cursos sobre a elaboração de projetos e captação de recursos e gestão de projetos financiados Nível de integração entre professores e servidores técnico-administrativos Número de docentes e servidores que conhecem os seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que aprovam seus planos de carreira; Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Número médio de alunos assistidos por um professor Número de professores e servidores técnico-administrativos envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão Número de alunos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão Número de projetos de pesquisa e extensão. Volume de recursos captados em projetos financiados

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Política de Pessoal e Carreira	<b>Objetivo:</b> <b>Integrar a comunidade acadêmica</b>
<b>Prática</b> (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de avaliação, planejamento e promoção de atividades de integração dos professores, alunos e servidores técnico-administrativos e das unidades acadêmicas
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de atividades acadêmicas interdisciplinares no ensino, na pesquisa e na extensão, inter e intra unidades acadêmicas  Insuficiência de atividades de integração dos professores, alunos e servidores técnico-administrativos inter e intra unidades acadêmicas
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existem unidades organizacionais (PRPG, PRE, SRH, PROEX e Centro de Extensão) com competência para prover esse serviço Existe a página da universidade onde este serviço pode ser divulgado
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de professores, alunos e servidores técnico-administrativos de diferentes unidades acadêmicas envolvidas em atividades acadêmicas Número de eventos promovidos para estabelecer maior integração entre os Número de atividades acadêmicas envolvendo pessoas de diferentes unidades acadêmicas Número de professores, alunos e servidores técnico-administrativos envolvidos em atividades acadêmicas Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Relação Professor/aluno (número médio de alunos assistidos por um professor) Número de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos realizados na instituição. Número de participantes em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos realizados na instituição. Número de participação da comunidade da UFCG em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos realizados em outras instituições. Número de eventos de capacitação para ingressantes da UFCG Número de ingressantes capacitados sobre o funcionamento da UFCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar políticas de contratação de pessoal</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCEG atingir o objetivo acima)	Criar um Sistema de Avaliação e Planejamento das demandas de pessoal docente e técnico-administrativo das Unidades Acadêmicas
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCEG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de pessoal docente e técnico administrativo para atender às demandas das Unidades Acadêmicas A maioria dos membros da comunidade acadêmica desconhece as práticas e políticas institucionais de alocação de vagas para as Unidades Acadêmicas Insuficiência de alinhamento das práticas atuais de alocação de pessoal com as metas do PDI Insuficiência de alinhamento dos Projetos Pedagógicos Curriculares com as diretrizes e metas do PDI
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCEG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Unidades Acadêmicas já discutem esse tema e têm sugestões de melhoria Existe um sistema de Avaliação Institucional Existe a página da universidade onde as práticas e políticas institucionais de alocação de vagas para as Unidades Acadêmicas podem ser divulgadas
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCEG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de setores críticos para as metas do PDI contemplados com servidores e docentes contratados Nível de alinhamento dos Projetos Pedagógicos Curriculares com as diretrizes e metas do PDI Número de informações sobre as necessidades e prioridades de alocação de pessoal docente e técnico-administrativo para as Unidades Acadêmicas Número de docentes e servidores que contribuem para melhoria de seus planos de carreira; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas prestados pelos docentes e servidores; Número de serviços essenciais das Unidades Acadêmicas aprovados pelo grau de satisfação dos seus beneficiários estudantes, docentes, servidores e gestores;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCEG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Relação Professor/aluno (número médio de alunos assistidos por um professor)

**DIMENSÃO  
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG  
PROGRAMA  
PERMANENTE DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG  
CICLO 2006-2008**

**Objetivo:** Avaliar a organização do funcionamento da administração institucional

Perguntas:

1. Temos uma gestão institucional coerente com as políticas expressas nos documentos oficiais da instituição?

**ESTUDANTE**

Sim	17.07%
Não	8.54%
Parcialmente	20.33%
Desconheço a questão	54.07%
Total:	492 participações

**PROFESSOR**

Sim	29.17%
Não	16.67%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	12.5%
Total:	24 participações

**SERVIDOR**

Sim	30.77%
Não	7.69%
Parcialmente	38.46%
Desconheço a questão	23.08%
Total:	13 participações

2. A estrutura organizacional proposta nos documentos oficiais da instituição está implantada e em funcionamento?

#### ESTUDANTE

Sim	13.85%
Não	6.11%
Parcialmente	23.22%
Desconheço a questão	56.82%
Total:	491 participações

#### PROFESSOR

Sim	29.17%
Não	8.33%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	12.5%
Total:	24 participações

#### SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	41.67%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	12 participações

3. As atividades de gestão estão em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional?

#### ESTUDANTE

Sim	8.79%
Não	5.93%
Parcialmente	18.2%
Desconheço a questão	67.08%
Total: <u>489</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	26.09%
Não	8.7%
Parcialmente	43.48%
Desconheço a questão	21.74%
Total: <u>23</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	7.69%
Não	15.38%
Parcialmente	38.46%
Desconheço a questão	38.46%
Total: <u>13</u> participações	

**Comentário:** Os resultados indicam que a grande maioria dos integrantes da UFCCG não tem conhecimento sobre o PDI e sobre a gestão da Universidade. Consequentemente, não sabe se as práticas de gestão são coerentes com as metas estabelecidas no PDI. Observa-se que a estrutura organizacional atualizada em relação à da UFPB, quando da criação da UFCCG, está implantada e em funcionamento.

**Objetivo: Avaliar o desenvolvimento do sistema de informação gerencial**

Perguntas:

1. Temos uma política que oriente o desenvolvimento de um sistema de informação gerencial?

**ESTUDANTE**

Sim	7.76%
Não	8.37%
Parcialmente	12.24%
Desconheço a questão	71.63%
Total:	490 participações

**PROFESSOR**

Sim	0%
Não	27.27%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	45.45%
Total:	22 participações

**SERVIDOR**

Sim	0%
Não	20%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	50%
Total:	10 participações

2. Essa política (se houver) resulta em estabelecimento de metas para o desenvolvimento de sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas em funcionamento?

#### ESTUDANTE

Sim	7.6%
Não	7.19%
Parcialmente	12.94%
Desconheço a questão	72.28%
Total:	487 participações

#### PROFESSOR

Sim	4.76%
Não	28.57%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	38.1%
Total:	21 participações

#### SERVIDOR

Sim	10%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	70%
Total:	10 participações

3. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

**ESTUDANTE**

Sim	7%
Não	13.58%
Parcialmente	14.61%
Desconheço a questão	64.81%
Total:	<u>486</u> participações

**PROFESSOR**

Sim	0%
Não	33.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	<u>21</u> participações

**SERVIDOR**

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	70%
Total:	<u>10</u> participações

4. Esse planejamento (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa?

ESTUDANTE

Sim	5.36%
Não	15.67%
Parcialmente	14.64%
Desconheço a questão	64.33%
Total:	485 participações

PROFESSOR

Sim	0%
Não	33.33%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	21 participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	20%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	60%
Total:	10 participações

5. Temos bancos de dados com informações úteis para a auxiliar a gestão institucional?

ESTUDANTE

Sim	11.11%
Não	6.58%
Parcialmente	14.61%
Desconheço a questão	67.7%
Total:	<u>486</u> participações

PROFESSOR

Sim	9.09%
Não	22.73%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	40.91%
Total:	<u>22</u> participações

SERVIDOR

Sim	20%
Não	10%
Parcialmente	40%
Desconheço a questão	30%
Total:	<u>10</u> participações

6. Temos serviços de tecnologia de informação e comunicação institucional que garantam a integração entre as diferentes áreas da Instituição?

#### ESTUDANTE

Sim	13.7%
Não	9.41%
Parcialmente	18%
Desconheço a questão	58.9%
Total:	489 participações

#### PROFESSOR

Sim	9.09%
Não	27.27%
Parcialmente	40.91%
Desconheço a questão	22.73%
Total:	22 participações

#### SERVIDOR

Sim	30%
Não	10%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	30%
Total:	10 participações

7. Estes serviços (se houver) são usados no planejamento e nas tomadas de decisões?

#### ESTUDANTE

Sim	9.75%
Não	6.64%
Parcialmente	14.94%
Desconheço a questão	68.67%
Total:	<u>482</u> participações

#### PROFESSOR

Sim	4.76%
Não	33.33%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	<u>21</u> participações

#### SERVIDOR

Sim	20%
Não	10%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	40%
Total:	<u>10</u> participações

8. Temos mecanismos para incentivar o uso destes serviços?

ESTUDANTE

Sim	7.82%
Não	11.73%
Parcialmente	17.08%
Desconheço a questão	63.37%
Total:	<u>486</u> participações

PROFESSOR

Sim	14.29%
Não	28.57%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	<u>21</u> participações

SERVIDOR

Sim	50%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	30%
Total:	<u>10</u> participações

9. Temos mecanismos para incentivar a capacitação nestes serviços?

ESTUDANTE

Sim	7.64%
Não	9.71%
Parcialmente	15.91%
Desconheço a questão	66.74%
Total:	<u>484</u> participações

PROFESSOR

Sim	4.55%
Não	27.27%
Parcialmente	18.18%
Desconheço a questão	50%
Total:	<u>22</u> participações

SERVIDOR

Sim	30%
Não	20%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	30%
Total:	<u>10</u> participações

10. Temos mecanismos definidos para coleta, sistematização e divulgação periódica das informações gerenciais?

ESTUDANTE

Sim	9.45%
Não	10.06%
Parcialmente	15.61%
Desconheço a questão	64.89%
Total:	487 participações

PROFESSOR

Sim	13.64%
Não	31.82%
Parcialmente	13.64%
Desconheço a questão	40.91%
Total:	22 participações

SERVIDOR

Sim	40%
Não	10%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	30%
Total:	10 participações

11. Temos mecanismos para recuperar e arquivar as normas e documentos oficiais da instituição?

### ESTUDANTE

Sim	14.34%
Não	4.92%
Parcialmente	13.73%
Desconheço a questão	67.01%
Total:	<u>488</u> participações

### PROFESSOR

Sim	15%
Não	10%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	55%
Total:	<u>20</u> participações

### SERVIDOR

Sim	40%
Não	10%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	30%
Total:	<u>10</u> participações

12. A comunidade acadêmica é incentivada a fornecer informações que julgue importantes para a gestão institucional?

#### ESTUDANTE

Sim	13.11%
Não	12.09%
Parcialmente	18.44%
Desconheço a questão	56.35%
Total:	488 participações

#### PROFESSOR

Sim	14.29%
Não	52.38%
Parcialmente	9.52%
Desconheço a questão	23.81%
Total:	21 participações

#### SERVIDOR

Sim	20%
Não	30%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	20%
Total:	10 participações

13. Os serviços de informação disponíveis permitem a migração de dados?

ESTUDANTE

Sim	8.79%
Não	7.57%
Parcialmente	14.11%
Desconheço a questão	69.53%
Total: <b>489</b> participações	

PROFESSOR

Sim	4.76%
Não	23.81%
Parcialmente	9.52%
Desconheço a questão	61.9%
Total: <b>21</b> participações	

SERVIDOR

Sim	20%
Não	10%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	40%
Total: <b>10</b> participações	

**Comentário:** Os dados acima confirmam o alto grau de desconhecimento por parte da comunidade acadêmica sobre as práticas de gestão e, em especial, sobre qualquer sistema usado como sistema de informação gerencial da instituição. Em uma observação dos sistemas de informação e bancos de dados empregados pelas diferentes unidades acadêmicas, centros e administração superior, constata-se que existem dificuldades de migração de dados entre diferentes sistemas existentes, acarretando ineficiência no processo de registro de dados institucionais (repetição de registros, re-trabalho de digitação de dados) e na consulta para apoio à tomada de decisão. Apesar de o Sistema LATTES ser explorado em algumas atividades de gestão da pós-graduação, ainda não existe uma política e nem um sistema de gestão do conhecimento institucional armazenado nos diversos sistemas existentes e no LATTES para auxiliar o planejamento e a gestão da instituição. Não existe ainda no PDI, uma estratégia de gestão da informação e gestão do conhecimento organizacional. A competência

em informática da UFCG, destacada nos cursos Ciência da Computação e Engenharia Elétrica, tais como sistemas de informações e grids computacionais, ainda não é utilizada para descobrir soluções para os problemas gerenciais da Instituição. A principal fragilidade apontada pelos dados acima é a dificuldade da instituição de tomar decisões e fazer planejamento com base em sistemas de informações confiáveis.

**Objetivo:** Avaliar o funcionamento, a representação e a autonomia dos Conselhos Superiores

Perguntas:

1. O funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores respeitam os documentos oficiais da Instituição?

**ESTUDANTE**

Sim	14.35%
Não	4.57%
Parcialmente	12.47%
Desconheço a questão	68.61%
Total:	481 participações

**PROFESSOR**

Sim	55%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	25%
Total:	20 participações

**SERVIDOR**

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	7 participações

2. São observados os dispositivos estatutários referentes à composição e critérios de indicação e recondução dos membros destes órgãos colegiados?

**ESTUDANTE**

Sim	10.7%
Não	3.91%
Parcialmente	9.47%
Desconheço a questão	75.93%
Total:	<u>486</u> participações

**PROFESSOR**

Sim	70%
Não	5%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	25%
Total:	<u>20</u> participações

**SERVIDOR**

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	<u>7</u> participações

3. São observados os dispositivos regimentais referentes à atuação e atribuições dos membros destes órgãos colegiados?

**ESTUDANTE**

Sim	10.33%
Não	3.51%
Parcialmente	10.95%
Desconheço a questão	75.21%
Total:	484 participações

**PROFESSOR**

Sim	65%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	15%
Total:	20 participações

**SERVIDOR**

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	7 participações

4. As decisões dos Conselhos Superiores são respeitadas e implementadas pelos respectivos órgãos de gestão?

ESTUDANTE

Sim	13.17%
Não	4.94%
Parcialmente	10.29%
Desconheço a questão	71.6%
Total: <b>486</b> participações	

PROFESSOR

Sim	55%
Não	5%
Parcialmente	15%
Desconheço a questão	25%
Total: <b>20</b> participações	

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <b>7</b> participações	

**Comentário:** A observação do funcionamento dos conselhos superiores confirma que os mesmos funcionam corretamente e respeitam os princípios normativos relativos à representação e autonomia. Entretanto, mais uma vez, os dados acima e a observação direta demonstram uma fragilidade nos processos de comunicação institucional. Os temas debatidos e as deliberações realizadas nos conselhos superiores parecem não ser suficientemente divulgados junto à comunidade. Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores que poderá se responsabilizar por uma política específica de divulgação dos resultados das atividades dos Conselhos Superiores.

**Objetivo:** Avaliar o funcionamento, a representação e a autonomia dos Conselhos de Centro

Perguntas:

1. O funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos de Centro respeitam os documentos oficiais da Instituição?

**ESTUDANTE**

Sim	15.66%
Não	4.18%
Parcialmente	11.48%
Desconheço a questão	68.68%
Total:	479 participações

**PROFESSOR**

Sim	52.38%
Não	9.52%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	23.81%
Total:	21 participações

**SERVIDOR**

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	7 participações

2. São observados os dispositivos estatutários referentes à composição e critérios de indicação e recondução dos membros dos Conselhos de Centro?

**ESTUDANTE**

Sim	10.86%
Não	4.8%
Parcialmente	9.81%
Desconheço a questão	74.53%
Total:	479 participações

**PROFESSOR**

Sim	76.19%
Não	0%
Parcialmente	4.76%
Desconheço a questão	19.05%
Total:	21 participações

**SERVIDOR**

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	7 participações

3. São observados os dispositivos regimentais referentes à atuação e atribuições dos membros dos Conselhos de Centro?

**ESTUDANTE**

Sim	10.08%
Não	3.57%
Parcialmente	11.34%
Desconheço a questão	75%
Total:	476 participações

**PROFESSOR**

Sim	70%
Não	0%
Parcialmente	5%
Desconheço a questão	25%
Total:	20 participações

**SERVIDOR**

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	7 participações

4. As decisões dos Conselhos de Centro são respeitadas e implementadas pelos respectivos órgãos de gestão?

ESTUDANTE

Sim	12.18%
Não	3.57%
Parcialmente	12.61%
Desconheço a questão	71.64%
Total: <u>476</u> participações	

PROFESSOR

Sim	61.9%
Não	0%
Parcialmente	19.05%
Desconheço a questão	19.05%
Total: <u>21</u> participações	

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <u>7</u> participações	

**Comentário:** A observação do funcionamento dos Conselhos de Centro também confirma que os mesmos funcionam corretamente e respeitam os princípios normativos relativos à representação e autonomia. Entretanto, mais uma vez, os dados confirmam uma fragilidade nos processos de comunicação institucional. Os temas debatidos e votados nos Conselhos de Centro parecem não ser suficientemente divulgados junto à comunidade. Existe uma prática de algumas Diretorias de Centro de enviar relatórios às Unidades Acadêmicas e aos órgãos de representação estudantil informando-lhes das decisões dos Conselhos.

**Objetivo:** Avaliar a estrutura e o funcionamento das Unidades Acadêmicas

Perguntas:

1. A estrutura e o funcionamento das Unidades Acadêmicas respeitam a estrutura organizacional prevista nos documentos oficiais da Instituição?

**ESTUDANTE**

Sim	20.17%
Não	5.88%
Parcialmente	17.86%
Desconheço a questão	56.09%
Total:	<u>476</u> participações

**PROFESSOR**

Sim	40.91%
Não	0%
Parcialmente	31.82%
Desconheço a questão	27.27%
Total:	<u>22</u> participações

**SERVIDOR**

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	<u>7</u> participações

2. Temos mecanismos para armazenar e disponibilizar o conhecimento acumulado na atividade administrativa, de tal forma a aproveitar a experiência adquirida pela Unidade Acadêmica a cada nova gestão?

#### ESTUDANTE

Sim	15.3%
Não	8.18%
Parcialmente	19.08%
Desconheço a questão	57.44%
Total:	477 participações

#### PROFESSOR

Sim	13.64%
Não	22.73%
Parcialmente	36.36%
Desconheço a questão	27.27%
Total:	22 participações

#### SERVIDOR

Sim	15.38%
Não	8.88%
Parcialmente	20.12%
Desconheço a questão	55.62%
Total:	507 participações

3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas de forma indissociável na gestão da Unidade Acadêmica?

#### ESTUDANTE

Sim	16.32%
Não	6.69%
Parcialmente	24.69%
Desconheço a questão	52.3%
Total:	478 participações

#### PROFESSOR

Sim	23.81%
Não	0%
Parcialmente	47.62%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	21 participações

#### SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	14.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	7 participações

4. As competências acumuladas no ensino, na pesquisa e na extensão são exploradas combinadamente, de tal forma a assegurar a excelência do serviço oferecido à sociedade?

**ESTUDANTE**

Sim	14.23%
Não	8.58%
Parcialmente	26.15%
Desconheço a questão	51.05%
Total:	478 participações

**PROFESSOR**

Sim	4.76%
Não	19.05%
Parcialmente	52.38%
Desconheço a questão	23.81%
Total:	21 participações

**SERVIDOR**

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	7 participações

5. Esta integração resulta em estabelecimento de metas para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

#### ESTUDANTE

Sim	16.7%
Não	4.86%
Parcialmente	23.04%
Desconheço a questão	55.39%
Total:	473 participações

#### PROFESSOR

Sim	15%
Não	25%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	40%
Total:	20 participações

#### SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total:	7 participações

6. A representação e participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos nas Assembléias das Unidades Acadêmicas respeita os critérios definidos nos documentos oficiais da instituição?

#### ESTUDANTE

Sim	15.34%
Não	4.41%
Parcialmente	14.92%
Desconheço a questão	65.34%
Total:	476 participações

#### PROFESSOR

Sim	52.38%
Não	9.52%
Parcialmente	4.76%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	21 participações

#### SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	7 participações

7. Observa-se disponibilidade do corpo docente para assumir atividades administrativas no âmbito da Unidade Acadêmica, em termos de:

a) coordenação administrativa?

#### ESTUDANTE

Sim	29.21%
Não	6.82%
Parcialmente	19.19%
Desconheço a questão	44.78%
Total:	469 participações

#### PROFESSOR

Sim	36.36%
Não	9.09%
Parcialmente	40.91%
Desconheço a questão	13.64%
Total:	22 participações

#### SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	7 participações

b) coordenação de curso de graduação?

#### ESTUDANTE

Sim	29.27%
Não	6.62%
Parcialmente	17.74%
Desconheço a questão	46.37%
Total:	468 participações

#### PROFESSOR

Sim	40.91%
Não	9.09%
Parcialmente	40.91%
Desconheço a questão	9.09%
Total:	22 participações

#### SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	7 participações

c) coordenação de programa de pós-graduação?

ESTUDANTE

Sim	19.57%
Não	6.81%
Parcialmente	15.74%
Desconheço a questão	57.87%
Total:	470 participações

PROFESSOR

Sim	31.82%
Não	18.18%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	22.73%
Total:	22 participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	6 participações

d) coordenação de pesquisa?

**ESTUDANTE**

Sim	28.21%
Não	5.56%
Parcialmente	19.23%
Desconheço a questão	47.01%
Total:	468 participações

**PROFESSOR**

Sim	36.36%
Não	13.64%
Parcialmente	36.36%
Desconheço a questão	13.64%
Total:	22 participações

**SERVIDOR**

Sim	57.14%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total:	7 participações

e) coordenação de extensão?

**ESTUDANTE**

Sim	30.02%
Não	5.18%
Parcialmente	18.79%
Desconheço a questão	46%
Total:	<u>463</u> participações

**PROFESSOR**

Sim	36.36%
Não	18.18%
Parcialmente	31.82%
Desconheço a questão	13.64%
Total:	<u>22</u> participações

**SERVIDOR**

Sim	42.86%
Não	0%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	28.57%
Total:	<u>7</u> participações

8. Há mecanismos para incentivar o corpo docente a assumir atividades administrativas no âmbito da Unidade Acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	14.5%
Não	6.93%
Parcialmente	18.28%
Desconheço a questão	60.29%
Total: <b>476</b> participações	

PROFESSOR

Sim	18.18%
Não	40.91%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	13.64%
Total: <b>22</b> participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total: <b>7</b> participações	

**Comentário:** A observação do funcionamento das Unidades Acadêmicas confirma que as mesmas funcionam corretamente e respeitam os princípios normativos relativos à representação e autonomia. Observa-se que a prática de registro em atas das decisões das assembleias departamentais não é suficiente para garantir a gestão do conhecimento da Unidade e, conseqüentemente, não possibilita o aproveitamento da experiência acumulada nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Não há uma prática de registrar pelo menos parte da experiência adquirida pelas pessoas que assumem funções administrativas (coordenadores e servidores técnico-administrativos). Nota-se que a existência de uma gratificação por exercício de uma coordenação na

Unidade não é suficiente para motivar os docentes a assumir atividades administrativas. Percebe-se ainda que, no conjunto das atividades das Unidades Acadêmicas, há um desequilíbrio no percentual relativo das atividades de extensão em relação às de ensino e de pesquisa em grande parte das Unidades. Gestores e membros das Unidades Acadêmicas não percebem uma visão de longo prazo nas práticas gerenciais e nos sistemas de apoio à gestão da UFCA. Existe um modelo de gestão colegiada nas Unidades Acadêmicas que integra as funções gerenciais no ensino, pesquisa, extensão e administração de recursos, mas não existem instrumentos de regulação institucional para garantir o alinhamento do planejamento das unidades com as metas do PDI. Não foi observada prática sistemática de planejamento estratégico nas unidades acadêmicas.

**Objetivo:** Avaliar o funcionamento, a representação e a autonomia dos Colegiados de Curso

Perguntas:

1. São observados os dispositivos estatutários referentes à composição e critérios de indicação e recondução dos membros dos Colegiados de Cursos?

**ESTUDANTE**

Sim	9.52%
Não	3.9%
Parcialmente	14.07%
Desconheço a questão	72.51%
Total:	462 participações

**PROFESSOR**

Sim	57.89%
Não	0%
Parcialmente	21.05%
Desconheço a questão	21.05%
Total:	19 participações

**SERVIDOR**

Sim	50%
Não	0%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	16.67%
Total:	6 participações

2. A representação e participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos nos Colegiados de Cursos respeita os critérios definidos nos documentos oficiais da instituição?

#### ESTUDANTE

Sim	11.74%
Não	2.17%
Parcialmente	12.83%
Desconheço a questão	73.26%
Total:	460 participações

#### PROFESSOR

Sim	57.89%
Não	0%
Parcialmente	21.05%
Desconheço a questão	21.05%
Total:	19 participações

#### SERVIDOR

Sim	66.67%
Não	0%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	0%
Total:	6 participações

**Comentário:** Os dados acima reforçam a necessidade de otimizar a divulgação sobre o funcionamento dos colegiados. A observação do funcionamento dos colegiados confirma que os mesmos funcionam corretamente e respeitam os princípios normativos relativos à representação e autonomia.

**DIMENSÃO  
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

**MAPAS VIVOS DE  
DIAGNÓSTICO**

**PPA-UFCG  
PROGRAMA  
PERMANENTE DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG  
CICLO 2006-2008**

## Pontos Fortes

- Existe um modelo de gestão colegiada nas Unidades Acadêmicas que integra as funções gerenciais no ensino, pesquisa, extensão e administração de recursos;
- A maioria dos membros da comunidade tem informações estratégicas para o planejamento da UFCA disponibilizados no sistema Lattes de conhecimento de domínio público;
- Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais;
- Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCA sobre os aspectos acadêmico-administrativos.
- Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCA e os gestores sobre planejamento estratégico e gestão organizacional;
- Existem servidores técnico-administrativos com potencial para o exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;
- Existência de alunos e pesquisadores em comunicação parceiros na FACISA e UEPB com capacidade para assessorar a produção do boletim informativo.
- Existência de boletins impressos distribuídos periodicamente pela assessoria de comunicação da UFCA;
- Existência de competência em TI na UFCA;
- Existência de disciplinas da área de humanas em todos os cursos, que podem servir para apresentar e discutir as atividades administrativas da UFCA;
- Existência de informações contidas no site da UFCA e nos relatórios do PPA para subsidiar as discussões;
- Existência de muita informação de qualidade e relevância nos bancos de dados das unidades organizacionais;
- Existência de professores com capacidade de serem excelentes gestores.
- Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas;
- Existência de recursos humanos nos cursos de Arte e Mídia, Desenho Industrial e Computação, com capacidade para produzir o boletim informativo;
- Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais;
- Existência de uma Assessoria Jurídica com capacidade para assistir aos processos deliberativos e aos gestores na execução das normas contidas nos documentos oficiais da UFCA;
- Existência de uma equipe com competência (CPA juntamente com grupos de pesquisa do PPA), com capacidade para elaboração de propostas de melhoria da UFCA;
- Existência dos Conselhos Superiores com sua formação de acordo com os documentos oficiais;

### **Pontos Fracos**

- Baixa capacidade de enfrentar ameaças e explorar oportunidades por falta de informação em tempo hábil;
- Baixo nível de aproveitamento da capacidade em informática dos recursos humanos institucionais;
- Baixo nível de aproveitamento das informações do LATTES/CNPq no planejamento, avaliação e gestão da UFCA;
- Baixo nível de inclusão digital nos campi do Sertão;
- Baixo nível de integração entre os sistemas de informação existentes nas diferentes unidades e setores da universidade;
- Baixo número de servidores técnico-administrativos aproveitados no exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;
- Baixo número de servidores técnico-administrativo com capacitação adequada para exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;
- Falta de um sistema de informações gerenciais capaz de auxiliar o planejamento e a gestão da universidade;
- Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional;
- Falta um serviço para auxiliar e capacitar os funcionários e professores para interagir com os setores e órgãos competentes da gestão administrativa e para realizar os procedimentos acadêmicos;
- Falta uma política de gestão do conhecimento armazenado nos sistemas e do conhecimento disponível na experiência das pessoas que atuam e/ou atuaram nos diversos níveis da gestão acadêmica;
- Gestores e membros da comunidade não percebem se a UFCA age de forma planejada e constrói uma identidade na gestão;
- Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCA;
- Insuficiência da infra-estrutura e dos serviços de TI na instituição;
- Os professores que exercem um cargo de gestão na UFCA o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica;

## Métricas

- Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição;
- Nível de inclusão digital da comunidade interna;
- Nível de reaproveitamento das informações pelos vários sistemas existentes;
- Número de ameaças superadas pela instituição;
- Número de cursos e ou treinamento oferecidos aos alunos, funcionários e professores ingressantes na UFCA para que estes conheçam o funcionamento da gestão institucional;
- Número de docentes capacitados para serem gestores;
- Número de docentes com dedicação exclusiva para atividades acadêmicas.
- Número de docentes motivados para serem gestores;
- Número de docentes, discentes, servidores e órgãos administrativos com maior nível de conhecimento do PDI;
- Número de membros da comunidade auxiliados;
- Número de membros da comunidade capacitados;
- Número de membros da comunidade que passam a conhecer melhor a gestão da UFCA;
- Número de oportunidades exploradas pela instituição;
- Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Número de professores, funcionários e alunos que participa das atividades de gestão na UFCA e que participam da discussão e reedição do PDI;
- Número de projetos institucionais bem sucedidos;
- Número de servidores técnico-administrativos capacitados para serem gestores;
- Número de servidores técnico-administrativos exercendo cargos de gestão;
- Número de servidores técnico-administrativos motivados para serem gestores;
- Percentual de currículo LATTES/CNPq, cadastrado pelos integrantes da UFCA;
- Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição;
- Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor.
- Grau de satisfação da comunidade interna com os serviços de informação da UFCA;
- Grau de aproveitamento das informações do sistema Lattes no planejamento estratégico institucional;
- Grau de aproveitamento da competência em informática da UFCA para solução dos problemas gerenciais da Instituição.

**DIMENSÃO**  
**ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

**MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS**  
**RECOMENDADAS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Garantir o funcionamento da administração institucional</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Adotar um modelo de maturidade organizacional baseado em uma metodologia consagrada de planejamento estratégico existente, enquanto se desenvolve um modelo exclusivo da UFPG, para orientar imediatamente a avaliação, o planejamento e a gestão das unidades acadêmicas e da instituição.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional;</p> <p>Falta de integração entre os sistemas de informação existentes nas diferentes unidades e setores da universidade;</p> <p>Baixo nível de aproveitamento das informações do LATTES/CNPq no planejamento, avaliação e gestão da UFPG;</p> <p>Falta de um sistema de informações gerenciais capaz de auxiliar o planejamento e a gestão da universidade;</p> <p>Falta uma política e sistema de gestão do conhecimento armazenado nos sistemas existentes e do conhecimento disponível na experiência das pessoas que atuam e/ou atuaram nos diversos níveis da gestão acadêmica;</p> <p>Falta um serviço para auxiliar e capacitar os funcionários e professores para interagir com os setores e órgãos competentes da gestão administrativa e para realizar os procedimentos acadêmicos;</p> <p>Baixo número de servidores técnico-administrativos aproveitados no exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;</p> <p>Baixo número de servidores técnico-administrativos com capacitação adequada para o exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;</p> <p>Os professores que exercem um cargo de gestão na UFPG o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica;</p> <p>Gestores e membros da comunidade não percebem se a UFPG age de forma planejada e constrói uma identidade na gestão.</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	<p>Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais;</p> <p>Existência de uma Assessoria Jurídica com capacidade para assistir aos processos deliberativos e aos gestores na execução das normas contidas nos documentos oficiais da UFPG;</p> <p>Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFPG e os gestores sobre planejamento estratégico e gestão organizacional.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição;</p> <p>Número de projetos institucionais bem sucedidos;</p> <p>Número de oportunidades exploradas pela instituição;</p> <p>Número de ameaças superadas pela instituição;</p> <p>Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor;</p> <p>Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição;</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional</p> <p>Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional</p> <p>Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFPG</p> <p>Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade</p> <p>Número de cidadãos atendidos pela UFPG</p> <p>Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias</p>

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Garantir o funcionamento da administração institucional</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional para auxiliar e capacitar funcionários e professores para interagir com os setores e órgãos competentes da gestão administrativa e realizar a contento os procedimentos acadêmicos
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional;
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais; Existência de uma Assessoria Jurídica com capacidade para assistir aos processos deliberativos e aos gestores na execução das normas contidas nos documentos oficiais da UFPG; Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFPG e os gestores sobre planejamento estratégico e gestão organizacional.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de membros da comunidade que passam a conhecer melhor a gestão da UFPG Número de membros da comunidade capacitados Número de membros da comunidade auxiliados Número de cursos e ou treinamento oferecidos aos alunos, funcionários e professores ingressantes na UFPG para que estes conheçam o funcionamento da gestão institucional Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição Número de projetos institucionais bem sucedidos Número de oportunidades exploradas pela instituição Número de ameaças superadas pela instituição Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFPG Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de cidadãos atendidos pela UFPG Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Garantir o funcionamento da administração institucional</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Estabelecer critérios de seleção, papéis e metas para o gestor acadêmico <sup>1</sup> e prover capacitação, recompensas, métodos e ferramentas para estimular os docentes a dedicarem um período de sua carreira à uma função de gestão.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os professores que exercem um cargo de gestão na UFPG o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	. Existência de professores com capacidade para serem excelentes gestores.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição; Número de docentes motivados para serem gestores; Número de docentes capacitados para serem gestores.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade

<sup>1</sup> O conceito de gestor acadêmico aqui empregado contempla as funções de coordenadores das unidades acadêmicas, diretores de centro, reitor, vice-reitor, pro-reitores,

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Garantir o funcionamento da administração institucional</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Limitar o período dos cargos de gestão assumidos por um docente a um mandato e liberar o gestor das atividades acadêmicas, salvo em situações justificadas pela assembleia da unidade acadêmica à qual o gestor pertence
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Os professores que exercem um cargo de gestão na UFPG o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de professores com capacidade de serem excelentes gestores.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.  Número de docentes motivados para serem gestores;  Número de docentes capacitados para serem gestores.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade  Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional  Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Garantir o funcionamento da administração institucional</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Estabelecer critérios de seleção, papéis e metas para os gestores e prover capacitação, recompensas, métodos e ferramentas para estimular os servidores técnico-administrativos a exercerem uma função de gestão.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Baixo número de servidores técnico-administrativo aproveitado no exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;</p> <p>Baixo número de servidores técnico-administrativo com capacitação adequada para exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;</p> <p>Os professores que exercem um cargo de gestão na UFPG o fazem sem a motivação adequada e sem capacitação, compartilham seu tempo com atividades acadêmicas, não conseguindo excelência nem na gestão nem na produção acadêmica.</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existem servidores técnico-administrativos com potencial para o exercício de cargos administrativos e de cargos de gestores acadêmicos;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição;</p> <p>Número de servidores técnico-administrativos motivados para serem gestores;</p> <p>Número de servidores técnico-administrativos capacitados para serem gestores;</p> <p>Número de servidores técnico-administrativos exercendo cargos de gestão;</p> <p>Número de docentes com dedicação exclusiva para atividades acadêmicas.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional</p> <p>Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional</p> <p>Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade</p> <p>Número de alunos assistidos por professor</p>

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Desenvolver um sistema de informação gerencial</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Implantar Sistema de Informações Gerenciais da UFPG.
<b>Fonte da Prática</b>	1,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional;</p> <p>Baixa capacidade de enfrentar ameaças e explorar oportunidades por falta de informação em tempo hábil;</p> <p>Falta uma política e sistema de gestão do conhecimento armazenado nos sistemas existentes e do conhecimento disponível na experiência das pessoas que atuam e/ou atuaram nos diversos níveis da gestão acadêmica.;</p> <p>Gestores e membros da comunidade não percebem se a UFPG age de forma planejada e constrói uma identidade na gestão</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	<p>Existência de competência em TI na UFPG;</p> <p>Existência de muita informação de qualidade e relevância nos bancos de dados das unidades organizacionais;</p> <p>Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFPG sobre os aspectos acadêmico-administrativos</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição</p> <p>Número de projetos institucionais bem sucedidos</p> <p>Número de oportunidades exploradas pela instituição</p> <p>Número de ameaças superadas pela instituição</p> <p>Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor</p> <p>Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição;</p> <p>Nível de reaproveitamento das informações pelos vários sistemas existentes</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de projetos de sucesso de melhoria institucional</p> <p>Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional</p> <p>Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional</p> <p>Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFPG</p> <p>Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade</p> <p>Número de cidadãos atendidos pela UFPG</p> <p>Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias</p>

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Desenvolver um sistema de informação gerencial</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Desenvolver software de integração do sistema LATTES/CNPQ com o Sistema de Informações Gerenciais da UFPG.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de integração entre os sistemas de informação existentes nas diferentes unidades e setores da universidade;  Baixo nível de aproveitamento das informações do LATTES/CNPq no planejamento, avaliação e gestão da UFPG;  Falta de um sistema de informações gerenciais capaz de auxiliar o planejamento e a gestão da universidade.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de competência em TI na UFPG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de reaproveitamento das informações pelos vários sistemas;  Percentual de currículo LATTES/CNPq, cadastrado pelos integrantes da UFPG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFPG Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade Número de cidadãos atendidos pela UFPG Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias Número de cidadãos atendidos pela UFPG Número de cidadãos interessados em estudar na UFPG Número de alunos assistidos por professor Número de vagas ofertadas pela UFPG Número vagas oferecidas à sociedade Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Manter canais internos de comunicação e sistemas de informação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar Sistema de Apoio à Tomada de Decisão baseado nos Sistemas de Informações Gerenciais existentes e integrado com o Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação Institucional do PPA.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de informação confiável e em tempo hábil para o planejamento e a tomada de decisões sobre infra-estrutura da Universidade;  Falta adequação entre a infra-estrutura oferecida e os recursos demandados em função das especificidades das atividades acadêmicas
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de relatórios de demanda em nível de coordenações de cursos e de unidades acadêmicas;  Existência do Sistema WebPPA;;  Experiência acumulada pela assessoria de comunicação;  Existência de competência na Instituição para implantar cursos de formação em comunicação organizacional em todos os níveis de usuários da informação;  Existência de competência na Instituição para criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como TV sobre IP, Radio na Web e comunidades virtuais de práticas;  Existência de competência na Instituição para implantar sistemas de informação com alto grau de integração de bancos de dados.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação da comunidade com a infra-estrutura da UFCCG;  Grau de satisfação da comunidade com os serviços prestados pela UFCCG ;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição;  Número de oportunidades exploradas pela UFCCG;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade;  Número de cidadãos atendidos pela UFCCG;  Número vagas oferecidas à sociedade;  Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Desenvolver um sistema de informação gerencial</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Desenvolver uma política de informática, plano diretor de informática e sistemas de informação, seguindo um modelo de Arquitetura Orientada a Serviços (SOA) alinhada com o PDI.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Baixo nível de inclusão digital nos campi do Sertão;</p> <p>Baixo nível de integração entre os sistemas de informação existentes nas diferentes unidades e setores da universidade;</p> <p>Falta de um sistema de informações gerenciais capaz de auxiliar o planejamento e a gestão da universidade;</p> <p>Insuficiência da infra-estrutura e dos serviços de TI na instituição;</p> <p>Baixo nível de aproveitamento da capacidade em informática dos recursos humanos institucionais;</p> <p>Gestores e membros da comunidade não percebem se a UFCG age de forma planejada e constrói uma identidade na gestão.</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de competência em TI na UFCG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Nível de inclusão digital da comunidade interna;</p> <p>Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição;</p> <p>Número de projetos institucionais bem sucedidos;</p> <p>Número de oportunidades exploradas pela instituição;</p> <p>Número de ameaças superadas pela instituição;</p> <p>Tempo médio de resposta às cobranças do mantenedor;</p> <p>Tempo médio de acesso a uma informação estratégica pelos gestores da instituição;</p> <p>Nível de reaproveitamento das informações pelos vários sistemas existentes.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade;</p> <p>Número de cidadãos atendidos pela UFCG;</p> <p>Número vagas oferecidas à sociedade;</p> <p>Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.</p>

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Desenvolver um sistema de informação gerencial</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço eficaz, com controle de comunicação e não somente da recepção, de divulgação das informações institucionais relevantes para a comunidade interna
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG;  Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais;  Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional;  Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCG;  Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade;  Número de cidadãos atendidos pela UFCG;  Número vagas oferecidas à sociedade;  Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Desenvolver um sistema de informação gerencial</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um Boletim Informativo on-line da UFPG.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFPG;  Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de boletins impressos distribuídos periodicamente pela assessoria de comunicação da UFPG;  Existência de recursos humanos nos cursos de Arte e Mídia, Desenho Industrial e Computação, com capacidade para produzir o boletim informativo;  Existência de alunos e pesquisadores em comunicação parceiros na FACISA e UEPB com capacidade para assessorar a produção do boletim informativo.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional;  Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFPG;  Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade;  Número de cidadãos atendidos pela UFPG;  Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Desenvolver um sistema de informação gerencial</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar cadastro obrigatório de endereços eletrônicos para todos os membros da comunidade interna (professores, alunos, servidores técnico-administrativos).
<b>Fonte da Prática</b>	2,3
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFPG;  Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais;  Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas;  Existência de competência em TI na UFPG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional;  Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFPG;  Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade;  Número de cidadãos atendidos pela UFPG;  Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Desenvolver um sistema de informação gerencial</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar serviço on-line de transparência das atividades e deliberações dos conselhos superiores que compartilha com a comunidade deste os documentos oficiais produzidos e atores até sessões de trabalho ao vivo.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCA;  Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência dos Conselhos Superiores com sua formação de acordo com os documentos oficiais;  Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais;  Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCA sobre os aspectos acadêmico-administrativos;  Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais;  Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas;  Existência de competência em TI na UFCA.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional;  Número de notícias divulgadas sobre os serviços da UFCA;  Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade;  Número de cidadãos atendidos pela UFCA;  Número vagas oferecidas à sociedade;  Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Garantir o funcionamento, a representação e a autonomia dos Conselhos Superiores.</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço on-line de transparência das atividades e deliberações dos conselhos superiores que compartilha com a comunidade deste os documentos oficiais produzidos e atores até sessões de trabalho ao vivo.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG;  Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência dos Conselhos Superiores com sua formação de acordo com os documentos oficiais.  Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais;  Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG sobre os aspectos acadêmico-administrativos;  Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais;  Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas;  Existência de competência em TI na UFCG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade;  Número vagas oferecidas à sociedade.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Garantir o funcionamento, a representação e a autonomia dos Colegiados de Curso.</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar serviço on-line de transparência das atividades e deliberações dos colegiados de curso que compartilha com a comunidade deste os documentos oficiais produzidos e atores até sessões de trabalho ao vivo.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCA;  Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existe uma Secretaria dos Órgãos Superiores com capacidade para assistir aos processos deliberativos e gerenciar os produtos destes processos que são os documentos oficiais;  Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCA sobre os aspectos acadêmico-administrativos;  Existência de uma assessoria de comunicação com experiência em divulgação de informações institucionais;  Existência de recursos humanos com capacidade para atuar em serviços de comunicação institucional e relações públicas;  Existência de competência em TI na UFCA.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Número de pessoas que fornecem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade;  Número de cidadãos atendidos pela UFCA;  Número vagas oferecidas à sociedade.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Organização e Gestão	<b>Objetivo:</b> <b>Garantir estrutura adequada e funcionamento das Unidades Acadêmicas</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Inserir no conteúdo programático de uma das disciplinas de cada Curso, um tópico sobre gestão da UFCG.
<b>Fonte da Prática</b>	2,3
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência da assessoria de comunicação para divulgação de todas as informações relevantes para a comunidade interna para todos os membros da UFCG;  Falta um serviço eficaz de informação e capacitação dos membros da comunidade sobre os documentos oficiais institucionais (PDI e outros), as políticas e as práticas de gestão da universidade nos diversos níveis da estrutura organizacional.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de disciplinas da área de humanas em todos os cursos, que podem servir para apresentar e discutir as atividades administrativas da UFCG;  Existem recursos humanos na Instituição com capacidade para informar e capacitar os membros da UFCG sobre os aspectos acadêmico-administrativos.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que recebem informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Número de pessoas que reagem às informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas da comunidade que participam do processo de comunicação institucional;  Número de pessoas da comunidade que participam do processo de avaliação e planejamento institucional;  Número de ex-alunos que participam da comunidade de ex-alunos da UFCG;  Número de ex-alunos que colaboram com a melhoria e com o susteio da UFCG;  Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias.

**DIMENSÃO  
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG  
PROGRAMA  
PERMANENTE DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG  
CICLO 2006-2008**

**Objetivo:** Avaliar o espaço físico necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas

Perguntas:

a. Temos espaço físico suficiente para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, tal como previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, no que se refere a:

a. biblioteca?

ESTUDANTE

Sim	33.33%
Não	30.03%
Parcialmente	26.72%
Desconheço a questão	9.91%
Total: <b>696</b> participações	

PROFESSOR

Sim	19.05%
Não	35.71%
Parcialmente	38.1%
Desconheço a questão	7.14%
Total: <b>42</b> participações	

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	14.29%
Parcialmente	38.1%
Desconheço a questão	4.76%
Total: <b>21</b> participações	

b. sala de aula?

ESTUDANTE

Sim	46.59%
Não	19.59%
Parcialmente	25.11%
Desconheço a questão	8.71%
Total: <b>689</b> participações	

PROFESSOR

Sim	19.51%
Não	36.59%
Parcialmente	41.46%
Desconheço a questão	2.44%
Total: <b>41</b> participações	

SERVIDOR

Sim	45%
Não	25%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>20</b> participações	

c. laboratórios de ensino?

ESTUDANTE

Sim	19.27%
Não	37.23%
Parcialmente	27.59%
Desconheço a questão	15.91%
Total: <b>685</b> participações	

PROFESSOR

Sim	14.63%
Não	46.34%
Parcialmente	36.59%
Desconheço a questão	2.44%
Total: <b>41</b> participações	

SERVIDOR

Sim	35%
Não	20%
Parcialmente	45%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>20</b> participações	

d. laboratórios de informática?

ESTUDANTE

Sim	28.24%
Não	25.76%
Parcialmente	35.66%
Desconheço a questão	10.33%
Total: <b>687</b> participações	

PROFESSOR

Sim	15%
Não	50%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	5%
Total: <b>40</b> participações	

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	14.29%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>21</b> participações	

- b. Temos políticas voltadas para a adequação e melhoria das instalações físicas necessárias à atividade de ensino?

ESTUDANTE

Sim	24.75%
Não	19.83%
Parcialmente	26.05%
Desconheço a questão	29.38%
Total: <b>691</b> participações	

PROFESSOR

Sim	24.39%
Não	21.95%
Parcialmente	39.02%
Desconheço a questão	14.63%
Total: <b>41</b> participações	

SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	9.52%
Parcialmente	38.1%
Desconheço a questão	23.81%
Total: <b>21</b> participações	

c. Esta política (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

#### ESTUDANTE

Sim	24.75%
Não	19.83%
Parcialmente	26.05%
Desconheço a questão	29.38%
Total: <b>691</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	14.29%
Não	35.71%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	21.43%
Total: <b>42</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	38.1%
Não	14.76%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <b>21</b> participações	

d. As salas de aula estão compatíveis com o número de usuários, no que diz respeito a:

i. acústica?

#### ESTUDANTE

Sim	55.67%
Não	19.08%
Parcialmente	18.22%
Desconheço a questão	7.03%
Total: <b>697</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	24.39%
Não	51.22%
Parcialmente	21.95%
Desconheço a questão	2.44%
Total: <b>41</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	38.1%
Não	33.33%
Parcialmente	19.05%
Desconheço a questão	9.52%
Total: <b>21</b> participações	

ii. iluminação?

ESTUDANTE

Sim	65.85%
Não	12.68%
Parcialmente	17.29%
Desconheço a questão	4.18%
Total: <b>694</b> participações	

PROFESSOR

Sim	34.15%
Não	31.71%
Parcialmente	31.71%
Desconheço a questão	2.44%
Total: <b>41</b> participações	

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	14.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>21</b> participações	

iii. ventilação?

ESTUDANTE

Sim	57.95%
Não	21.53%
Parcialmente	16.62%
Desconheço a questão	3.9%
Total: <b>694</b> participações	

PROFESSOR

Sim	26.83%
Não	48.78%
Parcialmente	21.95%
Desconheço a questão	2.44%
Total: <b>41</b> participações	

SERVIDOR

Sim	42.86%
Não	23.81%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>21</b> participações	

iv. mobiliário?

#### ESTUDANTE

Sim	44.88%
Não	26.7%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	4.62%
Total: <u>693</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	17.5%
Não	55%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	12.5%
Total: <u>40</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	38.1%
Não	28.57%
Parcialmente	23.81%
Desconheço a questão	9.52%
Total: <u>21</u> participações	

v. limpeza?

ESTUDANTE

Sim	64.93%
Não	11.45%
Parcialmente	19.71%
Desconheço a questão	3.91%
Total: <b>690</b> participações	

PROFESSOR

Sim	31.71%
Não	24.39%
Parcialmente	41.46%
Desconheço a questão	2.44%
Total: <b>41</b> participações	

SERVIDOR

Sim	57.14%
Não	14.29%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>21</b> participações	

e. Os laboratórios de ensino estão compatíveis com o número de usuários, no que diz respeito a:

a. número de equipamentos?

#### ESTUDANTE

Sim	15.8%
Não	47.27%
Parcialmente	21.26%
Desconheço a questão	15.66%
Total: <b>696</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	5%
Não	60%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	10%
Total: <b>40</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	19.05%
Não	33.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <b>21</b> participações	

b. acústica?

ESTUDANTE

Sim	40.88%
Não	23.65%
Parcialmente	17.23%
Desconheço a questão	18.25%
Total: <b>685</b> participações	

PROFESSOR

Sim	17.5%
Não	47.5%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	10%
Total: <b>40</b> participações	

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	28.57%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	23.81%
Total: <b>21</b> participações	

c. iluminação?

ESTUDANTE

Sim	55.44%
Não	13.35%
Parcialmente	15.67%
Desconheço a questão	15.53%
Total: <u>689</u> participações	

PROFESSOR

Sim	32.5%
Não	27.5%
Parcialmente	27.5%
Desconheço a questão	12.5%
Total: <u>40</u> participações	

SERVIDOR

Sim	52.38%
Não	9.52%
Parcialmente	19.05%
Desconheço a questão	19.05%
Total: <u>21</u> participações	

d. ventilação?

ESTUDANTE

Sim	47.54%
Não	20.38%
Parcialmente	16.47%
Desconheço a questão	15.61%
Total: <b>692</b> participações	

PROFESSOR

Sim	21.95%
Não	39.02%
Parcialmente	26.83%
Desconheço a questão	12.2%
Total: <b>41</b> participações	

SERVIDOR

Sim	38.1%
Não	9.52%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	19.05%
Total: <b>21</b> participações	

e. mobiliário?

ESTUDANTE

Sim	27.76%
Não	32.27%
Parcialmente	24.27%
Desconheço a questão	15.7%
Total: <b>688</b> participações	

PROFESSOR

Sim	14.63%
Não	51.22%
Parcialmente	24.39%
Desconheço a questão	9.76%
Total: <b>41</b> participações	

SERVIDOR

Sim	23.81%
Não	14.29%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	28.57%
Total: <b>21</b> participações	

f. limpeza?

#### ESTUDANTE

Sim	55.27%
Não	10.82%
Parcialmente	19.05%
Desconheço a questão	14.86%
Total: <b>693</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	26.83%
Não	26.83%
Parcialmente	36.59%
Desconheço a questão	9.76%
Total: <b>41</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	47.62%
Não	9.52%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <b>21</b> participações	

**Comentário:** As imagens acima apontam mais uma vez, para o desconhecimento do PDI e das políticas institucionais. Com relação à estrutura da Universidade existe distinção entre os campi da Instituição. Alguns possuem uma estrutura de nível satisfatório, tais como: Sousa, Cajazeiras, Patos e alguns Centros do campus de Campina Grande. Considerando que a maioria dos respondentes pertence aos Campi do Sertão, que possuem uma estrutura física relativamente adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas para esse objetivo, justifica-se o bom índice de satisfação.

No que se refere às políticas para melhoria das instalações físicas, os dados levantados, a leitura dos documentos oficiais e a observação in loco dos espaços físicos institucionais, indicam a necessidade de que as obras de manutenção das instalações físicas sejam associadas a um planejamento de longo prazo e que este planejamento de desenvolvimento físico seja alinhado com a estratégia de crescimento da Instituição e bem divulgado junto à comunidade. A análise das condições de funcionamento das salas de aula e dos laboratórios com relação ao número de usuários indica um grau razoável de satisfação comunidade, à exceção dos laboratórios de informática que parecem ser insuficientes para atender às demandas.

**Objetivo:** Avaliar o espaço físico necessário ao desenvolvimento das atividades administrativas

Perguntas:

1. Temos espaço físico suficiente para a instalação da estrutura organizacional necessária ao desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas?

#### ESTUDANTE

Sim	35.22%
Não	19.75%
Parcialmente	28.02%
Desconheço a questão	17%
Total: <b>653</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	26.67%
Não	30%
Parcialmente	43.33%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>30</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	40%
Não	20%
Parcialmente	26.67%
Desconheço a questão	13.33%
Total: <b>15</b> participações	

2. São adequados às suas respectivas necessidades os ambientes destinados a:

a. administração superior?

ESTUDANTE

Sim	38.44%
Não	9.49%
Parcialmente	24.81%
Desconheço a questão	27.26%
Total: <b>653</b> participações	

PROFESSOR

Sim	30%
Não	20%
Parcialmente	26.67%
Desconheço a questão	23.33%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	40%
Não	26.67%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	13.33%
Total: <b>15</b> participações	

b. direção de centro?

ESTUDANTE

Sim	40.8%
Não	9.97%
Parcialmente	25.77%
Desconheço a questão	23.47%
Total: <b>652</b> participações	

PROFESSOR

Sim	41.38%
Não	6.9%
Parcialmente	37.93%
Desconheço a questão	13.79%
Total: participações	

SERVIDOR

Sim	26.67%
Não	33.33%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <b>15</b> participações	

c. coordenação?

ESTUDANTE

Sim	44.84%
Não	12.02%
Parcialmente	25.58%
Desconheço a questão	17.57%
Total: <b>649</b> participações	

PROFESSOR

Sim	41.38%
Não	17.24%
Parcialmente	37.93%
Desconheço a questão	3.45%
Total: <b>29</b> participações	

SERVIDOR

Sim	26.67%
Não	13.33%
Parcialmente	46.67%
Desconheço a questão	13.33%
Total: <b>15</b> participações	

d. salas de docentes?

ESTUDANTE

Sim	35.59%
Não	15.72%
Parcialmente	28.2%
Desconheço a questão	20.49%
Total: <b>649</b> participações	

PROFESSOR

Sim	7.14%
Não	71.43%
Parcialmente	21.43%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	13.33%
Não	13.33%
Parcialmente	66.67%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <b>15</b> participações	

e. secretarias?

ESTUDANTE

Sim	39.91%
Não	12.48%
Parcialmente	28.04%
Desconheço a questão	19.57%
Total: <b>649</b> participações	

PROFESSOR

Sim	22.22%
Não	29.63%
Parcialmente	44.44%
Desconheço a questão	3.7%
Total: <b>27</b> participações	

SERVIDOR

Sim	26.67%
Não	20%
Parcialmente	46.67%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <b>15</b> participações	

3. Temos políticas voltadas para a adequação e melhoria das instalações físicas destinadas à instalação das atividades acadêmico-administrativas?

ESTUDANTE

Sim	18.7%
Não	10.51%
Parcialmente	21.64%
Desconheço a questão	49.15%
Total: <b>647</b> participações	

PROFESSOR

Sim	27.59%
Não	17.24%
Parcialmente	27.59%
Desconheço a questão	27.59%
Total: <b>29</b> participações	

SERVIDOR

Sim	20%
Não	20%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	26.67%
Total: <b>15</b> participações	

4. Esta política (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	14.96%
Não	17.32%
Parcialmente	23.46%
Desconheço a questão	44.25%
Total: <b>635</b> participações	

PROFESSOR

Sim	16.67%
Não	26.67%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	23.33%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	20%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	46.67%
Total: <b>15</b> participações	

5. As instalações para as atividades acadêmico-administrativas estão adequadas no que diz respeito a:

a. acústica?

#### ESTUDANTE

Sim	38.75%
Não	12.5%
Parcialmente	20.47%
Desconheço a questão	28.28%
Total: <b>640</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	37.93%
Não	20.69%
Parcialmente	31.03%
Desconheço a questão	10.34%
Total: <b>29</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	50%
Não	21.43%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	14.29%
Total: <b>14</b> participações	

b. iluminação?

ESTUDANTE

Sim	47.99%
Não	8.05%
Parcialmente	18.73%
Desconheço a questão	25.23%
Total: <b>646</b> participações	

PROFESSOR

Sim	44.83%
Não	10.34%
Parcialmente	37.93%
Desconheço a questão	6.9%
Total: <b>29</b> participações	

SERVIDOR

Sim	46.67%
Não	6.67%
Parcialmente	40%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <b>15</b> participações	

c. ventilação?

ESTUDANTE

Sim	45.88%
Não	12.6%
Parcialmente	17.11%
Desconheço a questão	24.42%
Total: <b>643</b> participações	

PROFESSOR

Sim	39.29%
Não	17.86%
Parcialmente	35.71%
Desconheço a questão	7.14%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	40%
Não	20%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <b>15</b> participações	

d. mobiliário?

ESTUDANTE

Sim	33.59%
Não	17.42%
Parcialmente	23.64%
Desconheço a questão	25.35%
Total: <b>643</b> participações	

PROFESSOR

Sim	17.24%
Não	34.48%
Parcialmente	41.38%
Desconheço a questão	6.9%
Total: <b>29</b> participações	

SERVIDOR

Sim	26.67%
Não	20%
Parcialmente	46.67%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <b>15</b> participações	

e. limpeza?

#### ESTUDANTE

Sim	48.22%
Não	8.04%
Parcialmente	18.86%
Desconheço a questão	24.88%
Total: <b>647</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	42.86%
Não	10.71%
Parcialmente	39.29%
Desconheço a questão	7.14%
Total: <b>28</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	53.33%
Não	13.33%
Parcialmente	26.67%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <b>15</b> participações	

**Comentário:** Com base nos gráficos acima e pela observação in loco dos pesquisadores durante as atividades de sensibilização, verifica-se que a Universidade provê no seu conjunto organizacional uma boa estrutura física para o funcionamento das atividades administrativas.

Em alguns Centros, como o Centro de Humanidades (CH), existem ainda alguns problemas de espaço físico para o bom funcionamento das Unidades Acadêmicas, devido à implantação da nova estrutura organizacional que demanda espaços maiores para integrar coordenações de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e administrativa.

**Objetivo:** Avaliar a adequação das instalações físicas aos portadores de necessidades especiais

Perguntas:

1. As instalações físicas são adequadas às condições de acesso para portadores de necessidades especiais, no que diz respeito a:
  - a. rampas com inclinação adequada para cadeiras de rodas?

**ESTUDANTE**

Sim	18.31%
Não	52.8%
Parcialmente	17.85%
Desconheço a questão	11.04%
Total: <b>661</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	6.45%
Não	64.52%
Parcialmente	19.35%
Desconheço a questão	9.68%
Total: <b>31</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	0%
Não	53.85%
Parcialmente	38.46%
Desconheço a questão	7.69%
Total: <b>13</b> participações	

b. vagas especiais de estacionamento?

ESTUDANTE

Sim	8.36%
Não	57.14%
Parcialmente	13.53%
Desconheço a questão	20.97%
Total: <b>658</b> participações	

PROFESSOR

Sim	0%
Não	66.67%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	13.33%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	7.69%
Não	38.46%
Parcialmente	23.08%
Desconheço a questão	30.77%
Total: <b>13</b> participações	

c. instalações sanitárias?

ESTUDANTE

Sim	14.7%
Não	57.73%
Parcialmente	12.88%
Desconheço a questão	14.7%
Total: <b>660</b> participações	

PROFESSOR

Sim	3.33%
Não	76.67%
Parcialmente	6.67%
Desconheço a questão	13.33%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	7.69%
Não	46.15%
Parcialmente	23.08%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <b>13</b> participações	

2. Temos uma política que estabeleça diretrizes para a adequação e/ou melhoria do acesso aos portadores de necessidades especiais?

ESTUDANTE

Sim	6.93%
Não	33.73%
Parcialmente	11.45%
Desconheço a questão	47.89%
Total: <b>664</b> participações	

PROFESSOR

Sim	0%
Não	38.71%
Parcialmente	16.13%
Desconheço a questão	45.16%
Total: <b>31</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	7.69%
Parcialmente	15.38%
Desconheço a questão	76.92%
Total: <b>13</b> participações	

3. Esta política (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	7.49%
Não	37%
Parcialmente	12.39%
Desconheço a questão	43.12%
Total: <b>654</b> participações	

PROFESSOR

Sim	0%
Não	43.33%
Parcialmente	13.33%
Desconheço a questão	43.33%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	15.38%
Parcialmente	7.69%
Desconheço a questão	76.92%
Total: <b>13</b> participações	

**Comentário:** O PDI prevê em suas ações estratégicas encaminhamentos para correção dos projetos arquitetônicos com vistas à adequação de uso das instalações físicas pelos portadores de necessidades especiais. Os dados, entretanto, revelam que ainda não existem condições de acessibilidade satisfatórias para portadores de necessidades físicas especiais.

**Objetivo: Avaliar o acesso às instalações gerais e aos equipamentos**

Perguntas:

1. Temos facilidade de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet?

**ESTUDANTE**

Sim	22.66%
Não	25.57%
Parcialmente	45.18%
Desconheço a questão	6.58%
Total: <b>653</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	21.43%
Não	28.57%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	10%
Total: <b>28</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	26.67%
Não	13.33%
Parcialmente	53.33%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <b>15</b> participações	

2. Temos uma política que estabeleça diretrizes para facilitar o acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet?

ESTUDANTE

Sim	20.06%
Não	22.66%
Parcialmente	26.49%
Desconheço a questão	30.78%
Total: <b>653</b> participações	

PROFESSOR

Sim	21.43%
Não	32.14%
Parcialmente	21.43%
Desconheço a questão	25%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	13.33%
Não	13.33%
Parcialmente	40%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <b>15</b> participações	

3. Esta política (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	18.94%
Não	24.69%
Parcialmente	26.86%
Desconheço a questão	29.5%
Total: <b>644</b> participações	

PROFESSOR

Sim	11.11%
Não	37.04%
Parcialmente	25.93%
Desconheço a questão	25.93%
Total: <b>27</b> participações	

SERVIDOR

Sim	13.33%
Não	13.33%
Parcialmente	26.67%
Desconheço a questão	46.67%
Total: <b>15</b> participações	

4. Temos equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet, para atender às necessidades das atividades acadêmico-administrativas?

**ESTUDANTE**

Sim	23.34%
Não	21.33%
Parcialmente	37.71%
Desconheço a questão	17.62%
Total: <b>647</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	14.29%
Não	25%
Parcialmente	57.14%
Desconheço a questão	3.57%
Total: <b>28</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	20%
Não	6.67%
Parcialmente	53.33%
Desconheço a questão	20%
Total: <b>15</b> participações	

5. Temos recursos audiovisuais e de multimídia, para atender às necessidades docentes?

ESTUDANTE

Sim	22.22%
Não	17.59%
Parcialmente	36.57%
Desconheço a questão	23.61%
Total: <b>648</b> participações	

PROFESSOR

Sim	10.71%
Não	39.29%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	26.67%
Não	6.67%
Parcialmente	46.67%
Desconheço a questão	20%
Total: <b>15</b> participações	

6. Temos uma rede de comunicação (internet e intranet) compatível com as dimensões das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição?

#### ESTUDANTE

Sim	20.09%
Não	24.42%
Parcialmente	34.62%
Desconheço a questão	20.87%
Total: <b>647</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	10.71%
Não	21.43%
Parcialmente	64.29%
Desconheço a questão	3.57%
Total: <b>28</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	28.57%
Não	7.14%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	21.43%
Total: <b>14</b> participações	

**Comentário:** Os dados e a observação da realidade dos diferentes ambientes da universidade permitem constatar que existem unidades acadêmicas muito bem servidas de infra-estrutura de equipamentos de informática, conectividade e recursos áudios-visuais, enquanto a maioria das unidades não dispõe dessas facilidades. Observa-se ainda, que as práticas atuais de otimização do acesso a esses recursos não são suficientes para atender à demanda da comunidade acadêmica. Neste aspecto, a comunidade não percebe a existência de planejamento de médio e longo prazos.

**Objetivo: Avaliar a expansão e a atualização de softwares e de equipamentos**

Perguntas:

1. A atualização dos softwares e dos equipamentos necessários à execução dos Projetos Pedagógicos de Cursos está contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional?

**ESTUDANTE**

Sim	7.67%
Não	12.3%
Parcialmente	18.21%
Desconheço a questão	61.82%
Total: <b>626</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	10.34%
Não	13.79%
Parcialmente	27.59%
Desconheço a questão	48.28%
Total: <b>29</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	75%
Total: <b>12</b> participações	

2. Temos uma política que estabeleça metas para expansão de softwares e de equipamentos?

ESTUDANTE

Sim	7.3%
Não	13.33%
Parcialmente	12.86%
Desconheço a questão	66.51%
Total: <b>630</b> participações	

PROFESSOR

Sim	3.7%
Não	14.81%
Parcialmente	18.52%
Desconheço a questão	62.96%
Total: <b>27</b> participações	

SERVIDOR

Sim	8.33%
Não	16.67%
Parcialmente	16.67%
Desconheço a questão	58.33%
Total: <b>12</b> participações	

3. Temos critérios definidos para a aquisição de novos equipamentos?

ESTUDANTE

Sim	■ 9.86%
Não	■ 11.76%
Parcialmente	■ 12.56%
Desconheço a questão	■ 65.82%
Total: <u>629</u> participações	

PROFESSOR

Sim	■ 10.34%
Não	■ 13.79%
Parcialmente	■ 20.69%
Desconheço a questão	■ 55.17%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	■ 25%
Não	■ 0%
Parcialmente	■ 25%
Desconheço a questão	■ 50%
Total: <u>12</u> participações	

4. Esta política (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	7.74%
Não	18.71%
Parcialmente	15%
Desconheço a questão	58.55%
Total:	620 participações

PROFESSOR

Sim	0%
Não	20%
Parcialmente	30%
Desconheço a questão	50%
Total:	30 participações

SERVIDOR

Sim	8.33%
Não	16.67%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	50%
Total:	12 participações

**Comentário:** A expansão de recursos de informática está prevista no planejamento estratégico. Observa-se, a partir das estatísticas, que as práticas institucionais de expansão e atualização de software e equipamentos, não tem sido suficientes para atender às expectativas dos participantes e às demandas estipuladas pelo PDI.

**Objetivo: Avaliar a manutenção e a conservação das instalações físicas**

Perguntas:

1. A manutenção e a conservação das instalações físicas estão adequadas ao funcionamento da Instituição?

**ESTUDANTE**

Sim	30.05%
Não	18.31%
Parcialmente	38.34%
Desconheço a questão	13.3%
Total: <b>639</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	12.9%
Não	25.81%
Parcialmente	61.29%
Desconheço a questão	0%
Total: <b>31</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	18.75%
Não	31.25%
Parcialmente	37.5%
Desconheço a questão	12.5%
Total: <b>16</b> participações	

2. Temos uma política que estabeleça metas para a manutenção e conservação das instalações físicas da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	19.97%
Não	10.45%
Parcialmente	22.93%
Desconheço a questão	46.65%
Total: <b>641</b> participações	

PROFESSOR

Sim	22.58%
Não	19.35%
Parcialmente	35.48%
Desconheço a questão	22.58%
Total: <b>31</b> participações	

SERVIDOR

Sim	20%
Não	26.67%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	33.33%
Total: <b>15</b> participações	

3. Esta política (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	13.84%
Não	18.87%
Parcialmente	23.58%
Desconheço a questão	43.71%
Total: <b>636</b> participações	

PROFESSOR

Sim	12.9%
Não	32.26%
Parcialmente	35.48%
Desconheço a questão	19.35%
Total: <b>31</b> participações	

SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	23.08%
Parcialmente	23.08%
Desconheço a questão	30.77%
Total: <b>13</b> participações	

4. Temos um serviço próprio ou terceirizado para a constante manutenção e conservação das instalações físicas?

ESTUDANTE

Sim	24.3%
Não	8.57%
Parcialmente	22.74%
Desconheço a questão	44.39%
Total: <b>642</b> participações	

PROFESSOR

Sim	38.71%
Não	6.45%
Parcialmente	38.71%
Desconheço a questão	16.13%
Total: <b>31</b> participações	

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	46.67%
Desconheço a questão	20%
Total: <b>15</b> participações	

**Comentário:** Apesar de as metas de manutenção e conservação das instalações físicas serem contempladas no PDI, e de existirem serviços próprios e terceirizados disponíveis, os dados indicam que a comunidade considera as práticas institucionais insuficientes. A comunidade também demonstra desconhecer as políticas destinadas à manutenção e conservação das instalações físicas.

**Objetivo: Avaliar a manutenção e a conservação dos equipamentos**

Perguntas:

1. A manutenção e a conservação preventiva e corretiva dos equipamentos estão adequadas ao funcionamento da Instituição?

**ESTUDANTE**

Sim	18.37%
Não	19.33%
Parcialmente	34.82%
Desconheço a questão	27.48%
Total: <b>626</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	10%
Não	33.33%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	6.67%
Total: <b>30</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	21.43%
Não	42.86%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	7.14%
Total: <b>14</b> participações	

2. Temos uma política que estabeleça metas para a manutenção e conservação dos equipamentos da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	15.45%
Não	10.67%
Parcialmente	21.5%
Desconheço a questão	52.39%
Total: <b>628</b> participações	

PROFESSOR

Sim	20%
Não	30%
Parcialmente	20%
Desconheço a questão	30%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	14.29%
Não	14.29%
Parcialmente	21.43%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>14</b> participações	

3. Esta política (se houver) é acessível ao conhecimento da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	10.32%
Não	18.55%
Parcialmente	23.87%
Desconheço a questão	47.26%
Total: <b>620</b> participações	

PROFESSOR

Sim	10%
Não	36.67%
Parcialmente	26.67%
Desconheço a questão	26.67%
Total: <b>30</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	7.14%
Parcialmente	35.71%
Desconheço a questão	57.14%
Total: <b>14</b> participações	

4. Temos um serviço próprio ou terceirizado para a constante manutenção e conservação dos equipamentos?

ESTUDANTE

Sim	18.21%
Não	8.47%
Parcialmente	21.73%
Desconheço a questão	51.6%
Total:	<u>626</u> participações

PROFESSOR

Sim	20%
Não	26.67%
Parcialmente	36.67%
Desconheço a questão	16.67%
Total:	<u>30</u> participações

SERVIDOR

Sim	35.71%
Não	21.43%
Parcialmente	7.14%
Desconheço a questão	35.71%
Total:	<u>14</u> participações

**Comentário:** Observa-se, a partir das respostas acima, que não existem práticas institucionais de manutenção e conservação de equipamentos, adequadas às demandas estipuladas pelo PDI. Algumas unidades acadêmicas têm práticas de conservação de equipamentos, normalmente com recursos oriundos de projetos e convênios.

**Objetivo:** Avaliar a manutenção das instalações para o acervo da Biblioteca, estudos individuais e em grupo

Perguntas:

1. As instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da Instituição?

#### ESTUDANTE

Sim	15.76%
Não	21.22%
Parcialmente	24.28%
Desconheço a questão	38.75%
Total: <b>622</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	7.41%
Não	37.04%
Parcialmente	48.15%
Desconheço a questão	7.41%
Total: <b>27</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	7.69%
Parcialmente	23.08%
Desconheço a questão	46.15%
Total: <b>13</b> participações	

2. Essa coerência (se houver) resulta em estabelecimento de metas?

ESTUDANTE

Sim	14.4%
Não	13.42%
Parcialmente	20.13%
Desconheço a questão	52.05%
Total: <b>611</b> participações	

PROFESSOR

Sim	11.11%
Não	29.63%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	37.04%
Total: <b>27</b> participações	

SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	7.69%
Parcialmente	15.38%
Desconheço a questão	53.85%
Total: <b>13</b> participações	

3. As instalações da biblioteca estão adequadas, em termos de:

a. acervo?

ESTUDANTE

Sim	15.03%
Não	48.73%
Parcialmente	28.16%
Desconheço a questão	8.07%
Total: <b>632</b> participações	

PROFESSOR

Sim	7.14%
Não	64.29%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	3.57%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	7.69%
Não	15.38%
Parcialmente	53.85%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <b>13</b> participações	

b. conservação do acervo?

ESTUDANTE

Sim	26.39%
Não	30.52%
Parcialmente	33.23%
Desconheço a questão	9.86%
Total: <u>629</u> participações	

PROFESSOR

Sim	10.71%
Não	32.14%
Parcialmente	53.57%
Desconheço a questão	3.57%
Total: <u>28</u> participações	

SERVIDOR

Sim	15.38%
Não	0%
Parcialmente	61.54%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <u>13</u> participações	

c. cabines de estudos individuais?

ESTUDANTE

Sim	24.88%
Não	44.18%
Parcialmente	22.01%
Desconheço a questão	8.93%
Total: <b>627</b> participações	

PROFESSOR

Sim	10.34%
Não	51.72%
Parcialmente	34.48%
Desconheço a questão	3.45%
Total: <b>29</b> participações	

SERVIDOR

Sim	15.38%
Não	15.38%
Parcialmente	38.46%
Desconheço a questão	30.77%
Total: <b>13</b> participações	

d. salas de estudo em grupo?

ESTUDANTE

Sim	34.19%
Não	34.66%
Parcialmente	24.28%
Desconheço a questão	6.87%
Total: <b>626</b> participações	

PROFESSOR

Sim	10.34%
Não	44.83%
Parcialmente	37.93%
Desconheço a questão	6.9%
Total: <b>29</b> participações	

SERVIDOR

Sim	7.69%
Não	15.38%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	30.77%
Total: <b>13</b> participações	

e. acústica?

ESTUDANTE

Sim	43.56%
Não	28.46%
Parcialmente	19.55%
Desconheço a questão	8.43%
Total: <b>629</b> participações	

PROFESSOR

Sim	32.14%
Não	35.71%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	3.57%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	7.69%
Não	15.38%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	30.77%
Total: <b>13</b> participações	

f. iluminação?

ESTUDANTE

Sim	62.74%
Não	11.46%
Parcialmente	19.59%
Desconheço a questão	6.21%
Total: <u>628</u> participações	

PROFESSOR

Sim	44.44%
Não	11.11%
Parcialmente	40.74%
Desconheço a questão	3.7%
Total: <u>27</u> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	50%
Desconheço a questão	25%
Total: <u>12</u> participações	

g. ventilação?

ESTUDANTE

Sim	55.2%
Não	18.24%
Parcialmente	20.8%
Desconheço a questão	5.76%
Total: <b>625</b> participações	

PROFESSOR

Sim	34.62%
Não	15.38%
Parcialmente	46.15%
Desconheço a questão	3.85%
Total: <b>26</b> participações	

SERVIDOR

Sim	38.46%
Não	7.69%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <b>13</b> participações	

h. mobiliário?

ESTUDANTE

Sim	33.6%
Não	28.64%
Parcialmente	30.08%
Desconheço a questão	7.68%
Total: <u>625</u> participações	

PROFESSOR

Sim	10.34%
Não	41.38%
Parcialmente	44.83%
Desconheço a questão	3.45%
Total: <u>29</u> participações	

SERVIDOR

Sim	7.69%
Não	7.69%
Parcialmente	61.54%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <u>13</u> participações	

i. limpeza?

ESTUDANTE

Sim	71.57%
Não	7.51%
Parcialmente	15.34%
Desconheço a questão	5.59%
Total: <u>626</u> participações	

PROFESSOR

Sim	46.43%
Não	7.14%
Parcialmente	42.86%
Desconheço a questão	3.57%
Total: <u>28</u> participações	

SERVIDOR

Sim	61.54%
Não	0%
Parcialmente	15.38%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <u>13</u> participações	

j. acesso, por meio de catálogos informatizados, a consulta por autor, título e assunto?

#### ESTUDANTE

Sim	23.02%
Não	42.22%
Parcialmente	23.49%
Desconheço a questão	11.27%
Total: <b>630</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	29.63%
Não	48.15%
Parcialmente	18.52%
Desconheço a questão	3.7%
Total: <b>27</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	46.15%
Não	7.69%
Parcialmente	15.38%
Desconheço a questão	30.77%
Total: <b>13</b> participações	

k. acesso, por meio da internet, a reserva de acervo?

#### ESTUDANTE

Sim	15.24%
Não	55.4%
Parcialmente	13.33%
Desconheço a questão	16.03%
Total: <b>630</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	18.52%
Não	51.85%
Parcialmente	18.52%
Desconheço a questão	11.11%
Total: <b>27</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	23.08%
Não	15.38%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	30.77%
Total: <b>13</b> participações	

**Comentário:** Com base nos dados acima e documentos oficiais, pode-se afirmar que existe disparidades entre as metas traçadas no PDI e a realidade de conservação, manutenção e atualização de acervo. Embora, os dados também demonstrem que em relação a iluminação, salas de estudos individuais e em grupos, limpeza e etc., existe um boa avaliação da comunidade atendida por estes serviços. Percebe-se que a maioria das bibliotecas setoriais não apresenta disponibilidade de serviços e acervos informatizados.

**Objetivo: Avaliar a informatização da biblioteca**

Perguntas:

1. A biblioteca está informatizada de tal forma a permitir o serviço de catalogação, controle de periódicos, reserva e empréstimo?

**ESTUDANTE**

Sim	22.47%
Não	42.22%
Parcialmente	20.06%
Desconheço a questão	15.25%
Total: <b>623</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	13.79%
Não	55.17%
Parcialmente	17.24%
Desconheço a questão	13.79%
Total: <b>29</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	22.22%
Não	22.22%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	44.44%
Total: <b>9</b> participações	

2. Esse serviço é conhecido pela comunidade externa?

ESTUDANTE

Sim	11.02%
Não	34.68%
Parcialmente	18.8%
Desconheço a questão	35.49%
Total: <b>617</b> participações	

PROFESSOR

Sim	0%
Não	35.71%
Parcialmente	32.14%
Desconheço a questão	32.14%
Total: <b>28</b> participações	

SERVIDOR

Sim	22.22%
Não	11.11%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	66.67%
Total: <b>9</b> participações	

3. Oferecemos orientação aos usuários sobre a utilização dos serviços da biblioteca?

ESTUDANTE

Sim	28.11%
Não	28.27%
Parcialmente	24.56%
Desconheço a questão	19.06%
Total:	<b>619</b> participações

PROFESSOR

Sim	10.34%
Não	31.03%
Parcialmente	34.48%
Desconheço a questão	24.14%
Total:	<b>29</b> participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	11.11%
Parcialmente	44.44%
Desconheço a questão	11.11%
Total:	<b>9</b> participações

**Comentário:** As estatísticas em relação a este objetivo sugerem que não existem serviços informatizados no que diz respeito a: 1 - reserva de acervo; 2 - empréstimo; 3 - controle de periódicos; 4 - catalogação eletrônica (especialmente nos campi do Sertão). Foi constatado que o serviço de informatização está sendo realizado de maneira ineficaz, já que a maioria dos informantes afirma que este serviço é insuficiente.

**Objetivo:** Avaliar a adoção de políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo

Perguntas:

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional contempla políticas para aquisição, expansão e atualização do acervo de livros, periódicos e multimeios?

#### ESTUDANTE

Sim	9.24%
Não	17.33%
Parcialmente	15.02%
Desconheço a questão	58.42%
Total:	606 participações

#### PROFESSOR

Sim	33.33%
Não	7.41%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	37.04%
Total:	27 participações

#### SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	11.11%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	55.56%
Total:	9 participações

2. Há uma sistemática regular de aquisição?

ESTUDANTE

Sim	11.59%
Não	21.19%
Parcialmente	13.41%
Desconheço a questão	53.81%
Total:	604 participações

PROFESSOR

Sim	11.11%
Não	33.33%
Parcialmente	25.93%
Desconheço a questão	29.63%
Total:	27 participações

SERVIDOR

Sim	22.22%
Não	11.11%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	44.44%
Total:	9 participações

3. Temos um serviço próprio ou terceirizado para a constante manutenção e conservação do acervo?

ESTUDANTE

Sim	13.16%
Não	17.27%
Parcialmente	16.45%
Desconheço a questão	53.13%
Total:	608 participações

PROFESSOR

Sim	18.52%
Não	22.22%
Parcialmente	18.52%
Desconheço a questão	40.74%
Total:	27 participações

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	0%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	66.67%
Total:	9 participações

4. Os Projetos Pedagógicos de Cursos são levados em consideração na tomada de decisão referente à aquisição de bibliografias básicas e complementares?

ESTUDANTE

Sim	10.25%
Não	13.88%
Parcialmente	15.54%
Desconheço a questão	60.33%
Total:	605 participações

PROFESSOR

Sim	22.22%
Não	33.33%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	27 participações

SERVIDOR

Sim	11.11%
Não	0%
Parcialmente	44.44%
Desconheço a questão	44.44%
Total:	9 participações

5. Temos no acervo bibliográfico exemplares em quantidade suficiente para atender às demandas dos alunos?

ESTUDANTE

Sim	6.24%
Não	51.89%
Parcialmente	15.6%
Desconheço a questão	26.27%
Total:	609 participações

PROFESSOR

Sim	3.7%
Não	66.67%
Parcialmente	18.52%
Desconheço a questão	11.11%
Total:	27 participações

SERVIDOR

Sim	0%
Não	44.44%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	22.22%
Total:	9 participações

**Comentário:** Foi constatado através dos dados, que a maioria dos informantes desconhece as políticas institucionais que dizem respeito a atualização, conservação, expansão e aquisição do acervo bibliográfico. Nota-se ainda que o PDI estabelece metas apenas para expansão do acervo.

**Objetivo: Avaliar a abrangência e a qualidade dos serviços da Biblioteca**

Perguntas:

1. A abrangência e a qualidade dos serviços da biblioteca são adequados à implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da instituição?

**ESTUDANTE**

Sim	9.46%
Não	24.31%
Parcialmente	19.74%
Desconheço a questão	46.49%
Total: <b>613</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	0%
Não	50%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	21.43%
Total: <b>28</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	11.11%
Não	11.11%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	44.44%
Total: <b>9</b> participações	

2. A biblioteca tem horário de funcionamento compatível com os turnos dos cursos?

ESTUDANTE

Sim	64.5%
Não	7.49%
Parcialmente	14.17%
Desconheço a questão	13.84%
Total: <b>614</b> participações	

PROFESSOR

Sim	62.96%
Não	7.41%
Parcialmente	25.93%
Desconheço a questão	3.7%
Total: <b>27</b> participações	

SERVIDOR

Sim	77.78%
Não	0%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	11.11%
Total: <b>9</b> participações	

3. Temos um serviço de empréstimo entre as bibliotecas da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	36.26%
Não	12.03%
Parcialmente	10.89%
Desconheço a questão	40.81%
Total:	<b>615</b> participações

PROFESSOR

Sim	18.52%
Não	18.52%
Parcialmente	3.7%
Desconheço a questão	59.26%
Total:	<b>27</b> participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	0%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	55.56%
Total:	<b>9</b> participações

4. A biblioteca oferece serviço de intercâmbio bibliográfico no país e no exterior?

ESTUDANTE

Sim	5.55%
Não	30.51%
Parcialmente	6.36%
Desconheço a questão	57.59%
Total: <b>613</b> participações	

PROFESSOR

Sim	7.41%
Não	25.93%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	55.56%
Total: <b>27</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	11.11%
Parcialmente	11.11%
Desconheço a questão	77.78%
Total: <b>9</b> participações	

**Comentário:** Os dados indicam que a comunidade e mesmo os professores desconhecem os serviços prestados pela biblioteca e que a realidade existente nas bibliotecas, em termos de a) empréstimo; b) intercâmbio bibliográfico com outras bibliotecas do Brasil e do exterior ainda é incompatível com os serviços necessários à implantação das políticas constantes dos documentos oficiais.

**Objetivo: Avaliar a adequação dos recursos humanos da biblioteca**

Perguntas:

1. Os recursos humanos da biblioteca são adequados para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da Instituição?

**ESTUDANTE**

Sim	■ 9.74%
Não	■ 16.17%
Parcialmente	■ 17.66%
Desconheço a questão	■ 56.44%
Total: <b>606</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	■ 16%
Não	■ 36%
Parcialmente	■ 32%
Desconheço a questão	■ 16%
Total: <b>25</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	■ 11.11%
Não	■ 11.11%
Parcialmente	■ 22.22%
Desconheço a questão	■ 55.56%
Total: <b>9</b> participações	

2. O bibliotecário tem formação acadêmica compatível com a atividade desenvolvida?

ESTUDANTE

Sim	13.06%
Não	18.84%
Parcialmente	14.55%
Desconheço a questão	53.55%
Total: <b>605</b> participações	

PROFESSOR

Sim	36%
Não	8%
Parcialmente	12%
Desconheço a questão	44%
Total: <b>25</b> participações	

SERVIDOR

Sim	22.22%
Não	0%
Parcialmente	33.33%
Desconheço a questão	44.44%
Total: <b>9</b> participações	

3. Há auxiliares técnicos em número compatível com o número de usuários?

ESTUDANTE

Sim	23.56%
Não	21.91%
Parcialmente	23.23%
Desconheço a questão	31.3%
Total:	<u>607</u> participações

PROFESSOR

Sim	24%
Não	28%
Parcialmente	24%
Desconheço a questão	24%
Total:	<u>25</u> participações

SERVIDOR

Sim	33.33%
Não	11.11%
Parcialmente	22.22%
Desconheço a questão	33.33%
Total:	<u>9</u> participações

**Comentário:** Com base nas estatísticas, percebe-se que a comunidade pesquisada demonstra desconhecimento em relação à existência de políticas institucionais voltadas para a melhoria dos recursos humanos das bibliotecas. O PDI prevê ações de capacitação e valorização de pessoal previstas no PCCTAE e estas têm sido aplicadas na promoção da capacitação dos servidores das bibliotecas. Constata-se também que o número de servidores e a formação atual ainda é inadequada para atender às demandas dos serviços previstos no PDI para a biblioteca.

**Objetivo: Avaliar a adoção de normas de segurança**

Perguntas:

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional contempla políticas voltadas para as normas de segurança?

**ESTUDANTE**

Sim	10.87%
Não	10.54%
Parcialmente	12.19%
Desconheço a questão	66.39%
Total: <b>607</b> participações	

**PROFESSOR**

Sim	15.38%
Não	19.23%
Parcialmente	19.23%
Desconheço a questão	46.15%
Total: <b>26</b> participações	

**SERVIDOR**

Sim	18.18%
Não	9.09%
Parcialmente	9.09%
Desconheço a questão	63.64%
Total: <b>11</b> participações	

2. Há equipamentos e respeito às normas de segurança:

a. na sala de aula?

ESTUDANTE

Sim	16.67%
Não	43.14%
Parcialmente	18.3%
Desconheço a questão	21.9%
Total: <u>612</u> participações	

PROFESSOR

Sim	7.69%
Não	61.54%
Parcialmente	11.54%
Desconheço a questão	19.23%
Total: <u>26</u> participações	

SERVIDOR

Sim	9.09%
Não	36.36%
Parcialmente	18.18%
Desconheço a questão	36.36%
Total: <u>11</u> participações	

b. nos laboratórios?

ESTUDANTE

Sim	17.75%
Não	32.25%
Parcialmente	19.71%
Desconheço a questão	30.29%
Total:	<b>614</b> participações

PROFESSOR

Sim	15.38%
Não	30.77%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	23.08%
Total:	<b>26</b> participações

SERVIDOR

Sim	18.18%
Não	27.27%
Parcialmente	18.18%
Desconheço a questão	36.36%
Total:	<b>11</b> participações

c. nas instalações administrativas?

ESTUDANTE

Sim	19.15%
Não	25.04%
Parcialmente	19.31%
Desconheço a questão	36.5%
Total: <b>611</b> participações	

PROFESSOR

Sim	11.54%
Não	34.62%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <b>26</b> participações	

SERVIDOR

Sim	9.09%
Não	9.09%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	54.55%
Total: <b>11</b> participações	

d. nas áreas de circulação?

ESTUDANTE

Sim	16.94%
Não	36.32%
Parcialmente	21.5%
Desconheço a questão	25.24%
Total: <b>614</b> participações	

PROFESSOR

Sim	12%
Não	44%
Parcialmente	24%
Desconheço a questão	20%
Total: <b>25</b> participações	

SERVIDOR

Sim	18.18%
Não	18.18%
Parcialmente	27.27%
Desconheço a questão	36.36%
Total: <b>11</b> participações	

3. Temos mecanismos que assegurem a integridade física da comunidade acadêmica na Instituição?

ESTUDANTE

Sim	17.59%
Não	26.71%
Parcialmente	25.24%
Desconheço a questão	30.46%
Total: <b>614</b> participações	

PROFESSOR

Sim	3.85%
Não	42.31%
Parcialmente	26.92%
Desconheço a questão	26.92%
Total: <b>26</b> participações	

SERVIDOR

Sim	18.18%
Não	9.09%
Parcialmente	18.18%
Desconheço a questão	54.55%
Total: <b>11</b> participações	

4. Temos normas que regulamente o acesso aos espaços da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	17.69%
Não	24.35%
Parcialmente	17.69%
Desconheço a questão	40.26%
Total: <b>616</b> participações	

PROFESSOR

Sim	7.69%
Não	38.46%
Parcialmente	30.77%
Desconheço a questão	23.08%
Total: <b>26</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	45.45%
Desconheço a questão	54.55%
Total: <b>11</b> participações	

**Comentário:** De acordo com os dados acima, consultados alguns gestores e responsáveis pelas instalações físicas das unidades acadêmicas, contata-se alguma fragilidade da Instituição com relação às normas gerais de segurança, tanto do ponto de vista patrimonial (segurança externa), quanto do ponto de vista das normas internas de segurança do trabalho (prevenção de acidentes nos laboratórios e extintores nas dependências da Instituição). Com relação à integridade física das pessoas no interior dos campi os aspectos de segurança dependem de fatores estruturais e de políticas públicas municipais. Em Campina Grande, por exemplo, a

localização e a extensão do campus demandam além de medidas internas, serviços de apoio da Municipalidade. Além disso, o fluxo de acesso de pessoas às instalações desse campus é muito variado e complexo em termos de horário e áreas mais demandadas para o acesso. Ações têm sido experimentadas, mas ainda carecem de otimização para considerar características culturais de comportamento da comunidade em relação a seus hábitos e à disponibilidade para identificar-se nas entradas controladas por agentes de segurança.

**DIMENSÃO**  
**INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

**MAPAS VIVOS DE**  
**DIAGNÓSTICO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

### **Pontos Fortes**

- Boa relação institucional da UFCG com os órgãos públicos locais em níveis estadual e municipal;
- Experiência da prefeitura universitária no campus de Campina Grande;
- Existem muitos membros da comunidade dispostos a colaborar com a segurança;
- Existe uma diretriz no PDI que demonstra o compromisso institucional com segurança;
- Existência da Ouvidoria na UFCG;
- Existência de um Núcleo de Tecnologia da Informação no campus de Campina Grande;
- Existência de competência adicional à do NTI (professores, estudantes e servidores) para assessorar a contratação de serviços terceirizados de informática e para desenvolver os serviços tecnológicos de apoio à segurança e para coordenar a implantação de projetos de segurança.

### **Pontos Fracos**

- Desconhecimento da comunidade sobre os serviços prestados pela biblioteca;
- Sistema de segurança institucional ineficiente;
- Cultura da comunidade desfavorável à adoção de procedimentos de segurança nas entradas dos campi;
- Alto grau de exclusão digital nos campi do Sertão e mesmo no campus de Campina Grande;
- Alto índice de problemas com informatização dos serviços básicos administrativos da Instituição;
- Insuficiência de parcerias institucionais com órgãos públicos estaduais e municipais em serviços de segurança;
- Baixa utilização de recursos de Educação a Distância como apoio à vocação de educação presencial desenvolvida nos diversos campi geograficamente distribuídos;
- Sinalização insuficiente dos setores dos campus.

## Métricas

- Grau de satisfação da comunidade com os serviços institucionais de segurança;
- Número de ocorrência de incidentes de segurança (patrimônio, integridade física e acidentes);
- Número de equipamentos em condições adequadas para a realização das atividades acadêmicas;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de supervisão, preservação e manutenção das instalações e equipamentos;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de segurança;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços da biblioteca;
- Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes com cultura de utilização da informática nas atividades acadêmicas;
- Número recursos de informática usados pelos membros da comunidade acadêmica;
- Número recursos de informática disponíveis para os membros da comunidade acadêmica;
- Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional;
- Nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos serviços de informatização institucional;
- Tempo médio de solução de um problema de informatização;
- Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes que auxiliam os serviços de informatização da UFCA;
- Número de projetos acadêmicos que desenvolvem soluções para os problemas da infra-estrutura da UFCA;
- Número de postos de trabalho informatizados e com conexão de alta velocidade da UFCA.
- Número de atividades acadêmicas realizadas com apoio de recursos de Educação a Distância.

•

**DIMENSÃO**  
**INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

**MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS**  
**RECOMENDADAS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Infra-Estrutura Física	<b>Objetivo:</b> <b>Adotar de normas de segurança</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço Institucional de Segurança com recursos de informatizados de apoio, em todos os níveis (patrimônio, integridade física, acidentes) e com treinamento e engajamento de membros da comunidade no controle de qualidade dos serviços prestados.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixo nível de satisfação da comunidade com os serviços atuais de segurança.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência da prefeitura universitária no campus de Campina Grande; Existem muitos membros da comunidade dispostos a colaborar com a segurança; Existe uma diretriz no PDI com compromisso institucional com segurança.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação da comunidade com os serviços institucionais de segurança; Número de ocorrência de incidentes de segurança (patrimônio, integridade física e acidentes).
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Numero de atividades acadêmicas realizadas a noite; Número de cidadãos que desejam estudar na UFCCG; Número de vagas ofertadas pela UFCCG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Infra-Estrutura Física	<b>Objetivo:</b> <b>Garantir Manutenção e conservação das instalações e equipamentos</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar Serviço de Ouvidoria Virtual para auxiliar a participação da comunidade acadêmica na supervisão, preservação da infra-estrutura e auxiliar os gestores na tomada de decisões relativas à infra-estrutura física da instituição;
<b>Fonte da Prática</b>	2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inadequação dos serviços atuais de supervisão, preservação e manutenção das instalações e equipamentos.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência da prefeitura universitária no campus de Campina Grande; Existência da Ouvidoria na UFCG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de equipamentos em condições adequadas para a realização das atividades acadêmicas; Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de supervisão, preservação e manutenção das instalações e equipamentos.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação dos estudantes, docentes e servidores com os serviços prestados pela UFCG; Nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços prestados pela Ouvidoria.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão: Infra-Estrutura Física</b>	<b>Objetivo: Ter programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assistência a portadores de necessidades especiais, de capacitação de docentes, servidores e estudantes na convivência com portadores de deficiência e de assessoria a projetos de adaptação das condições de ensino e acessibilidade da UFCG
<b>Fonte da Prática</b>	,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Inexistência de programas institucionais para inclusão de portadores de necessidades especiais  Quantidade insuficiente de recursos humanos habilitados para prestar assistência a estudantes com necessidades especiais  Despreparo da comunidade interna (docentes, servidores e estudantes) para convivência com portadores de necessidades especiais  Infra-estrutura inadequada para acessibilidade de portadores de necessidades especiais
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Experiência de docentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados a portadores de necessidades especiais na Unidade Acadêmica de Educação
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas beneficiadas com os projetos de assistência a portadores de necessidades especiais  Número de projetos voltados para portadores de necessidades especiais  Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos voltados para portadores de necessidades especiais  Número recursos de acessibilidade disponíveis na UFCG  Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, estudantes e servidores que participam de projetos de pesquisa e extensão  Nível de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFCG  Número de estudantes portadores de necessidades especiais formados pela UFCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Infra-Estrutura Física	<b>Objetivo:</b> <b>Prover Assistência em tecnologia da informação para a UFPG</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assistência em tecnologia da informação para todos os campi da UFPG, com papéis, responsabilidades e controle de resultados.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Alto grau de exclusão digital nos campi do Sertão e mesmo no campus de Campina Grande;  Alto índice de problemas com informatização dos serviços básicos administrativos da Instituição.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de um Núcleo de Tecnologia da Informação no campus de Campina Grande;  Existência no campus de Campina Grande de competência adicional à do NTI (professores, estudantes e servidores técnico-administrativos) para desenvolver e coordenar este serviço.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes com cultura de utilização da informática nas atividades acadêmicas; Número recursos de informática usados pelos membros da comunidade acadêmica; Número recursos de informática disponíveis para os membros da comunidade acadêmica; Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional; Nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos serviços de informatização institucional ; Tempo médio de solução de um problema de informatização.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das demais dimensões serão afetadas por este serviço.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Infra-Estrutura Física	<b>Objetivo:</b> <b>Prover Assistência em tecnologia da informação para a UFPG</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Implantar serviço institucional de conexão de banda larga nos campi do Sertão.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Alto grau de exclusão digital nos campi do Sertão e mesmo no campus de Campina Grande;  Alto índice de problemas com informatização dos serviços básicos administrativos da Instituição;  Falta de integração entre os campi;  Baixa utilização de recursos de Educação a Distância como apoio à vocação de educação presencial desenvolvida nos diversos campi geograficamente distribuídos.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de um Núcleo de Tecnologia da Informação;  Existência de competência adicional à do NTI (professores, estudantes e servidores) para desenvolver os serviços e para coordenar a implantação deste projeto.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes com cultura de utilização da informática nas atividades acadêmicas; Número recursos de informática usados pelos membros da comunidade acadêmica; Número recursos de informática disponíveis para os membros da comunidade acadêmica; Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional; Nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos serviços de informatização institucional ; Tempo médio de solução de um problema de informatização ;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das demais dimensões serão afetadas por este serviço

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Infra-Estrutura Física	<b>Objetivo:</b> <b>Prover Assistência em tecnologia da informação para a UFCCG</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Implantar serviço institucional de grid computacional na infra-estrutura da UFCCG
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de capacidade de processamento para prover os serviços de informação na Instituição Subutilização dos recursos computacionais existentes na UFCCG; Subutilização da competência em Informática das Unidades Acadêmicas de Sistemas e Computação e Engenharia Elétrica; Alto grau de exclusão digital nos campi do Sertão e mesmo no campus de Campina Grande; Alto índice de problemas com informatização dos serviços básicos administrativos da Instituição; Falta de integração entre os campi; Baixa utilização de recursos de Educação a Distância como apoio à vocação de educação presencial desenvolvida nos diversos campi geograficamente distribuídos.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de uma competência reconhecida em grids computacionais na Unidade Acadêmica de Sistemas e Computação Existência de um Núcleo de Tecnologia da Informação; Existência de competência adicional à do NTI (professores, estudantes e servidores) para desenvolver os serviços e para coordenar a implantação deste projeto.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes com cultura de utilização da informática nas atividades acadêmicas; Número recursos de informática usados pelos membros da comunidade acadêmica; Número recursos de informática disponíveis para os membros da comunidade acadêmica; Número de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes assistidos pelo serviço institucional; Nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos serviços de informatização institucional ; Tempo médio de solução de um problema de informatização ;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das demais dimensões serão afetadas por este serviço

**DIMENSÃO**  
**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

**Objetivo:** Avaliar o incentivo à participação da comunidade acadêmica em processos de auto-avaliação

Perguntas:

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê programa permanente de auto-avaliação?

ESTUDANTE

Sim	21.03%
Não	8.45%
Parcialmente	13.4%
Desconheço a questão	57.11%
Total: <u>485</u> participações	

PROFESSOR

Sim	54.55%
Não	4.55%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	40.91%
Total: <u>22</u> participações	

SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	62.5%
Total: <u>8</u> participações	

2. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional para a auto-avaliação estão consolidadas?

ESTUDANTE

Sim	12.63%
Não	9.73%
Parcialmente	14.08%
Desconheço a questão	63.56%
Total: <b>483</b> participações	

PROFESSOR

Sim	9.09%
Não	13.64%
Parcialmente	36.36%
Desconheço a questão	40.91%
Total: <b>22</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	12.5%
Parcialmente	37.5%
Desconheço a questão	50%
Total: <b>8</b> participações	

3. O programa de auto-avaliação (se houver) prevê a participação regular e sistemática de professores, alunos e funcionários em todas as etapas do processo?

#### ESTUDANTE

Sim	19.79%
Não	6.39%
Parcialmente	14.23%
Desconheço a questão	59.59%
Total: <b>485</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	40.91%
Não	9.09%
Parcialmente	4.55%
Desconheço a questão	45.45%
Total: <b>22</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	62.5%
Total: <b>8</b> participações	

4. Há previsão de que o processo de auto-avaliação contemple a divulgação de seus resultados?

#### ESTUDANTE

Sim	14.67%
Não	7.02%
Parcialmente	11.78%
Desconheço a questão	66.53%
Total: <u>484</u> participações	

#### PROFESSOR

Sim	45.45%
Não	10%
Parcialmente	4.55%
Desconheço a questão	50%
Total: <u>22</u> participações	

#### SERVIDOR

Sim	37.5%
Não	10%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	50%
Total: <u>8</u> participações	

**Comentário:** A instituição tem efetivamente uma política de valorização do processo de auto-avaliação institucional como instrumento de gestão e apoio ao desenvolvimento, materializada na forma de uma Coordenação de Avaliação Institucional e de um Programa Permanente de Avaliação. Entretanto, a imagem acima demonstra que a comunidade não conhece a avaliação institucional e o Programa Permanente de Avaliação como processos planejados e especificados no PDI, indispensáveis ao crescimento da UFCG. Muitos associam a avaliação apenas a uma diretriz regulatória do mantenedor e de seus órgãos de supervisão (SUCESU, INEP). Os dados também indicam que a estratégia usada para divulgação do PPA, baseada principalmente em seminários e

comunicações oficiais, precisa ser complementada com ações de capacitação e motivação da comunidade, baseadas em aprendizagem colaborativa, como o fim de preparar as pessoas não somente para entender as atividades da auto-avaliação, mas também para assumir uma postura pro-ativa de contribuição com a avaliação e com o planejamento estratégico.

**Objetivo:** Avaliar a promoção de ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação

Perguntas:

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a reordenação de suas metas em função dos resultados da auto-avaliação?

**ESTUDANTE**

Sim	14.83%
Não	5.08%
Parcialmente	9.32%
Desconheço a questão	70.76%
Total: 472 participações	

**PROFESSOR**

Sim	40.91%
Não	4.55%
Parcialmente	13.64%
Desconheço a questão	40.91%
Total: 22 participações	

**SERVIDOR**

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	62.5%
Total: 8 participações	

2. Temos política de incentivo ao uso do resultado da auto-avaliação para a reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento da Instituição?

ESTUDANTE

Sim	12.31%
Não	6.16%
Parcialmente	11.68%
Desconheço a questão	69.85%
Total: <u>471</u> participações	

PROFESSOR

Sim	27.27%
Não	9.09%
Parcialmente	22.73%
Desconheço a questão	40.91%
Total: <u>22</u> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	62.5%
Total: <u>8</u> participações	

**Comentário:** O PDI prevê, efetivamente, seu redirecionamento e refinamento em função dos resultados da auto-avaliação. Entretanto, a comunidade desconhece este fato. De fato, a principal fragilidade é a inexistência de uma memória efetiva do processo avaliativo que permita a valorização dos atores (principalmente a comunidade) e dos resultados das iniciativas anteriores de avaliação institucional. Atualmente, o próprio PPA corresponde à política institucional de incentivo ao redirecionamento das ações de desenvolvimento institucional em função dos resultados da auto-avaliação. Os instrumentos de gestão do conhecimento e de interação com a comunidade produzidos no transcorrer do ciclo 2006-2008 da auto-avaliação visam valorizar a colaboração e incentivar o

compartilhamento e o uso do conhecimento nas ações acadêmico-administrativas.

**Objetivo:** Avaliar a promoção de ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações externas

Perguntas:

1. Há política institucional para orientar procedimentos de melhoria em função de resultados de avaliações externas?
  - a. Na Instituição?

**ESTUDANTE**

Sim	13.65%
Não	11.51%
Parcialmente	14.93%
Desconheço a questão	59.91%
Total: <u>469</u> participações	

**PROFESSOR**

Sim	28.57%
Não	4.76%
Parcialmente	19.05%
Desconheço a questão	47.62%
Total: <u>21</u> participações	

**SERVIDOR**

Sim	37.5%
Não	0%
Parcialmente	0%
Desconheço a questão	62.5%
Total: <u>8</u> participações	

b. No Centro?

ESTUDANTE

Sim	13.33%
Não	10.97%
Parcialmente	14.84%
Desconheço a questão	60.86%
Total: <u>465</u> participações	

PROFESSOR

Sim	23.81%
Não	9.52%
Parcialmente	19.05%
Desconheço a questão	47.62%
Total: <u>21</u> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	0%
Parcialmente	12.5%
Desconheço a questão	62.5%
Total: <u>8</u> participações	

c. Na Unidade Acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	13.03%
Não	10.68%
Parcialmente	15.6%
Desconheço a questão	60.68%
Total: <b>468</b> participações	

PROFESSOR

Sim	23.81%
Não	14.29%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	47.62%
Total: <b>21</b> participações	

SERVIDOR

Sim	25%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	75%
Total: <b>8</b> participações	

2. Esta política (se houver) é conhecida da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	9.72%
Não	14.47%
Parcialmente	16.41%
Desconheço a questão	59.4%
Total: <b>463</b> participações	

PROFESSOR

Sim	4.76%
Não	23.81%
Parcialmente	28.57%
Desconheço a questão	42.86%
Total: <b>21</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	37.5%
Desconheço a questão	62.5%
Total: <b>8</b> participações	

**Comentário:** O PDI também prevê seu redirecionamento e refinamento em função dos resultados das avaliações externas. Da mesma forma, a comunidade parece ainda não conhecer este fato o suficiente. Além disso, demonstra que ainda está despreparada para internalizar esse processo de realinhamento do planejamento estratégico nos níveis de centro e das unidades acadêmicas. Espera-se que o PPA e seus recursos de apoio à participação da comunidade na construção do conhecimento sobre a avaliação institucional contribua para a percepção desta política institucional e para a capacitação dos membros da comunidade acadêmica a serem atores pro-ativos das diversas formas de avaliação institucional e de participação do planejamento e da gestão institucionais.

**Objetivo:** Avaliar a articulação do resultado das avaliações externas e da auto-avaliação

Perguntas:

1. Temos mecanismos para promover a articulação entre os resultados das avaliações externas e os resultados da auto-avaliação?

#### ESTUDANTE

Sim	9.07%
Não	7.56%
Parcialmente	16.85%
Desconheço a questão	66.52%
Total: <b>463</b> participações	

#### PROFESSOR

Sim	33.33%
Não	14.29%
Parcialmente	14.29%
Desconheço a questão	38.1%
Total: <b>21</b> participações	

#### SERVIDOR

Sim	25%
Não	10%
Parcialmente	10%
Desconheço a questão	55%
Total: <b>8</b> participações	

2. Estes mecanismos (se houver) são conhecidos da comunidade acadêmica?

ESTUDANTE

Sim	7.14%
Não	13.36%
Parcialmente	18.43%
Desconheço a questão	61.06%
Total: <b>434</b> participações	

PROFESSOR

Sim	0%
Não	19.05%
Parcialmente	38.1%
Desconheço a questão	42.86%
Total: <b>21</b> participações	

SERVIDOR

Sim	0%
Não	0%
Parcialmente	25%
Desconheço a questão	75%
Total: <b>8</b> participações	

**Comentário:** A articulação entre a auto-avaliação e as avaliações externas depende principalmente da criação e preservação de uma memória institucional sobre a avaliação e de um processo instalado e gerenciável de gestão do conhecimento armazenado nesta memória. Os gráficos acima ratificam que no momento desta pesquisa de opinião esta memória efetivamente ainda não existia. A maior fragilidade conseqüente deste fato é um PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional. Além disso, a inexistência de dados confiáveis e articulados entre auto-avaliação e avaliações externas restringe a reivindicação de recursos junto a programas de investimento ou de apoio ao desenvolvimento institucional.

**DIMENSÃO**  
**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

**MAPAS VIVOS DE**  
**DIAGNÓSTICO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

### **Pontos Fortes**

- Existência de uma Coordenação de Avaliação Institucional.
- Existência de uma política de incentivo ao uso de conhecimento produzido pelas avaliações internas e externas como referência para o redirecionamento do PDI, materializada em um Programa Permanente de Pesquisa em Avaliação (PPA).
- Existência, a partir da conclusão deste ciclo de avaliação (2006-2008), de uma unidade organizacional, chamada Programa Permanente de Avaliação – PPA/UFCA, dotada de memória da avaliação institucional e de um sistema gerenciável de apoio à colaboração da comunidade com os processos de avaliação e planejamento da universidade.
- Existência de uma equipe de 46 pesquisadores treinados pelo PPA no ciclo 2006-2008, envolvidos na CPA e nos Grupos de Pesquisa em Avaliação, para atuar em processos de avaliação institucional, incluindo professores, estudantes e servidores técnico-administrativos.

### **Pontos Fracos**

- PDI construído sem uma abordagem (metodologia) adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional.
- Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação
- Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento estratégico institucional
- Inexistência de um sistema de informações gerenciais, com uma função de memória efetiva do processo avaliativo que permita a valorização dos atores (principalmente a comunidade) e dos resultados das iniciativas anteriores de avaliação institucional, e
- Inexistência de uma mídia com poder de informação, educação e vinculação das práticas gerenciais da instituição com os fenômenos da vida universitária, que atue como um sistema integrado de comunicação e sirva de alicerce da comunicação institucional, não somente para apoiar o processo avaliativo mas para todo o âmbito da interação da UFCA com as comunidades interna e externa.

## Métricas

- Número de participantes da auto-avaliação
- Número de contribuições na auto-avaliação
- Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento disponível na memória das avaliações (auto-avaliação e externa)
- Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento disponível na memória das avaliações das avaliações (auto-avaliação e externa)
- Grau de aprovação do PPA na comunidade
- Número de projetos institucionais de sucesso comprovado
- Número de Projetos Institucionais (propostas de melhoria ou práticas recomendadas) em carteira aptos à submissão em Programas de Apoio
- Número de metas do PDI cumpridas.

**DIMENSÃO  
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

**MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS  
RECOMENDADAS**

**PPA-UFCG  
PROGRAMA  
PERMANENTE DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG  
CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Planejamento e Avaliação	<b>Objetivo:</b> <b>Incentivar a participação da comunidade acadêmica em processos de auto-avaliação.</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	<p>Criar um Serviço Institucional de incentivo e de capacitação da comunidade e principalmente dos gestores, em avaliação institucional e planejamento estratégico, para que participem de maneira efetiva da auto-avaliação e do planejamento estratégico institucional, e realizam o planejamento estratégico das Unidades Acadêmicas alinhado com o PDI.</p>
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional, em especial sem integração entre PDI e Plano Estratégico das Unidades Acadêmicas;</p> <p>Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento;</p> <p>Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação.</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	<p>Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);</p> <p>Existência na UFCG de docentes e servidores técnico administrativos, além dos pesquisadores habilitados pelo PPA em Avaliação institucional, com capacidade para realizar planejamento estratégico e capacitar gestores em planejamento estratégico.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de participantes da auto-avaliação;</p> <p>Número de contribuições na auto-avaliação;</p> <p>Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);</p> <p>Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);</p> <p>Grau de aprovação do PPA na comunidade;</p> <p>Número de projetos institucionais de sucesso comprovado;</p> <p>Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio;</p> <p>Número de metas do PDI cumpridas.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de pessoas com conhecimento sobre as dimensões da UFCG;</p> <p>Número de informações estratégicas fornecidas para o Sistema de Informação Gerencial da UFCG;</p> <p>Número de sugestões positivas e/ou negativas que os gestores irão receber da comunidade;</p> <p>Número de metas do PDI cumpridas.</p>

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Planejamento e Avaliação	<b>Objetivo:</b> <b>Incentivar a participação da comunidade acadêmica em processos de auto-avaliação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Instituir com norma específica o Planejamento Estratégico das Unidades Acadêmicas, integrado com o Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional, em especial sem integração entre PDI e Plano Estratégico das Unidades Acadêmicas;</p> <p>Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento;</p> <p>Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação;</p> <p>Prática inexistente de planejamento estratégico na maioria das Unidades Acadêmicas e incipiente e desarticulada com o PDI nas Unidades que realizam algumas atividades de planejamento.</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	<p>Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);</p> <p>Existência na UFCCG de pesquisadores habilitados pelo PPA em Avaliação institucional e de docentes e técnicos capacitados e habilitados para realizar planejamento estratégico e capacitar gestores em planejamento estratégico .</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de participantes da auto-avaliação;</p> <p>Número de contribuições na auto-avaliação;</p> <p>Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);</p> <p>Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);</p> <p>Grau de aprovação do PPA na comunidade;</p> <p>Número de projetos institucionais de sucesso comprovado;</p> <p>Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio;</p> <p>Número de metas do PDI cumpridas.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de pessoas com conhecimento sobre as dimensões da UFCCG;</p> <p>Número de informações estratégicas fornecidas para o Sistema de Informação Gerencial da UFCCG;</p> <p>Número de sugestões positivas e/ou negativas que os gestores irão receber da comunidade;</p> <p>Número de metas do PDI cumpridas.</p>

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Planejamento e Avaliação	<b>Objetivo:</b> <b>Promover ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Integrar o sistema de Gestão de Conhecimento do PPA (WebPPA e sua memória) no Sistema de Informações Gerenciais da UFPG (após sua criação conforme proposto na dimensão Organização e Gestão).
<b>Fonte da Prática</b>	1, 2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Baixo número de projetos pré-qualificados e aptos à reinvidicação de recursos junto à programas de investimentos;</p> <p>PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional;</p> <p>Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento.</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	<p>Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);</p> <p>Existência na UFPG de pesquisadores habilitados pelo PPA em Avaliação institucional e de docentes e técnicos capacitados e habilitados para desenvolver a integração entre sistemas de informação.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Número de participantes da auto-avaliação;</p> <p>Número de contribuições na auto-avaliação;</p> <p>Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);</p> <p>Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);</p> <p>Grau de aprovação do PPA na comunidade;</p> <p>Número de projetos institucionais de sucesso comprovado;</p> <p>Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio;</p> <p>Número de sugestões positivas e/ou negativas que os gestores irão receber da comunidade;</p> <p>Número de metas do PDI cumpridas.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das outras dimensões serão influenciadas pelo processo iterativo e interativo de acompanhamento das ações institucionais

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Planejamento e Avaliação	<b>Objetivo:</b> <b>Promover ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar o Serviço Institucional de Ouvidoria Virtual para expandir os serviços atuais de Ouvidoria Institucional e integrá-los com os processos da Avaliação Institucional e do Planejamento Estratégico Institucional.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional;  Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento;  Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação;  Poucos membros da comunidade conhecem os serviços da Ouvidoria.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existe uma Ouvidoria Institucional formalmente comprometida com a melhoria Institucional;  Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participantes da auto-avaliação;  Número de contribuições na auto-avaliação;  Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);  Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);  Grau de aprovação do PPA na comunidade;  Número de projetos institucionais de sucesso comprovado;  Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio;  Número de sugestões positivas e/ou negativas que os gestores irão receber da comunidade;  Número de metas do PDI cumpridas.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das outras dimensões serão influenciadas pelo processo iterativo e interativo de acompanhamento das ações institucionais;

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Planejamento e Avaliação	<b>Objetivo:</b> <b>Articular o resultado das avaliações externas e da auto-avaliação</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar uma Base de Projetos Institucionais, extraídos das propostas da auto-avaliação, e pré-qualificados para submissão de pedidos de recursos junto a Programas internos e externos de Apoio e investimento nas atividades da Universidade.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Baixo número de projetos pré-qualificados e aptos à reivindicação de recursos junto à programas de investimentos;</p> <p>PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional;</p> <p>Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento;</p> <p>Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação.</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	<p>Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);</p> <p>Existência na UFCG de pesquisadores habilitados para transformar as práticas recomendadas em projetos institucionais e aptos à reivindicação de recursos junto à programas de investimentos.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);</p> <p>Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa);</p> <p>Grau de aprovação do PPA na comunidade;</p> <p>Número de projetos institucionais de sucesso comprovado;</p> <p>Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio;</p> <p>Número de sugestões positivas e/ou negativas que os gestores irão receber da comunidade;</p> <p>Número de metas do PDI cumpridas.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas das outras dimensões serão influenciadas pelo processo iterativo e interativo de acompanhamento das ações institucionais.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Planejamento e Avaliação	<b>Objetivo:</b> <b>Incentivar a participação da comunidade acadêmica em processos de auto-avaliação.</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar o Prêmio Nossa UFPG para valorizar as contribuições dos membros da Comunidade com o planejamento da UFPG, e incentivar as pessoas que se destacam em cada dimensão da auto-avaliação.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Número insuficiente de pessoas que participam da auto-avaliação e do planejamento institucional
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação);  Existência na UFPG de pesquisadores habilitados para transformar as práticas recomendadas em projetos institucionais e aptos à reivindicação de recursos junto à programas de investimentos.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas que participam da auto-avaliação e colaboram com o planejamento estratégico Número de informações institucionais relevantes sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão;  Grau de satisfação dos alunos, docentes e servidores com a gestão das unidades e da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos com aprovação pelos órgãos reguladores (INEP/MEC) e pela sociedade;  Número vagas oferecidas à sociedade.

**DIMENSÃO**  
**ATENDIMENTO AO ESTUDANTE**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

**Objetivo: Avaliar a manutenção de programas de apoio ao discente**

**Comentário:** Os mapas acima indicam que a maioria dos serviços de apoio permanente aos discentes são desconhecidos pela comunidade universitária, tais como os serviços existentes de acompanhamento psicológico, orientação vocacional e profissional. Outro ponto a destacar é o percentual que desconhece ou diz não haver um programa de mobilidade e intercâmbio estudantil, apesar da instituição ser conhecida nacionalmente e internacionalmente por esses programas. Não foi identificado nas entrevistas a existência de um sistema de avaliação destes serviços e nem uma estratégia de comunicação específica junto à Assessoria de Comunicação. Também não foi identificada um serviço de Relações Públicas com atribuições específicas de divulgação destes serviços.

**Objetivo: Avaliar a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos**

**Comentário:** Podemos observar pelas estatísticas que a Universidade tem práticas institucionais de realização de eventos culturais e artísticos e de aperfeiçoamento técnico, apesar dessa programação não ser sistemática e nem ter uma efetiva divulgação.

**Objetivo: Avaliar a facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos**

**Comentário:** Com base nos mapas acima conclui-se que os alunos da UFCG têm um acesso parcial às informações sobre os procedimentos acadêmicos básicos, sendo que os alunos do campus de Campina Grande têm maior facilidade de obterem essa informação devido à informatização de tal campus. Um ponto preocupante é a falta de uma manual na instituição que oriente os discentes sobre a vida acadêmica, orientando-os sobre o funcionamento de setores e serviços da instituição como Restaurante Universitário, Residência Universitária, Biblioteca Central e o projeto pedagógico do curso.

**Objetivo: Avaliar o apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente**

**Comentário:** Os mapas indicam que os alunos da UFCG têm um apoio parcial à participação de eventos acadêmicos no que se refere a concessão de estadias, transporte e alimentação, havendo um desconhecimento dessa prática de apoio pelos membros da comunidade acadêmica.

**Objetivo:** Avaliar a utilização de contribuições dos alunos para a melhoria da UFCA

**Comentário:** Os dois mapas acima e o número expressivo de estudantes que participaram deste ciclo 2006-2008 de auto-avaliação indicam que a Universidade oferece mecanismos que incentivam a contribuição dos discentes para a melhoria da mesma. Entretanto esses mecanismos precisam ser associados a uma estratégia de comunicação organizacional integrada e a um serviço institucional de Relações Públicas.

**Objetivo:** Avaliar o apoio às atividades acadêmicas

**Comentário:** Os mapas mostram que Instituição apóia as atividades acadêmicas, apesar de o suporte logístico ficar aquém dos anseios da comunidade universitária, principalmente no que se refere a distribuição do material didático, multimídia e transporte, onde a maioria dos entrevistados desconhece a existência desses serviços. A concessão de bolsas para integração dos estudantes à vida acadêmica é uma pratica institucionalizada na Universidade através de programas consolidados como o PIBIC, PIBIAC, PROLICEN, Estágio Social, entre outros.

**Objetivo:** Avaliar o apoio e o incentivo à organização dos estudantes

**Comentário:** Os mapas acima mostram que há um grande desconhecimento por parte da comunidade universitária das políticas de apoio à organização estudantil. De acordo com os documentos oficiais e as práticas observadas a Universidade apóia a organização estudantil e garante a representatividade dos estudantes nos órgãos colegiados de acordo com determinações estatutária e regimental. Entretanto, o índice de participação da comunidade estudantil nas atividades das associações da categoria é pequena.

**Objetivo:** Avaliar o acompanhamento do egresso e a manutenção de programas de educação continuada

**Comentário:** Não foram identificadas políticas e práticas institucionais consolidadas de acompanhamento do egresso e de manutenção de programas de educação continuada. os mapas indicam que os membros da comunidade universitária desconhecem a existência de serviços com este fim. A instituição ainda não dispõe de serviço institucional de acompanhamento de egresso nem sistema de informações atualizadas sobre sua inserção no mercado de trabalho,

suas necessidades de educação continuada e sua atuação na sociedade.

**DIMENSÃO**  
**ATENDIMENTO AO ESTUDANTE**

**MAPAS VIVOS DE**  
**DIAGNÓSTICO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

### **Pontos Fortes**

- Existência de programas de apoio aos discentes, para melhoria da aprendizagem;
- Existência de mecanismos que promovem a interação aluno-aluno e aluno-professor;
- Existência dos programas de mobilidade e intercambio discente;
- Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos de forma institucionalizada;
- Acesso a dados e registros acadêmicos de forma facilitada, através da internet;
- Facilidade na realização de procedimentos acadêmicos básicos;
- Apoio à produção técnico/científica discente;
- Prática consolidada de concessão de bolsas para os discentes;
- Existência de políticas e práticas institucionais de apoio à organização estudantil;
- Realização periódica de eventos esportivos;
- Realização de matrícula on-line em alguns cursos do campus de Campina Grande;
- Funcionamento dos RU's e Residências Universitárias de forma gratuita;
- Existência de laboratórios de informática em alguns campi;
- Existência de competência na UFPA para orientação a comunidade sobre profissões, cursos e mercado de trabalho.

### **Pontos Fracos**

- Inexistência de serviço institucional de nivelamento de ingressos;
- Inexistência de serviço institucional de integração entre a Universidade e escolas de ensino médio;
- Inexistência de serviço institucional de orientação do aluno ingressante na vida acadêmica;
- Insuficiência de mecanismos que promovem a interação aluno-aluno e aluno-professor;
- Desconhecimento dos programas de mobilidade e intercambio discente por parte da comunidade universitária;
- Insuficiência da informatização do acesso a dados e registros acadêmicos
- Inexistência de um manual institucional do estudante;
- Dificuldade de acesso aos projetos pedagógicos dos cursos;
- Insuficiência de mecanismos para a divulgação da produção técnico/científica discente;
- Insuficiência de recursos financeiros para apoio às atividades de campo realizadas pelos discentes;
- Desconhecimento das políticas de apoio à organização estudantil por parte da comunidade acadêmica;
- Inexistência de serviço institucional de acompanhamento dos egressos e sistemas de informações sobre os egressos;
- Insuficiência do serviço institucional de matrícula on-line;
- Inadequação da infra-estrutura para a inclusão dos portadores de necessidades educativas especiais;
- Insuficiência de profissionais especialistas em necessidades educativas especiais;
- Dificuldade de acesso aos serviços de publicações de produções acadêmicas;
- Número insuficiente de computadores no laboratório de informática;
- Número insuficiente de vagas nas residências universitárias;

## Métricas

- Número de alunos atendidos pelo serviço de orientação vocacional
- Número de alunos instalados nas residências universitárias;
- Número de comensais por turno nos restaurantes universitários dos campi;
- Número de estudantes que solicitam ou acessam as informações pertinentes a sua categoria.
- Números de estudantes que participam de intercâmbios;
- Número de estudantes que participam de mobilidade entre instituições de ensino nacionais;
- Número de manuais do estudante usados;
- Número de laboratórios de informática e de computadores por campi;
- Relação número de computadores (no laboratório) por laboratório;
- Número de solicitações dos projetos pedagógicos feitas por aluno em cada curso;
- Número de cursos por Campi que adotam a matrícula on-line;
- Número de alunos que podem fazer a matrícula on-line, mas não conseguiram realizá-las devido a problemas técnicos;
- Valor total das verbas destinadas ao fomento da participação discente em congressos e afins;
- Número de informativos voltados à divulgação de produções discentes.
- Índice de contribuição discente para a melhoria da instituição;
- Número de alunos locados nas residências universitárias;
- Número de comensais por turno nos restaurantes universitários dos campi;
- Número de estudantes que possuem algum tipo de bolsa científica ou de auxílio nos campi;
- Relação número de estudantes que possuem algum tipo de bolsa científica ou de auxílio por curso;
- Número de laboratórios de informática por campi;
- Relação número de computadores (no laboratório) por laboratório;
- Número de computadores por campi;
- Número de professores especialistas no ensino de portadores de necessidades especiais;
- Número de estudantes que possuem algum tipo de bolsa, científica ou de auxílio por curso e por Campi;
- Número de rampas de acesso e elevadores por campus para os portadores de necessidades especiais;
- Número de banheiros adaptados a portadores de necessidades físicas especiais.
- Número de estudantes que participam dos órgãos de representação estudantil;
- Número de estudantes que colaboram com a melhoria da UFCA;
- Número de contribuições dos estudantes para a melhoria da UFCA;

**DIMENSÃO**  
**ATENDIMENTO AO ESTUDANTE**

**MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS**  
**RECOMENDADAS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> Manter programas de apoio ao discente
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de desenvolvimento do esporte e atletismo na Universidade
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Pouco incentivo ao desenvolvimento de atletas e desportistas de excelência na Universidade;  Imagem inexistente da UFPG na área de esporte e desportos estudantis;  Falta de um serviço de apoio à prática de atividades desportivas e à participação de desportistas e atletas em competições regionais, nacionais e internacionais;  Não existe parceria com o Departamento de Educação Física da UEPB para desenvolvimento conjunto do esporte universitário.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Infraestrutura para prática de esporte (quadra poli-esportiva coberte. campo de futebol, quadra de vôlei e futebol de areia, academia);  Existem professores especializados em educação física;  Existem servidores técnico-administrativos especializados em educação física.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudantes, professores e servidores que participam de atividades de esporte e atletismo;  Número de estudantes, professores e servidores atendidos pelo serviço;  Número de estudantes, professores e servidores de que participam de competições regionais, nacionais e internacionais.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação da comunidade interna com os serviços prestados pela UFPG;  Taxa de procura pelos cursos da UFPG;  Grau de satisfação da comunidade externa com os serviços prestados pela UFPG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Avaliar a manutenção de programas de apoio ao discente</b>
<b>Prática</b> (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de Interação Universidade-Ensino Médio para captar permanentemente informações estratégicas para o planejamento, influenciar a qualidade do ensino médio através da extensão e fornecer orientação sobre Profissões, Cursos da UFCG e Mercado de Trabalho, para atender demandas de informação de instituições de ensino médio em torno da Universidade.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de um serviço institucional de interação entre a Universidade e as escolas de ensino médio do entorno regional da UFCG
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de programas de apoio aos discentes, para melhoria da aprendizagem.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos e instituições atendidos pelo serviço de Interação Universidade-Ensino Médio Número de orientações prestadas sobre Profissões, Cursos da UFCG e Mercado de Trabalho; Número de cidadãos que desejam estudar na UFCG
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Taxa de evasão; Índice de reprovação; Número de vagas ofertadas

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Avaliar a manutenção de programas de apoio ao discente</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Expandir a capacidade dos programas de apoio aos discentes (RU, residência universitária e bolsas institucionais).
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Capacidade do RU insuficiente; Número de vagas em residências universitárias insuficiente; Número insuficiente de bolsas de programas voltados a auxílio, aprendizagem e pesquisa.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existem programas de bolsas voltados a auxílio, aprendizagem e pesquisa.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de alunos atendidos pelas residências universitárias; Número de comensais atendidos pelos restaurantes universitários dos campi; Número de alunos beneficiados com bolsas de auxílio.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Taxa de evasão; Índice de reprovação.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> Avaliar a manutenção de programas de apoio ao discente
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de informação sobre as atividades institucionais de interesse dos discentes.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de acesso a dados e registros acadêmicos de forma facilitada, através da internet; Desconhecimento das políticas existentes de apoio aos estudantes; Programas insuficientes de apoio aos discentes; Baixa participação dos discentes em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos; Faltam mecanismos que promovem a interação aluno-aluno e aluno-professor; Falta de mecanismos de apoio para a divulgação da produção técnico/científica discente.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de acesso a dados e registros acadêmicos de forma facilitada, através da internet, já implantados no Campus de Campina Grande;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudantes que solicitam ou acessam as informações pertinentes a sua categoria;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Taxa de evasão; Índice de reprovação;

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> Avaliar a manutenção de programas de apoio ao discente
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de assessoria aos interessados em programas de mobilidade e intercambio.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Desconhecimento dos programas de mobilidade e intercambio discente por parte da comunidade universitária.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência dos programas de mobilidade e intercambio discente.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Números de estudantes que participaram de intercâmbios; Número de estudantes que participaram de mobilidade entre instituições de ensino nacionais.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Taxa de evasão; Índice de reprovação;

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> Ampliar e melhorar a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar calendário para todas as atividades acadêmicas.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Baixa participação dos discentes em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos;  Falta de mecanismos de apoio para a divulgação da produção técnico/científica discente.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos de forma institucionalizada;  Realização periódica de eventos esportivos;  Existem Centros acadêmicos com experiência na organização de eventos.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participantes em eventos acadêmicos.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de trabalhos científicos publicados;  Nível de satisfação dos alunos.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> Facilitar o acesso aos dados e registros acadêmicos
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar o manual do estudante.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Dificuldade de acesso aos projetos pedagógicos dos cursos; Desconhecimento das políticas existentes de apoio aos estudantes; Programas insuficientes de apoio aos discentes; Ausência de um manual do estudante.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de uma editora e de uma gráfica na UFCCG; Existência de políticas de apoio à organização estudantil.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de processos acadêmicos deferidos; Tempo médio de conclusão de um processo acadêmico.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de trabalhos científicos publicados; Nível de satisfação dos alunos.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> Facilitar o acesso aos dados e registros acadêmicos
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de informática básica, com postos de informática em todos os campi, acessíveis para toda a comunidade interna.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Recursos de informática insuficientes para facilitar a realização dos procedimentos acadêmicos básicos nos campi.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de laboratórios de informática em número satisfatório em alguns centros da instituição, com capacidade para prestar esse serviço; Existência de um Núcleo de Tecnologia da Informação da UFCA.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de postos de informática básica; Relação número de usuários por número de postos de informática básica; Número de estudantes atendidos pelo serviço de informática básica; Número de procedimentos acadêmicos realizados.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UFCA

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> Facilitar o acesso aos dados e registros acadêmicos
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCA atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria aos alunos e professores na utilização do projeto pedagógico dos cursos.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCA que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Desatualização de projetos pedagógicos de alguns cursos;  Pouca utilização dos Projetos Pedagógicos de Curso como guia para as atividades acadêmicas;  Dificuldade de acesso aos projetos pedagógicos dos cursos;  Desconhecimento das políticas existentes de apoio aos estudantes.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCA que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de políticas de apoio à organização estudantil;  Experiência das coordenações de curso na orientação dos alunos.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de professores e alunos com que conhecem o Projeto Pedagógico de seu curso;  Número de atividades acadêmicas alinhadas com os projetos pedagógicos de curso;  Número de fontes de divulgação e tipos onde os projetos pedagógicos podem ser encontrados.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCA nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de Cursos com Conceitos de Excelência em outros sistemas de avaliações.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Facilitar o acesso aos dados e registros acadêmicos</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de matrícula on-line para todos os cursos;
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta do serviço de matrícula on-line em alguns cursos da UFCCG;  Recursos de informática insuficientes para facilitar a realização dos procedimentos acadêmicos básicos nos campi;  Desconhecimento das políticas existentes de apoio aos estudantes.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de laboratórios de informática em número satisfatório em alguns centros da instituição;  Realização de matrícula on-line em alguns cursos do campus de Campina Grande;  Existe uma experiência no campus de Campina Grande na facilitação do acesso a dados e registros acadêmicos, através da internet;  Existem serviços de matrícula on-line em vários cursos da UFCCG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cursos por Campi que adotam a matrícula on-line;  Número de alunos que fazem a matrícula on-line;  Número de alunos que fazem a matrícula on-line nos postos de informática básica.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UFCCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Apoiar a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional com recursos financeiros, planejamento e regras para apoio à participação dos estudantes em eventos acadêmicos.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Desconhecimento das políticas existentes de apoio aos estudantes; Programas insuficientes de apoio aos discentes; Falta ou insuficiência de transporte para as atividades de campo realizadas pelos discentes; Baixa participação dos discentes em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos; Falta dotação orçamentária específica para apoio logístico à participação discente em eventos; Falta de mecanismos de apoio para a divulgação da produção técnico/científica discente.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos de forma institucionalizada; Experiência da PRAC e PRPG no apoio aos estudantes.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudantes atendidos pelo serviço institucional. Número estudantes que recebem apoio para transporte, hospedagem alimentação, inscrição para participação de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudante que participam de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos; Número de estudante que publicam trabalhos acadêmicos em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos; Número de estudante que participam de projetos de pesquisa e extensão; Nível de satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UFCCG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Apoiar a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional para apoiar a produção e divulgação de trabalhos técnico/científicos de alunos não engajados em projetos de ensino, pesquisa e extensão.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta incentivo para a produção e divulgação de trabalhos técnico/científicos de alunos não engajados em projetos de ensino, pesquisa e extensão; Falta dotação orçamentária específica para apoio à produção e divulgação de trabalhos técnico/científicos de alunos não engajados em projetos de ensino, pesquisa e extensão; Baixo índice de produção e divulgação de trabalhos científicos, culturais, técnicos e artísticos dos discentes; Desconhecimento das políticas existentes de apoio aos estudantes.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existem muitos alunos com potencial para produção e divulgação de trabalhos científicos, culturais, técnicos e artísticos; Existem muitos professores com potencial para orientar a produção e divulgação de trabalhos científicos, culturais, técnicos e artísticos dos alunos; Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos de forma institucionalizada; Experiência da PRAC e PRPG no apoio aos estudantes.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudantes atendidos pelo serviço institucional; Número estudantes que recebem apoio para transporte, hospedagem alimentação, inscrição para participação de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos; Número trabalhos produzidos; Número de trabalhos divulgados; Número de estudantes que produzem trabalhos; Número de estudantes que divulgam trabalhos;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudante que participam de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos; Número de estudante que publicam trabalhos acadêmicos em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos; Número de estudante que participam de projetos de pesquisa e extensão; Nível de satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UFPG; Taxa de evasão.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> Utilizar as contribuições dos alunos para a melhoria da UFCG
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Divulgar as contribuições discentes para a melhoria da UFCG que foram efetivamente analisadas e/ou usadas no planejamento e na gestão.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Participação insuficiente dos alunos na avaliação, planejamento e gestão da UFCG.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Existência de mecanismos que incentivam a contribuição discente para a melhoria da instituição (espaços estatutários de representação discente, Programa Permanente de Avaliação e Ouvidoria);  Existência de um sistema informatizado online de gestão e divulgação das contribuições dos alunos para a melhoria da UFCG (Sistema WebPPA).
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudantes que contribuem para a melhoria da instituição;  Número de contribuições dos estudantes para a melhoria da instituição.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UFCG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Apoiar as atividades acadêmicas</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Fazer convênios e parcerias com empresas e instituições públicas que patrocinem refeições e/ou parte delas para os estudantes nos RU's da UFPG.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Número insuficiente de refeições oferecidas pelos RUs; Recursos financeiros insuficientes para atender à demanda.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de serviço gratuito dos Restaurantes Universitários; Experiência da PRAC no apoio aos alunos Existência de Assistentes Sociais
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de comensais por turno nos restaurantes universitários dos campi; Número de refeições servidas nos RUs da UFPG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Taxa de Evasão; Taxa de Reprovação; Grau de satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UFPG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Apoiar as atividades acadêmicas</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Fazer convênios e parcerias com empresas e instituições públicas que patrocinem a construção e instalação de alojamentos para estudantes nas residências universitárias da UFCCG.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Número insuficiente de bolsas de auxílio a estudantes. Recursos financeiros insuficientes para atender à demanda;
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência da PRAC no apoio aos alunos; Existência de Assistentes Sociais.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de estudantes que possuem algum tipo de bolsa de auxílio.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Taxa de Evasão; Taxa de Reprovação; Grau de satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UFCCG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Apoiar as atividades acadêmicas</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Promover concursos para profissionais especialistas em necessidades educativas especiais.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de profissionais especialistas em necessidades educativas especiais.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existem docentes na Instituição com experiência para coordenar equipes de ensino de especialistas em necessidades educativas especiais.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de professores especialistas no ensino de portadores de necessidades especiais. Número de estudantes que têm necessidades especiais
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Taxa de evasão Taxa de reprovação

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> Apoiar as atividades acadêmicas
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Reestruturar os espaços físicos do campus, para os alunos com necessidades especiais.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Infra-estrutura inadequada para a inclusão dos portadores de necessidades especiais.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência da Prefeitura Universitária na realização de obras de infra-estruturas.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de rampas de acesso a cadeirantes por campus; Número de elevadores adaptados a portadores de necessidades especiais; Número de banheiros adaptados a portadores de necessidades físicas especiais Número de estudantes portadores de necessidades especiais; .
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UFCCG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Acompanhar o egresso e a manter programas de educação continuada</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço Institucional de Acompanhamento e Parceria do Egresso, dotado de sistema de informações atualizadas.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Falta de programas de acompanhamento dos egressos; Insuficiência de informações sobre o egresso; PDI elaborado sem informações confiáveis sobre o egresso e sua inserção no mercado de trabalho e sua atuação na sociedade.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de um Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação institucional; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Numero de egressos acompanhados.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos de sucesso na UFCCG; Número de notícias sobre os serviços da UFCCG; Número de cidadãos que desejam estudar na UFCCG; Número de convênios em projetos de ensino, pesquisa e extensão; Número de parcerias com organizações onde trabalham e/ou atuam os egressos; Volume de recursos captados de fontes extra-orçamentárias; Número de cursos com programa de atualização periódica de currículos; Número de cursos com currículo atualizado; Número de cursos de graduação com mais de um conceito CMB (Condições Muito Boas) e CB (Condições Boas) na Avaliação das Condições de Ensino, verificação "IN LOCO" realizada pelo INEP/MEC; Número de cursos de graduação com conceitos 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Atendimento ao Estudante	<b>Objetivo:</b> <b>Acompanhar o egresso e a manter programas de educação continuada</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um Serviço Institucional de Educação Continuada.
<b>Fonte da Prática</b>	1,2,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Número insuficiente de cursos de especialização; Falta de programas de acompanhamento dos egressos; Insuficiência de informações sobre o egresso.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Existência de um Sistema de Gestão do Conhecimento da Avaliação institucional; Existência de competência na Instituição para capacitação de usuários de TI, criação e manutenção de recursos eficazes de comunicação organizacional via internet tais como, murais eletrônicos, TV e telefonia sobre IP, Rádio na Web, comunidades virtuais de práticas e sistemas de informação na web.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de parcerias com instituições especializadas em educação continuada (SESC, SENAI, etc, )
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Grau de satisfação da comunidade externa com os serviços da UFPG; Grau de satisfação da comunidade interna com os serviços da UFPG; Número de notícias sobre os serviços da UFPG; Número de cidadãos que desejam estudar na UFPG; Número de convênios em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

**DIMENSÃO**  
**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**MAPAS VIVOS DE OPINIÃO**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

**Objetivo:** Avaliar a coerência da proposta de desenvolvimento da Instituição com os recursos orçamentários disponíveis

**Comentário:** Em análise dos mapas acima verifica-se que em média 70,67% dos respondentes desconhecem a questão da proposta de desenvolvimento da Instituição com os recursos orçamentários disponíveis.

A análise da distribuição dos recursos da Matriz orçamentária do MEC indica que a maior parte desses recursos é destinada ao pagamento de Pessoal, restando apenas um pequeno percentual para o Custeio. Dos recursos para Outros Custos e Capital (OCC), um pequeno percentual é alocado para livre aplicação pelo gestor, pois os demais recursos estão vinculados ao pagamento de benefícios.

Na alocação de recursos para o custeio cabe à Administração assegurar os meios para cobrir as despesas de “funcionamento” quais sejam telefone, energia, vigilância e água, cujo pagamento é centralizado na Reitoria, bem como as demais despesas que asseguram o cotidiano institucional.

Os dados estudados indicam que o orçamento disponível a cada exercício é insuficiente para financiar a proposta de desenvolvimento institucional já que sua execução está comprometida com gastos básicos. A Administração não dispõe de recursos orçamentários para implementar novos projetos, não tem capacidade para investir na melhoria das condições físicas da Universidade, construir novos espaços para as atividades acadêmicas e administrativas, ampliar a assistência ao estudante, renovar os laboratórios de ensino dentre outras ações previstas no seu PDI.

**Objetivo:** Avaliar a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais

**Comentário:** Com relação à alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais, verificou-se que em média 66,32% dos respondentes desconhecem a questão.

A UFCA, com base em seu orçamento anual, considerando suas limitações, dispõe parte de seus recursos para OCC. Entretanto, verifica-se que este montante disponibilizado não permite a integralização das ações necessárias para contemplar toda a Universidade. Com relação à manutenção das instalações, há necessidade da planta física ser adaptada para acolher os portadores de deficiências, contemplando reforma de banheiros, construção de rampas de acesso, instalação de elevadores, sinalização dos espaços, compra de equipamentos específicos, atualização de equipamentos de informática. Uma solução seria buscar outras formas de captação e alocação de recursos.

**Objetivo:** Avaliar a alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

**Comentário:** Neste objetivo dos 472 respondentes, 71,89% desconhecem a questão com relação à alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo. Faz-se necessário distinguir o tipo de capacitação a que este item faz referência. As ações de capacitação do pessoal docente e técnico em cursos de pós-graduação *stricto sensu* são financiadas principalmente pelas agências de fomento como a CAPES e CNPq. Assim, não dependem de recursos orçamentários para serem realizadas. Por outro lado, as ações de capacitação do pessoal técnico-administrativo que dizem respeito à capacitação corporativa são financiadas pela Instituição. A partir do orçamento de 2006, a UFCG destina valor específico para essa capacitação de servidores técnico-administrativos, abrindo uma ação no seu orçamento, alocando parte dos recursos com essa finalidade, embora se tenha clareza de que esse valor é insuficiente.

**Objetivo:** Avaliar a coerências das políticas propostas para o ensino com os recursos orçamentários disponíveis

**Comentário:** Com base nos dados acima, constata-se que a maioria dos respondentes desconhece a questão. Os documentos oficiais e relatos dos gestores indicam que a parte do orçamento da universidade que resta da destinação “gastos com despesa de pessoal” é insuficiente para implantação das políticas previstas no PDI. Novamente, o desconhecimento do PDI e das políticas institucionais de gestão dos recursos financeiros, por parte não somente dos estudantes, mas também dos professores e servidores técnico-administrativos, limita a capacidade da comunidade de contribuir para a auto-avaliação.

**Objetivo:** Avaliar a coerência das políticas propostas para a pesquisa com os recursos orçamentários disponíveis

**Comentário:** A partir dos dados expostos acima, verificou-se que em média 73,53% dos respondentes desconhecem a questão no que se refere às destinações orçamentárias para pesquisa.

Do ponto de vista de sustentabilidade financeira, as atividades de pesquisa, em seu conjunto, não são contempladas no PDI. Os recursos para pesquisa são captados junto às agências de fomento através da participação pelos pesquisadores em editais ou chamadas públicas. A Universidade financia o custeio básico, assegurando aos pesquisadores insumos como água, energia, vigilância e limpeza, necessários à realização de suas pesquisas.

**Objetivo:** Avaliar a coerência das políticas propostas para a extensão com os recursos orçamentários disponíveis

**Comentário:** Neste item, a maioria também desconhece os aspectos elementares da sustentabilidade da extensão universitária na UFCG. Na extensão, os cursos e a prestação de serviços em geral é auto financiada, contando com os recursos captados pelos Departamentos, órgãos suplementares ou Colegiados de Cursos responsáveis por sua promoção. Outra fonte de financiamento é o governo federal, por meio dos editais ou chamadas públicas que apóiam determinados programas/projetos. Merecem destaque neste contexto os projetos de voltados para os estudos do SemiÁrido e para as Práticas Jurídicas Solidárias. A administração retém um percentual sobre as receitas diretamente arrecadadas e destina parte dessa receita para o financiamento de programas de extensão coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão. É importante registrar que a atividade de extensão também é realizada através dos hospitais universitários, que recebem aporte de recursos do Ministério da Saúde e da própria Universidade.

Existe uma ação estratégica clara no PDI de incentivo ao planejamento estratégico e busca da sustentabilidade da extensão em nível de Unidades Acadêmicas, mas ela ainda não foi transformada em prática consolidada nas Unidades.

Se os cursos e a prestação de serviços são auto financiados, outras despesa básicas tais como a manutenção dos hospitais e da infraestrutura das práticas jurídicas à serviço da comunidade, necessitam de recursos orçamentários complementares. Os recursos disponíveis são insuficientes para o pleno custeio das atividades de extensão demandadas pelo entorno social da UFCG.

**Objetivo:** Avaliar a promoção de captação de recursos extra-orçamentários

**Comentário:** Os mapas acima demonstram que a maioria dos participantes desconhece as políticas e práticas institucionais de busca de recursos extra-orçamentários, especialmente os professores e servidores técnico-administrativos. Ações estratégicas são previstas no PDI para aumentar a atual parcela destes recursos que é de aproximadamente 9% do total. Na análise verificou-se que a imensa maioria dos respondentes desconhece esse tipo de prática institucional. Diante dos dados expostos, conclui-se que a universidade não dispõe de políticas institucionais que incentivem a busca de recursos extra-orçamentários, com exceção de alguns pesquisadores que conciliam a pesquisa e a captação de recursos extra-orçamentários.

**DIMENSÃO**  
**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**MAPAS VIVOS DE**  
**DIAGNÓSTICOS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

### **Pontos Fortes**

- Modelo de Gestão Colegiada das Unidades Acadêmicas com maior grau de autonomia das mesmas na gestão dos recursos financeiros
- Existência de ações estratégicas previstas no PDI para busca da sustentabilidade.
- Ampliação do número de projetos desenvolvidos pela instituição financiados por órgãos de fomento;
- Ampliação do número de projetos desenvolvidos pela instituição financiados por instituições privadas com programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Reconhecimento público dos resultados obtidos através de projetos desenvolvidos pela universidade em parcerias com instituições privadas com alto potencial de investimento em pesquisa e desenvolvimento e inovação;
- Existência de cursos de extensão e serviços auto financiados;

### **Pontos Fracos**

- Práticas de busca de sustentabilidade em nível das unidades acadêmicas insuficientes para atender às metas previstas no PDI
- Desconhecimento da comunidade sobre as políticas de sustentabilidade financeira
- Desconhecimento da comunidade sobre as políticas de captação de recursos extra-orçamentários;
- Desconhecimento da comunidade sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Práticas insuficientes de capacitação para busca de recursos extra-orçamentários
- Práticas de alocação de recursos extra-orçamentários insuficientes para atender à diversidade da demanda das atividades de ensino, pesquisa e extensão

### **Métricas**

- Volume de recursos extra-orçamentários, provenientes de parcerias com a iniciativa privada;
- Volume de recursos extra-orçamentários, proveniente de aporte financeiro via convênios e editais de fomento à pesquisa e extensão;
- Número de convênios/parcerias.
- Número de docentes envolvidos em projetos financiados.
- Número de discentes participantes de projetos financiados.
- Número de técnicos-administrativos participantes de projetos financiados
- Volume de recursos voltados especificamente para financiar a participação em eventos científicos.
- Número de discentes da graduação e da pós- graduação envolvidos.
- Volume de recursos financeiros voltados para o atendimento à comunidade.
- Numero de projetos que serão desenvolvidos na Universidade.
- Taxa de redução de gastos operacionais da instituição

**DIMENSÃO**  
**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**MAPAS VIVOS DE PRÁTICAS**  
**RECOMENDADAS**

**PPA-UFCG**  
**PROGRAMA**  
**PERMANENTE DE**  
**AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG**  
**CICLO 2006-2008**

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Sustentabilidade Financeira	<b>Objetivo:</b> <b><u>A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo</u></b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCCG atingir o objetivo acima)	Criar serviço institucional de assessoria a docentes e servidores técnico-administrativos para a elaboração de projetos de captação de recursos e para a gestão de projetos financiados de ensino, pesquisa e extensão.
<b>Fonte da Prática</b>	,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de recursos orçamentários e extra-orçamentários para atender às demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão;  Insuficiência de projetos financiados para atender às demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão;  Insuficiência da capacidade dos docentes e servidores técnico-administrativos de elaborar projetos de captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão;  Insuficiência da capacidade dos docentes e servidores técnico-administrativos de gerenciar projetos de ensino, pesquisa e extensão.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Reconhecimento mundial de resultados obtidos através de projetos desenvolvidos pela universidade;  Existem unidades organizacionais (PRPG, PRE, PROEX) e Unidades Acadêmicas com experiência em projetos financiados com competência para prover esse serviço;  Existem professores que podem orientar e ministrar cursos sobre a confecção e obtenção de recursos em órgãos financiadores de projetos.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Volume de recursos captados  Número de projetos aprovados nas auditorias;  Número de projetos, convênios e parcerias da UFCCG;  Número de professores e servidores técnico-administrativos assistidos sobre a elaboração de projetos e captação de recursos e gestão de projetos financiados.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Relação Professor/aluno (nº médio de alunos assistidos por um professor);  Número de professores e servidores técnico-administrativos envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão;  Número de alunos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão;  Número de projetos de pesquisa e extensão;  Nível de integração entre professores e servidores técnico-administrativos.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Sustentabilidade Financeira	<b>Objetivo:</b> <b>Captar de recursos extra-orçamentários</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria às entidades públicas e privadas com potencial para investir na Universidade com base nos princípios da responsabilidade social, com o fim de captar recursos extra-orçamentários, com regras que induzam a prática da interdisciplinaridade envolvendo necessariamente unidades acadêmicas com maior autonomia e unidades acadêmicas com menor autonomia na captação de recursos extra-orçamentários.
<b>Fonte da Prática</b>	,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de recursos orçamentários e extra-orçamentários para atender às demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão;  Insuficiência de projetos financiados para atender às demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão;  Insuficiência de recursos para inscrição e apresentação de trabalhos aceitos em eventos científicos ou tecnológicos no País e no exterior;  Subutilização da capacidade de produção acadêmica dos docentes, discentes e técnico-administrativos.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência da UFPG em parcerias com empresas públicas e privadas com potencial para investimentos na Universidade.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Volume de recursos captados; Número de projetos, convênios e parcerias da UFPG; Volume de recursos extra-orçamentários, mediante parcerias com empresas públicas e privadas; Volume de recursos voltados especificamente para inscrição e apresentação de trabalhos aceitos em eventos científicos ou tecnológicos no País e no exterior.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Relação Professor/aluno (nº médio de alunos assistidos por um professor); Número de professores e servidores técnico-administrativos envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão; Número de alunos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão; Número de projetos de pesquisa e extensão; Nível de integração entre professores e servidores técnico-administrativos; Número de publicações científicas da UFPG. Nível de satisfação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos com os serviços prestados pela UFPG. Número de vagas ofertadas pela UFPG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Sustentabilidade Financeira	<b>Objetivo:</b> <b>Ter proposta de desenvolvimento da Instituição coerente com os recursos orçamentários disponíveis</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de publicação das ações administrativas e acadêmicas que permita o acompanhamento da execução das metas institucionais em função dos recursos orçamentários com publicação na web.
<b>Fonte da Prática</b>	,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Grande parte da comunidade desconhece as práticas de execução das metas institucionais em função recursos orçamentários;  Baixo nível de colaboração da comunidade com o planejamento e a execução das metas institucionais em função recursos orçamentários.
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Modelo de gestão da UFPG com maior autonomia as unidades acadêmicas;  Existem unidades organizacionais (PROPLAN), Câmara de Gestão e Unidades Acadêmicas com competência para prover esse serviço.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de contribuições para otimização do planejamento e execução das metas institucionais em função recursos orçamentários.  Número de projetos institucionais executados a contento e dentro do cronograma previsto
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Nível de satisfação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos com os serviços prestados pela UFPG.  Número de vagas ofertadas pela UFPG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Sustentabilidade Financeira	<b>Objetivo:</b> <b>Ter políticas propostas para a pesquisa coerentes com os recursos orçamentários disponíveis</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de assessoria a docentes no direcionamento de projetos de pesquisa e extensão para atender necessidades da sociedade envolvendo interesses de instituições públicas e privadas com potencial para financiar atividades acadêmicas da UFPG.
<b>Fonte da Prática</b>	,3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<p>Inadequação das rubricas e alocações do Mantenedor ao planejamento orçamentário da UFPG;</p> <p>Insuficiência de recursos orçamentários e extra-orçamentários para atender às demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Insuficiência de projetos financiados para atender às demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Subutilização da capacidade de produção acadêmica dos docentes, discentes e técnico-administrativos;</p> <p>Subutilização da capacidade dos docentes, discentes e técnico-administrativos para resolver problemas do entorno social da UFPG.</p>
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência da UFPG em parcerias com empresas públicas e privadas com potencial para investimentos na Universidade.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	<p>Volume de recursos captados;</p> <p>Número de projetos, convênios e parcerias da UFPG;</p> <p>Volume de recursos extra-orçamentários, mediante parcerias com empresas públicas e privadas;</p> <p>Volume de recursos voltados especificamente para inscrição e apresentação de trabalhos aceitos em eventos científicos ou tecnológicos no País e no exterior;</p> <p>Volume de recursos financeiros alocados a projetos que visam resolver problemas do entorno social da UFPG.</p>
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de projetos que usam a capacidade dos docentes, discentes e técnico-administrativos para resolver problemas do entorno social da UFPG.

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Sustentabilidade Financeira	<b>Objetivo:</b> <b>Ter políticas propostas para o ensino coerentes com os recursos orçamentários disponíveis</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço institucional de assessoria a docentes e servidores técnico-administrativos no direcionamento de projetos relacionados com ensino, pesquisa e extensão para atender necessidades da sociedade, envolvendo interesses de instituições públicas e privadas com potencial para financiar atividades acadêmicas da UFPG.
<b>Fonte da Prática</b>	3,4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Ausência de docentes doutores em determinadas áreas específicas;
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Elevar o numero de cursos de pós-graduação nas diversas áreas de ensino, atendendo, portanto, a demanda da comunidade acadêmica;
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Numero de projetos desenvolvidos na Universidade; Volume de recursos extra-orçamentários captados
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Todas as métricas serão influenciadas pelo serviço

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Sustentabilidade Financeira	<b>Objetivo:</b> <b>Alocar recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um serviço de construção de parcerias com empresas produtoras e fornecedoras de recursos de infra-estrutura;
<b>Fonte da Prática</b>	3, 4
<b>Pontos Fracos</b> da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de recursos para implantação de instalações físicas que atendam a demanda do ensino;  Insuficiência de recursos para aquisição de equipamentos multimídia para salas de aula .
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência da Prefeitura Universitária Experiência institucional com parcerias com empresas
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Volume de recursos captados para adequação da infra-estrutura;  Número de parcerias e patrocinadores da UFCG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFCG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Número de cidadãos que desejam estudar na UFCG

<b>Mapa Vivo de Prática Recomendada</b>	
<b>Dimensão:</b> Sustentabilidade Financeira	<b>Objetivo:</b> <b>A alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais</b>
<b>Prática</b> ( atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFPG atingir o objetivo acima)	Parceria com instituições que têm interesse em explorar o acesso aos membros da comunidade como os Bancos e Agências Publicitárias
<b>Fonte da Prática</b>	3, 4
<b>Pontos Fracos</b> da UFPG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	Insuficiência de recursos para implantação de instalações físicas que atendam a demanda do ensino;  Insuficiência de recursos para aquisição de equipamentos multimídia para salas de aula .
<b>Pontos Fortes</b> atuais da UFPG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão <b>reconhecidos por todos</b>	Experiência da Prefeitura Universitária Experiência institucional com parcerias com empresas
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG <b>nesta dimensão</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Volume de recursos captados para adequação da infra-estrutura;  Numero de parcerias e patrocinadores da UFPG.
<b>Métricas de sucesso</b> da UFPG nas <b>outras dimensões</b> que serão afetadas diretamente pela prática	Volume de recursos captados para adequação da infra-estrutura;  Numero de parcerias e patrocinadores da UFPG.

